SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.248 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 1912 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

A SEMANA

Já caiu no dominio publico a boa, a excellente noticia de que o prefeito municipal deliberou auxiliar efficaz e definitivamente o desenvolvimento do theatro brazileiro. Outra coisa não era de esperar de um administrador bem intencionado e, de facto, intelligentissimo como o general Bento Ribeiro. Um prefeito que aceitara patrocinar uma experiencia, por toda a gente annunciada como definitiva, de theatro nacional, assumia uma grande responsabilidade desde o momento em que se levantava o panno para o primeiro acto da primeira peça da estação.

Essa estação começou sob geraes applausos, porque na noite da primeira récita ficou logo provada a excepcional capacidade dirigente de Eduardo Victorino, o homem a quem coube o terrivel encargo de demonstrar a possibilidade de se fazer theatro com os elementos da terra. Nessa noite, que ficará indelevel, toda a platéa percebeu que o theatro a valer tambem era coisa accessivel a uma cidade de tantos encantos como é o Rio de Janeiro.

O combate, todavia, ainda não estava ganho. Uma boa vontade duvidosa podia recuar, se á auspiciosa noite da estréa se seguisse um enfraquecimento qualquer na complexa entrosagem das successivas batalhas. Isso não se deu: a segunda e a terceira récitas confirmaram o exito inicial e mais alto elevaram o esplendor da victoria, tornando-a definitiva, completa, insophismavel e, na verdade, tão grande, que deverá encher de alegrias, de esperanças e de orgulho a todos quantos se vêm batendo contra a indifferença de uns e a má vontade de outros, em favor da organização do theatro nacional.

A chamada temporada official está em meio. Mais tres récitas, e a prova termina. Não precisou o prefeito esperar pelo fim, para concluir dos resultados della. Póde S. Ex. crer que o seu gesto, ora conhecido, corresponde exactamente ao desejo de um publico de escolha, que tem enchido as primeiras do Theatro Municipal. A sua definitiva resolução de proteger, de systematizar a arte dramatica nacional, não vem apenas lisonjear aquellas pessoas mais directamente interessadas no exito da experiencia. Vem sobretudo exalçar os votos da mais fina platéa possivel, que, tendo ido á inauguração da temporada, nunca mais se furtou a assistir com sincero prazer ás brilhantes récitas que têm constituido o complemento da série. Uma vez, póde ir a gente por favor. Voltar, entretanto, só por gosto.

Nada houve de precipitado na resolução do prefeito. Se a noite do *Quem não perdôa*... valeu por um bom panno de amostra, as duas que se lhe seguiram foram dois triumphos completos. Nunca, salvo nas récitas individuaes de Antoine, houve em palcos do Rio peças mais rigorosamente montadas. Os elementos de interpretação appareceram admiravelmente disciplinados, com alma nova, evidente todo o valor de que são capazes. A Escola Dramatica já começou a produzir frutos e por elles fez a promessa de uma farta colheita. As peças representadas, uma de Roberto Gomes, outra de João do Rio, asseguraram a existencia de dois dramaturgos de largo futuro. Que bem faz constatar isso, ao mesmo tempo que se verifica a diversa orientação dos dois escriptores. Um singular contraste os separa; cada qual marca a sua individualidade, servida por um esplendido talento theatral. O *Canto sem palavras* faz pensar, emquanto *A bella Mme. Vargas* perturba...Uma é o lago tranquillo e mysterioso que suggestiona e leva á meditação, outra é o mar revolto das tempestades que nos reteza os nervos e sacode a nossa alma e a faz fremer na mesma agitação de borrasca.

Com a sua peça de agora, Roberto Gomes confirmava as esperanças que deixara a sua pequena peça da temporada Da Rosa. Não se enganaram aquellas pessoas que tinham visto nelle um comediographo de real valor.

A peça de João do Rio não foi bem uma confirmação: foi uma revelação. Ha alguns annos João do Rio fizera representar um acto de violencias á moda do *Grand-Guignol*. O bom resultado dessa estréa não levou João do Rio a continuar a escrever para theatro. Apesar dos elogios que cercaram essa peça, o autor ficou indifferente. Indifferente? Talvez não. O escriptor continuou a observar a vida, o artista esperou o momento de escrever o seu trabalho de folego.

Esse momento chegou. *A bella Mme. Vargas*—(Santo Deus! como é difficil dizer bem, de alguma coisa que tenha sido excepcionalmente gabada por todo o mundo!) — *A bella Mme. Vargas*, escandalosamente representada, trouxe pela sua linda mão ao publico um dramaturgo que surge completo e apparelhado para offerecer aos futuros tempos do theatro brazileiro as mais bellas e brilhantes noites de triumpho. Equilibrio, medida, clareza, dialogação, estudo de typos, atticismo na phrase e intensidade na situação,—eis ahi os attributos com que João do Rio appareceu na sua deliciosa comedia.

A batalha está ganha. Ha um homem que, para esse consolador resultado, não mediu sacrificios, não poupou esforços, não descansou um momento. Chamavam-no de sonhador, visionario e até mesmo de doido. Elle não ouvia a palavra da razão e continuava a sonhar. Sonhava acordado, em plena vigilia, e os seus olhos bem abertos prophetizavam. Não deixou de agir um só instante; nunca ninguem o viu desiludir-se. A carreira politica veiu ajuntar o prestigio do poder ao seu prestigio de intellectual. Em vez de pôr este ultimo ao serviço do primeiro, como a muita gente pareceria natural, fez o contrario, e o homem politico foi ajudar o artista.

A gloria maior desse movimento, cujo exito já está julgado, pertence a esse extraordinario batalhador. E' elle que congrega os bons elementos e lhes fala de esperança. E' elle que não deixa ninguem desesperar. Esse homem é o credor da mais pura gratidão dos intellectuaes contemporaneos, para quem se abre neste instante um panorama de largos horizontes. Esse homem é Coelho Netto.

Oscar Lopes.

NOMEAÇÃO INFELIZ

Apesar de se ter resolvido na sessão secreta do Senado aguardar as explicações do Sr. Mibielli sobre os factos desairosos que lhe tinham sido imputados, houve hontem receios de que, por uma surpresa, fosse approvada, dispensando taes documentos, a nomeação do desembargador riograndense. Felizmente isso não se deu. Se havia ou não esse intuito, não sabemos ao certo, mas quem tem acompanhado a politica autoritaria dos ultimos tempos e o tenaz empenho com que os dirigentes da situação menosprezam e affrontam o sentimento popular, julgando essa attitude uma evidencia de força, não deve descrer da possibilidade de um plano naquelle sentido. O principal sacrificado nessa tramoia, se ella viesse a consummar-se para desdouro do Senado, seria o magistrado que a parcimonia dos governamentaes queria assim injudiciosamente proteger. Nesse acto se divisaria desprezo completo da opinião, que tem direito a ser esclarecida sobre a idoneidade moral dos homens indicados para o mais alto posto da hierarchia judiciaria da Republica.

No ponto a que a questão chegou, adiada a votação do parecer favoravel ao acto do poder executivo, por não estarem bem desfeitas as accusações levantadas contra o Sr. Mibielli, o que o bom senso, o respeito pela dignidade das instituições, o culto pela autoridade do tribunal aconselham é a espera da defesa do juiz alvejado por essa maledicencia. Sobre a personalidade do Sr. Pinheiro Machado, chefe eminente do partido conservador, recaiu a culpa dessa medida de imperdoavel prepotencia. Ora, o modo por que S. Ex. se conduziu ante-hontem, attendendo, com a maior fidalguia e um nobre espirito liberal, aos reclamos do egregio Sr. Ruy Barbosa sobre a intelligencia dada aos artigos do regimento relativos ás sessões secretas, deu ao publico uma excellente impressão, levando-o a crer que nesse assumpto, pelo menos, S. Ex. se abstêm de exigir a solidariedade dos seus amigos para annullar a iniciativa patriotica do glorioso senador bahiano.

Entre os que mais rejubilaram com essa conducta acham-se os redactores desta folha, velhos admiradores e amigos de S. Ex., cuja orientação por muito tempo foi tão uniforme com a nossa, que, para grande parte do paiz, passámos por ser um interprete das suas idéas, quando na verdade nada mais eramos do que servidores independentes de uma politica que suppunhamos destinada a desenvolver o trabalho, de liberdade e ordem. A approvação inesperada do parecer, contra o estabelecido pelo illustre Sr. Pinheiro Machado, representaria para toda a gente a execução de uma ordem emanada de S. Ex., o repudio de um movimento nobilissimo. Estimamos por isso profundamente que nada se tentasse com esse deploravel objectivo.

Já agora é necessario, a bem de todos, que a justificação de inteireza moral do Sr. Mibielli se faça de uma maneira irrefutavel. O Senado decidiu hontem que o debate sobre esse assumpto devia conservar-se secreto, apesar de estar já provada a inutilidade desse sigilo, mais comico que o de Polichinello, porque tem no dia seguinte ás sessões uma publicidade minuciosa. Ninguem duvida do resultado da discussão. O desembargador riograndense que, num telegramma ardente, promette pôr ao serviço da Republica todas as suas energias civicas, linguagem de militante pouco propria de quem vai desempenhar uma missão de justiça, ha de se sentar no Supremo Tribunal como se sobre o seu nome não tivesse passado essa nuvem de suspeitas. Nada affirmamos contra o seu caracter.

O que ha de certo a esse respeito é o feitio excessivamente partidario, que o telegramma revela eloquentemente. Bastava esse defeito para que a sua escolha fosse desacertadissima. Pensamos, porém, como o eminente Sr. Dr. Ruy Barbosa, que, para cargos daquella importancia, não deve o executivo recorrer a pessoas cujos nomes estejam expostos a semelhantes ruminações. A par da alta intelligencia, os membros do Supremo Tribunal devem possuir uma moral impeccavel. Desde que contra um candidato a essa alta magistratura se articulam accusações que deixam sempre, depois de refutadas, um residuo de desconfianças, o mais prudente é optar por outro cuja reputação esteja ao abrigo dessas ferroadas injustas e aleivosas, queremos crer, mas que, infelizmente, lançam num grande numero de espiritos uma semente de duvidas, funestas ao decoro do proprio tribunal. Sem de modo algum endossar juizos desfavoraveis ao desembargador Mibielli, sem o offendermos dizendo que nem sequer tem affirmado de modo brilhante a sua capacidade juridica. Para que fim se foi buscar esse nome, contra o qual se levantam tantos rancores e se frecham tantas injurias, quando entre tantos homens de superior talento e de poderosa envergadura moral era facil escolher o substituto do saudoso Sr. Espindola?

O Sr. marechal Hermes foi infeliz, mais uma vez, confiando nos seus facciosos orientadores. O criterio para a nomeação de ministro do tribunal não devia ser a dedicação incondicional aos governos, a intrepidez comprovada nas luctas dos partidos. Alguns dos nossos presidentes têm abusado da liberdade de escolha para premiarem executores fieis da sua politica, ás vezes francamente arbitraria. E' um erro de que os governantes precisam emendar-se. O Sr. marechal Hermes nem sequer conhece o desembargador riograndense. Não lhe deve serviços. Não o teve como auxiliar, cujo zelo, fóra do commum, reclamasse uma prova de extraordinario reconhecimento. Se o deixassem escolher, sem suggestões de politicos, o novo membro do tribunal, quer-nos parecer que a nomeação não provocaria descontentamentos. Conformou-se com as solicitações dos não sabemos que "responsaveis" pelo regimen e está verificando que, mais uma vez, os que o deviam elevar no conceito da Nação o expuzeram ao desagrado publico. O Sr. Mibielli entrará para a mais alta corporação judiciaria do paiz porque assim o quer o Rio Grande do Sul, cuja politica de intolerancia encontra naquelle magistrado um representante perfeito. Mas o Sr. marechal Hermes terá, sem querer, por influencia de amigos machiavelicos, contrariado os sentimentos da Nação, que reclama, ao menos, em falta de ordem, uma elevada e independente justiça.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

As ligeiras nuvens que, hontem, durante todo o dia se conservaram errantes pela vastidão do céo, tornando-o encoberto e de aspecto quasi chuvoso, trouxeram-nos, em compensação, o doce conforto de uma temperatura mais suave que a desses ultimos dias.

Logo ao amanhecer, houve uma tenue garôa e em pleno dia, nas primeiras horas da noite, voltou a garôa, que, então, se prolongou por algum tempo já em fórma de chuviscos bem sensiveis.

A temperatura esteve sempre supportavel, registrando os thermometros do Observatorio Nacional que a maxima attingiu a 23,0, e que a minima andou por 20,1.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica compareceu hontem ao baile do Club dos Diarios.

Conforme deliberação anterior, o Sr. presidente da Republica teve hontem reunido todo o ministerio, das 11 horas da manhã a 1 hora da tarde, no palacio, para estudo de papeis que deverão ser assignados no proximo despacho.

Apenas deixaram de comparecer os Srs. ministros da marinha e da justiça, este por estar em Caxambú e aquelle por estar ainda enfermo.

Realiza-se amanhã o almoço que o Sr. presidente da Republica offerece ao coronel Vidal Ramos, presidente do Estado de Santa Catharina.

A Camara approvou hontem, em 2ª discussão, o projecto do Sr. Antonio Carlos, modificando a joia e a contribuição do montepio dos funccionarios publicos civis.

Foi tambem approvada uma emenda a esse projecto, tornando-o, portanto, a razão de ser do recurso ao poder judiciario, recurso de que já lançaram mão diversos funccionarios para relaver do Thesouro as contribuições que têm pago e que julgam illegaes.

A' consideração da Camara foram hontem apresentados os seguintes projectos:

Do Sr. Luciano Pereira, equiparando, para todos os effeitos, os enfermeiros do hospital central do exercito aos do hospital de Manáos;

Do Sr. Cunha Vasconcellos, determinando que os vencimentos dos lentes e professores de que trata o decreto n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901, devem ser pagos de accordo com a disposição n. XII do artigo 30 da lei n. 2.356, de 21 de dezembro de 1910, que augmentou taes vencimentos;

Do Sr. Augusto de Lima, equiparando os vencimentos dos fieis de 1ª classe do thesoureiro dos correios aos dos fieis do Thesouro Nacional.

O Sr. Julio Leite, deputado pelo Estado do Espirito Santo, occupou hontem a tribuna da Camara, para lamentar as occurrencias que têm enlutado o Estado do Paraná.

Em nome do Estado que representa na Camara, S. Ex. deu pesames pelas perdas que á sua policia infligiram os bandoleiros de José Maria.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao presidente do conselho superior do ensino, para os fins convenientes, os decretos relativos á jubilação do Dr. Antonio Dino da Costa Bueno, professor ordinario da Faculdade de Direito de S. Paulo, e a nomeação do Dr. Manoel Pacheco Prates, para o logar de professor ordinario da mesma faculdade, e os que concedem gratificações addicionaes ao Dr. João de Oliveira, lente do extincto curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, e ao Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, professor ordinario desse instituto.

O Sr. ministro da justiça declarou ao gerente da Brazilianische Elektricitat Geselschaft que a assignatura de um apparelho telephonico, requisitada pelo director do Instituto Nacional de Musica, não tem caracter particular e sim official, devendo, portanto, conforme a clausula 13ª do contrato assignado com a Prefeitura do Districto Federal, gozar do abatimento de 50 o/o.

O Sr. ministro da justiça solicitou do seu collega da pasta da viação as necessarias providencias, afim de que tenham transporte na Estrada de Ferro Central do Brazil, da estação de Campo Grande até á desta cidade, os livros de registro civil que o escrivão da 8ª pretoria do Districto Federal deve remetter ao director do Archivo Nacional.

A Camara approvou ha dias um projecto de montepio do Sr. Rodolpho Paixão. O illustre deputado mineiro resolveu essa debatida questão reduzindo-a a uma fórmula algebrica com uma porção de letras alphabeticas de

$$X+Y\ V...+m-pXq.$$

O grosso publico não entende bem isso; mas, como as leis são feitas para o publico as entender, para que as possa cumprir, segue-se que só os mathematicos e os estudantes do curso annexo da Polytechnica é que podem pescar um pouco do montepio do Sr. Paixão.

O Sr. Antonio Carlos igualmente possue um projecto nesse sentido. A arithmetica tambem funcciona no projecto do Sr. Antonio Carlos, cujo intuito foi elevar o maximo do montepio civil a 400$ mensaes, de 300$ que era, graças a um engenhoso processo pelo qual os funccionarios deixam no Thesouro quasi todos os seus vencimentos a troco daquella pensão *post mortem*.

Ao demais, o Sr. ministro da fazenda resolveu admittir o anno passado novos contribuintes no montepio, de uma maneira um pouco arbitraria e tumultuaria, fazendo aos beneficiados pagar os atrazados.

De sorte que nisso tudo ha uma grande balburdia, balburdia que chega ao auge considerando-se que o Supremo Tribunal, em sentença hontem proferida, decretou a illegalidade dos actos do governo e do Tribunal de Contas arbitrando em 300$ mensaes o maximo do montepio, quando este, nos termos da lei, deve corresponder á metade do ordenado do funccionario que para elle contribuiu.

E' preciso, pois, que o governo normalize essa questão, que não póde estar ao arbitrio de simples avisos de ministros e da vontade soberana do Tribunal de Contas.

A lei, boa ou má, deve ser cumprida por todos e sobretudo por aquelles a quem incumbe a sua pratica e defesa.

O chefe do departamento da guerra communicou ao grande estado-maior do exercito que o 5º esquadrão de trem mudou a sua parada para Santa Maria.

O major Pedro Botelho da Cunha seguiu para o alto Purús em viagem de inspecção.

Foi proposto para auxiliar os trabalhos da repartição do grande estado-maior do exercito o capitão da arma de artilheria Silvestre Rocha.

Os papeis referentes á invenção do Sr. Francisco Vieira de Azevedo Coutinho, intitulada "Registro de fechamento para o fuzil Mauser", foram entregues á 1ª secção do grande estado-maior do exercito, para emittir parecer.

A divisão de saude propoz para servirem: na 9ª região militar, o 1º tenente medico Dr. Alexandre de Souto Castagnino; na 8ª região, o 1º tenente Dr. João de Siqueira Bezerra de Menezes, em substituição ao 1º tenente medico Dr. João de Castro Rocha Faria.

O ministro da fazenda solicitou do seu collega da guerra providencias no sentido de ser transferida para aquelle ministerio uma fortaleza abandonada, existente na embocadura do canal que dá accesso ao porto de Santos.

O grande estado-maior do exercito remetteu aos inspectores das regiões militares, de accordo com o disposto nos arts. 7º e 8º das instrucções que baixaram com o aviso do ministerio da guerra, de 10 de março de 1906, os pontos para o concurso dos candidatos á matricula na Escola de Estado-Maior.

Aquella repartição designou os dias 9, 11 e 13 de dezembro vindouro, para ser realizado o referido concurso.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos: de . . . . 2:321$130, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da guerra, no corrente anno; de 27:486$630, a diversos, idem ao da marinha, idem; de 2:3678$808 e 682$200, a diversos, idem ao da viação, idem; de 3:426$325, a A. Dias da Costa, idem ao Instituto Nacional de Musica, em julho ultimo; de 5:351$100, 1:790$250, 170$, . . . 3:162$437, 1.315:336 e 14:189$400, a diversos, idem ao ministerio da viação, no corrente anno; de . . . . . 162:488$730, a Pedro Salles dos trabalhos executados na construcção da linha da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Alguem, que não importa saber quem seja, informou a um brilhante diario da noite, a proposito do desastre de Palmas e das providencias de repressão que o governo se decidiu a tomar, que qualquer plano e marcha de combate seria difficil de estabelecer com segurança pelo grande estado-maior do exercito, porque não existem neste os levantamentos topographicos daquella região. A noticia, é bem de ver, causou sensação, mais talvez do que deveria; e as autoridades militares se apressam a desmentir a informação officiosa para evitar, primeiro, que se fórme, por obra de tal convicção, em relação ao caso de Palmas, uma atmosphera premente de pessimismo e de terror e, segundo, que a noticia acabe de desmoralizar a pomposa reorganização do exercito, em virtude de uma lei que o Sr. presidente da Republica, o que foi signatario o actual Sr. presidente da Republica.

O desmentido não deixa de ser necessario, como a informação não deixa de ser duvidosa. Em uma organização militar que fosse de verdade, o que se deseja que ella seja, uma noticia como a que saiu não causaria o menor abalo publico, tanto seria extravagante acreditar em coisa de tal ordem; mas, sabendo-se o que vai por esse mundo a fóra, em assumpto de effectividade de forças e de regularidade dos apparelhos respectivos, toda a gente está disposta a acreditar um tanto, por te achando já que, pela falta dos taes levantamentos, o caudilho Miguel Fragoso proclamará em Faxinal a monarchia que o defunto "Monge" não póde fundar em Campos Novos e parte, a maior e mais ponderada, pensando no que seria isso de mobilização e defesa, se em vez dos bandoleiros do José Maria andassem por aquellas terras alguns regimentos invasores.

Por outro lado, a informação dada ao brilhante confrade pecca pela preoccupação pessimista com que se colloca, aos olhos do publico, como rigorosamente dependente das cartas topographicas da região uma diligencia militar que depende muito mais, se não exclusivamente, de excellentes guias, homens praticos e fieis, que darão ás forças um conhecimento dos homens e das bibocas do José Maria, que não lhe dará mappa algum. Não é demais notar que o assiduo informante do diario citado se exalta, ao contrario, com a visão das bravuras fantasticas dos bandoleiros, desenhando-os como ogres devastadores e narrando coisas iguaes á que provoca hoje uma rectificação do general Bandeira. E sendo assim, o desmentido está bem.

Não seremos nós que vamos jurar que o grande estado-maior do exercito é realmente aquelle extraordinario conhecedor dos meios, dos homens e das terras que possam estar ligados a uma lucta séria no Brazil; mas não fazemos tambem grande cabedal, para o caso em questão, da existencia daquelle. A historia militar está cheia de exemplos de guerras e combates, em que, a cada dia que aquelle, com outros elementos theoricos, falham soffrivelmente quando o exercito que confia nelles se acha em frente de uma força e de um terreno irregulares; o que vale áquelle são os palmilhadores da zona escusa, são os homens praticos do solo e dos habitos. E são esses que auxiliarão efficazmente a acção resolvida pela autoridade superior.

Fóra disso, afirmar que os planos de ataque, se já existem, venham para a letra de fórma, póde ser jornalistico, mas não é, de modo algum, estrategico; é preciso que os nossos criticos militares não percam os creditos que têm...

Tranquilizemo-nos, nós e toda a gente.

Na sua ultima sessão, o Tribunal de Contas fez o seguinte: ordenou o registro dos contratos celebrados pela directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas com Herm Stoltz & C., A. G. Fontes, Guinle & C., e outros, para fornecimentos; pela Repartição Geral dos Telegraphos, com Rodrigo Vianna e Souza Baptista & C., para fornecimentos de material; e pela Administração Geral dos Correios, com C. Guimarães & C., também para fornecimentos; mandou responder affirmativamente ás consultas feitas pelo ministerio da fazenda, sobre a abertura de credito de 1.500:000$, supplementar á verba 34ª, pelo ministerio da guerra, acerca da abertura do credito de 24:184$, para pagamento á sociedade n. 31, da Confederação do Tiro Brazileiro; e pelo ministerio da viação e obras publicas, sobre a abertura do de 200:000$ para despezas com os estudos da Estrada de Ferro de Santa Catharina; ordenou o registro do termo da prorogação, por 10 annos, do prazo do contrato para a navegação do rio Parnahyba, entre o porto de Tutoya e Floriano, e do contrato effectuado pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes com Heitor de Mello e Lafayette R. R. Pereira, para a construcção de 10 armazens, e, finalmente, julgou legal a concessão de montepio a D. Maria Isabel Rodrigues de Oliveira e aos menores José, Jeronymo e Maria Carmen; e de aposentadoria ao 2º official da administração dos correios de São Paulo, Dario Marcondes dos Reis; ao telegraphista-chefe da Repartição Geral dos Telegraphos, Alvaro José de Lacerda, e ao chefe de secção, do Correio Geral, Luiz Nunes Pires.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao pedido da inspectoria da Alfandega de Santos, ordenou que regressem a essa repartição o chefe de secção que se acha por lá, ha annos e outros funccionarios que estão em serviço em outras repartições, e autorizou a mesma inspectoria a contratar até 50 homens para o serviço de guardas, afim de garantir a fiscalização externa.

Foram mandados incluir em folha de pagamento os vencimentos de inactividade dos seguintes aposentados: Francisco Hippolyto Abranches, Bernardino Bento Esteves, Manoel Floriano Cardoso e Guilherme da Rocha Soares, carteiros de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios; Joaquim Spencer Lopes Netto, chefe de secção dos correios de Pernambuco; Jovinianno Augusto de Moraes Jardim, contador da administração dos correios de Goyaz; Ignacio Augusto de Azevedo, Carlos Arthur Pereira e Ignacio Pinto da Silva, amanuenses da de S. Paulo; Bento Dias Cardoso, agente postal da Luz, na capital desse Estado; Marcolino Dias de Andrade, administrador dos correios do Estado de Pernambuco; Arthur da Motta Macedo, 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil; Luiz Caetano Ferreira, praticante de machinista da mesma estrada; Esmerino de Oliveira Castro, chefe de secção da 2ª divisão, e Alberto Tavares Laranjeira, praticante de conductor de trem, ambos ainda da mesma estrada; Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal; José Martins da Silva Sobrinho, 1º escripturario da Estatistica Commercial, e Epiphanio Pedrosa, conferente da Alfandega da Bahia.

O Sr. ministro da fazenda, conforme pediu o da viação e obras publicas, mandou pagar a Humberto Saboia & C., cessionarios do contrato de construcção da secção de estrada de ferro entre Henrique Galvão e o kilometro 48, da Estrada de Ferro Oeste de Goyaz, a importancia de 434:244$075, sendo réis 428:196$075 das medições provisorias dos trabalhos executados de 30 de junho a 31 de agosto ultimo, e 6:048$, de fornecimento de material.

O Thesouro Nacional resgatou mais 2:000$ de apolices do emprestimo de 1897 e pagou, de juros de reconversão de apolices de ouro papel, a quantia de 975$000.

Começam já a produzir seus frutos as levas de padres estrangeiros que ultimamente têm aportado á nossa terra.

Está no nosso espirito, está nas nossas tradições dar hospitalidade a todos os estrangeiros que, victimas de difficuldades na sua patria, procuram o Brazil como honesto refugio, onde tranquillamente possam ganhar a sua vida.

Não temos o costume de indagar que religião professam os que desejam fixar residencia no nosso paiz, pouco nos importando que sejam catholicos, protestantes, musulmanos ou budhistas.

Sejam homens de bem, trabalhem e respeitem as nossas leis—é o quanto nos basta.

Depois dos ultimos acontecimentos que hão perturbado a politica e a vida interna de Portugal, muitos são os sacerdotes que do ex-velho reino, hoje joven Republica, têm aportado a estas plagas.

As autoridades ecclesiasticas do Brazil têm por toda parte recebido cavalheirosamente esses sacerdotes, com applauso de toda gente sensata.

Era justo que os recebessemos, uma vez que na sua patria não podiam mais viver, e isto por motivos com que nada temos, mas que são em todo o caso motivo muito apresentaveis.

Agora, porém, começam já a surgir as primeiras difficuldades para collocação desses sacerdotes.

Elles são muitos e precisam de viver, como toda gente. *Prius est vivere*...

Que acontece então? Uma irmandade composta na sua maioria de membros da colonia portugueza procura desalojar os padres brazileiros das suas capellanias—e quem sabe se tambem das suas parochias?—para collocar os padres portuguezes...

Com toda razão os padres nacionaes protestaram contra esse acto, que tem singulares traços de semelhança com uma certa coisa conhecida pelo nome de *esbulho*.

O Sr. cardeal Arcoverde prometteu providenciar, mas as tentativas de espoliação contra os padres brazileiros continuam.

Ora, por mais hospitaleiros que sejamos, não podemos soffrer resignados que sejam desalojados os nossos patricios em beneficio de forasteiros, que podem ser muito dignos de exercer entre nós as suas funcções religiosas, mas que, por isso, não devem prejudicar aquelles que estão na sua patria, occupando tambem dignamente os postos que lhes foram confiados.

Isto seria despir um santo para vestir outro...

Em Paris, na secretaria do arcebispado, ha um aviso que diz: *Não se concedem collocações a estrangeiros*.

Sem levarmos a esse ponto o nosso nacionalismo, pedimos, entretanto, a S. Em. que attente quanto antes de providenciar no sentido de não serem prejudicados os nossos patricios.

O Evangelho não tem patria, é verdade; mas os padres, seja qual for a sua patria, têm direitos e têm necessidades.

Colloquem-se os padres estrangeiros, mas não se desloquem os nacionaes.

Façamos uma coisa sem omittir a outra, é conselho de Jesus Christo—*Oportet haec facere et illa non omittere*.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios dos vencimentos de inactividade dos aposentados Guilherme Cordovil de Siqueira e Mello, fiel de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, e Jeronymo Alpoim da Silva Menezes, conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais, para esta praça, cedulas dilaceradas e a recolher na importancia de réis 214:550$000.

O Sr. ministro da viação concedeu seis mezes de licença ao desenhista de 3ª classe da fiscalização do porto de Recife, Manoel Joaquim Ramos e Silva Sobrinho.

A TRAGEDIA DO PARANÁ

Estamos autorizados a declarar que não tem o minimo fundamento o que publicaram ante-hontem e hontem alguns dos nossos collegas a respeito da falta de conhecimento, por parte do nosso grande estado-maior do exercito, da região em que operam os bandidos que infestam o Estado do Paraná, e que vitimaram preciosas vidas, motivo por que, disseram os mesmos collegas, não podia ser organizado um plano efficaz de ataque ao acampamento dos mesmos bandidos.

Tanto o grande estado-maior do exercito como o quartel general da inspecção permanente da 11ª região militar possuem os elementos necessarios para a organização do plano de ataque e de defesa da região conflagrada.

E' preciso notar que é ao general inspector da 11ª região militar que incumbe organizar o plano de ataque, por isso que o governo lhe deu toda a liberdade de acção, como lhe cumpria fazer, uma vez que a lucta se trava em terrenos de sua jurisdicção e é elle quem póde avaliar dos meios de que deve lançar mão para um ataque decisivo.

Tendo o inspector da 11ª região militar, por telegramma de hontem, declarado ao governo do Estado do Paraná, teve sciencia de que no combate travado com bandidos no Faxinal e Irany, no dia 22 do corrente, caiu morto o capitão do 2º regimento de cavallaria João Gualberto Gomes de Sá Filho, que se achava commissionado como coronel commandante do regimento de segurança daquelle Estado, o general Mesquita Porto, chefe do departamento da guerra, em seu boletim de hontem, tornou publico o seguinte:

"Transmitto com sincero pesar a todos os camaradas essa triste confirmação da perda de um distincto official do nosso exercito, cujas bellas qualidades de soldado, alliadas a captivante espirito de camaradagem, o tornavam digno da consideração de seus superiores e da estima de todos os companheiros de classe, que acabam de vê-lo cumpridor de seus deveres emquanto lhe foi dado agir, até mesmo nos ultimos momentos de sua vida de trabalho e dedicação."

RECTIFICAÇÃO OPPORTUNA

Do general Sebastião Bandeira recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Paiz" — Leu-do no vosso jornal de hoje "A tragedia do Paraná", apresso-me a rectificar um trecho referente a Miguel Fragoso, extraido da "Noite", fazendo-o com a autoridade que me dá o testemunho pessoal do seu procedimento durante o cerco da cidade da Lapa, de 17 de janeiro a 11 de fevereiro de 1894.

Fragoso commandava pequeno contingente de força sua, de cavallaria, composto de paranaenses e que de facto se alliou á revolução. Eram todos bem ordeiro, disciplinado, activo e disposto á lucta.

A sua idade deve exceder aos 50 annos.

Quanto a terem creado lenda os actos de "verdadeira temeridade" que se lhe attribuem, chegando a "assaltar trincheiras, de faca nos dentes, atacar a guarnição da trincheira á arma branca e depois de estender o inimigo morto ou ferido" retirar-se calmamente para as fileiras dos seus commandados, é inteiramente inexacto. Pura fantasia."

TELEGRAMMAS

CORITIBA, 26.

O presidente do Estado, Dr. Carlos Cavalcanti e senhora visitaram hoje as familias dos officiaes mortos no combate de Irany.

— Esteve hoje em visita o Dr. Carlos Cavalcanti esteve na redacção dos jornaes "A Republica", "Diario da Tarde" e "Commercio do Paraná", agradecendo as extraordinarias demonstrações de solidariedade daquelles jornaes.

CORITIBA, 26.

Na proxima segunda-feira serão realizadas pelo bispo diocesano e pelo clero solemnes exequias pelos mortos nos combates contra os fanaticos de Palmas.

CORITIBA, 26.

O "Diario" publicou uma noticia detalhada da imponente sessão realizada no Centro Paranaense dessa capital e o resumo dos discursos pronunciados.

CORITIBA, 26.

Os jornaes continuam a publicar paginas inteiras de telegrammas chegados de todos os pontos do paiz.

FLORIANOPOLIS, 26.

Foram aqui recebidas noticias telegraphicas procedentes dessa capital dizendo que alguns oradores no Centro Paranaense affirmaram ser o governo deste Estado connivente com os bandoleiros de José Maria. Taes noticias causaram forte indignação, provocando geraes protestos, sendo principalmente motivo de grande o eminente Dr. Ubaldino do Amaral, segundo as mesmas noticias, emprestado a autoridade do seu nome a tal affirmação, que é simplesmente uma calumnia. Esse illustre brazileiro, de que o povo catharinense tem a mais alta idéa, sendo geral a opinião de que só o desespero da causa, na questão de limites póde provocar affirmações daquella ordem a respeito do governo e do povo catharinense, que foram sempre tolerantes, graças á confiança na força do seu direito e não irá, agora que elle está amparado por decisões do Supremo Tribunal, perder a linha de dignidade que lhe impõem a sua cultura e sentimentos de humanidade.

FLORIANOPOLIS, 26.

Causou estranheza no Tiro Rio Branco o facto de não ter o monge José Maria atacado a força catharinense.

Tres dias antes da força chegar á villa de Coritibanos, já circulavam seguras noticias de que os bandoleiros haviam passado pela fazenda do Umbú a cinco leguas ao sul de Campos Novos ou sejam, 17 leguas distante de Coritibanos, onde estava a força catharinense seguiu, sómente tres dias depois.

Quando José Maria retrocedeu do rio Correntes para Taquarussú, a força estava no valle de Itajahy, no sopé da serra Geral.

A verdade é que o monge José Maria andou sempre fugindo, ao saber da approximação das forças do policia federal e nenhuma dellas conseguiu jámais avistal-o.

Nota da Agencia Americana — Cumpre-nos declarar não ter sido esta agencia a transmissora das noticias telegraphicas para Santa Catharina, a que alludo o despacho acima.

CORITIBA, 26.

A columna do regimento de segurança que partiu desta capital sob o commando do major Fabriciano do Rego Barros, com destino ao campo de acção dos fanaticos, chegará esta noite á cidade de Palmas, tendo se reunido em Porto de União da Victoria a uma força de cavallaria civil sob as ordens do coronel Fabricio e que se compõe de 100 homens aguerridos.

CORITIBA, 26.

Tivemos occasião de ver em mãos do secretario das obras publicas do Estado a planta das serras de Faxinal, S. João e Irany, onde se deu o combate do dia 22.

Demos em seguida umas noções geraes sobre a chorographia da região em que operam os fanaticos. Distante cerca de 70 kilometros da cidade de Palmas, em direcção ao sudoeste desta cidade, deu-se o referido combate. Palmas fica situada entre as fazendas das Marrecas ao oeste, S. Pedro, ao sul, Irany, ao norte e Lageado e Leãozinho, ao sul. O local propriamente occupado por Miguel Fragoso e sua gente consta de uma área de terra de cerca de dez mil hectares no districto de Vicentenopolis, municipio de Palmas, situada entre os rios Irany, Jacutinga e rio do Matto, affluente do Papeuzinho.

Consta que essas terras se acham completamente demarcadas e medidas, distribuidas por numerosos passageiros, entre os quaes se contam os Srs. Miguel Fabricio de Moraes, Firmino Pires Neves, Thomaz Fabricio das Neves, Dinarte José Antunes, João Antonio Rosas, João Baptista Gonçalves, Irino Gonçalves da Rocha, Eugenio Silva e muitos outros, em posses regulando 100 hectares para cada um, com casas de morada, bemfeitorias, lavouras, criação de gado e pastagens, etc.

Existem assim mais de 600 familias occupando essas terras, 500 das quaes já requereram medições perante a secretaria das obras publicas do Estado.

Quasi todas essas familias são immigradas do Estado do Rio Grande do Sul e ahi se estabeleceram primeiramente como intrusas de uma vasta fazenda, cujos proprietarios não pensam mais em desapropriações.

A séde propriamente dita da fazenda de S. João do Irany consta de um ajuntamento de numerosas familias, com casas, capela, pequenos estabelecimentos, etc., tendo tambem um cemiterio afastado cerca de dois kilometros da povoação.

Atravessam essas terras uma estrada geral de cargueiros que passam para a cidade de Palmas, outra para o rio Uruguay, outra para o rio Jacutinga e outra para o rio do Peixe.

Banham a região entre outros, o rio Irany, com os seus numerosos affluentes, como sejam o rio Lageado e Salto affluente do Jacutinga, além de muitos outros, como por exemplo, o Lageado das Rosas.

O combate segundo a descripção feita do local e o estudo comparativo do mappa deveria ter-se dado nas proximidades do cemiterio, que fica á entrada das terras, na margem da estrada geral de Palmas, onde existe um "banhadão" e a densa floresta do Imbuia.

CORITIBA, 26.

Neste instante (9 horas e 30 minutos da noite), recebeu o governador do Estado, Dr. Carlos Cavalcanti, um telegramma procedente do rio do Peixe, informando que o cadaver do coronel João Gualberto, fallecido no combate do dia 22, foi sepultado no cemiterio do Irany pelo inspector do rio do Peixe.

Este despacho confirma a morte de José Maria a quem o referido inspector tambem deu sepultura no mesmo cemiterio.

Foram ainda ali sepultados muitos outros mortos, pertencentes a ambas as partes combatentes.

Sabe-se agora que o cadaver do coronel João Gualberto apresentava dois ferimentos, um no peito, produzido por bala e outro na cabeça, por arma branca.

PORTO ALEGRE, 26.

Consta nesta capital que os fanaticos capitaneados pelo famoso José Maria pretendem invadir o territorio deste Estado.

Por esse motivo o general inspector conferenciou até alta noite com varios officiaes, afim de tomar providencias no sentido de impedir tal invasão.

(Agencia Americana.)

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Dr. Theodoro de Oliveira, pedindo pagamento de gratificação por serviços de alistamento eleitoral, prestados em 1907 e 1912—Indeferido,

Affonso Rodrigues de Camargo, pedindo pagamento de gratificação, por serviços de alistamento eleitoral prestados em 1910 e 1911—Requeira por exercicios findos o pagamento relativo a 1911; quanto ao de 1910, indeferido;

Julio Jacques, pedindo naturalização—Apresente documentos comprobativos de licença do governo de seu paiz de origem para se naturalizar brazileiro.

Os bilhetes ns. 18.574, 27.513, 28.[illegible] [illegible] e 42.721, premiados, respectivamente com 50:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$ e 4:000$, na loteria federal extrahida hontem, 26, foram vendidos: o segundo, em Manáos, pelo agente, Sr. J. de Oliveira França, e o primeiro, terceiro, quarto e quinto, nesta capital, pelos agentes geraes, Srs. Nazareth & C.

Esteve no gabinete do Sr. ministro da viação o capitão Luiz de Affonseca, engenheiro militar, que foi o fiscal encarregado das installações radio-telegraphicas do Xapury, no alto Acre, e de Villa Seabra, no Taroacá, tendo com S. Ex. uma conferencia sobre a passagem dessas estações, construidas pelo ministerio da justiça para a Repartição Geral dos Telegraphos.

Nessa conferencia, aquelle official mostrou ao ministro da viação photographias de todos os trabalhos executados, sob a sua direcção, das duas estações acima mencionadas.

A's 9 1/2 horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da viação approvou as plantas e orçamento de um alpendre, no valor de 11:198$795, que a Manáos Harbour Limited submetteu á sua apreciação, devendo essa importancia ser levada á conta do capital da companhia.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

"Dirija-se ao Congresso Nacional, a quem cabe resolver sobre a pretensão" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que Fernando de Souza Esquerdo e outro se propõem fazer o saneamento da zona limitrophe á lagôa Rodrigo de Freitas.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector de portos, rios e canaes a adquirir, para a conclusão das obras do porto da Parahyba, uma draga, nas condições propostas por essa repartição.

"Apresente propostas na concurrencia publica que vai ser aberta em breve" foi o despacho dado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que Cantanhede Almeida & C. se propõem construir o trecho do caes do porto do Rio de Janeiro entre a embocadura do canal do Mangue e a Ponta do Cajú.

No requerimento de C. H. Walker & C. Ltd pedindo concessão de um porto de uma estrada em Tramandahy, no Estado do Rio Grande do Sul, o ministro da viação exarou o seguinte despacho: "Indeferido, de accordo com os fundamentos apresentados pela inspectoria de portos".

A chronica dos factos policiaes narra que foi hontem preso um intelligente rapaz, que, nos termos do rifão, merecia antes 100 annos de perdão, porque esse infeliz moço ultimamente se entregava ao sport de enganar os agiotas e judeus que vivem de tocaia, nessas baiucas denominadas casas de prégo a explorar com os apertos e a miseria do proximo.

Não é preciso dizer o que são as casas de prégo, arapucas de negocios muita vez equivocos, porque é raro acontecer que um roubo de joias não tenha por epilogo alguma casa de prégo com a evidente responsabilidade dos onzenarios, que sabem bem o que fazem.

Mas o alludido mancebo, ourives perito e habil, fabricava bengalas de castão de ouro, em cujo amalgama o cobre entrava com uma proporção de 95 o|o e muito calmamente levava-as ao prégo, onde as empenhava como sendo o castão de ouro de 18 quilates.

Os cavalheiros que estão lendo isso sabem que os homens do prégo são mais espertos que dois frades juntos e peritos no conhecimento de todos os metaes e de todas as pedras.

Se elles se deixavam enganar, tanto peior.

O rapaz limitava-se a apresentar a bengala e pedir o cobre (não o da bengala) mas o correspondente ao penhor. Se lhe davam o dinheiro como se ouro fosse o objecto, que culpa tem elle? E' crime confeccionar castões com 95 o|o de cobre e 5 o|o de ouro?

E então? Mas bom é repetir o rifão: o rapaz não póde e não deve ser preso. Merece apenas 100 annos de perdão...

O Sr. ministro da viação indeferiu o recurso apresentado por Julio da Silva Anachoreta, sobre o predio da rua de S. Jorge n. 27, nesta capital, por tratar-se de predio occupado por varios moradores, com economias separadas.

O Sr. ministro da viação approvou o accordo amigavel, feito pela commissão fiscal do porto do Rio de Janeiro, para desapropriação do predio n. 262 antigo, da rua do Riachuelo, e o seu proprietario Manoel José Pereira.

Echos do passado...

O *Paiz*, de 27 de outubro de 1884, traz uma interessante noticia de um concerto realizado no Club do Cattete, que era uma das mais elegantes sociedades daquelle bom tempo, em que as meninas aos 15 annos ainda brincavam com bonecas, e os rapazes aos 20 ainda namoravam a... palida lua.

Nesse concerto, executou-se exclusivamente musica classica.

O critico do *Paiz*, que já era o naquelle tempo sexagenario Oscar Guanabarino, elogia os artistas e gaba a concurrencia havida na sala do concerto, dizendo que afinal o povo carioca pouco a pouco se convencia de que era preciso apreciar devidamente a obra dos grandes mestres, etc... Em resumo, dizia a esse respeito uma porção de coisas amaveis, que o "Binoculo" condensaria hoje na sua fórmula já classica—*O Rio civiliza-se*...

Entretanto, não deixava o *Paiz* de lamentar que a concurrencia não fosse maior, signal de que ainda havia muita gente que preferia a Meyerber e Rossini o *Veludo*, a *Mascotte*, *Amor tem fogo* e umas valsinhas choronas, que acudiam pelo nome de *Zizinha*, *Joanita*, etc...

O critico lamentava tudo isso com um tom de tristeza, que teria feito ralar-se de inveja o proprio propheta Jeremias, se elle ainda vivesse naquelle tempo.

Hoje, felizmente, já não temos que lamentar tanto a falta de concurrencia dos nossos concertos.

Não. Hoje em dia, o pessoal carioca já aprecia as obras dos grandes mestres. Kubelik, Sala, Vianna da Motta, Paderewsky e os muito nossos Arthur Napoleão, Chiaffitelli, Cernicchiaro, Nicia Sylvia e outros têm dado concertos primorosos pelos programmas e admiraveis pela concurrencia numerosa.

Mas o que ninguem póde negar é que o pessoal carioca, sem deixar de ter na devida conta os classicos, não abandonou de todo as valsinhas e os tangos.

E a prova é que não ha piano que não execute ao menos meia duzia de vezes ao dia os tangos do Nazareth e os maxixes estréados pelas bandas do exercito e da policia nos jardins publicos aos domingos.

Que fazer? Está na *massa do sangue* dos brazileiros gostar do maxixe, tanto como os viennenses das suas valsas langorosas...

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, percorreu demoradamente todos os dominios da estação Maritima, seguido de alguns de seus auxiliares, entre os quaes o Dr. Alberto Flores, inspector interino do 1º districto.

O director da Central, quando de regresso ao seu gabinete de trabalho, determinou que, no correr desta semana, sejam naquella estação recebidos inflammaveis e mercadorias, conforme declaração publicada em outro logar desta folha.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve hontem no ministerio da viação, tendo tido com o titular dessa pasta longa conferencia sobre importantes serviços dessa ferrovia.

Depois dessa conferencia, S. S. voltou á estrada, em cuja repartição deu varias ordens, despachando muitos papeis.

Actualidades

LES BARONS S'EN VONT

(Entrevista das Actualidades com o Sr. Barão de Rinfães)

"Não ha na nossa actualidade nenhum barão, um unico que seja espirituoso."

(Do artigo de Eloy de Castro, publicado no *Paiz*, a proposito da *Bella Mme. Vargas*, a brilhante peça de João do Rio).

— A opinião desse Sr. Eloy de Castro não me fére. Está claro que não sou espirituoso! Sou um homem sério! Se eu fosse espirituoso, não seria barão! A nobreza, sobretudo quando é conquistada com o suor do nosso rosto, — toma lá, dá cá, — é uma coisa muitissimo séria. Não admitte espirito! Muito riso, pouco siso! Um barão tem a obrigação de ser um homem sisudo, desde nascença! Não póde fazer espirito nos chás da Tijuca.

— Mas o barão de Belford é um homem serio!...

— Não me digam isso, pelo amor de Deus!...

— Ora essa, Sr. barão! Então um homem que evita um escandalo daquella ordem e protege uma mulher honesta até que ella realize a sua felicidade...

— Outra!... Onde viu o senhor essa mulher honesta?

—Mas a bella Mme. Vargas! A D. Hortencia!...

— Olhe, sabe que lhe digo? Não lhe digo nada que é melhor!...

— Diga sempre, Sr. barão, V. Ex. bem sabe que acatamos com o maior respeito a sua opinião!

— Acatam, acatam, mas é para a publicarem no jornal!...

— Fomos indiscretos, ha tempos, é certo, mas o momento era "excessivamente grave" e tornava-se indispensavel que V. Ex. illuminasse o châos com a scentelha do seu incommensuravel criterio... (*Pausa. S. Ex., lisonjeado, torce mais o anel direito do seu esplendido bigode.*) De sorte que, na opinião de V. Ex., o barão de Belford não é serio?

— Está claro que não! Uma de duas: ou elle é serio, ou é espirituoso...

— Mas...

— Não ha que sair d'aqui: — se é espirituoso não é serio e se é serio não é espirituoso. Um homem que tem seriedade não faz espirito!...

— Entretanto...

— Qual entretanto, nem meio entretanto! E' o que lhe digo! Demais um homem serio não auxilia uma creatura endividada, como essa Hortencia, que se ligou a um amante sem eira nem beira, a vender gato por lebre a um moço distincto, como o Dr. José, um rapaz de dinheiro e de boa fé. De tão boa fé que até escolheu o barão para seu confidente!... Ora, digam-me com toda a franqueza, se o caso se passasse commigo, que é que se diria? Sim, porque, demais a mais, o tal barão faz tudo aquillo desinteressadamente! Desinteressadamente!..

— Está claro!...

— Como está claro?! Que vantagens esperava elle daquelle conto do vigario passado ao pobre do bacharel?...

— Nenhumas...

— Ora, é isso mesmo que não se entende!... Se se tratasse de um negocio, emfim, desculpava-se! Negocios são negocios, e quem é tolo pede a Deus que o mate, ou ao demonio que o leve! Mas, sem o menor interesse, será muito espirituoso mas não é nada serio!... Esta é que é a minha opinião!

J. M.

AS SCENAS BARBARAS

UMA VICTIMA DOS ESPECTACULOS SENSACIONAES

O "boxeur" Bill Jackson, depois de uma emocionante lucta com Jack Murray, morre no hospital da Misericordia.

A' tolerancia com que a nossa policia tem deixado a realização de espectaculos pouco compativeis com o estado actual da civilização humana, deve-se a quasi paixão de uma parte do nosso publico por certo genero de diversões, positivamente barbaras.

Desses espectaculos apresentados em scena aberta a toda uma população, um dos mais barbaros é sem duvida alguma o de "box".

Se as autoridades policiaes tivessem prohibido essas luctas, de verdadeira selvageria, não teriamos hoje de registrar a morte de um homem, victima de uma tremenda disputa desse pouco humano "sport".

A policia consentindo na realização dos "matchs" de "box", commette evidentemente um erro, tão grave como se permittisse em qualquer feira de saltimbancos uma lucta entre féras, que concluisse pela morte de uma dellas.

São scenas que, embora os sentimentos de bondade e de piedade, proprios de sêres equilibrados, os tornam insensiveis á dor e ao soffrimento alheios; são scenas, emfim, que pervertem o gosto do publico, que exige, em uma gradação apavorante, que lhe dêem sempre novas sensações, ainda que isso custe o sacrificio de uma vida, senão de mais vidas.

O jogo do "boxe" está nesse numero; é uma barbaridade; é indigno de ser apresentado como diversão a uma sociedade que se presa de ser culta.

O espectaculo de dois homens esmurrando-se sem dó até que um se dê por vencido, depois de esgotadas as ultimas energias, é o que constitue o jogo do "boxe"... Julgue-se por isso do que pode haver de delicioso na sua contemplação...

Foi esse genero de diversões que ha tempo a Empreza Paschoal Segreto annunciou, depois da lucta romana.

Os seus theatros tiveram enchentes colossaes.

Animada com o successo da lucta romana, a empreza aceitou a proposta para "matchs" de "boxe" e resolveu expol-os.

D'ahi, a apresentação nesta capital dos dois luctadores, o negro Bill Jackson, e Jack Murray, que, infelizmente, despertaram relativo enthusiasmo mostrando Jack Murray grande superioridade sobre o seu adversario.

O primeiro, porém, aproveitando-se das sympathias que o publico parecia dispensar a seu favor, applicava "trucs" constantes e só visava o estomago do negro.

Entretanto, Bill Jackson era leal na sua lucta, satisfazendo sempre a vontade dos espectadores, não se manifestando nunca contra as brutalidades do seu contendor. Isto custou-lhe a vida.

Na ultima lucta, que foi a 7 do corrente, o publico protestou contra os continuados empates, em assuada, nos gritos de que a lucta não passava de uma comedia.

Foi quando Jack Murray, com os olhos fóra das orbitas, semi-louco, avançou furiosamente para Jackson, dando-lhe um tremendo soco no estomago.

O preto caiu e ficou sem sentidos, sendo baldados todos os esforços para reanimal-o.

Chamada a assistencia municipal, foi elle removido para um quarto particular da 11ª enfermaria do hospital da Misericordia.

De mal a peior, com o organismo bastante affectado, hontem, veiu elle a fallecer.

Os medicos que o trataram declararam que a sua morte fôra produzida por traumatismo, causado pelos socos.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia e ali autopsiado pelos medicos legistas.

O "boxeur" Jack Murray, causador das lesões que determinaram a morte do preto Bill Jackson, depois desse facto, aceitou o desafio do campeão turco Albert Mustafá Beck.

Vamos a ver, se depois de tão desastrado resultado de lucta, como foi o primeiro "match" da Maison Moderne, a policia consente na sua realização.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Dos engenheiros Moraes Rego e Raymundo de Berredo recebêmos a seguinte carta, relativa ao commentario por nós hontem feito a uma sua petição ao Congresso:

"Lendo hoje o "Paiz" deparámos com uma local referente á petição que em junho deste anno dirigimos ao Congresso Nacional, solicitando concessão para o arrazamento do morro do Castello, sem onus, para o governo, petição a qual foi dado, pela commissão de obras publicas da Camara dos Srs. Deputados, parecer favoravel, de accordo com as conclusões a que chegou o relator, o illustre deputado Dr. Pereira Braga.

Sem pretendermos entrar em considerações tendentes a mostrar a insubsistencia das allegações produzidas a favor da conservação daquella "formosura" da capital, vimos pedir a essa illustrada redacção espaço para um pequeno reparo nas affirmações da local referida.

Como parece, pelo que foi dito hontem pelo "Paiz", que a essa folha não chegou o exemplar de um folheto por nós publicado sobre o assumpto, e que fomos solicitos em enviar ao illustrado orgão da opinião, pedimos venia para, acompanhando esta, remetter-lhe um novo exemplar do referido folheto.

Por esse documento se verifica que nunca tivemos a idéa de aterrar a lagôa Rodrigo de Freitas, ao que somos radicalmente oppostos. O aterro de que o nosso projecto cogita é o de uma faixa comprehendida entre as actuaes muralhas de Santa Luzia e Gloria e numa linha ligando a ponta do Arsenal de Guerra ao começo da praia do Russell.

Diz mais o "suelto que os profissionaes que requereram essa estapafurdia concessão" pertencem ao quadro do funccionalismo publico e pergunta "como podem", elles, nessas condições, "figurar num contrato com o governo."

Mas, Sr. redactor, não ha na Constituição da Republica nenhum dispositivo negando ao funccionario o direito de requerer concessões aos poderes publicos. E quando esse dispositivo houvesse, os abaixo assignados não seriam por elle attingidos, simplesmente porque... não são funccionarios publicos.

Esperando da nunca desmentida gentileza do "Paiz" a publicação destas linhas, nos confessamos gratos."

A carta responde ao que é absolutamente secundario na nota de hontem; deixa ao folheto que com ella veiu o encargo de responder ás sérias observações que fizemos. Vamos pois ler o folheto.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 49:881$429, para a construcção do açude particular Cafundó, no municipio de Quixeramobim, no Estado do Ceará.

A utilidade desse reservatorio é cabalmente demonstrada pela indicação dos dois serviços principaes a que está destinado: irrigação de 20 hectares de terras fertilissimas, que só deixam de produzir resultados pela seccura extrema da região, e o cultivo das magnificas vasantes nas épocas de estiagem. Um outro factor da conveniencia de semelhante obra é a abundancia que existe, nas adjacencias do boqueirão, de material necessario á confecção da barragem.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Foram designadas as adjuntas Lucila da Rocha Vogeler e Sylvia de Souza Marques para terem exercicio na 6ª escola mixta do 4º districto.

O FUNCCIONARIO PUBLICO CIVIL DEIXA DE MONTEPIO A METADE DE SEU ORDENADO

O Supremo Tribunal Federal, em sua sessão de hontem, julgou arbitraria a resolução do Tribunal de Contas fixando no maximo de 300$ mensaes o montepio deixado por funccionarios publicos civis, cujos ordenados tenham sido superiores ao dobro daquella importancia.

O caso veiu á baila por occasião do julgamento da appellação interposta pelo juiz federal da 2ª vara, de sua decisão julgando procedente a acção em que, contra aquella resolução, reclamara dona Maria Bernardina Lima e Silva Moniz de Aragão, viuva do desembargador Salvador Moniz Barreto de Aragão, que foi juiz da Côrte de Appellação desta capital, e cujo ordenado era superior a 600$000.

Quando a acção em processado na primeira instancia, alguns pensionistas, em identicas condições, apresentaram-se em juizo e requereram ser admittidos no pleito como assistentes, o que lhes foi deferido, sendo tambem os seus direitos reconhecidos na sentença do juiz federal da 2ª vara, condemnada a União ao pagamento de pensão igual á metade do ordenado dos respectivos contribuintes e ainda da differença entre os pagamentos feitos e aquelles a que os reclamantes têm direito, com os devidos juros da mora.

No julgamento de hontem foi a questão largamente discutida por todos os ministros presentes, opinando o Sr. Moniz Barreto, procurador geral da Republica, pela exclusão dos assistentes, e o Sr. Godofredo Cunha pela reforma da sentença de primeira instancia, no sentido de ser julgada improcedente a acção.

Decidiu, afinal, o tribunal manter a alludida sentença em parte, condemnada a União no pedido dos reclamantes, inclusive os assistentes, isto é, ao pagamento integral da pensão a que têm direito, de ora em diante, e dos atrazados, excluidos, porém, os juros da mora.

Pelo Sr. prefeito municipal foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, para tratamento de saude, ás professoras cathedraticas Emilia Torres da Silva e Ilza de Souza Martins e ás adjuntas Alzira Emilia Macedo Castro e Emilia Mac Guines Xavier, e de 30 dias, sem vencimentos, á adjunta Alaide Barreto B. da Cunha.

Amanhã, 28 do corrente, a 1 hora da tarde, será vistoriado, pelos engenheiros municipaes, o predio numero 106 da rua Marquez de Abrantes, de João de Lima Castro.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Paiz* — Cumprimentos —Li na edição de hoje do vosso jornal uma local relativa á creação do logar de 5º procurador seccional, na qual se lêm referencias á procuradoria criminal, que tenho a honra de exercer.

Absolutamente convencido de que o vosso jornal deseja estar sempre com a verdade, apresso-me em vir vos fornecer elementos para corrigir o erro em que se acha, levado como foi por falsas informações sobre o serviço que está a cargo da procuradoria criminal, e bem assim sobre os motivos que determinaram a creação de mais este logar de procurador seccional, com as funcções privativas de representante da justiça publica.

Diz a local a que me refiro:

"Existem actualmente nesta capital quatro procuradores seccionaes. Antigamente, ha dois annos, não eram elles senão em numero de tres; mas, como era preciso crear um logar para servir um amigo, *arranjou-se um procurador criminal, que, por signal, só funcciona duas ou tres vezes durante o anno*. E não tem mais nada que fazer."

E mais adiante:

"Mas, como a commissão verificou que o procurador criminal quasi que não tem nada a fazer, pensou que se podia aproveitar o ensejo para mandar que o criminal passasse tambem para o civel."

A primeira affirmativa é absolutamente infundada e falsa, o que por igual se verifica na segunda.

Não foi, Sr. redactor, "*para servir a um amigo*" que se "*arranjou*" o logar de procurador criminal.

Os tres procuradores seccionaes a que alludis, sentindo-se sobrecarregados de trabalho, solicitaram de alguns deputados a apresentação de um projecto creando a 4ª procuradoria da Republica. Esse projecto foi, ha quatro annos, apresentado pelo distincto deputado por S. Paulo, Dr. Eloy Chaves, e mais tarde substituido por outro que creou o logar de procurador, com funcções restrictas ao crime.

Approvado este projecto pelo Congresso, pelo honrado Dr. Nilo Peçanha afim nomeado, tomando posse a 25 de fevereiro de 1910.

Este rapido historico, fielmente exposto, destróe desde logo a affirmação feita na local de que o logar havia sido "arranjado para servir amigos".

O parecer que acompanhou o projecto justificou cabalmente a necessidade da creação do logar, e os dignos juizes federaes de 1ª instancia sobre elle ouvidos, manifestaram-se favoraveis á sua approvação como uma necessidade a preencher, em beneficio da causa da justiça. Explicado este ponto, permitti que me refira aos demais.

Dizer, Sr. redactor, que a procuradoria criminal funcciona sómente "*duas ou tres vezes durante o anno*", é manifestar completo desconhecimento da organização e do serviço da justiça federal. O procurador funcciona em todos os processos crimes de competencia da justiça federal, e só a moeda falsa e o contrabando fornecem grande numero de processos, ouvindo *diariamente* os dois illustres juizes substitutos testemunhas em summarios de culpa, com a presença do procurador. Os relatorios do digno Sr. ministro do interior, os livros do distribuidor do juizo federal, os protocollos dos dois cartorios, o protocollo da procuradoria, assignalam estes factos de modo eloquente e irrespondivel.

Lamento que o curto espaço de tempo não me permitta vos enviar uma estatistica completa do serviço criminal na justiça federal. Valho-me, porém, do ultimo relatorio que apresentei ao illustre ministro da justiça, no qual se vê, que no *processos de* 216 sendo 39 vindos de 1910 e 177 entrados em 1911. Foram, nesse anno, offerecidas 97 denuncias, com 36 prisões preventivas, proferidos 47 despachos de pronuncia, e apenas 9 de impronuncia.

Foram pronunciados 70 individuos e impronunciados 14.

Nesse mesmo anno houve 25 julgamentos, sendo de 16 o numero de sentenças condemnatorias, 9 o de absolutorias, e 6 as appellações.

O relatorio se acha publicado e por isso mesmo desnecessario se torna aqui transcrever os serviços outros que elle menciona.

Se por amor á verdade quizerdes, Sr. redactor, syndicar melhor estes factos que a vossa local tão infielmente relata, ouvi o reporter do vosso jornal que lida com as coisas do fôro, e elle vos dará seu testemunho pessoal ou irá ás fontes que indico, se não quizer tambem ouvir qualquer dos honrados juizes federaes perante os quaes officio.

Dest'arte, Sr. redactor, não póde ser verdadeira a segunda parte da local que transcrevi.

A illustre commissão de constituição e justiça da Camara dos Srs. Deputados, não podia *verificar* que o procurador criminal nada fazia. Syndicando, chegou ella com certeza á conclusão de que a procuradoria criminal, além de ser um cargo de grandes responsabilidades, em virtude de suas attribuições, o é tambem de muito trabalho, requerendo actividade constante e ininterrupta.

E esta actividade, Sr. redactor, eu a tenho empregado com a maxima dedicação nestes dois annos e mezes nos quaes me tem cabido a honra de exercer o cargo.

Para terminar, Sr. redactor, devo invocar o testemunho da propria imprensa desta capital, que por muitas vezes se tem pronunciado longamente, apreciando a acção da procuradoria criminal em processos da mais alta importancia.

Tem por fim, pois, esta carta, Sr. redactor, restabelecer a verdade sobre os factos que a referida local narrou, e, por isso mesmo que é ella absolutamente infiel, é lamentavelmente injusta.

Acreditai, Sr. redactor, que não seria capaz de aceitar um cargo onde mais não fosse que um parasita dos cofres publicos. A minha dignidade mandaria que repellisse o favoritismo immoral de uma sinecura proveitosa, ou de vadiagem remunerada pelo Thesouro.

Confiando que restabelecereis a verdade sobre o serviço da procuradoria criminal da Republica, sou com toda a consideração de V. Ex. att. obr. — *Alvaro da Silva Lima Pereira*."

Não é senão com o maior prazer que inserimos a carta do illustrado procurador criminal, defendendo-se do que houve por bem denominar o "erro em que nos achamos, levados por falsas informações".

As informações que obtivemos constam do que se passou em mais de uma reunião publica da commissão de constituição e justiça da Camara.

Nellas, o Sr. Nicanor Nascimento, que é advogado em nosso fôro, informou os seus collegas que os procuradores do civel, realmente, tinham muito trabalho, mas que o criminal vivia desafogado, não tendo que funccionar senão duas outres vezes ao anno.

Toda a commissão votou contra o parecer do Sr. Meira Vasconcellos, que fôra favoravel ao projecto creando mais um 5º logar de procurador seccional e, em vista da deliberação da maioria, foi designado o Sr. Mello Franco para redigir o voto vencedor, isto é, contrario ao projecto, passando o do Sr. Meira a figurar como voto isolado, em separado.

No ultimo dia da sessão daquella commissão, o Sr. Afranio Mello Franco, insistindo sobre o pouco trabalho do procurador criminal, propoz á commissão que fosse elle incorporado aos do civel, adiando a commissão qualquer resolução a respeito por ter sido o seu voto apenas contrario, *radicalmente contrario* ao projecto, sem qualquer modificação.

Vê, pois, o illustre procurador criminal que *ao erro* fomos induzidos apenas e sómente *pelas informações* e pela conducta da commissão de constituição e justiça.

THEATRO NOVO

Escreve-nos o Sr. Eloy de Castro:

"Caro Sr. redactor — O nome illustre de Paulo Barreto (João do Rio) dispensa, para a continuação do successo da sua interessante peça de theatro *A bella Mme. Vargas*, que se mantenha em torno della o fogo sagrado.

Não sabemos, porém, se mais nos insuffla a vaidade ou mais nos commove a alma a honra insigne de uma resposta sua aos reparos feitos áquella fina comedia, na melhor das intenções. Acudimos, por isso, ao movimento de cortezia que nos enaltece, embora suas palavras não tragam aquelle summo doce dos fructos sazonados de que nos fala a poesia ingenua.

Arroga-nos o escriptor a adulteração da verdade, com segunda intenção que jámais tivemos, accusando-nos de ter resolvido dizer que a sua heroina "se entrega no 1º acto sem reagir — *o que é falso*", — o que é falso.

Haviamos escripto:

"Ella tem evasivas habeis, escondendo sua repugnancia nascente por Carlos, a quem se entregara, *por ter estado muito tempo tão só*... como ella diz mais tarde. Carlos exige a continuação da sua graça; ella resiste, mas, diante da ameaça de um escandalo, cede."

Perdoe-nos! O que o brilhante comediographo nos póde acoimar é de não ter decorado todo o dialogo; nunca de falsear preconcebidamente a verdade.

Devemos bem declarar que sua rectificação foi completa!

Tinhamos dito que Hortencia exclama: — Amo-te! Sou tua! e atira-se-lhe nos braços (de Carlos). Não está certa a primeira parte. A fala final de Mme. Vargas é esta:

— "O que quizeres! Eu não me pertenço. Sou tua. Continúo a ser tua!"

Assim é muito melhor.

Quanto á segunda parte, não poderiam os olhos do espectador trail-o, como o ouvido. Ella atirou-se nos braços do amante.

Está certo.

Mas, haviamos tambem resalvado o trabalho do autor, pela hypothese suggerida de ter faltado a inflexão propria áquella phrase, que agora vemos ser o requinte de hypocrisia que achamos possivel. A rectificação, ao chegar a esse ponto, limita-se a transcrever a rubrica, que começa assim: — "Mme. Vargas (defendendo-se)"... e a phrase que está acima.

E' notavel! Mesmo nas rubricas das suas peças, João do Rio faz ironias. Aquillo seria talvez uma advertencia á Sra. Falcão para que se defendesse... e acaba de enterral-a tão lamentavelmente.

Ha o segundo ponto, o relativo ao barão Belfort, que proporcionou ao vibrante homem de letras um argumento irrespondivel. Conhece o barão e o seu espirito.

E' uma revelação, e não botamos duvida em proclamal-o agora, por ser o unico assim no Brazil, o nosso barão assigalado.

Mas não queremos, nem de leve, darnos ares de impertinencia, e aqui ficamos muito contentes por conter o nosso artigo um merito incontestavel, o de ter dado ensejo a que toda gente conhecesse o madrigal de Nepomuceno, que ninguem tinha ouvido:

Toma sentido que o milhafre esperto
Quando tem fome atira o laço ás pombas.

Foi autorizada pelo Sr. prefeito a transferencia da séde da agencia do 6º districto (Santa Thereza), do predio n. 92 para o n. 62 da rua do Aqueducto.

Foi lido hontem, no Conselho Municipal, um parecer das commissões de justiça e de orçamento, favoravel ao projecto estendendo aos serventes das repartições municipaes as disposições do regulamento do montepio dos empregados municipaes.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

FALTA D'AGUA E DE... PROVIDENCIAS

Na casa da rua Vidal de Negreiros n. 58 ha falta de agua por completo. O morador, attribuindo o facto a uma obstrucção no registro, foi ao 5º districto de obras publicas e fez uma reclamação.

Pois bem; apesar dessa reclamação ter sido feita na quinta-feira, até hontem não foi tomada providencia alguma.

Por que será que essa repartição não se mexe?

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

O elegante cinematographo da Avenida continúa a ser o ponto de reunião da nossa alta sociedade. Hoje, então, as enchentes serão colossaes, porque o programma está verdadeiramente magnifico, figurando entre as quatro esplendidas fitas que o constituem o importante "film" colorido da casa Pathé, "Le réprouvé" (O reprobo.)

Pavilhão Internacional.

O cinema do Pavilhão funccionará hoje, exhibindo importantes fitas da "Guerra Italo-Turca", entre as quaes a batalha de Benghasi.

Cinema Avenida.

Hoje é o ultimo dia do interessante programma em que se apresenta a grandiosa fita "Ferrabrás contra as luvas brancas", que tem feito um grande successo.

Cinema Odeon.

O Odeon tem hoje dois programmas: um para a "matinée" com sete "films" escolhidos e dedicados ás crianças; e o da noite, com a "Rainha dos Pampas", emocionante drama: "Attribulações de um bebê", "Eclair Journal", etc.

Cinema Idéal.

Além do "Willy e o prestidigitador", como fita extraordinaria na "matinée", apresenta o Idéal, para hoje, um soberbo programma com a "Rainha dos Pampas", grandioso drama de aventuras, e a excellente fita de Pathé, "O reprobo".

A NOMEAÇÃO DO JUIZ MIBIELLI

NO SENADO E NA CAMARA

Falam os Srs. Glycerio, Ruy Barbosa, Pinheiro Machado, Azeredo e Mendes de Almeida --- O acto do governo será julgado em sessão secreta---A maioria preferiu as praxes ao regimento---O Sr. João Simplicio defende o novo ministro.

NO SENADO

Mais um dia de fastidioso trabalho foi o de hontem no Senado. A proposito ainda do acto presidencial que nomeou o juiz Affonso Mibielli para o Supremo Tribunal Federal falaram quatro embaixadores do Estado, pró e contra essa preferencia. Do longo debate resultou que amanhã, em sessão secreta, será deliberado em definitivo sobre essa nomeação, deliberação oriunda do voto do Senado, que em sua maioria, apesar das manifestações em contrario, assim o entendeu.

Aberta a sessão e lida e approvada a acta, foi dada a palavra ao Sr. Ruy Barbosa. S. Ex. começa lembrando que na sessão secreta anteriormente realizada, fôra deliberado adiar-se a discussão do parecer sobre a nomeação Mibielli, afim de que a commissão tomasse conhecimento da defesa escripta do recem-nomeado, e a transmittisse ao Senado.

Na vespera, porém, quando o orador chegara ao Senado, tivera informações de que tal defesa existia na bibliotheca daquella casa, em uma collecção de um dos diarios que se publicam no Rio Grande do Sul.

Assim sendo, melhor seria que a mesa fizesse publicar no "Diario do Congresso" os documentos em questão, para que não só a referida commissão, mas todos os Srs. senadores possam delles tomar conhecimento, julgando assim, embora na apparencia, do acto que o Senado vai praticar.

Antes de sentar-se, entretanto, quer deixar bem claro que não está se oppondo á nomeação do Sr. Mibielli com o requerimento que formulou, mas apenas dando ensejo a que seja publicada a defesa desse juiz, tão sómente a sua defesa.

Fala em seguida o Sr. Pinheiro Machado, na presidencia. Diz S. Ex. que não estava na sessão secreta em que foi tratado aquelle assumpto. Entretanto, ao que lhe pareceu da leitura dos jornaes, foi que ficou resolvido que o parecer voltasse á commissão, para que ella désse parecer sobre a emenda Glycerio, e isso em virtude do requerimento Azeredo, porque em caso contrario a emenda teria de ser votada nesse mesmo dia.

Finda essa ligeira explicação, pediu a palavra o Sr. Glycerio. S. Ex. julga que o presidente está em equivoco, a imprensa não; della tal referencia não consta.

Quando se referiu á defesa do Sr. Mibielli, declarou ser ella imprescindivel ao estudo do Senado para bem julgar das accusações que lhe são irrogadas, aconselhando que a mesa a requisitasse de Porto Alegre, afim de ser examinada. O seu nobre amigo, Sr. Ruy Barbosa, declarou então que, se ella fosse procedente, não havia razão para que se lhe negasse o voto.

Por essa occasião, o orador disse que, nessa hypothese, lhe daria o seu voto.

Tem esperança, tem o maior e o mais intenso desejo, de que seja procedente a defesa do Sr. Mibielli. Não deseja, como cidadão da Republica, como senador, que um juiz vá para aquella alta corporação sob a acção de suspeitas. O seu desejo é firmar o credito daquelle juiz na sua defesa.

Referiu-se ás informações do Sr. Borges Medeiros, porque este chefe republicano não póde ter nenhum interesse, social ou politico, que legitime o desejo de fazer vir para o Supremo Tribunal Federal um juiz que não seja digno de sentar-se na cadeira de membro do tribunal de Porto Alegre.

E' por isso que o orador deseja tambem as informações deste illustre chefe politico. Depois teve a felicidade de ser informado, por um telegramma, que effectivamente o Dr. Borges de Medeiros tomou a responsabilidade da idoneidade moral, intellectual e juridica do Sr. Mibielli. Era o caminho da sua defesa.

O Sr. Ruy Barbosa—Os termos do telegramma, ao que me consta, não são estes.

Razão de mais, continúa o Sr. Glycerio, para que tudo se esclareça. Que interesse póde haver em fazer mysterio sobre o assumpto?

O seu desejo sincero é que este juiz se dirija a tomar assento na cadeira para onde foi nomeado, depois de haver demonstrado pela sua propria defesa, a falsidade da suspeita que recahia sobre a sua idoneidade moral. Não encontra motivo para tanta precipitação. A funcção do Senado é da mais alta relevancia, nada tem a vêr com o presidente da Republica, no exercicio das suas attribuições constitucionaes.

E, tratando-se da nomeação de um alto magistrado, não é licito até que o partido situacionista disso esteja fazendo questão de interesse politico. Seria desnaturar a funcção do Senado.

Como chefe republicano e presidente de tão alta corporação, o Sr. Pinheiro Machado devia ser o primeiro interessado em levantar o pleito para vel-o renhido na devida altura, na altura da dignidade dos senadores e da commum responsabilidade politica.

Pode ter paixões politicas, como de facto as tem.

Quando não se póde pronunciar com sinceridade, o orador se cala; mas quando se pronuncia, ninguem o encontrará em desaccordo com os escrupulos da sua consciencia. O dever do homem politico é ser discreto; todo o homem politico tem interesse de ordem estrategica ou partidaria a respeitar. Tolhido de fazer uma affirmação franca, cabe-lhe ser prudente; nunca, porém, tem o direito de mentir á sua consciencia.

Os destruidores de um regimen politico não podem confundir as suas responsabilidades publicas com os interesses subalternos dos partidos.

Ha cerca de tres annos, crê, foi submettido á approvação do Senado argentino uma nomeação—não se recorda bem o nome desse magistrado; tratava-se igualmente de um magistrado; sobre sua honra não pesava nenhuma accusação, mas era um nome inteiramente desconhecido; não havia a circumstancia do notavel saber, não havia notoriedade politica acerca da sua capacidade intellectual juridica. O Senado a rejeitou, negou-lhe seu assentimento. Mas como se tratava de um juiz probissimo, o Senado, por meio de uma deputação, mandou procurar aquelle juiz para lhe declarar o intuito com que havia procedido e recommendou a essa deputação que lhe assegurasse que não se tratava de sua honra e sim do facto de não ser elle um juiz de notavel e notorio saber. O presidente da Republica não se incommodou com isso, e o juiz, cuja nomeação não fôra homologada, ficou contente com a satisfação dada á sua honra.

O Senado está exercendo uma funcção que é sua; não se trata de rejeitar a nomeação do Sr. Mibielli; trata-se de verificar se realmente as accusações que pesam sobre o seu nome são, ou não, procedentes. A base que se offerece para isso é a propria defesa.

Que interesse tem o Senado em votar de atropelo? **Isso seria desejar** lançar o labéo sobre o nome desse juiz. Nunca mais elle poderia levantar a cabeça, pois que se tem medo da discussão sobre a vida moral desse homem.

O orador ainda não affirmou, uma só vez, que tivesse opinião contraria á reputação moral do Sr. Mibielli e tem dado repetidas provas de que seu desejo é que a nomeação seja acolhida pelo Senado, convencido da falsidade das arguições pela defesa que será publicada.

Embora venha a ser differente da sua a opinião do Senado, respeitará o aresto proferido em plena consciencia.

O juiz Mibielli ainda está em Porto Alegre. Na segunda ou terça-feira não se poderá tomar conhecimento da sua defesa?

Um jornal diz que o presidente está arrependido da nomeação.

O facto não seria para estranhar. O orador poderia assignar um decreto, como presidente da Republica, a respeito do qual tivesse depois motivo para se arrepender.

Mas, a pressa parece indicar que se tem receio de que o presidente tambem se informe.

Não tem a intenção de faltar com o devido respeito ás convicções partidarias dos seus collegas; cumpre-lhe respeitar os seus fins e os seus intuitos. Voltando, entretanto, ao nosso caso particular... Dirigindo-se ao presidente e notando mostrar-se elle impaciente, pede que tenha a bondade de ouvir, ambos são responsaveis pela ordem politica da Republica. Ainda ha poucos dias o orador disse que o presidente era um exemplar na correcção de maneiras, de um homem politico. Não foi mero cumprimento. Quando assim falou, foi sincero e está convencido de que se acha diante de um homem de coragem e intrepidez; e um homem com estas qualidades tem margem para transigir, sem medo de que o chamem de fraco, reconhecendo a sua consciencia que não ha motivo para atropelo na discussão de caso de tanta gravidade.

Infelizmente, os homens politicos estão expostos ás suggestões dos interessados, que os levam á duvida.

Muitas vezes um chefe politico de grande responsabilidade toma sósinho uma resolução. Vem um, pelo ouvido direito e diz que a sua attitude causa reparo; vem outro, pelo ouvido esquerdo, e espalha a calumnia e a intriga e diz: — ouça o meu conselho.

Quando o orador morrer ha de deixar no seu testamento esta condição especial para um chefe politico — ser surdo e mudo; são condições essenciaes.

Em um ouvido surdo não se exerce com facilidade a calumnia, por ser necessario gritar.

Estas suas considerações são praticas, não são de impostura; tem muitas vezes meditado nellas e verificado que, nem sempre, consegue escapar ás insinuações tendenciosas.

Nenhum interesse tem em desfazer o prestigio politico e moral do Sr. Pinheiro Machado, porque, se o desfizesse, não tinha outro para o substituir.

O orador não é um politico inconsciente; sabe medir o direito que o presidente do Senado e chefe politico tem ao respeito dos seus concidadãos e a occupação de uma alta posição politica. E é por isso que só deseja, na qualidade de opposicionista, concorrer para o destaque e para a elevação do chefe do partido conservador, seu adversario, afim de que tambem se honre de poder hombrear com uma personalidade, notavel, de tão grande envergadura e de tanto poder moral.

Perdoem-lhe se está fazendo estas divagações, porque ellas se legitimam.

Quando poz o pé no recinto do Senado, comprehendeu perfeitamente que algo de estranho se passava, que alguma tentativa se fazia para forçar a nota da situação. Não acha isso conveniente. Os senadores que constituem a maioria devem ser os primeiros a dar ás deliberações do Senado o cunho da circumspecção. Não é que o orador se supponha com maior capacidade do que qualquer outro. Não. E' o direito que exerce da critica feita com franqueza, mas com cordura.

Vai sentar-se, esperando que o presidente modifique a impressão inquietante que se apoderou do seu espirito.

Agora outra circumstancia: a sua emenda apresentada ao parecer o foi com o intuito de que os papeis voltassem á commissão. O senador pelo Rio Grande do Norte, que então occupava a presidencia, observou-lhe, em particular.

...que não era aceitavel a emenda, porque não estava de accordo com o regimento. A esta observação o orador se submetteu, porque effectivamente assim era.

Então, que aconteceria? E' que a emenda tinha que ser decidida naquella sessão. O senador por Matto Grosso requereu, então, que os papeis voltassem á commissão; mas, procedendo-se á votação do requerimento e da emenda, esta foi approvada.

O Sr. Ferreira Chaves — Foi apoiada.

O SR. GLYCERIO—E em seguida approvada.

O Sr. Ferreira Chaves—A emenda de V. Ex. não podia ter sido approvada, senão o projecto não precisaria ir á commissão.

O orador diz que o requerimento do nobre senador foi para que pudessem os papeis voltar á commissão, afim de que esta requisitasse para o Rio Grande do Sul os numeros da "Federação", em que veiu publicada a defesa do Sr. Mibielli. Mas, em seguida, a emenda foi approvada, V. Ex. o declarou na mesa.

O Sr. Ferreira Chaves—Não o podia ter sido.

O Sr. A. Azeredo—O meu requerimento é positivo, e foi escripto—Era no sentido de voltar, com a emenda de V. Ex., á commissão, o parecer então em debate.

O Sr. Ferreira Chaves — Declarando o nobre senador pelo Maranhão que não se oppunha ao requerimento.

O Sr. Mendes de Almeida — Que não me oppunha ao requerimento, isto é, que o parecer voltasse á commissão com a emenda.

O orador, continuando—Vejam os nobres senadores quanta necessidade temos em revestir os actos do Senado da maior lentidão, para sobre elles bem reflectirmos. Todavia, o orador estava convencido de que a emenda havia sido approvada.

O Sr. Indio do Brazil—Então, o parecer tambem foi approvado.

O orador diz—Tem razão V. Ex., porque seria isto muito razoavel. A emenda não foi approvada porque o requerimento do honrado senador por Matto Grosso impediu o Senado de fazel-o.

Ahi está a explicação do facto. A emenda, uma vez approvada, impediria que o parecer voltasse á commissão.

Eis tudo explicado perfeitamente pois, como ficou.

Dada esta explicação, sentava-se, certo de que demonstrara não ter promettido o seu voto ao Sr. Mibielli, senão depois de preenchida a condição da procedencia da sua defesa. Provavelmente o Senado deferiria o **requerimento do Sr. Ruy Barbosa e publicada seria a defesa no "Diario do Congresso".**

Se for ella procedente aos seus olhos, não terá um minuto de hesitação em proclamar a innocencia do Sr. Mibielli, com a alegria de quem pratica um acto de justiça. Tal é, repete, o seu mais ardente desejo.

O Sr. presidente—Agradece as referencias que lhe foram feitas sobre o modo por que vem dirigindo os trabalhos do Senado, não permittindo, entretanto, a suspeita que se lhe levantam, de não proceder com imparcialidade na actual questão.

Explica que não se achava presente quando foi discutido o parecer da commissão de constituição e diplomacia, tendo mesmo estranhado que o tivessem feito sem a sua presença.

Passa depois a responder á questão levantada pelo Sr. Glycerio, quanto ao destino da emenda que apresentou. Se ella tivesse sido approvada, tambem o estava o parecer, tendo o requerimento do Sr. Azeredo apenas o fim de fazer que o parecer e a emenda fossem á commissão respectiva, evitando assim que a nomeação seja resolvida, sem o melhor conhecimento da defesa do Sr. Mibielli.

Julga que o voto do senador paulista está compromettido, porque, approvada a emenda que o mesmo apresentou, está elle concordando com os demais termos do parecer.

Refere-se ao facto de estarem sendo trazidos para as sessões publicas o que se passou em uma sessão secreta, achando pouco louvavel esse procedimento, tanto mais quanto o Senado ainda não resolveu do assumpto em definitivo.

Fala agora o Sr. Ruy Barbosa. S. Ex. começa dizendo que tudo que se acabara de passar, nas explicações trocadas entre o presidente, o senador por S. Paulo e os outros honradissimos membros do Senado, que no incidente tomaram parte, estava demonstrando a inconveniencia, a extravagancia e a impossibilidade material das sessões secretas. Se a esse regimen não tivessemos sujeitos, nada teria occorrido, de tudo quanto se acabava de passar; os actos, as deliberações, as palavras estariam consignadas pela tachygraphia, espelho fiel das occorrencias das sessões, num corpo deliberante.

Graças ao sigillo, porém, imposto contra o regimento, as deliberações, no assumpto, estavam por saber, até agora, o que se tinha passado na ultima sessão secreta. Acabava-se de ver, pela divergencia entre o que disse o senador pelo Maranhão e o que affirmou o honrado senador, a quem, na sessão secreta coube a presidencia dos trabalhos que, entre elles mesmos, não existe accordo sobre os factos, que naquella sessão occorreram. Não era, portanto, a nós que cabia responder á queixa, que, tão delicadamente, o presidente exprimiu, em relação ao honrado senador por São Paulo, mas que ao orador envolve igualmente.

O presidente não tinha razão em arguir ao orador e ao representante de S. Paulo de terem trazido á publicidade circumstancias que o sigillo imposto ás sessões secretas os obrigava a ter em reserva.

O que no debate da vespera apurou foi que até agora em tal assumpto se obedecia a um regimen contrario ao regimento da casa. Muito louvavel, indubitavelmente, é a cordura com que o presidente ante-hontem encerrou os trabalhos, declarando que se julgava obrigado a dar para uma sessão publica o conhecimento do assumpto, emquanto se não deliberasse acerca da indicação apresentada pelo senador pelo Maranhão, relator do parecer sobre a nomeação do juiz Mibielli.

Muito louvavel a resolução. Mas, ella exprime a necessidade moral em que a mesa se achou diante da evidencia posta irresistivelmente aos olhos de todos, de que no regimento do Senado não havia clausula alguma que mandasse discutir em sessão secreta as nomeações do presidente da Republica dependente de voto desta casa.

Isto é que ficou certo e só assim se poderá justificar a deliberação, que, por complacencia pessoal para o orador ou para quem quer que fosse, não cabia o direito de se deixar de observar o regimento da casa, se elle não estivesse de accordo com o que era reclamado.

Ficou evidente que por um equivoco inveterado nos trabalhos do Senado se seguia até então essa praxe erronea, não só quanto aos actos do presidente da Republica, mas ainda quanto ás materias de outra natureza, a respeito das quaes o regimento mandava que o Senado houvesse de resolver em cada hypothese sobre a publicidade, ou sigillo das deliberações, a que o caso occorrente se houvesse de submetter.

A mesa não se podia recusar á deliberação que tomou, porque juridicamente a reclamação do orador ficou demonstrada por um modo irrecusavel.

S. Ex. disse accrescer em seu favor, ainda, a informação que obtivera, com todos os visos de segurança, de que o presidente laborava num equivoco, suppondo que a omissão em que se fundaram as suas observações se houvesse dado após a terceira discussão da reforma do regimento. A omissão deu-se da segunda para a terceira discussão, de modo que esta clausula não passou pela phase necessaria da terceira discussão do Senado.

No projecto do regimento tal qual o Senado votou na terceira discussão não havia a clausula de que se trata...

O que o Senado votou, portanto, não foi essa clausula. Não se tratava simplesmente de um equivoco na ultima redacção do projecto, mas de uma lacuna durante os trabalhos de elaboração legislativa, por isso que o Senado votou o principio da sessão secreta na segunda discussão, mas não o votou na terceira.

Ora, se assim é, se a lei da casa não manda que para deliberar sobre as nomeações presidenciaes o Senado se reuna em sessão secreta, a consequencia é que se estava obedecendo, por equivoco, a uma norma não regimental.

Logo, vinculo nenhum, juridico ou moral, obrigava a guardar-se segredo, sobre o que na ultima sessão secreta occorreu.

Regimentalmente, essa sessão devia ter sido publicada. Logo, é direito de todos considerai-a como publica e do caracter de publicidade, que legalmente ella devia ter de deduzir-se á razão do proceder que foi objecto de queixa.

O presidente diz que a omissão se deu da 2ª para a 3ª discussão.

O orador diz que não ouviu isto, porque então teria feito considerações differentes das que hontem fez, porque toda a sua argumentação, em torno do incidente de interpretação regimental, tomou por base o presupposto de que o engano se dera na 3ª discussão.

Se o engano occorreu da 2ª para a 3ª discussão, não ha questão absolutamente nenhuma.

Se a emenda foi votada em 2ª discussão, não podia deixar de passar á 3ª, e se na 3ª não figurou essa emenda, é que tal discussão não houve; e, como não póde haver lei que não tenha passado ao menos por duas discussões, segue-se que tinhamos por lei aquillo que, como tal, não póde ser considerado.

O Sr. presidente — Mas a intenção do Senado era votar essa emenda, conforme hontem já fiz sentir a V. Ex., dando conhecimento do parecer da commissão e da opinião da commissão de policia.

O orador, respondendo a um aparte do presidente, diz não dever a mesa destacar de uma longa deducção, qual a que estava fazendo, um ponto que era apenas uma das premissas do raciocinio, para com elle lhe embargar os passos.

Fez considerações, todas as respeito de um assumpto já vencido, para demonstrar que a mesa não tinha razão quando falou **sobre o assumpto da sessão secreta.**

Se a sessão não era legalmente secreta, se aos senadores não cabia a liberdade de dar a publicidade a tudo quanto durante ella se passou, permitta-se-lhe insistir na sua affirmativa de que no voto desta o Senado conta um dos elementos para decidir: a allegação feita da necessidade de que o Senado conheça a defesa do Sr. Mibielli.

A emenda offerecida pelo representante de S. Paulo tinha em mira unicamente um ponto de doutrina: remover de uma decisão do Senado uma clausula que lhe parecia consagrar uma theoria injuridica ou inconstitucional, uma clausula que viria estabelecer um precedente diverso da interpretação da carta do nosso regimen, sem empenhar, de antemão, o seu voto ou a sua opinião, a respeito da materia em debate.

Offerecida então a sua emenda e tendo-se verificado não poder ella ter o effeito de fazer voltar o projecto ao seio da commissão, o senador por Matto Grosso apresentou o seu requerimento, por virtude do qual, ao seio da commissão voltou o parecer.

Indubitavelmente a causa moral determinante desse voto foi a persuasão em que todos estavam de que, havendo defendido ou accusado por modo que os seus amigos declaram cabal e decisivo, era faltar á justiça para com elle mesmo, negar-lhe o plenario, em que a sua defesa o vingasse das accusações contra elle injustamente feitas pelo seu inimigo. E nessas declarações todos os que, de um e de outro lado, concorreram com o voto, estavam accordes, porque em nenhum existia, não existe e não póde existir nunca intenção de macular a honra de um brazileiro e muito menos a de um magistrado republicano. Ao contrario, os que a essa nomeação se oppuzeram, declararam-se immediatamente dispostos a abrir mãos em seus escrupulos, se a defesa do accusado tivesse o caracter de persuasão irresistivel que os seus amigos lhe attribuem.

Mas, como quer que fosse, era direito mais delle do que de outrem, direito que não se podia violar e que a maioria não tinha faculdade nenhuma para renunciar, em nome delle ou de quem quer que fosse, era direito seu a publicação dessa defesa, authentica, ampla, final para que a justiça se fizesse com a integridade que lhe cumpre, sem que fique sujeita ás justas murmurações da opinião nacional.

Se ha um caso em que todos devem estar inteiramente desinteressados de paixões ou preoccupações, é justamente este.

Falara-se ha pouco em paixões. O senador por S. Paulo confessou as suas; o orador é creatura humana e deve ter as suas, igualmente. Mas, na vida publica, as que tem tido, não são as da affeição, não são as do odio pessoal, não são as da ambição nem as da cobiça. São, têm sido constantemente, as paixões da lei, as paixões dos bons principios, as paixões da justiça. Sempre, através de todas as difficuldades e em ambos os regimens por onde a sua carreira se tem dilatado, a paixão da lei e a paixão da justiça, estas têm sido sempre as suas grandes paixões.

Na sua vida politica, por ellas se tem batido e sacrificado; por ellas não hesitou desde os primeiros passos da sua carreira, contrariar seus amigos, pôr em risco o regimen a que servia.

Por ella, neste regimen, todas as vezes que tem encontrado em conflicto as suas affeições particulares com os interesses da justiça, com os interesses da lei, não tem hesitado em abraçar os seus adversarios, rompendo com os seus amigos, para que a justiça se faça e a lei se cumpra.

E é o que neste momento está fazendo, pugnando pela lei e trazendo uma pequena contribuição para que a justiça não se desmoralize totalmente. E' o que se faz agora nesta casa, que póde ser um incidente apenas em nossa vida parlamentar, se o Senado se houver com a prudencia e a moderação que as necessidades do momento o exigem, mas que se for atropelado pelas paixões e interesses politicos, se tem de converter contra a honra do Senado, em accusações e queixas permanentes.

O orador confessa estar se estendendo, estar se animando um pouco nas palavras que teriam outro tom, como tiveram na vespera, se se estivesse apenas liquidando um incidente de ordem ou a applicação de uma clausula regimental.

Está se animando pela ameaça que, ao entrar no Senado, sentiu pairar e chegou, positivamente formulada aos seus ouvidos, de que alguma coisa se preparava para resolver hontem mesmo, immediatamente, de surpresa, o caso Mibielli.

Não póde acreditar que o Senado, em materia tão grave, resolva com essa levianade; não póde acreditar que os amigos do juiz Mibielli concorram de modo tão grave para aggravar as injurias feitas a esse juiz; não póde acreditar que os maiores interesses desse regimen—e diz os maiores interesses, porque são os interesses de sua justiça—sejam assim levados de roldão em voto politico, em um golpe de maioria.

Não; o Senado ha de se sobrepôr, está certo, a esses suggestões de interesse politico. Com tal acto de violencia parlamentar, ninguem realmente lucraria, nenhuma vantagem se apuraria para ninguem; todos os interesses confessaveis, envolvidos na hypothese, seriam sacrificados; ficar-se-hia sabendo que o Senado, nesta materia, abdicava das regalias de seu direito; de então, em diante, o seu poder se reduziria á sombra de uma funcção, empregada unicamente para subservir os interesses e os caprichos do poder.

Por que terá necessidade essa Camara de resolver, hoje mesmo, o caso Mibielli? Permitta-se-lhe que fale assim porque sabe que os requerimentos de urgencia são actos de surpresa, a respeito dos quaes toda a discussão lhes é tolhida. Que razões confessaveis se poderiam allegar em beneficio dessa [illegible] dessa offensa á dignidade [illegible], desse desrespeito aos interesses da justiça, dessa violação da propria honra do accusado? Porque?

Outro dia, diz o orador, aqui, neste recinto, quando o caso era ventilado na sessão secreta, tratamos de ouvir o relator da commissão acerca das increpações irrogadas ao juiz Mibielli e das investigações que S. Ex. e seus companheiros de commissão teriam feito a respeito desse caso, para esclarecer a nossa religião e dar ás nossas consciencias o consolo de obrarmos como representantes do povo, como amigos da justiça, como homens capazes do sentimento do viver. E que nos respondeu o nobre relator da commissão? Que, ouvidas as pessoas a quem julgara dever ouvir sobre o caso, todas lhe tinham falado nos melhores termos a respeito da honra e das habilitações deste magistrado.

Segundo o depoimento dessas testemunhas, este magistrado constituia uma grande capacidade intellectual—moldurada num grande saber juridico. E nós, filhos deste paiz onde todos vivemos, lemos os jornaes, acompanhamos os factos correntes, espantados então da existencia dessa notabilidade moral, moldurada em tamanho saber juridico, por mais que nos quizessemos submetter á opinião do honrado relator daquella commissão, aceitando as conclusões com tão boa vontade, por S. Ex. aceitas, entendemos que alguma coisa dentro de nós se oppunha a essa facilidade. Quizemos alguma coisa mais que nos habilitasse a podermos dizer aos outros que razões haviam justificado o nosso voto, e então, aceitando a idéa de nos esclarecermos pela propria defesa do accusado, nos aproveitamos da opportunidade offerecida pelas emendas dos nobres senadores por S. Paulo e Matto Grosso, para darmos ensejo á commissão que, por esse modo, concorresse para que se exercesse essa funcção do Senado com uma certa apparencia, ao menos de seriedade a certo. **Nada, entretanto, a esse respeito se fez.**

O parecer da honrada commissão, quanto ao ponto essencial do caso, isto é, aos elementos de facto para esclarecerem o juizo do Senado sobre as qualidades intellectuaes e moraes do magistrado Mibielli, esse parecer tem de ser necessariamente uma reproducção do anterior. O Senado terá que resolver e votar sob a fé dos padrinhos: aceitar essa nomeação tão discutida e contestada, unicamente porque em sua consciencia os membros da honrada commissão a julgam aceitavel; e, pondo de lado a propria defesa do accusado, o maior dos seus interesses e o mais essencial dos seus direitos, chancellar o acto do presidente da Republica, a cuja autoridade parece que já não se póde oppor sequer o embaraço do exercicio directo das funcções desta casa.

Com o marechal Floriano assim não se procedia. Actos seus, da mesma natureza, aqui puderam ser discutidos ou rejeitados.

Tratava-se então, entretanto, de um homem que, por muitos titulos, se impunha ao respeito de nós todos. Era, pelo menos, um grande militar; era, pelo menos, um general notavel, era um homem superior no seu officio e na sua classe. Tinha, principalmente na opinião de seus amigos, prestado a este regimen um grande serviço; havia, no conceito delles, salvo a Republica da subversão, tinha assegurado a restauração do nosso regimen constitucional. Mas então ainda havia civismo para se lhe não conceder o poder absoluto, para se lhe disputarem as attribuições do corpo legislativo, para se collocar acima delle, ao menos, a Constituição da Republica, para, ainda que fosse nos casos extremos, fazel-o sentir que ainda havia no regimen o resquicio de legalidade capaz de se antepor á sua vontade omnipotente.

Hoje, aquella omnipotencia já grande, mesmo encontrando esses embaraços todos, aquella omnipotencia que não póde tudo, se superpõe a que tudo póde, e, em homenagem a ella, a Constituição tem que ser sacrificada, tem de se ir enchendo as cadeiras vagantes do Supremo Tribunal Federal com os homens para ali designados pela filiação politica, ao actual se apoia, isso mesmo, entre elles, sem escolha. O orador accentúa, então, que os que se estão oppondo á precipitação com que se quer discutir o caso, não fazem questão senão, unicamente de que, ao menos, as fórmulas constitucionaes se respeitem.

Quando a Constituição exige para as nomeações do Supremo Tribunal Federal a condição de reputação notavel e notavel saber, o faz, não querendo a que ali vão homens de reputação contestavel e de saber nullo. Pouco importariam as idéas do nomeado, se elle fosse um homem que intellectualmente e moralmente se impuzesse ao respeito. Contra elle o orador não se levantaria. Se visse chamado para aquelle cargo um dos homens que, do modo mais caracteristico e solemne, do modo mais genuino e cabal, representa a politica do Rio Grande; se visse chamado para aquelle cargo o Sr. Borges de Medeiros, apesar das suas extremadas opiniões politicas, não se recusaria a reconhecer-lhe as condições constitucionaes, nem de notavel saber, nem de notavel reputação, porque nomeado S. Ex., diante delle, o orador pleitearia os casos mais delicados e importantes, sem que pelo seu espirito passasse a suspeita de que a justiça pudesse ser sacrificada por um voto que obedecesse a interesse subalterno de qualquer natureza.

Este é o espirito da sua impugnação ao acto que pretende collocar no Supremo Tribunal o juiz Mibielli.

Fazendo isto, porém, está longe de querer impor ao Senado as suas opiniões e os seus sentimentos. O que lhe pede é que guarde, ao menos, a observancia das fórmulas regulares, é que se não sujeite a que a sua deliberação seja acoimada, com justiça, de precipitada e apaixonada, é que resolva com moderação, é que não atropele os seus adversarios, é que permitta a defesa ao accusado. E' só isto o que pede e é por isso que espera do Senado e do seu presidente não se realize a ameaça a que ha pouco alludiu.

Em seguida, foi approvado o requerimento do Sr. Ruy Barbosa para que fosse publicada no "Diario Official" a defesa do Sr. Mibielli e pediu a palavra o Sr. Azeredo.

S. Ex. é favoravel á discussão desses assumptos em sessão publica, uma vez que no dia seguinte os jornaes dão publicidade ao occorrido, quasi sempre com falhas nas informações.

Explica os motivos que o levaram a apresentar o requerimento, mandando voltar o parecer á commissão respectiva, que outro não foi senão o de dar tempo a que fosse conhecida a defesa do juiz Mibielli, publicada na "Federação".

Contesta qualquer intervenção do Sr. Pinheiro Machado no andamento dos trabalhos da commissão, no assumpto em debate, e mesmo que qualquer conversa tivesse tido com o orador nesse sentido.

Em seguida, levanta-se o SR. GLYCERIO que diz nada oppor ás declarações do Sr. Azeredo, a não ser a que se refere a promessa do seu voto favoravel a nomeação. O orador declarou que as informações prestadas pelo Sr. Borges de Medeiros valiam muito e certamente influiriam bastante no seu voto.

Lê um telegramma do Sr. Borges de Medeiros, congratulando-se apenas, com a escolha de um dos filhos do Rio Grande do Sul para aquelle alto cargo, sem falar positivamente do valor moral do escolhido.

Sentando-se o SR. GLYCERIO, o Sr. presidente faz uma consulta sobre se devia ou não ler o parecer que foi assignado em sessão secreta da commissão, uma vez que ficou deliberado que o assumpto deve ser discutido em sessão publica.

O Sr. Ruy Barbosa, pedindo a palavra, então, discute o assumpto, mostrando que o art. 70 manda que seja secreta a reunião da commissão de constituição e diplomacia, quando discutindo taes casos; mas não dispõe que o seu parecer, uma vez assignado, seja guardado e approvado em segredo.

Varios apartes são dados, contrariando o orador.

O parecer, diz o Sr. Ruy Barbosa, deve ser dado á publicidade para ser estudado pelos membros do Senado e julgado pela opinião publica. Agora, quanto ao processo de sua discussão, é que ao Senado cabe deliberar se secretamente ou em sessão publica.

O Sr. presidente, em seguida, diz divergir do representante da Bahia. O art. 69, tratando de discussão de certos assumptos, taes como tratados internacionaes, licença para passagem de forças pelo territorio nacional quando em tempo de guerra, etc., manda que o parecer seja guardado secretamente, até que o Senado delibere sobre como deve ser discutido o assumpto.

Entra em outras considerações e termina dizendo que vai submetter o caso ao voto do Senado.

O SR. GLYCERIO—Pedia a palavra para encaminhar o assumpto a debate, mas o charivari o impossibilitou de afastar desse intuito e até de ler o parecer que se achava sobre a mesa e que pedira. O acto do Sr. Glycerio, querendo ler o parecer, merece opposição da bancada maranhense, que até merece um reparo por parte do orador.

Afinal, os animos se iam exaltando e o presidente, querendo evitar qualquer incidente, finalizou com essas discussões que eram improficuas. Pondo a votos o seguinte:—se o parecer devia ou não ser lido opinando o Senado pela negativa.

Em seguida, poz a votos:—se a sessão para discutir a nomeação do senhor Mibielli deveria ser ou não secreta; aqui, o voto foi pela affirmativa **sendo marcada para amanhã** uma sessão secreta, afim de deliberar em definitivo sobre o acto do senhor presidente da Republica, que preencheu a vaga existente no Supremo Tribunal Federal.

NA CAMARA

Hontem, o Sr. João Simplicio fez a defesa do seu patricio das accusações que lhe vêem sendo irrogadas e que foram longamente commentadas no Senado.

S. Ex., começando o seu discurso, disse:

"Taes são nossos habitos politicos, tal é a nossa educação social, que ainda os espiritos eminentes do paiz parece não poderem resistir á sanha devastadora das reputações e do nome feito dos homens politicos.

A esta sanha lamentavel, num movimento, aliás, esperado pelos republicanos do Rio Grande do Sul, cedeu o eminente republicano, senador Ruy Barbosa, a proposito da escolha do Sr. Mibielli para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

O eminente senador, em discurso pronunciado no Senado, disse que não subscrevia as accusações feitas ao magistrado riograndense; para que pois e com que fim occupou a tribuna? E' porque o eminente ministro do governo provisorio não póde esquecer as maguas que tem dos republicanos riograndenses, maguas que S. Ex. manifesta em todos os actos de sua vida politica, desde os primeiros dias da proclamação da Republica.

O Sr. Ruy Barbosa deve saber, pela nossa historia politica, pela nossa historia constitucional mesmo, que nenhum homem publico neste paiz tem escapado á maldicencia popular.

Mas póde contrariar factos articulados no Senado. Apesar da sessão ter sido secreta, o discurso do Sr. Ruy foi publicado nos jornaes.

Como voto final da sessão, veiu a declaração do Sr. Abdon Baptista, de que não subscrevia as affirmações em questão e que são uma dessas injustiças que o orador qualifica de infamia.

Affirma o orador que o Sr. Pedro Mibielli não vem á capital desde a proclamação da Republica e, portanto, é falsa a affirmativa de que S. Ex. tenha recebido do Thesouro Nacional subsidio de um deputado amigo, como declarou injusta e indiscretamente o senador Abdon Baptista.

Passando a outra serie de considerações, diz S. Ex. que pela Constituição, o Supremo Tribunal deve ser composto de homens de notavel saber e reputação formada.

Que entende o senador Ruy por notavel saber e reputação formada.

Se S. Ex. julga que para ser ministro é necessario ter o saber que o eminente bahiano tem, forçoso é dizer que S. Ex. se engana, porquanto a excepcionalidade de talento e de saber de um Ruy Barbosa é quasi unica e não a podia ter o Dr. Mibielli; quanto, porém, á notavel reputação, exigida, se o illustre brazileiro entende que ella deve medir-se pela sua, neste caso póde affirmar á Camara: o illustre ministro riograndense não tem a reputação áquem da do senador brazileiro e grande patriota.

—E' um homem dignissimo, concluiu o Sr. Floriano de Brito, pelo Sr. João Simplicio.

O deputado riograndense foi cumprimentado pelos seus collegas de bancada.

A proposito do caso das terras paraenses cedidas a um syndicato estrangeiro escreve-nos quem se encobre sob as iniciaes X. Y. uma carta interessante, relativamente ao archipelago de Fernando de Noronha, que se acha sob a jurisdição de Pernambuco.

E' esta a carta a que nos reportamos:

"Sr. redactor do "Paiz" — O "caso" recente do syndicato germanico, na ilha de Fernando de Noronha, e as idéas explanadas pelo illustrado general allemão Von Bernhardi, na sua ultima obra, intitulada da "Vom heutigen Kriege", fazem pensar naquelle "caso", como sendo elle, talvez, uma consequencia de um dos trechos da referida obra, que abaixo vai traduzido:

"Em virtude da grandeza e do rendimento da frota de commercio allemã, estes direitos (tratando das "presas", a guerra naval), são um dos melhores meios de guerra da Allemanha.

Ella deve "se esforçar, por meio de sua frota e com toda energia", em ir preparando a guerra ao commercio inimigo; para o que "deverá procurar, no estrangeiro, pontos de apoio, estações de carvão e portos de guerra" para, dizemos nós, attingir á realização do bem calculado e largo objectivo estrategico de cortar as vias de communicações maritimas ao commercio da sua grande e poderosa inimiga naval—velha Albion; (o grypho é nosso.)

O Sr. Dantas Barreto, ao envez de andar fazendo "derrubações literarias", devia ler esses assumptos (até bem pouco inherentes á sua unica e exclusiva profissão), para (agora que é chefe de Estado), não só acautelar os bens sujeitos á sua immediata jurisdicção (aguas territoriaes e ilha por ellas banhadas), no velho leão do norte, como ainda para melhor orientar o governo central sobre o fim mais provavel do "syndicato commercial allemão, na posse da nossa "unica" e "importante base de operações navaes, ao norte do paiz", fazendo vêr que tal pretensão bem podia trazer em seu bojo o começo da realização de idéas propagadas por uma das maiores intellectualidades do meio militar do mui divino Rex, que tem na terra, por morada os antigos dominios dos seus ancestraes—os vandalos.

Borde, Sr. redactor, algumas considerações sobre a citação acima, ferindo os ouvidos dos nossos homens, como vai mui patrioticamente, fazendo no revoltante e grandemente bandalho "caso" das terras paraenses. Será um enorme serviço prestado á Nação, cuidando da perfeita integridade do nosso solo patrio, que não póde ficar á mercê dos expansores modernos", herdeiros ao sangue [illegible] dos invasores da velha Europa nos seculos V VI da nossa éra.

Se é verdade que o seculo XX vai muito distanciado daquelles em que as populações em massa de um paiz invadiram os territorios vizinhos e mesmo os longinquos, sem que a isto fossem levados por causas de ordem economica ou social e sim por causas de ordem politica e religiosa, não é menos verdadeiro que, no seculo actual, as populações demasiadamente accrescidas, de certos paizes, reunem simultaneamente todas as causas acima citadas, constituindo, ora uma, ora outra, ou muitas ao mesmo tempo, a determinação ou as determinantes das grandes commoções havidas entre povos de raças diversas.

E os povos fracos, possuidores de vastos e ricos territorios abandonados, não podem e não devem ficar tranquilos ante o desenvolvimento e expansão daquelles que no solo alheio buscam, por pretextos diversos, fixar-se, importando para o novo domicilio, além dos costumes, as idéas dominantes no seu "habitat".

Aos governos dos povos fracos cabe o dever—para acautelar a eterna nacionalização do solo patrio—de fixar cuidadosos principios, meticulosas regras na concessão de bens territoriaes ao elemento estranho, não devendo taes medidas ser tomadas como um symptoma de fraqueza ou de falta de vistas em relação ao progresso de qualquer dos ramos da riqueza do paiz.

Como se vê, das idéas do grande e intellectual general allemão Bernhardi, não é uma tola fantasia a do "perigo allemão" na America do Sul onde tem pretensões de dominio imperialistico o "sublime e divino enviado de Deus na terra", na expressão feliz de um illustrado literato patricio."

COISAS MILITARES

A organização de um exercito moderno é um facto tão complexo que, exigindo da Nação grandes despezas e de cada cidadão enorme somma de sacrificios patrioticos, precisa ser presidida por um ministro que, ao par de alta competencia technica profissional, tenha sobeja influencia e justeza de acção, ambas orientadas com firmeza, disciplina e sizudez, afim de obter os recursos de organização e de manutenção; bem como de um chefe de estado-maior com vasta competencia e largo tirocinio de commando, para, discriminando o joio do trigo, praticamente applicar os recursos á instrucção da tropa, a cuja unidade de organização deve presidir sempre o mesmo criterio, quer na ordem theorica, physica, moral ou pratica.

Não basta ter armas de guerra e pessoal numeroso; precisamos tel-o organizado, instruido, apparelhado, adestrado e concentrado em campos de instrucção permanente. Em uma palavra — apto a manter a paz.

O preparo theorico advirá á nossa officialidade das escolas profissionaes; o pratico será feito dentro da caserna, nas linhas de tiro, nos campos de instrucção e nas grandes manobras, destinadas ao exercicio da acção de commando; o moral resultará dos dois primeiros, da orientação, da capacidade e prestigio dos chefes.

As manobras, portanto, são o coroamento de uma aprendizagem precisa e imprescindivel. As realizadas este anno na 9ª inspecção não tiveram outro intuito.

A organização dos themas e a escolha da zona foram feitas pelo grande estado-maior; o fornecimento de elementos imprescindiveis dos serviços necessarios a mobilização foi e é da responsabilidade do ministro da guerra; portanto, a instrucção resultante dessas manobras foi dependente destes dois factores primordiaes: ministro e chefe de estado-maior, quer dizer, do recurso e da orientação.

Teriam ambos cooperado justamente na proporção de suas responsabilidades?

Dil-o Gil que não, mas não discrimina o joio do trigo, e joga a responsabilidade dos erros e falhas sobre o director das manobras, o ultimo dos abencerragens... Nós pensamos que os dois primeiros e primordiaes factores foram improprios e deficientes, restando ao director a ingloria e afanosa tarefa de acarretar com as responsabilidades inherentes e alheias, de tal modo, que Gil, esquecendo ser o velho e honrado general Vespasiano, ministro da guerra, cultor do riso, da galhofa, da *fina* ironia, e do *mestre* Rufiufio Singapura Pechincha, atacou seriamente a face vulneravel das manobras!

S. Ex. Pechincha é naturalmente e honestamente pechincheiro dos dinheiros publicos, como se proprio fossem; de modo que as tropas da 9ª plantadas em Affonsos tiveram de pechinchar pela absoluta falta de elementos de mobilização. Lá ficaram e lá agiram.

O chefe do estado-maior, que a principio teve idéas mais praticas, ordenando duas concentrações em Affonsos e Capoeiras, equidistantes de 18 kilometros, onde as forças compostas de 2.300 homens poderiam estender as explorações de cavallaria, situar em distancia regulamentar a artilheria, dar trabalhos technicos á engenharia, marchar flanqueada á infantaria, emfim, onde fosse possivel mostrar, ensinar ao soldado a sua funcção no combate, na batalha, na exploração, na vanguarda, na defesa, na offensiva; onde fosse possivel proporcionar aos chefes de partidos opportunidade de commandar de facto, de saber dispor a sua tropa, de escolher as posições, de prever o inimigo, computar-lhe o numero e recursos, afim de recuar ou avançar em tempo, dar ordens fundamentadas, interpretar o pensamento director, executando-se dest'arte o thema com proficiencia e mão de mestre, teve de mudar de rumo sacrificando Capoeiras.

A resultante de qualquer phenomeno é a conclusão logica das premissas; se estas forem *pechinchadas* a resultante será zero.

O chefe do estado-maior foi coagido a modificar a situação do thema final, por falta absoluta de transportes proprios á marcha militar da tropa em operações, mandando que elle fosse executado ali mesmo, em um circuito vicioso de quatro kilometros de raio.

Comprehenderá então Gil o papel restricto imposto á cavallaria, o valor dos reconhecimentos, a iniciativa individual, os serviços de vanguarda, de guarda-flancos, e rectaguarda a artilheria situada sobre as criptas a dois palmos, mettidos todos dentro do circuito, e então a sua critica, justa no fundo, desorientada na conclusão, e sem alvo fixo, teria o criterio costumeiro...

Bem sabe o official reservista, que o reconhecimento é o emprego de exploradores com o fim de conhecer as posições e disposições do inimigo, que as avançadas guarda-flancos e rectaguardas são antenas de protecção ás tropas em marcha; que para obter informes e transmittil-os ao grosso da tropa era e é condição essencial haver distancia entre inimigos... desde porém que elles eram xyphopagos por *pechincha* desde o nascedouro, foi logico o chefe do partido vermelho que não fez a fita do reconhecimento, e metteu-se na olaria, restabelecendo assim a verdade biologica de que o soldado não é superior ao tempo, conforme o velho e errado aforisma.

Em synthese: a manobra em si, esteve como nos annos anteriores, esteve "a baixo da critica"; a fita, porém, foi bem concluida.

R. Roca.

ESTADO DA PARAHYBA

PARAHYBA, 25.

Realizou-se, hontem, uma festa civica, em honra do Sr. Castro Pinto, constando de uma passeata de todas as escolas da capital. Hoje, á tarde, varios artistas promovem festas em honra ao Dr. João Machado. Este tem recebido telegrammas de todo o Estado e de fóra delle, saudando-o ao deixar o governo. Entre esses telegrammas destaca-se um do Dr. Epitacio Pessoa, em termos honrosos e expressivos. O Dr. João Machado embarcará para ahi no dia 28, a bordo do vapor "Pará". Causou excellente impressão em todo o Estado a candidatura senatorial do Dr. Epitacio Pessoa.

O presidente do Estado trata da reorganização do batalhão policial. Sei que serão augmentados os vencimentos das praças e da officialidade e supprimidos os cargos de dentista e auditor.

Foram nomeados director do Lyceu o Dr. Thomaz Mindello e escripturario da Imprensa Official o Dr. Barnabé Gondim.

(Serviço do *Paiz*.)

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

Lida a acta, o Sr. Glycerio pediu providencias á mesa, no sentido de ser publicado um seu discurso que no "Diario Official" foi transformado em uma miscelanea. Em seguida, a acta foi approvada.

Falaram os Srs. Ruy Barbosa, Glycerio, Pinheiro Machado, na presidencia, Antonio Azeredo e Mendes de Almeida.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

A redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara que autoriza a concessão de um anno de licença, com todos os vencimentos, ao escrivão do juizo federal do Acre, Antonio Dias Coelho;

O veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que regula a concessão de aposentadoria ou jubilação dos funccionarios municipaes, e dá outras providencias;

O veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que autoriza a concessão de jubilação, com vencimentos anteriores ao decreto n. 1.338, de 29 de agosto de 1911, aos professores elementares que contarem mais de dez annos de serviço effectivo, e dá outras providencias.

Em 3ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com ordenado, para tratamento de saude a Emilio Costa Alves, praticante do 1ª classe dos correios da Bahia;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado n. 56, de 1912, autorizando o presidente da Republica a conceder licença, por um anno, com ordenado, para tratamento de saude, ao bacharel José Luiz de Sampaio, juiz substituto federal na secção do Rio Grande do Sul.

Annunciada a 2ª discussão do projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a conceder licença por um anno, com ordenado, para tratamento de saude, ao bacharel Assindino Vicente de Magalhães, juiz togado do Supremo Tribunal Militar, o Sr. Metello justificou uma emenda no sentido de que a licença seja concedida com todos os vencimentos.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Os Srs. Luciano Pereira e Augusto de Lima justificaram projectos de lei; o Sr. João Simplicio defendeu o Sr. Mibielli, das accusações de que tem sido alvo, depois que foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal, e o Sr. Pereira Leite respondeu á critica feita por um vespertino desta capital.

Passando-se á ordem do dia, os Srs. Rodolpho Paixão, Josino de Araujo, Carlos Maximiliano, Pires de Carvalho e Costa Ribeiro falaram sobre o projecto relativo á Associação Commercial de Pernambuco.

Em seguida foi votada a seguinte ordem do dia:

Projecto n. 316 A, de 1912, modificando a joia e contribuição do montepio dos funccionarios publicos civis, decreto n. 942 A, de 31 de dezembro de 1890, pela fórma que estabelece, e dando outras providencias;

Requerimento do Sr. Antonio Carlos offerecido ao projecto n. 275 A, de 1912, tornando extensiva aos juizes federaes de 1ª instancia e seus substitutos a disposição do art. 3º, n. III, da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, relativa á cobrança em estampilhas das custas judiciaes;

Projecto n. 372, de 1912, autorizando a abertura do credito extraordinario de 6:260$490, para pagamento de vencimentos a Vereno Alonso Gomes de Almeida, em virtude de sentença judiciaria (3ª discussão);

Projecto n. 380, de 1912, autorizando a abrir, pelo ministerio da fazenda, o credito especial de.... 26:394$555, afim de occorrer ao pagamento de differença de vencimentos devidos a Philadelpho de Souza Castro (3ª discussão);

Projecto n. 383, de 1912, exonerando de quaesquer responsabilidades para com o Thesouro Nacional, pelo desfalque havido no districto telegraphico de Minas-Norte, o engenheiro José Barcellos de Carvalho (3ª discussão);

Projecto n. 160, de 1910, autorizando o presidente da Republica a relevar o thesoureiro do papel-moeda da Caixa de Amortização Antonio Barbosa dos Santos, da responsabilidade de pagamento da importancia total do desfalque commettido em 1909, pelo ex-fiel Arnaldo Vieira da Camara, etc. (3ª discussão);

Projecto n. 180, de 1895, concedendo a D. Augusta de Miranda Mineiro, mãi dos fallecidos alferes da brigada policial Pedro José Miranda Mineiro e Antonio Mineiro, uma pensão mensal de 60$, sem prejuizo do meio soldo que já percebe (3ª discussão);

Votação do projecto n. 395, de 1912, relevando a prescripção em que possa ter incorrido D. Florinda da Conceição Gil, filha legitima do tenente do exercito Emiliano Gil, para o fim de receber o meio soldo e o montepio deixados pelo seu fallecido pai, e correspondentes ao periodo de 6 de setembro de 1898 a 22 de dezembro de 1906 (2ª discussão).

Em seguida foi encerrada a discussão de todos os projectos que estavam sobre a mesa.

A's 5 horas foi levantada a sessão.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O tenente-coronel Joaquim Delamare, presidente da commissão directora do 1º campeonato da guarda nacional, pede o comparecimento de todos os atiradores inscriptos nas provas de hoje, tanto civis como militares.

As provas serão realizadas, embora haja máo tempo; as demais provas não comprehendidas no horario de hoje, que demos hontem, serão realizadas nos dias 3 e 10 de novembro vindouro.

— O grande concurso de tiro de guerra que a guarda nacional inicia hoje, no novo polygono da rua Humaytá n. 233, vai ser de um verdadeiro exemplo, não só para os civis como para os militares que se dedicam á instrucção de tiro, pois encontram ahi todos os confortos de uma escola moderna.

— O corpo de inferiores do 1º e 19º batalhões offerecem aos seus collegas inscriptos nas provas de hoje um almoço de campanha, que está marcado para o meio dia.

— Do resultado do grande concurso, que será iniciado ás 9 horas da manhã, daremos circumstanciada noticia, tanto sobre a parte technica, como dos festejos projectados.

Pelo ministerio da viação foi despachado o seguinte requerimento:

"D. Emilia Lobo Machado, viuva do finado contribuinte Julio Cesar de Souza Machado, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo os favores do montepio — Sello o documento que acompanhou a petição n. 41 E, de 27 de abril ultimo; prove ter sempre vivido em companhia do finado e que o casamento deste foi em primeiras nupcias para elle, bem como quaes os verdadeiros nomes dos filhos que ora figuram como Jorge Lobo de Senna Machado e Maria Edelmira de Souza Machado, ora Jorge Lobo Machado e Maria Delmira, habilitando-se nos justos termos do decreto numero 3.607, de 1º de fevereiro de 1866."

O AERO CLUB BRAZILEIRO

Os ingentes esforços empregados pelo Aero Club para conseguir a nacionalização do aeroplano em nossa Patria, vão sendo finalmente comprehendidos e secundados por aquelles que estão convencidos da necessidade urgente e inadiavel da fundação de uma escola de aviação no Brazil.

Tornava-se já incomprehensivel a attitude do nosso povo para com a nobre iniciativa do Aero Club.

Depois de tão insophismaveis exemplos dados pelos aeroplanos como arma de guerra na Tripolitania e pelos italianos, francezes, allemães e agora austro-hungaros, todos povos intelligentes e com autoridade bastante para nos dar lições, não sabemos a razão de tão grande indifferentismo dos brazileiros.

Os triumphos alcançados pelos aeroplanos na velha Europa registram-se dia a dia com as victorias colhidas pelos pilotos em *raids* e concursos difficilimos, que confirmam, cada vez mais, a segurança quasi absoluta que podemos ter nesses apparelhos.

— O Sr. Fausto Pereira Maia, presidente da Camara Municipal de Humaytá, no Estado do Amazonas, dirigiu ao marechal José Bernardino Bormann, presidente do Aero Club Brazileiro, o seguinte officio, que é um exemplo bem digno de ser seguido pelos demais municipios dos outros Estados, afim de que a aviação no Brazil seja um facto dentro de breves dias:

"Exmo. Sr. presidente do Aero Club Brazileiro — Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que o Conselho Municipal desta cidade, tomando na devida conta o justo appello inserto na circular de 15 de junho proximo passado, que lhe dirigistes, resolveu incluir no orçamento vindouro desta Intendencia, votado, na sessão de setembro do corrente anno, a verba de 2:000$, como auxilio á patriotica aspiração que esse club tem em mira levar a effeito nessa capital.

Aproveito a opportunidade para assegurar a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. Saudo a V. Ex."

— Os donativos recebidos em prol da subscripção nacional montam ao seguinte: Quantia publicada, 1:885$; listas numeros 1.401, 64$, e 2.687, tambem publicadas, 36$; total recebido, 1:985$000.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

N. 1.256, mandando a autoridade competente convocar a commissão de revisão do alistamento eleitoral de 1911, do municipio de Araruama, afim de proceder, desde já, á divisão dos districtos municipaes em secções, observados os prazos da lei, e, opportunamente, de accordo com o art. 53 do decreto n. 1.199, de 1º de fevereiro de 1911, á organização das mesas eleitoraes;

N. 1.257, abrindo o credito de doze contos e quinhentos mil réis (12:500$000), complementar ao paragrapho 59 do artigo 2º da lei orçamentaria n. 1.051, de 16 de novembro de 1911, para occorrer ao pagamento das respectivas despezas, até o fim do corrente.

— Foram nomeados: o Dr. João Gambeta Perissé, para o cargo de inspector sanitario em commissão, da Inspectoria de Hygiene e Saude Publica e o Sr. Pedro de Mello Cunha, para o cargo de professor da Penitenciaria do Estado.

— Foi exonerado, á pedido, o Sr. Phanor de Sampaio Galvão, do cargo de secretario-bibliothecario da Escola Normal de Nitheroy.

— Foi supprimida a subvenção concedida á escola do logar denominado "Secretario", do municipio de Petropolis, a cargo de D. Antonieta Barbosa de Araujo.

CORREIO GERAL

Foram promovidos na directoria geral: A amanuense, por merecimento, o praticante de 1ª classe José Vaz Lobo Lassance; a praticante de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª, Paulino José de Souza Junior; a carteiro de 1ª classe, por antiguidade, o de 2ª, Salvador José Marins, e a carteiro de 2ª classe, por merecimento, o de 3ª, Saville Barreto Dreys.

Ainda por portaria da mesma data, foram nomeados:

Jorge Prescott, praticante de 2ª classe da directoria, e Ezequiel Ramos de Souza, carteiro da agencia de S. Francisco Xavier.

Foi removido, na mesma data, para o logar de carteiro de 3ª classe da directoria, o carteiro da agencia de S. Francisco Xavier, Eduardo Worms.

— Por ter solicitado aposentadoria, foi mandado submetter á inspecção de saude o amanuense da directoria geral Joaquim Gomes de Castro.

— A pedido, foi exonerado Jacob Schussler, estafeta entre Lageado e Encantado, no Estado do Rio Grande do Sul.

Em substituição foi nomeado Oderigi Bigliardi.

— Foi supprimida a agencia do correio da estação de Viçosa, no Estado de Minas Geraes.

— Por não haver vaga, foi indeferido o requerimento de Mamede Eduardo de Souza, pedindo ser nomeado servente de 2ª classe da directoria geral.

— Foi restabelecida a agencia do correio de Cachoeira da Viçosa, municipio do mesmo nome, no Estado de Minas Geraes.

— Foi approvado o concurso para praticantes ultimamente effectuado na agencia do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, tendo sido approvados tres candidatos, um desclassificado e tres reprovados.

— Está nomeada D. Ignacia Amalia Pimentel Netto para o logar de agente do correio de Itaipava, no Estado do Espirito Santo.

— Mandaram-se entregar, mediante recibo, os documentos pedidos por Octavio Lessa de Vasconcellos.

— Para o logar de ajudante da agencia do correio de Ouro Fino, no Estado de Minas Geraes, foi nomeada D. Maria das Dores de Carvalho.

CHRONICA DOS FACTOS

Foi um homem quem o feriu e um homem forte, sabe Antonio Fernandes da Costa.

Nunca o viu. Foi a primeira vez, hontem pela manhã, quando se encontrou face a face com elle.

E esse individuo puxando de uma faca avançou para elle, ferindo-no mamelão esquerdo.

Fugiu.

Costa apresentou queixa do facto á policia do 8º districto e medicou-se na assistencia.

Alzira de Mendonça, residente á rua Visconde de Itauna n. 48, foi hontem victima de um desastre.

Quando fazia café num fogareiro a alcool este entornou-se e as chammas se communicaram ás suas vestes, queimando-a no thorax, braços e mãos.

Seu vizinho Antonio Guimarães foi quem a soccorreu, queimando-se tambem nas mãos.

Ambos foram soccorridos pela assistencia.

Na rua do Campinho, Antonio Ennes aggrediu tão violentamente a José de Magalhães, que o deixou gravemente ferido, fugindo, em seguida.

Após a aggressão, passou pela referida rua um inferior da policia, que o levou até a delegacia do 23º districto, de onde Magalhães foi transportado para a assistencia municipal.

Depois de medicado, foi o infeliz conduzido para a Santa Casa.

A policia vai procurar o seu aggressor.

Avelino de Oliveira Guimarães, quando hontem conduzia a sua carroça pela rua Barão de Mesquita, escorregou e foi atropelado pelas rodas da mesma, que lhe contundiram o pé esquerdo.

Guimarães foi medicado na assistencia.

Ha muito tempo vive a população do Rio de Janeiro sob a dolorosa impressão do pavor que a todos muito justamente inspira a repetição de assaltos os mais audaciosos, por perigosos ladrões, nos differentes bairros e suburbios da capital.

Dia a dia, porém, cada vez mais se accentuam esses receios, pois, á proporção que os assaltantes vão pondo em pratica novos processos para mais facilmente expoliarem as suas victimas, entorpecendo-as, por meio do narcotico ou eliminando-as até, mais retrogrados se nos afiguram os meios de que dispõe a nossa policia para agir, passivel ainda de graves accusações pela indifferença com que encara essa lamentavel situação a que chegamos.

O Rio está já experimentado em todas as modalidades de crimes os mais perversos e imaginaveis.

Aos poucos, por habeis e contumazes ladrões, nacionaes e estrangeiros, temos assistido aqui á reproducção dos mais horriveis crimes perpetrados no estrangeiro, e cuja simples noticia, ás vezes até telegraphica, era sufficiente para nos encher de horror e prevenções.

Alguns dias atrás, alguem que pretendesse defender a nossa policia e provar que não deveriamos ser assim tão pessimistas, diria, certamente, que nos faltava ainda um grande roubo habilmente premeditado ou um assalto violentamente levado a effeito com o auxilio do automovel.

Pois nem isto nos falta!

Já é conhecido o attentado de que foi victima, na noite de quinta-feira ultima, um advogado de nosso foro.

Esse cavalheiro tomou um auto-taxi na Avenida Central e ordenou ao respectivo "chauffeur" que o transportasse para determinado ponto.

O auto rodou e o seu passageiro não mais o viu, pois, quando voltou a si, foi com grande surpresa que se encontrou só, proximo a um dos pitorescos bosques do alto da Tijuca.

Verificou os bolsos e notou que lhe haviam furtado a quantia de 800$000.

Que fazer?

Queixar-se á policia?

Seria inutil, e, por isso, julgando-se ainda feliz por ter perdido sómente o dinheiro, deixou a victima do motorista ladrão de levar o facto ao conhecimento da policia.

Esse procedimento, no entanto, não impede que as autoridades procedam a rigorosas investigações, para evitar, pelo menos, a reproducção desses crimes.

Sabe-se, por exemplo, que entre os motoristas de praça existem individuos com innumeras prisões por furtos e outros factos graves.

Por que não procede a policia regularmente contra os mesmos ou não impede que exerçam essa profissão, que os põe tão directamente em contacto com o publico?

A policia precisa compenetrar-se de seus deveres e trabalhar com a actividade e energia a que obrigam as suas funcções.

A vida... Que é a vida?

E' tudo e não é nada ao mesmo tempo.

Para aquelles que julgam este mundo um mar de rosas, é um sonho, um romance, cuja ultima pagina ha de terminar nas trévas da tumba.

Se a vida é, de facto, um sonho, sonhar é viver e vice-versa.

Ora, não ha coisa peior do que a gente sonhar com os olhos abertos, vendo tudo inclusive esses sonhos não realizados.

A vida passa, então, a ser um pesadelo.

Hontem tivemos o caso de um sonho não realizado, de uma menor de 13 annos.

Aspirava ser pintora, justamente na idade que a gente pinta o "caneco", o "diabo" junto com o sete.

E essa menor, não conseguindo realizar esse almejado sonho, resolveu morrer.

Foi para a rua Marechal Floriano, e ahi atirou-se na frente de um bond, com o intuito de se suicidar.

Não morreu porque o motorneiro parou o vehiculo.

E a tresloucada menina foi levada para o 3º districto, onde o escrivão se condoeu da sua sorte e a levou para a sua casa, promettendo ensinar-lhe as primeiras noções de pintura.

Mais tarde, se ella conseguir ser, de facto, uma artista, que bello quadro não faria reproduzindo a scena de hontem!

Uma carroça (até ellas...), passando pela rua S. Pedro, atropelou o menor Americo dos Santos, de 15 annos de idade, residente á rua Barão de São Felix n. 92, fracturando-lhe a perna direita e ferindo-o no rosto.

A victima foi soccorrida pela assistencia e depois removida para a sua residencia.

A policia ignora o facto.

A policia do 7º districto prendeu hontem, em flagrante, na rua Guimarães Caipora, Manoel Gonçalves Barbosa, por ter aggredido com um tamanco o menor Dionysio Baptista Rodrigues, ferindo-o na cabeça.

Manoel Barbosa foi recolhido ao xadrez e sua victima medicada na assistencia e levada depois para a sua residencia, á rua Barata Ribeiro n. 213.

De uma brincadeira imprudente foi victima hontem Heitor Ferreira Silva, quando brincava com uma bala de revólver.

Heitor fez uma pequena fogueira e botou a bala.

Esta explodiu, fracturando-lhe tres dedos da mão direita.

Soccorrido, foi medicado na assistencia e depois transportado para a Santa Casa.

O facto occorreu na casa da rua Real Grandeza n. 254 e delle tomou conhecimento a policia do 7º districto.

Estão despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os requerimentos seguintes:

Audalio Motta — Concedo 30 dias com 2|3 da diaria;

Ambrosio Paulo da Silva — Concedo 45 dias com 2|3 da diaria;

Augusto Roque — Concedo 30 dias com 2|3 da diaria;

Accacio de Carvalho — Concedo 30 dias com 2|3 da diaria;

Alfredo Hemeterio Vieira — Concedo;

Annibal Renato C. Burlamaqui — Concedo por equidade;

Antonio Lino Barcellos — Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;

Antonio Henrique de Oliveira — Permitto a ausencia por 30 dias sem vencimentos;

Antonio Pires Ferreira Leal — Concedo 20 dias com 2|3 da diaria;

Antonio Arthur Athayde — Concedo;

Belmiro Brandão — Concedo 30 dias com 2|3 da diaria;

Claudio Serafim — Concedo 60 dias com 2|3 da diaria;

Carlos Pereira Carauta — Concedo 15 dias com ordenado;

Domingos Gurito — Concedo;

Fernando Athayde — Prejudicado. Archive-se;

Francisco Nunes Moniz — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Herminio Barreto da Silva Guimarães — Concedo 60 dias com 2|3 da diaria;

Jacintho Antonio Guimarães Raymundo — Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;

João Ribeiro — Permitto a ausencia por 30 dias sem vencimentos;

Jaoquim Pereira de Aguiar — Concedo 30 dias com 2|3 da diaria;

José Maria Mattos — Idem idem;

Ladislão Marques — Concedo 90 dias com 2|3 da diaria;

Antonio da Silva — Idem idem 30 dias;

Manoel Cáolo — Idem idem;

Mariano Silva — Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;

Manoel Sant'Anna — Concedo 30 dias sem vencimentos.

— O movimento do gado hontem nas estações dessa ferrovia foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 789 rezes; Matadouro, abatidas, 714; Cruzeiro, embarcadas, 192; Bemfica, embarcadas, 152; Sitio, idem, 48, e a embarcar, 128, e Rezende, idem, 108.

Resumo: embarcadas 392 rezes e a embarcar 336.

— Está com parte de doente o praticante Pedro Marinho da Silva.

— Tiveram ordem de servir: em Barra Longa, o praticante Eugenio Pereira; em Austin, o praticante Jorge Frederico Nolding; em Sabará, o praticante Nuno Lopes; em Lassance, o praticante Manoel Santos; em Juparanã, o praticante Renato Mafra, e em Lafayette, o praticante João Ferreira dos Santos.

— Foram mandados servir: em Herculano Penna, o praticante Joaquim de Castro; em Serra, o conferente Benedicto Oscar de Andrade; em Morro Agudo, o conferente Hermenegildo Arantes; em Doutor Frontin, o conferente Aureo Mendonça; em Itabira, o praticante Paulo Nascimento; em Eugenheiro Trindade, o praticante Ubaldino Rangel; em Tripuhy, o praticante Joaquim Carvalho, e em Apparecida, o conferente Lincoln Felix.

— O *stock* de café na estação Maritima ante-hontem foi de 11.306 saccas, com o peso de 654.011 kilogrammas.

O rendimento do dia 24 do corrente foi de 27:456$100.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 8.217 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 465.767 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 573.815 kilogrammas.

A renda do dia 23 do corrente foi de 1:190$100.

UM INCENDIARIO PERIGOSO

Estará no Rio?

Ha suspeitas de ter fugido para o Brazil, com probabilidade até de já se achar no Rio de Janeiro, o incendiario canadense Duncan M. Ferguson, que, tendo premeditado liquidar os seus haveres pelo fogo, fez dos mesmos um grande seguro em Amherst, Nova Escossia, no dia 2 de outubro de 1910.

DUNCAN M. FERGUSON

Descoberto o seu plano, fugiu Duncan, sendo no emtanto processado e condemnado.

John A. Rudland, chefe de policia, de Halifax, na Nova Escossia, fez expedir innumeros impressos com a photographia e indicações do criminoso, por todas as nações, pedindo a sua prisão.

Duncan Ferguson é natural do Canadá, tem 50 annos aproximadamente e era negociante.

Tinha grande numero de amigos no Canadá, principalmente em Montreal, Quebec e North Bay, Ontario, com os quaes mantinha constante correspondencia.

Recebêmos um volume organizado pelo escripturario da Alfandega, Sr. Guilherme Malaquias dos Santos, onde se acham colleccionadas as principaes portarias expedidas pelo Dr. Didimo da Veiga, no periodo de sua administração, de 12 de agosto do anno passado a 24 de agosto do corrente anno.

E' um trabalho bem organizado e de utilidade para os interessados, que encontrarão nelle muitas resoluções de importancia sobre diversos assumptos alfandegarios.

Do estaleiro do bem conhecido industrial Sr. João Camuyrano, na Ponta da Areia, em Nitheroy, e sob a administração e direcção do mestre José Moreira Maia, foi lançada ao mar a esplendida lancha *Oriente*, de boa construcção e toda de madeira peroba nacional.

A lancha é provida de todas as commodidades, com apparelhos de luz electrica e com machinismos bem aperfeiçoados, mandados vir da Europa.

As suas dimensões são: comprimento, 16m,75; bocca moldada, 3m,80, e pontal, 2m,20.

Eis um novo progresso da industria nacional, que faz honra ao nosso paiz.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Pelo Sr. ministro foram despachados os seguintes requerimentos:

Diogo Martins Ribeiro Junior, auxiliar do serviço de inspecção e defesa agricolas, solicitando licença por dois mezes, para tratamento de saude — Só podem obter licença, nos termos do regulamento, salvo disposição especial, os funccionarios do quadro; por esse fundamento nego a licença;

José Caetano Tourinho, engenheiro agronomo, formado pela antiga escola agricola de S. Bento de Lages, Estado da Bahia, solicitando para ser nomeado professor ambulante — Não póde ser attendido, visto não haver presentemente vaga.

— Pelo Sr. ministro foram concedidos seis mezes de licença ao Sr. Arthur Napoleão Sarteri, auxiliar technico da commissão fundadora do nucleo colonial Cruz Machado, no Estado do Paraná, para tratamento de saude.

— Ao Sr. ministro informou o director do povoamento do solo que no dia 25 seguiram para Porto Alegre, a bordo do vapor *Pyrineus*, 41 familias, num total de 192 immigrantes, de nacionalidade russa, austriaca, allemã, hungara e italiana, que se destinam aos nucleos coloniaes do Estado do Rio Grande do Sul, e hontem seguiram para o mesmo destino quatro immigrantes italianos, dois allemães e um russo.

A existencia na ilha das Flores era hontem de 463 immigrantes.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da viação as providencias necessarias afim de conceder passagens de estradas de ferro para uma turma de lentes e alumnos do Gymnasio de Lavras, que vão a Ouro Preto e Morro Velho fazer estudos praticos.

— O Sr. ministro autorizou o director do serviço de veterinaria a admittir o Dr. Luiz de Azevedo como auxiliar extranumerario dos trabalhos de combate e irradicação de epizootias no Estado de S. Paulo.

— O Sr. ministro mandou o director do serviço de inspecção e defesa agricolas prestar informações a respeito do requerimento da firma Fratelli Ingegnoli, de Milão, solicitando o pagamento de 1.110$, pelo fornecimento de sementes de arroz ao ministerio.

— O Sr. ministro commissionou o Sr. Fernando Machado de Simas, em substituição ao Sr. Achilles de Faria Lisboa, para fazer parte da commissão que tem de examinar o manuscripto da obra deixada pelo conselheiro Joaquim Monteiro Caminhoá, "Diccionario de Botanica Brazileira", proposta a venda ao ministerio por D. Delmira Monteiro Caminhoá.

A commissão, para esse trabalho, é composta desse funccionario do Jardim Botanico, do Dr. Alberto José de Sampaio, do Museu Nacional, e Graciano dos Santos Neves, chefe da secção de physiologia vegetal.

— Tendo em vista as disposições do art. 46 do regulamento a que se refere o decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, o Sr. ministro remetteu ao director da Recebedoria do Rio de Janeiro o requerimento do Sr. Joaquim José Luiz de Traqui Gonzalez, capeando dez documentos, para os effeitos da revalidação comminada no art. 50 do referido regulamento.

— De ordem do Sr. ministro, o director geral de agricultura solicitou do inspector da Alfandega desta capital as necessarias providencias no sentido de serem despachados livres de direitos dois volumes, vindos de Anvers pelo vapor allemão *Alpha*, destinados ao campo de demonstração de Floriano, na fazenda de Piquete, no Estado do Rio de Janeiro.

— Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro, a quem apresentou as suas despedidas, o Sr. Yeizo Yabagi, professor de economia politica da Universidade Imperial de Tokio, no Japão.

— Ao Sr. ministro telegraphou, no dia 24, o Dr. José Baptista, inspector agricola interino no Rio Grande do Sul, communicando que o Dr. Costa Gama, lente da Escola de Agronomia, acompanhado de alumnos do 2º anno do curso, visitou a inspectoria, examinando detidamente o museu agricola, sala de distribuição de sementes e publicações, depositos de machinas, tendo assistido os visitantes ao funccionamento de arados, machinas semeadoras e apparelhos para a destruição de gafanhotos.

Accrescenta aquelle funccionario que os visitantes reputaram vantajosa a visita referida, visto se lhes deparar ensejo de conhecerem a manipulação de machinas, até então desconhecidas, apreciando tambem sementes e plantas que não lhes eram familiares.

— Ao Dr. Pedro de Toledo communicou o Dr. Amandio Sobral que o horto florestal distribuiu hontem, gratuitamente, 16.600 mudas de arvores florestaes ao Sr. João Ribeiro de Miranda, residente em Ouro Fino, Estado de Minas Geraes, tendo aquelle estabelecimento completado o total das requisições feitas por esse agricultor com a presente remessa, subindo a 20.00 mudas.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os Srs. Bento Ferreira, José Amaral, Dr. A. Lage Junior, Dr. Benjamin Botelho, Dr. Luiz Nogueira, coronel Rozendo Rosa, Dr. Gil N. Rodrigues, A. Bandeira de Mello e deputados João Simplicio, Raul Fernandes e Pires Ferreira.

Reunir-se-ha amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, sob a presidencia do Dr. Lauro Müller, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

"A Faceira".

Está sendo distribuido o n. 15, da "Faceira" bella revista que cada vez mais conquista o publico, pela excellencia do seu texto e pela nitidez das suas gravuras.

O numero que recebêmos e que temos sobre a mesa, está como os anteriores.

As sessões realizadas pela directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, nos dias 21 e 25 do corrente, sob a presidencia dos Drs. Lauro Müller e Miguel Calmon, e ás quaes compareceu o deputado Joaquim Luiz Ozorio, foram da maior relevancia, pois, além de assumptos de grande interesse á lavoura, resolveu a directoria promover a organização da Federação Central das Associações Ruraes do Brazil, servindo de base o projecto elaborado pelo Dr. Sylvio Rangel e sobre o qual deverá emittir parecer a commissão nomeada pelo presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e composta dos Drs. Miguel Calmon, Joaquim Luiz Ozorio, Sylvio Rangel e João de Carvalho Borges Junior.

EXPLOSÃO DE GAZ

Pouco depois de ter fechado a marcenaria da rua de S. Pedro numero 260, Antonio Moreira, um dos seus socios, que reside nos fundos do predio, teve necessidade de passar por um corredor.

Trazia uma vela na mão e era acompanhado por sua criada Anna Maria Rocha que trazia ao collo sua filhinha Cacilda, de 2 1|2 annos de idade.

Passando Moreira perto do relogio do gaz, onde existia grande escapamento, deu-se uma explosão, ficando elle, a criada e a filhinha queimados em diversas partes do corpo.

A criada foi soccorrida pela assistencia e as outras duas victimas em casa.

Logo após a explosão, manifestou-se incendio no predio, o qual não tomou proporções serias, devido ao comparecimento immediato do corpo de bombeiros, que o abafou.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Ao digno engenheiro districtal pedem se providencias, no sentido de serem suspensas as obras actualmente executadas na rua Almerinda Freitas n. 23, em Madureira.

Além de muitas outras irregularidades, o concreto está sendo substuido por calçamento, tudo muito mal feito, em desaccordo com as leis municipaes, accrescendo a circumstancia de que o encarregado das obras, interpellado nesse sentido, allega que é amigo do general prefeito, do agente agente fiscal do districto e, se preciso fôr, do deputado Mario Hermes..."

Recebêmos a seguinte carta:

"A' digna redacção do *Paiz*. — Os moradores da zona da cidade determinada antigamente Hypodromo Nacional, tiveram, nas columnas do seu jornal, um grande accolhimento, na reclamação que fizeram já ao Dr. prefeito e ao Dr. director da saude, mas infelizmente estas duas autoridades conservaram-se mudas ao pedido tão justo que lhes fizeram os moradores.

As cocheiras da rua Affonso Penna e da rua Gonçalves Crespo, que andam em procura de alugatario, continuam na mesma; aquella foi visitada pela saude publica para inglez vêr, e consta que a outra vai ser alugada.

Não seria um acto acertado, quer da Prefeitura, quer da Directoria de Saude Publica impedir que essa cocheira que está presentemente vaga se torne a encher de animaes de toda a especie, infeccionando a visinhança de mosquitos, moscas e um *delicioso* perfume?

Estão os moradores dessa zona combinados, e jamais deixarão penetrar em suas visinhanças a *troupe* de mata-mosquitos, emquanto as cocheiras não forem tambem vistoriadas com o mesmo rigor com que o são as casas de familia.

Essa cocheira da rua Gonçalves Crespo, bem como todas as outras, está fóra das posturas municipaes, e não tem calçamento estanque, não tem esgotos e é installada em lote de terreno de 16,m de frente por 40,m de fundos, estando os moradores das vizinhanças ameaçados de ver ahi installados para mais de 40 animaes; é a cocheira da rua Affonso Penna n. 92 que vai passar-se para lá.

Quando teremos, Sr. redactor, regulamentos de verdade, quando a saude da população será tomada a sério pelas autoridades competentes? — E o zé povinho sempre pagando!

Pedem, assim, por obra de misericordia ao digno Dr. prefeito, ao Dr. Seidl, ao agente da Prefeitura, ao Dr. engenheiro do districto, ou a quem possa, emfim, executar um bom movimento, libertal-os da tal cocheira."

...corpo de bombeiros que o abafou.

Festas.

Passou ante-hontem a data natalicia da senhorita Guiomar da Nobrega Beltrão, directora do Instituto Beltrão e filha do Dr. Armando Beltrão.

Por esse motivo esteve em festa o lar do distincto engenheiro, organizando-se um excellente programma litero-musical, que foi executado da maneira seguinte:

Dansas hespanholas, "suite" para trio de violino, violoncello e piano, de Moszkowski, pelos Srs. Orlando Frederico, F. Carnaglia e J. Octaviano Gonçalves.

Romances em francez e em portuguez, pelo Dr. Arruda Beltrão.

"Les deux Grénadiers", de Schumann e "Le Mariage des Roses", de Cesar Frank, pelo bacharel Roberto Beltrão.

"Lição de botanica", comedia de Machado de Assis, pelas senhoritas Marina de Almeida Magalhães, Alda Carneiro de Mendonça, Julia Palhares e pelo Sr. Fabio Carneiro de Mendonça.

"Le pardon", bello recitativo acompanhado de piano, violino e violoncello, musica e poesia de Chaumet, pelo Dr. Adriano Delpech, occupando o piano a senhorita Guiomar Beltrão e os outros instrumentos os Srs. Orlando Frederico e F. Carnaglia.

"La fiancée", de A. Delpech, recitada pelo autor.

"Mazurka", de Chopin, executada ao piano pela senhorita Zelia Autran.

"O gago" e "O assovio", espirituosas cançonetas, cantadas pelo seu proprio autor, o Sr. Eustergio Wanderley.

Todos os acompanhamentos foram feitos pela senhorita Guiomar Beltrão.

Após esse bello programma seguiram-se as animadissimas dansas até ás 3 horas da madrugada.

Entre as numerosas pessoas presentes pudemos notar as seguintes:

Senador Ferreira Chaves, secretario do Senado e senhora; Dr. E. Pamplona, director dos Telegraphos; almirante Ernesto Leal e senhora, Dr. Octavio Rego Lopes e senhora, Dr. Figueira de Mello, Dr. Julio Koeller e familia, Dr. Feliciano Pessoa, Dr. João Salema e senhora, Eustergio Wanderley e senhora, Dr. Adrien Delpech, Leopoldo Menezes, Manoel Pamplona, Dr. Washington Garcia, Dr. Jesino de Menezes, Dr. Antonio A. Beltrão e senhora, Dr. Abel Ferreira de Mattos, Dr. Heitor N. Beltrão e senhora, D. Jandyra Galvão, D. Chiquita Mendonça, D. Luciola R. Pinto, Arminda Garcia, D. Sarah A. Magalhães, Maria Carolina Silveira, Exaltina Paiva, D. Etelvina Bahia, Orlando Frederico, J. O. Gonçalves, F. Carnaglia, Dr. Plinio, Dr. Mello Souza, Luiz Paes, Antonio Paes, Dr. Gustavo Garnet, Hermes Pessoa, Fabio Carneiro de Mendonça, e as senhoritas Andréa Rocha, Halina Rocha, Ilda Carneiro de Mendonça, Julia Palhares, Marina de Almeida Magalhães, Mariana Garcia, Garziela Koeller, Vera Braune, Zelia Autran, Antonieta e Valdemira Leite de Castro, Odette Galvão, Glorinha Leal, Samaritana Maia Lobo, Belliaha Frederico, Maria Videira, Etelvina Bahia, Eponina e Judith Werneck e muitas outras senhoritas e cavalheiros cujos nomes nos escaparam.

Bailes.

Foi de uma grande sumptuosidade o baile que o Club dos Diarios offereceu hontem aos seus associados. Uma festa deslumbrante como esta não é commum no Rio de Janeiro.

O *cotillon* foi de um effeito esplendido e de muito successo a distribuição de prendas que o precedeu.

Entre as muitas pessoas presentes a essa brilhante festa, conseguimos registrar alguns nomes, poucos relativamente á numerosa concurrencia de hontem no Club dos Diarios.

Estas foram as pessoas que ali vimos:

Oswaldo Crespo Pessoa de Souza, Mario Villela dos Santos, Arthur Gonçalves da Penha, A. Gurgel do Amaral, Alvaro Werneck, Dr. Luiz Pereira, Henrique de Azevedo, almirante Gustavo A. Garnier e familia, J. B. de Moraes Rego, Dr. Nemesio Quadros e senhora, Vicente de Fenelon, Eduardo Pombo, Dr. Luiz Soares e senhora, Dr. Manoel Augusto Teixeira e senhora, Barten F. Auen, conde e condessa d'Ainvelle, Virgilio Gordilho e senhora, Dr. André Betim Paes Leme e senhora, Dr. Eliezer Tavares, Dr. A. Amaral de los Rios, T. P. Stevenson, Dr. Theotonio Chermont de Brito, Dr. Neves Arnaud, Dr. Padua Rezende e senhora, Alured Gray Bell, Dr. José Bernardo da Silva Figueiredo, Dr. João Pedro dos Santos, João Aguiar Moreira e familia, Dr. Oscar Godoy e senhora, Edgard da Silva Barbosa, Joaquim Dias dos Santos, Paranhos de Macedo, Leandro Augusto Martins, Dr. Eduardo Lima, deputado Luciano Pereira e senhora, João Alfredo Pereira Rego, A. Loujanne, Raul Leitão da Cunha e senhora, Antonio Pinheiro Machado, Edgard da Costa, Jorge da Costa Leite, Alberto Betim Paes Leme e senhora, Carlos Magalhães, Eduardo S. de Ibirocahy, Dr. Avelino G. Teixeira, P. Moraes Sarmento Soares, Manoel Thedim Lobo, Lucio Amorim do Amaral, coronel Pedro Caminha, Dr. Villela dos Santos, Fernando Werneck, Alvaro de Barros e Vasconcellos, Dr. Theophilo Torres e senhora, Altamir Bravo e senhora, Alfredo C. da Rocha e senhora, Joaquim de Souza Mendes, Dr. Torreão Roxo, Octavio de Soares Pinto, Augusto Amaral e senhora, R. G. Reidy e familia, F. Valladares, Dr. Carlos Ibirocahy, Franklin Sampaio, Porfirio Nogueira, Octavio Ribeiro da Cunha, barão de Ibirocahy, Edgard James Filho, engenheiro João Pedreira e senhora, Rodrigues Barbosa e familia, Dr. João L. Teixeira e familia, J. M. Uricoechea, ministro da Colombia; Dr. A. Valdivia, ministro de Cuba; Arlindo de Souza, Raul Galavera, secretario do Chile; Alfredo Goycoeléa, Dr. Antonio H. de Souza Bandeira e senhora, Dr. Tavares Guerra e senhora, Frederico A. Liberal, desembargador Ataulpho Paiva, Humberto Gotuzzo e Caetano Gotuzzo.

Concertos.

Devido a imperioso motivo, a enfermidade de uma das distinctas *virtuosi* que deviam nelle tomar parte, fica transferido para quando se annunciar o concerto que as discipulas da professora Sra. Andrée M. Orsini pretendiam realizar no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a 30 do corrente.

Conferencias.

A 30 do corrente, convidado pela Academia Nacional de Medicina, o Dr. Lourenço Baeta Neves, engenheiro-chefe da commissão de melhoramentos municipaes do Estado de Minas, apresentará a essa corporação scientifica uma memoria sobre a "Hygiene das cidades", visando especialmente as cidades do interior do Brazil.

Tratando-a nos seus pontos capitaes, falará sobre os seguintes themas: 1º, a hygiene e as causas do seu atrazo nas cidades do interior; 2º, o ambiente das cidades; 3º, o aproveitamento das condições do meio; 4º, males e remedios; 5º, o abastecimento de agua das pequenas cidades; 6º, esgotos das pequenas cidades; 7º, destino dos despejos dos esgotos; 8º, hygiene domiciliaria; 9º, meios e leis em Minas Geraes; 10, execução de melhoramentos municipaes no Estado de Minas; 11, pela victoria da hygiene.

O Dr. Baeta Neves chegou hontem a esta capital, pelo nocturno mineiro.

Espectaculos.

O Club Waldemar realizou hontem uma recita extraordinaria em beneficio dos seus cofres sociaes.

Pelo corpo scenico do club foi levada á scena a comedia em tres actos, imitada do hespanhol e adaptada ao portuguez pelo escriptor Aristides Abranches—*Os filhos de Adão.*

Estiveram nessa representação os amadores Sra. D. Odette Estienne e Sr. J. Vascos.

Foi esta a distribuição dos papeis:

Ema, D. Odette Estienne; Alice, dona Maria Camargo; conselheiro Gustavo, Sr. Victorino Fonseca; João Maria, Sr. J. Vasco; Antonio Manoel, Sr. Paulo Caetano; Eduardo, Sr. M. Camargo; Lousada, poeta, Sr. Alvaro Costa; Pedro, criado, Sr. Gustavo Porta, e um convidado, Sr. N. N.

A acção desenrola-se em Lisboa, na época actual.

Os scenarios foram confeccionados pelo Sr. Alexandre Poggio, e os adereços e mobiliarios, pelo Sr. Joaquim Costa, tendo sido director de scena o Sr. M. Camargo.

A representação correu bem.

Em um dos intervallos, o Sr. Julio de Oliveira recitou uma linda poesia.

O Club Waldemar realizará um grande baile a 9 de novembro proximo e a 23 uma nova recita theatral.

Commemorações.

Os amigos que o inesquecivel Luiz de Andrade deixou em Paquetá, tão amigos seus quanto elle foi amigo da formosa ilha, a que dedicou todos os carinhos e zelos da ultima phase da sua vida, effectuam hoje ali, pelo orgão do Club Familiar de Paquetá, uma singela, mas significativa homenagem á memoria do amoroso paladino da "Perola da Guanabara". A's 3 horas da tarde terá logar naquelle club, de que Luiz de Andrade foi presidente e um dos socios fundadores, uma sessão civica, em que será prestado ao que se foi para sempre o preito merecido.

LUIZ DE ANDRADE

Paquetá paga, desse modo, no recesso umbroso daquelles arvoredos que foram o sitio de repouso e encanto do vigoroso luctador das campanhas da abolição e da Republica, a divida do grande bem que este lhe quiz e do muito bem que elle lhe fez.

Luiz de Andrade foi, de facto, o propulsor maximo dos melhoramentos de Paquetá, o assiduo e solicito advogado das suas necessidades, o que reuniu esforços e vontades em prol da ilha que elle amava tanto, jogando em favor della com seus recursos, os seus amigos, o seu prestigio, o seu trabalho material, subindo escadas de redacções para interessal-as na causa que pleiteava, procurando administradores e politicos para conseguir-lhes a benevolencia e o apoio, acompanhando profissionaes em arduas caminhadas para facilitar-lhes os elementos para a solução dos problemas em foco, convencendo, appellando, instruindo, impondo, em summa, a justiça, a facilidade, a urgencia da obra requerida. A elle deve a linda ilha o abastecimento d'agua, a illuminação, os esgotos, os embellezamentos locaes, trabalhos feitos ou resolvidos, de que Luiz de Andrade foi o propulsor por si e pelos amigos que formaram ao seu lado.

Era, pois, necessaria a manifestação grata que hoje lhe fazem á memoria. Republicano sem jaça, abolicionista sem temor, partidario fiel e convencido que de todo o seu concurso pará a victoria das causas politicas e sociaes que esposou teve apenas, no fim da vida, um modesto logar de secretaria, naquelle mesmo Senado onde estadearam figuras subalternas do regimen que elle ajudara a demolir — Luiz de Andrade terá, ao menos, esse preito de reconhecimento do pequeno trecho de terra carioca, cujo progresso foi para o velho jornalista pernambucano a sua derradeira campanha.

A homenagem de hoje, ainda que partida particularmente de Paquetá, deve interessar a todos os cariocas, porque poucos amaram como Luiz de Andrade esta terra onde viveu e batalhou, onde vibrou a sua mocidade e encaneceu a sua velhice, onde encontrou o lar e o tumulo.

Banquetes.

Pela melhor sociedade paraguaya, foi offerecido a 18 do corrente, em Assumpção, em despedida, um grande banquete ao 1º tenente da armada Antonio Sabino Cantuaria Guimarães, ex-immediato do monitor *Pernambuco*, que regressou a esta capital.

Manifestações.

Os funccionarios do Serviço do Povoamento e Inspectoria de Immigração preparam para hoje uma manifestação a seu chefe, o engenheiro Eduardo Mendes Limoeiro, por ser hoje dia de seu anniversario natalicio, indo todos incorporados á sua residencia, á rua Affonso Penna, com o fim de lhe hypothecarem os seus votos de felicidades, extensivos á sua Exma. familia.

Passeios maritimos.

Aproveitando o magnifico dia de hontem, alguns patricios nossos proporcionaram ao illustre jornalista francez que ora nos visita, Sr. Jean Carrere, um agradavel passeio, em que tomaram parte os Srs. Hermann Carrere, distincto professor de pintura da Escola de Bordéos; Nestor Pestana, nosso collega, secretario da redacção do *Estado de S. Paulo*; Alberto Ramos, director da Agencia Havas; Felix Bocayuva, pintor Souza Pinto, Dr. David Sanson, Dr. Mario de Toledo, Celso de Faria, Alberto Messy, Dr. Capote Valente e Carlito Tavora.

A's 2 horas da tarde partiram os excursionistas do cáes Pharoux, numa lancha do serviço de immigração, posta á disposição dos visitantes pelo ministerio da agricultura, representado nesse passeio pelo Dr. Lino Moreira, official de gabinete do Dr. Pedro de Toledo.

Chegando, minutos depois, á ilha das Flores, onde foram recebidos pelo director e Sr. Ruben Gonçalves Barata, vice-director, que, acompanhado do Dr. Mendonça Pinto e demais funccionarios, deu as boas vindas ao Sr. Jean Carrere e seus amigos, percorreram os excursionistas todas as dependencias da hospedaria de immigrantes, ficando todos bem impressionados pela excellencia das instalações e dos differentes serviços.

Terminada a visita, foi offerecido ao Sr. Jean Carrere e aos demais visitantes um bem servido *lunch*, sendo ao champagne saudado aquelle jornalista pelo Dr. Lino Moreira, em nome do Sr. ministro da agricultura, e pelo Dr. Mendonça Pinto, os quaes, em termos expressivos, saudaram M. Carrere, que, num brilhante e fino improviso, teve para o nosso paiz as melhores e mais lisonjeiras palavras, sendo muito applaudido.

A's 6 horas da tarde, os visitantes abandonaram a ilha, depois de agradecer as amabilidades dos Drs. Lino Moreira e Ruben Barata.

Damos, em seguida, um apanhado do discurso do Sr. Jean Carrere:

"Je vous répondrai, mes chers amis, en langue française, d'abord parce que j'ai le malheur de ne pas savoir suffisamment parler votre belle langue brésilienne, ensuite parce que je sais que tous vous comprenez notre langue française. Et cela, vraiement, a été une des grandes joies que j'ai éprouvées dans ce pays, c'est a dire d'y constater á tous les pas, á chaque occasion, combien tout ce qui vient de mon cher pays était accueilli ici avec une sympathie sincère, et, par dessus tout, combien les ouvres écrites en notre langue y étaient lues, comprises, aimées!

Et s'il en est ainsi, c'est qu'il existe entre le caractère de votre peuple et celui du peuple français, des affinités d'esprit et de sentiment qu'un français, et particulierement, un habitant de Paris, ne peut pas ne pas remarquer sans plasir, des qu'il se mêle á la vie de votre belle ville.

Vous avez, comme nous, l'indulgence souriante et aimable sous laquelle se dissimule le sérieux du caractère et l'amour du travail qui crée et qui féconde. Vous ne pensez pas qu'un peuple fort soit obligé d'être triste et sévère, et vous croyez, comme nous, que la gaité et l'amabilité sont soeurs de l'énergie et de la volonté agissante. Et tout a l'heure encore, dans le rebondissement de la causerie qui vibrait autour de cette table, je constatais en vous ce gout de la joie qui est le nôtre, cette apparence de scepticisme qui n'est pas du scepticisme, mais qui semble sourire de la vie, justement parce que nous nous livrons á la vie avec passion.

Et quelle est la meilleure preuve de votre ardente vitalité que les miracles accomplis par vous, depuis dix ans pour faire de votre ville jeune et rajeunie une des merveilles du monde.

Ceux qui parlaient jadis de la décadence latine n'auraient qu'a venir ici; ils pourraient constater ce que la jeune race latine a fait, fait et fera!

Et justement je vous serai reconnaissant de presenter á M. le ministre de l'agriculture les regrets que nous éprouvons par son absence; et aussi mes compliments par son oeuvre. Ce que je viens de voir ici et a Rio est beau. Mais qu'est-ce cela, á côté de ce que je sais devoir être réalisé demain sur les rives de l'Amazon. Un monde nouveau va être ouvert a la civilisation. Ce travail d'hercule qui s'accomplit en ce moment serait incroyable, si les prodiges, qu'on a déja realisés en quelques années ne répondaient des prodiges futurs.

Messieurs, je bois á notre grande latinité, je bois a votre jeune Brésil qui la represente si allegrement et si vaillamment dans le nouveau monde."

*

As barcas da Cantareira, que aos domingos fazem excursões pela bahia de Guanabara, partirão ás tres horas do cáes Pharoux e terão hoje o seguinte itinerario:

Ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval), Secca e do Governador, costeando esta desde a Ponta do Mattoso até Sacco do Pinhão e passando pelos seguintes pontos intermediarios: Ribeira, Zumby, Cocotá, Nossa Senhora da Freguezia, Sacco do Valente; a barca contornará a ilha do Boqueirão, dique fluctuante, onde se acha encalhado o couraçado "Minas Geraes", regressando ao ponto de partida pelas ilhas de Tipiti, Nhanquetá, Milho, Rijo, Palmas, Rasa e Agua.

Viajantes.

Vindo de S. Paulo, chegou hontem a esta capital o senador argentino Manuel Lainez, director do *El Diario*, de Buenos Aires.

A sua recepção, na *gare* da Central, foi brilhantissima. Receberam-no representantes do mundo official e innumeros amigos e patricios, que o conduziram ao hotel Central.

O senador Lainez regressa a 29 do corrente, pelo *Wilhelm II*, a cujo bordo regressa da Europa o seu filho, com o qual volta para o seu paiz em companhia de sua Exma. senhora, que tambem desejou visitar mais uma vez o Rio.

O senador Manuel Lainez foi recebido no ministerio do exterior, ás 3 horas da tarde, pelo Dr. Lauro Müller, com quem entreteve longa palestra.

O Dr. Lauro Müller mandou, logo pela manhã, uma linda *corbeille* de flores ao nosso distincto hospede e fel-o visitar pelo Dr. Barros Moreira.

O Dr. Lauro Müller offerece terça-feira um almoço ao senador Lainez.

O *Paiz*, nesse mesmo dia, offerece ao distincto jornalista argentino um banquete.

*

Seguiu hontem para Pernambuco o general Julio Fernandes de Almeida, que vai assumir a chefia da inspecção militar desse Estado.

Além do representante do Sr. ministro da guerra, assistiram ao embarque officiaes de altas patentes.

*

Partiu hontem, a bordo do paquete *Acre*, com destino a Bahia, o academico de direito Simão da Costa.

*

E' esperado hoje nesta capital, a bordo do vapor *Ceará*, o coronel José Porfirio de Miranda Junior, ex-senador ao Congresso Estadoal do Pará e abastado capitalista, que vem acompanhado de sua Exma. familia.

No cáes Pharoux estarão á disposição dos seus amigos varias lanchas, que irão ao encontro daquelle paquete.

*

Hospedaram-se na Pensão Americana, hontem, as seguintes pessoas: tenente Agenor Paranhos, Dr. Christiano Roças, Joaquim Dutra de Rezende, Antonio da Silva Marques, Oscar Pereira de Faria, Dr. Astolpho Dutra Nicacio, deputado federal; Agrippino Alves de Souza, Eugenio José Pinheiro, Roberto de Abreu e Valentim Fecher.

*

A bordo do paquete *Acre*, seguiu hontem para Belem do Pará, em companhia de sua Exma. esposa, o major Manoel Caetano de Lemos, irmão do senador Arthur Lemos.

Ao embarque do estimado viajante compareceram as seguintes pessoas:

Senador Arthur Lemos e familia, commandante Marques da Rocha, Dr. Celso Lemos, Dr. José Porfirio de Miranda Netto, Dr. Lucio Amaral Filho, Sra. Alice Bandeira de Mello e Nascimento, senhorita Zaira Maria Nascimento, major Pindobussú de Lemos, Noronha da Motta, Dr. Manoel Dias de Abreu, Romeu Mariz, Humberto de Campos, Julio Dias de Abreu, Dr. Luiz Bahia, José Lopes Rodrigues, coronel Avelino Chaves, Alfredo Monteiro, Dr. Arthur Bastos, Darlindo Rocha Filho e Dr. Antonio de Medeiros.

*

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas: Dr. João Clemente da Silva, Alfredo Magalhães, Candido Simas, Antonio D. O. Junqueira e filho, Dr. A. Nascimento Moura, Felisberto Oliveira, Francisco de Paula Binyn, Antenor Souza e Dr. Leonardo A. Norton e familia.

*

Pelo paquete nacional *Itapema*, partiram hontem para Porto Alegre e escalas os seguintes passageiros:

Eduardo Kenese e senhora, Antenor Leite e familia, Laura Gonçalves, Joaquim Francisco da Silva, Jacques Frederico e senhora, Paulino Silva, Francisco C. Oliveira, Ernest Biensbrodt, Zelia Souza Ribeiro, Maria Candida Souza, José dos Reis Gomes, D. Gomes Moreira, J. Marques, coronel Duarte Pires, capitão P. C. Vasconcellos, Adolpho Romeu, Alvaro Cardoso, Serafim Laranjeiras e familia, Norberto Machado, Carlos Becker, Jacques Levy, Carlos Petrick, Frederico Lang e familia, tenente Edgard Bruger, Antonio Pereira Rebello, tenente Alfredo Ferreira e senhora, Eugenio Jardim, Anna Avila Oliveira e uma filha, Leopoldo Grey, tenente Sá Brito, tenente Penedo Pedra, Celestio Hugnes, Arnaldo Lopes, Eduardo Choppe e Satyro Torrentes.

*

O paquete *Acre*, que zarpou hontem para Manáos e escalas, levou para o norte da Republica os seguintes passageiros:

Tenente Raymundo O. Pantoja e irmão, Julio Vaillant, Tugire Luzerk, coronel Julio F. Almeida, Zulmiro de Campos, Luiz J. Teixeira Netto, Dr. Mario Parijas, Celestino Pessoa, A. Guimarães e senhora, Dr. Gonzaga Campos, Dr. José Pompeu e senhora, Dr. A. Lavandeira, Ismael Maia, D. C. Florin, Manoel Lemos e senhora, Braz Henriques e familia, Manoel Lanany, Francisco Barbosa Lima e filha, Dr. Joaquim G. Lalor e familia, E. F. da Rocha, S. da Costa, Francisco Alves da Silva, Fernando de Manfener, Henry F. Borber, Annita Schulmann, Dr. Leonidas da Silva Porto, coronel Avelino Chaves, coronel Jesuino de Albuquerque, Maria Marone, Raymundo Varão, Affonso Eugesser, Alpiniano Campos, Francisco da Silva Campos e Francisco Karmoley.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Pedro Magalhães, H. Thomassen, Alcino Correia Ribeiro, Augusto Barjona, Dr. Plinio Godoy, Robert Reid, Benedicto Santos, C. Lamari, Henrique Schnoor, Ernesto Midistoch, Hugo Carraresi, Eugenio Jordão, Dr. Mendes da Rocha, Eduardo José Barbalho, Manoel Dias da Silva, Dr. Nicoláo Atanazoff, Carlos Romeu, Alcides B. Ferreira, Braulio Silva e senhora, José Sampaio Moreira, Romeu C. Braga, Francisco Del Mano, J. de Mello Abreu e senhora, Dr. Otto Raulino, J. Reinald, W. Petechnesse, J. Schultz e Carlo Zannini.

Anniversarios.

Completa hoje o 27º anniversario do seu casamento o nosso distincto confrade Pedro Avelino.

Muito relacionado na nossa sociedade, o casal Pedro Avelino recerá hoje congratulações e protestos de estima pela passagem desta feliz ephemeride.

*

Foram muito significativas as demonstrações de apreço e de estima que por motivo do seu anniversario natalicio recebeu ante-hontem o nosso collega de imprensa Coryntho da Fonseca, director do Instituto Profissional Souza Aguiar.

Pela manhã, ao chegar áquelle instituto, Coryntho da Fonseca encontrou o seu gabinete de trabalho todo ornado de flores naturaes, estando o recosto e assento da sua cadeira recobertos com almofadas rosa, artisticamente ornamentadas com pintura á oriental.

Pouco depois, dada a hora do recreio, os alumnos foram incorporados ao seu gabinete cumprimental-o, levando o alumno Nelson João uma bella palma de flores artificiaes, de onde pendiam duas fitas verde-amarelas com os seguintes dizeres: "Ao nosso bom director Corynthо da Fonseca, os alumnos do Instituto Profissional Souza Aguiar—25-10-1912."

Tomou a palavra o alumno Annibal Ferreira Pacheco, que leu um pequeno e affectuoso discurso.

Respondeu-lhe o nosso collega, dizendo que, não encontrando palavras bastante expressivas da sua gratidão, abraçava todos os seus amiguinhos, incitando-os a completar a satisfação que lhe davam, mostrando-se sempre disciplinados, obedientes aos seus mestres e applicados, pois, exercitando essas tres qualidades—a disciplina, a obediencia e a applicação, no seu proprio interesse trabalhariam, pois que ellas se transformam, na vida pratica, em outras condições de exito.

A espontanea manifestação dos jovens operarios commoveu sobremodo o nosso collega, que, ao terminar a sua allocução, abraçou a todos os alumnos.

A' noite, grande foi o numero de amigos e de familias das relações do nosso collega que o foram cumprimentar. Uma commissão de funccionarios do instituto offereceu uma bella estatua de bronze—*O trabalho*, de F. Moreau, a qual repousa sobre um soco de veludo verde. Na face anterior deste ha um escudo de prata com a seguinte inscripção: "Ao seu director Corynthо da Fonseca, homenagem do pessoal do Instituto Profissional Souza Aguiar—25-10-1912".

Recebida a commissão na sala de visitas da residencia do homenageado, á rua da Luz, tomou a palavra o Sr. João do Espirito Santo, mestre de uma das officinas do instituto, que fez um longo discurso enaltecendo a obra administrativa e principalmente a orientação segura e elevada dada ao instituto pelo actual director, o qual punha em contribuição a sua mocidade, o mais efficaz factor para os emprehendimentos que dependem da perseverança e do enthusiasmo na acção. Terminado o discurso, fez então entrega do bronze artistico e de uma mensagem de congratulações do pessoal do instituto, impressa em pergaminho.

Respondeu Corynthо da Fonseca, em palavras repassadas de emoção, confessando-se plenamente satisfeito por ver comprehendido tão profundamente nos seus intuitos e no alto fim social que visa o ensino profissional, que no Brazil é um problema vital, factor não só de independencia economica, como até mesmo de independencia politica. Discorreu largamente demonstrando essa these e evidenciando o quanto o ensino profissional é a pedra angular das democracias.

Convidou, terminado o discurso, os seus companheiros de trabalho a tomarem parte na pequena festa de familia com que se commemorava, no seu lar, o seu natalicio.

Em seguida, presentes grande numero de familias e de cavalheiros de relações da familia do anniversariante, tiveram começo as dansas, que se prolongaram até a madrugada.

O nosso estimado collega recebeu numerosas cartas e telegrammas de felicitações.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o innocente Waldemar, filho do Sr. Augusto Carneiro.

*

Faz annos hoje a senhorita Cordelia de Castro Barbosa, filha do engenheiro Dr. J. de Castro Barbosa.

*

Faz annos hoje a senhorita Marieta Ruffo Coelho, filha do Sr. Ruffo Luiz Coelho, funccionario do palacio do Cattete.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Vicente Giffoni, guarda-livros de nossa praça.

*

Passou hontem a data natalicia da senhorita Maria Carrera, alumna do Collegio Francez.

Por esse motivo recebeu essa senhorita muitas felicitações das suas amiguinhas.

*

Faz annos hoje a senhorita Josephina Motta, filha do Sr. Francisco Fernandes Motta, e afilhada do Sr. Francisco Martins Correia, auxiliar de gabinete da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Por motivo de seu anniversario natalicio, será hoje muito felicitada a professora D. Georgina de Magalhães.

*

Faz annos hoje a professora adjunta D. Elvira Bezerra Paiva, regente do curso médio da 4ª escola mixta do 9º districto.

*

Está em festas hoje a residencia, no Engenho de Dentro, do alferes Tiburcio Pires da Silva, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, pela passagem da data anniversaria de sua filha, senhorita Adelaide Pires da Silva.

*

Completa hoje 56 annos de idade o engenheiro civil Dr. Carlos Leopoldo Ferreira, chefe da 4ª divisão da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Maria Guimarães Moraes, filha do intendente municipal coronel Alberico de Moraes.

Por esse motivo, o seu progenitor reuniu em sua residencia, á rua Santa Luiza, grande numero de amigos, offerecendo-lhes uma mesa de doces, havendo por essa occasião diversos brindes.

*

Faz annos hoje o Sr. Sebastião Soares de Oliveira, funccionario da agencia da Prefeitura do districto da Gloria.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Eduardo Mendes Limoeiro, um dos chefes da directoria do povoamento do solo.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Sophia Palhares, cunhada do Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, auxiliar technico da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Casamentos.

Realizar-se-ha a 9 de novembro proximo, ás 8 horas da noite, no hotel Itamaraty, na Tijuca, o casamento do Dr. Almir Accioly Antunes com a senhorita Maria Gusmão.

O noivo é filho do engenheiro Humberto Saraiva Antunes e de D. Quintilla Accioly Antunes e a noiva, filha do Sr. Manoel Gusmão e de D. Maria Isabel do Paço Gusmão.

*

Realizou-se hontem, na Villa Militar em Deodoro, o casamento da senhorita Ernestina Olivia Barroso com o Sr. Francisco José dos Santos.

Testemunharam o acto o major João Baptista Cearense Cylleno e sua Exma. esposa D. Ernestina Carneiro Cylleno, por parte da noiva, e o Sr. Manoel Canuto do Nascimento e sua Exma. esposa D. Olga do Nascimento, pelo noivo.

Enfermos.

Está restabelecido em sua saude o Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado do Rio.

*

Acha-se enfermo o Sr. Antonio Marcial, progenitor do ex-deputado federal Dr. Bulhões Marcial, clinico e chefe politico de S. Christovão.

Muitas são as pessoas que têm affluido á residencia do venerando ancião afim de levar o conforto de suas visitas á familia Marcial.

*

Acha-se enfermo o major Antonio Soares da Rocha, secretario do Arsenal de Guerra.

Fallecimentos.

Falleceu hontem no Strangers Hospital o antigo e bem conhecido lente de inglez do Collegio Pedro II, professor Alfredo Alexander, o qual prestou relevantissimos serviços á instrucção publica do nosso paiz, já na sua cathedra, já em diversas commissões de caracter official e em cujo desempenho sempre se houve do modo mais cabal.

Exerceu tambem por muitos annos o magisterio particular em diversos estabelecimentos de nomeada, taes como o antigo Collegio Paixão em Petropolis, o Externato Aquino, no Rio, etc.

O enterro do illustre finado realiza-se hoje ás 10 horas da manhã, saindo o corpo do mesmo hospital para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu hoje a Exma. Sra. D. Maria J. da Costa Mancebo, esposa do Sr. Caetano Januario Sebastião Mancebo e mãi da viuva Lopes de Sampaio.

*

Falleceu hontem, nesta capital, D. Maria Luiza Rochana, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 21, saindo o feretro, hoje, ás 10 horas da manhã, da sua residencia.

*

Falleceu hontem nesta capital o Sr. Luiz José de Lima. Seu enterramento será feito hoje, ás 10 horas, no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro da rua Manoel Alves n. 10.

*

Falleceu hontem nesta capital o Sr. João de C. B. Pereira das Neves.

Seu enterramento será feito hoje, as 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Barão de Itamby n. 29.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por alma do commendador Eduardo Lynch.

Entre os presentes notámos:

Manoel Fraga, Arthur Pinheiro, marechal Teixeira Junior e familia, Alfredo Gonçalves, Affonso Alves, Pedro Monteiro, Alves Sobrinho, Alamiro Costa, Delphin Pereira, Frederico Carvalho, Domingos Couto e familia, João Amido, Abilio Gonçalves, capitão Souza Carvalho, Luiz Maurey e familia, Polibio Alves, A. Gonçalves, L. Oliveira, Dr. Francisco Soares Pereira, Dr. Carlos Claudino, A. Garcia & C., C. Lefévre, deputado Frederico Borges e senhora, Dr. Carlos Wigg e senhora, Luiz de Oliveira, G. Rios, Dr. Crissiuma, Euzebio Naylor, Luiz Porto Filho, João Mendes Antas, J. Crismofili, Flavio Silva Porto, João Siqueira, Teixeira Freitas, Romeu Duarte, Antonio Müller Reis, pela Congregação da Marinha Civil; A. Quintino, Orcan Feital e familia, Duarte Fernandes, Carlos Peixoto, H. Amaral, almirante Lopes da Cruz, C. Claudino, Luiz Costa, José Rocha e senhora, T. Goulart, Vieira Goulart, Joaquim Feital, Manoel Moura, Olympio Assis, S. Bressani, Alfredo Luz, Oscar Mendes e familia, Nilo Guimarães, Euridice Laguás Presas, Alcino Chavantes, representante do conde de Leopoldina; major Tertuliano Potyguara, Julio Feital, Mathias Machado, Mme. Van Erven, Mme. Octavio Veiga, Armando Machado, capitão Barros Pimentel e familia, capitão F. Barros e familia, conde de Paranaguá, viuva Haddock Lobo, senhora Edgard Lynch, Mme. e Mlle. Leclerc, Dr. Alfredo Barcellos e familia, Luiz Mauray, senhora e filhos, coronel José Moniz e senhora, Jorge Moniz, José Augusto Martins e senhora, Dr. Costa Couto, Adelaide Caldas, E. Guedes, Ernesto e senhora, Alfredo Barcellos Filho, Armando Barcellos, D. Clotilde Magalhães, Amelia Magalhães Lima, R. Duarte, J. França e Cicero Barbosa, pela *Gazeta da Tarde*.

*

Celebrou-se hontem, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do Dr. Raul de Souza Carvalho.

Entre as pessoas presentes notámos:

Octavio de Souza Araujo, P. Alves Cabral, capitão Cunha Menezes, José Silva Gomes, Ignacio Silva, Alvaro Nazareth, Cesar Fernandes, Sylvio Sá Freire, G. Sá Freire, Santos Cordilho, Oliveira Menezes, Antonio Cordeiro, Pereira Figueiredo, tenente Arthur Victor, Antonio Vargas, Durval Rocha, almirante Ramos Fonseca, coronel Antonio Araujo, capitão Mendes Ribeiro, Mario Rocha, Dr. Helvecio Gusmão, Dr. Alexandre Calazza, Edwiges Goller, Dr. Araujo Filho, Dr. Nascimento Silva, Octavio Lima, Maia Monteiro, baroneza de Loreto, Maria Paranaguá Moniz, Julião Cabral, Amancio Pinheiro, Joaquim de Oliveira Freitas, Dias Vieira e familia, João Mattos, Joaquim Silva, Americo Pacheco, Francisco Telles, Ulysses Moss e familia, Ernestino Moura, Napoleão Reis, Orestes Pinto, Serafim Fortes, Dias Garcia, Azevedo Garcia, Nelson Fortuna e familia, Rodrigo S. Paulo, tenente Lamare S. Paulo, Dr. Paula Fonseca, 1º delegado auxiliar; Oscar Rosas, Segadas Vianna, Oliveira Faria, J. Dunham, Lobo Vianna, Arthur Bastos, Raul Campos, Raphael Reis, Manoel Oliveira, João Segadas Vianna, Abelardo Ballans, Fernando Ballans, E. Santos, capitão de fragata Caio Vasconcellos e senhora, Mario de Vasconcellos, Dr. Luiz Ramos, D. Anna Segadas Vianna, Alfredo Lemos, A. Magalhães, Nelson Miranda, Dr. Alves Fonseca, por si e pelo Dr. Enéas Martins, sub-secretario do ministerio do exterior; Dr. Pecegueiro do Amaral, Frederico Carvalho, M. Rodrigues, Gastão Vinhaes, A. Pires Ferreira, Eurico Limoeiro, Fernando Leite Ribeiro, Rodrigues de Andrade e familia, Waldemiro Camara, Benedicto Oscar de Andrade, A. J. Peixoto de Castro e familia, Heraclito Ribeiro, Jayme Fonseca, Tertuliano Fonseca, F. de Sá e Oliveira, J. Oliveira, general Pereira da Silva, Dr. Silva Nunes e senhora, Joaquim dos Santos Vianna, Bastos Andrade, Dr. Luiz Andrade, Dr. Nery Castro, Anselmo Bastos, João Motta, Evaristo Costa, Dr. Galdino Valle Filho, Georgino Palhares, Lino Andrade, M. Martins, Gustavo Maurity, capitão Cunha Menezes, Maria Amaral, Joanna Bastos, Novaes de Souza, Luiza de Oliveira, Livia Drummond e familia, Mme. Feijó, Corina Loureiro, Souza Martins, Alves Pereira, Moraes Costa e familia, Raphael Figueiredo, Ovidio Guilhon, Raphael de Carvalho, marechal Teixeira Junior e Cicero Barbosa.

*

A familia da Exma. Sra. D. Anna Gordilho Costa Alves faz rezar amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, missa de 7º dia do fallecimento da mesma senhora.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento da Exma. Sra. D. Maria Angela Del Vecchio, mãi da Exma. Sra. D. Rosina Del Vecchio, directora do Collegio Sul Americano, serão celebradas amanhã, segunda-feira, missas em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho, mandadas rezar pelas alumnas daquelle conceituado estabelecimento e pela familia da extincta.

*

Em commemoração do 1º anniversario do passamento de D. Hermezilia Guimarães Ramos, será rezada amanhã missa ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria.

*

Por alma do Sr. Pedro Rolemberg da Cruz, será rezada amanhã, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, missa em commemoração ao 6º anniversario do seu passamento.

*

Celebra-se amanhã, ás 9A 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em commemoração do anniversario natalicio do general Honorato Caldas.

*

Por alma do Sr. Eugenio Ferraz de Abreu, será rezada amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Reza-se amanhã, ás 7 1|2 horas, na matriz de Paquetá, missa de 30º dia por alma do Sr. Luiz de Andrade.

*

Por alma de D. Isabel da Cunha Magalhães Leal, será rezada amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, missa de 7º dia.

*

Será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma de D. Gertrudes Margarida.

*

Por alma do Sr. Francisco Correia Leal, será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia.

*

Por alma do professor Manoel Nicoláo Figueira, será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja da Apparecida, missa de 30º dia.

Pelas escolas.

São convidados os alumnos do 4º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro a comparecer terça-feira proxima, a 1 hora da tarde, na estação das barcas da Cantareira, afim de visitarem a Penitenciaria de Nitheroy, em companhia do professor desembargador Lima Drummond.

*

PERFIS ACADEMICOS

LVI

Alfredo Ruy Barbosa

O conselheiro Ruy Barbosa é a mais extraordinaria e a mais assombrosa organização intellectual que o Brazil de todos os tempos tem produzido.

Gloria de uma raça, orgulho de um povo, expoente maximo de uma geração, a sua vida accidentada de luctador incansavel é um combate continuo e fulgurante em pról do direito e da justiça.

A sua palavra, realçada pela mais alta eloquencia a que póde attingir um engenho humano e calcada á prova do mais exigente vernaculo, é a propria palavra da lição dos seculos e do saber da humanidade. E' gigante entre gigantes. Aguia no meio das aguias da conferencia de Haya.

Da "cidade augusta do saber", em que acrysoladamente gastou a mocidade e compromette a velhice, têm saido as mais puras, sabias e elegantes paginas da literatura patricia, sendo de salientar a *Réplica*, o livro mais grandioso que a intelligencia brazileira já produziu.

Os seus gestos minimos trazem inconfundivelmente o cunho da genialidade.

E' o maior jurista, o maior orador, o maior literato de que se póde orgulhar o espirito nacional.

* *

O muito sympathico e delicado Sr. Alfredo Ruy Barbosa é tenente de marinha, deputado federal pela Bahia, bacharelando em direito e filho do genial conselheiro Ruy.

Jota Abelhudo.

Mudanças.

O encarregado de negocios da Noruega nesta capital communica-nos haver transferido a chancellaria da legação e a séde do consulado geral da Noruega para a rua S. Pedro n. 90.

*

Communica-nos que mudou sua residencia para a rua do Cattete n. 88, 1º andar, o coronel Augusto Ramos.

A CATECHESE EM MATTO GROSSO

A ACÇÃO DOS SALESIANOS

Por intermedio de um dos nossos mais illustres e prezados collaboradores, recebêmos de um mattogrossense as seguintes linhas em defesa das missões salesianas no grande Estado central:

"Temos lido de certo tempo a esta parte uma serie de artigos publicados, periodicamente, contra a catechese salesiana em Matto Grosso.

A sua leitura, porém, nunca nos despertou o desejo de uma contestação, porque não passavam de simples narrativas, com muita *verve*, mas que apenas tinham o valor de anecdotas desopilantes e nada mais.

Como contos, eram quasi originaes e ficavamos admirados da pujança do estylo e do espirito de assimilação de quem tão magistralmente sabia traduzir em letra de fórma as informações que sobre o assumpto vos eram prestadas, através das paixões ou dos despeitos irriquietos dos informantes.

Hoje, porém, que as accusações vêm com um tal ou qual cunho official, somos forçados a romper o nosso silencio e vir, como mattogrossense, protestar contra a injusta e dolorosa injustiça que fez á missão salesiana o vosso conceituado jornal, em sua edição de 24 do corrente.

Sentimos profundamente assumir esta attitude, não só pelo respeito que tributamos ao grande orgão, como tambem pelo receio que temos de melindrar o Serviço de Protecção aos Indios, instituição recentemente creada e de que muito espera o nosso Estado, taes os homens que se acham á testa de tão importante departamento do serviço publico.

Mas, acima de todas essas considerações, collocamos a justiça e a verdade, e, por isso, vimos declarar que são inteiramente falsas e destituidas de fundamento as accusações formuladas contra a missão salesiana, pelo vosso informante, dominado pela paixão e por um sectarismo vesgo.

Podemos garantir, sem medo de errar, que não ha nenhum mattogrossense de responsabilidade moral que não prestigie, que apoie a grandiosa obra da catechese salesiana.

Todos lhe tecem os mais francos elogios. E, para provar, vamos transcrever a opinião de dois eminentes mattogrossenses—a do coronel Candido Rondon, cujo nome é uma legenda para os seus conterraneos, e do Dr. Costa Marques, presidente do Estado.

O primeiro, quando em visita ao Sagrado Coração, em julho do anno passado, deixou consignado no livro dessa colonia o seguinte:

"Como da colonia Immaculada, levo desta colonia Sagrado Coração a melhor impressão, com a circumstancia de nesta observar maior desenvolvimento pratico, assimilado pelos bororós que a constituem; maior desembaraço social entre os indios, melhor trato nas suas habitações, o que tudo demonstra que uma acção mais demorada foi exercida no sentido de incutir-lhes o gosto pela vida civilizada...

Colonia Sagrado Coração, 8 de julho de 1911—*Candido M. Rondon.*"

O segundo, em sua mensagem apresentada á Assembléa Legislativa, a 13 de maio do corrente anno, teve estas palavras para os salesianos:

"Por outro lado tambem a missão salesiana, que já muito tem feito pela catechese em nosso Estado, continúa a trabalhar pela civilização de outras tribus, desenvolvendo as colonias que para esse fim fundou na região léste do Estado e para onde tem attraido a grande tribu de bororós coroados e trata da catechese dos caiapós, uma das mais bravias que por aquella zona vagueiam, impedindo o seu povoamento e a exploração de suas riquezas. E' possivel que tenhamos dentro de pouco tempo a maior parte da nossa população selvicola, senão todos transformados em habitantes pacificos e proveitosos dos nossos vastos sertões, formando aqui e acolá nucleos de população indignas, uma vez que com a mesma perseverança e fé se prosiga pelo tempo além na humana e caridosa missão."

Diante destas insuspeitissimas e autorizadas opiniões, que é na generalidade dos mattogrossenses, a que ficam reduzidas as apaixonadas informações que os desaffectos da missão salesiana transmittem de quando em vez aos jornaes desta capital?

Não seria melhor que esses demolidores da grande obra empregassem os seus esforços junto á nobre e digna instituição do Serviço de Protecção aos Indios, para que esta, de mãos dadas com a missão salesiana, auxiliando uma á outra, promovesse com unidade de vistas, cada um na sua esphera de acção, a catechese tão desejada e tão necessaria dos nossos irmãos da selva.

Isto é que seria republicano, altruistico, moral. O mais sim é que seria mystificação.

Agradecendo-vos, Sr. redactor a publicação destas linhas, subscrevo-me, etc."

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

MELHORAMENTOS NO QUARTEL DA POLICIA — **O hospital militar** — Realizou-se ante-hontem, como estava annunciado, o lançamento da pedra fundamental do edificio destinado ao hospital da força publica do Estado, que será construido na rua Manáos, proximo ao quartel do 1º batalhão.

A' ceremonia, que se revestiu de toda a solemnidade, compareceram o presidente do Estado, com seu ajudante de ordens e um official de gabinete, os secretarios do interior e da agricultura, Dr. Raul Franco, representando o secretario das finanças; o prefeito da capital e o chefe de policia, o tenente-coronel Pedro Jorge Brandão, encarregado do expediente da brigada policial; o major José Francisco Paschoal, commandante interino do 1º batalhão; coronel Emygdio Germano, deputado Ferreira de Carvalho, capitães Coelho Linhares, Joviano de Mello, Alfredo Furst, Getulio Manso da Fonseca, Assis Moreira e Soares Lima, Dr. Senna Valle, tenentes Arthur Abreu,Herculano da Assumpção e Machado Bragança, alferes José Mathias de Mello, Arnaldo Rezende Costa, Bragança, Mello Franco, Toledo, João Pereira da Silva, Francisco Guedes Sant'Anna, pharmaceutico Edgard de Albergaria Santos, Antonio Mariano de Jesus, maestro Francisco Flores, Dr. J. Gerspacher, João Morandi, varios outros cavalheiros e militares e representantes da imprensa.

Prestou continencia ao presidente do Estado uma companhia de guerra do 1º batalhão, sob o commando do capitão Henrique Brandão, tocando a banda, á passagem de S. Ex., tocado o hymno nacional.

Foi, então, assentada a pedra basilar do novo edificio, entregando o Dr. J. Gerspacher ao Sr. Bueno Brandão a colher com que S. Ex. devia cimentar a tampa da caixa de zinco, contendo moedas brazileiras e jornaes do dia.

Foi lavrada, em seguida, a acta da solemnidade, que recebeu a assignatura de todos os presentes.

—O novo hospital occupará uma área de 784 metros, comprehendendo sete pavilhões, dos quaes seis serão destinados á enfermaria, com capacidade para 132 doentes.

Serão construidos, primeiramente quatro pavilhões, sendo tres para enfermarias e um para gabinete medico, pharmacia, etc.

O edificio terá um só pavimento com a altura de nove metros, tendo sido contratada a sua construcção com os Srs. J. Gerspacher e João Morandi, que se comprometteram a entregar o predio dentro de quatro mezes.

As obras serão dirigidas e fiscalizadas pelo engenheiro do Estado, Dr. Mario Alves Ferreira, auxiliado pelo conductor Matheus Motta.

O presidente do Estado, terminada a ceremonia, visitou todas as dependencias do quartel do 1º batalhão, mostrando-se muito bem impressionado.

S. Ex. teve occasião de examinar as novas baias de ferro que, em numero de 130, estão sendo assentadas para os animaes do esquadrão, tendo passado, depois, ao pateo interno onde assistiu a varios exercicios da companhia que prestar continencia a S. Ex..

Esses exercicios foram muito apreciados por todos os presentes.

Visitando a cozinha e despensa do batalhão, pôde o presidente do Estado verificar o cuidado e asseio com que é feita a comida para as praças.

Para melhorar ainda mais o serviço culinario do quartel, o governo encommendou uma cozinha a vapor, com capacidade para fornecer alimento a mais de 500 pessoas.

...ará a mesma de uma grande caldeira, que transmitirá o vapor a caldeirões apropriados e destinados a serem aquecidos em cinco minutos. Terão os mesmos duas paredes, entre as quaes circulará o vapor, transmittido em tubos pela referida caldeira.

A visita terminou ás 4 1|2 horas da tarde, tendo o presidente do Estado ouvido ali a varios presos, aos quaes prometteu estudar-lhes os processos e fazer o que for de justiça.

—Os constructores offereceram aos convidados um copo d'agua, que foi servido em uma das salas do quartel.

Vida social — Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Carneiro de Rezende, esposa do deputado federal Carneiro de Rezende.

Museu Commercial do Estado — Augmenta dia a dia o numero de construcções nesta capital.

Mais um bello edificio será brevemente construido, para o Museu Commercial do Estado, na praça da Liberdade, em terrenos actualmente occupados pelo Almoxarifado da Prefeitura.

Prisão de um larapio — O delegado de policia de Curvello telegraphou ao Sr. chefe de policia requisitando-lhe a prisão do individuo Domingos Gomes, que havia embarcado naquella cidade com destino a esta capital, onde chegou ante-hontem,e ali é accusado de roubos de dinheiro.

A prisão de Domingos Gomes foi effectuada quinta-feira, na estação Central, no momento em que ali fôra para retirar um volume que despachara em Curvello.

Levado para a 2ª delegacia de policia, deram-lhe ali busca em regra, sendo encontrada em seu poder a quantia de trezentos e tantos mil réis, que allegou ter ganho no jogo.

O larapio ficou detido no xadrez, de onde será provavelmente remettido para Curvello.

Romaria a Caeté — Foi bastante concorrida a romaria, ante-hontem realizada, ao tumulo do Dr. João Pinheiro, na cidade de Caeté.

O trem especial conduzindo amigos do saudoso estadista partiu desta capital ás 11 horas daquelle dia, tendo sido feito com muita ordem o embarque dos numerosos convidados que foram tomar parte naquella peregrinação civica.

Além de outras pessoas que se dirigiram a Caeté, fizeram-se representar na solemnidade: o presidente do Estado, pelo official de gabinete, Dr. João Bueno Brandão Filho e ajudante de ordens, tenente-coronel Vieira Christo; os secretarios do interior finanças e agricultura, pelos seus officiaes de gabinete, Drs. Pedro Carlos da Silva, Raul Franco e Carlos Pinto; o prefeito da capital, pelo seu secretario, Sr. Alysson Lobo, e o chefe de policia, pelo seu ajudante de ordens, capitão Alfredo Furst. Fizeram-se tambem representar, a administração dos correios, delegacia fiscal, guarda nacional, telegraphos, secretarias de Estado, imprensa official, Prefeitura, Escola Normal, externato do Gymnasio Mineiro, diversos estabelecimentos de ensino e associações da capital.

Caixas escolares — A bella instituição da Caixa Escolar continúa a corresponder aos intuitos que presidiram á sua creação, facilitando aos filhos dos desprotegidos da fortuna os necessarios meios de frequentar as escolas publicas.

Além do vestuario, assistencia medica, fornecimento de livros, papel, tinta e estojos, até de alimentos tem soccorrido a alumnos indigentes.

Comprehendendo a importancia de tão nobre instituição, cuja existencia assegura sempre a maior frequencia nas escolas, varias municipalidades mineiras têm incluido nos proprios orçamentos verbas especiaes destinadas a auxiliar as caixas escolares.

Agora é a Camara Municipal de Jacuhy que vota a manutenção da verba de 300$, para o exercicio de 1913, em favor da Caixa Escolar Delfim Moreira, daquella florescente cidade.

Essa caixa escolar, embora fundada ha poucos mezes tem prestado já relevantes serviços á infancia escolar de Jacuhy.

Já recolheu mais de 533$, prestando auxilio a 37 crianças que frequentavam, antes, irregularmente, as escolas locaes.

Maternidade — A' Exma. senhora D. Hilda Brandão, directora do "comité" da Maternidade, enviou o senhor Alfredo Silveira, representante da casa Hermanny nesta capital a quantia de 200$, para a construcção do respectivo edificio.

Para fim identico, á mesma senhora enviou a quantia de 10$ o senhor Messias Nery de Andrade, professor publico em S. Antonio do Porto.

Baldeação em Aguiar Moreira — A ponte provisoria, construida sobre o rio das Velhas, no trecho da Central, entre as estações de Rio Acima e Aguiar Moreira deu, quinta-feira, passagem ao rapido que chegou a esta capital apenas com 35 minutos de atrazo.

Tornou-se, portanto, desnecessaria a baldeação que era, nos ultimos dias, muito incommoda, devido ás grandes chuvas que têm caido.

E' de esperar que, dentro de poucos dias, fique normalizado o trafego de mercadorias, interrompido ha mais de uma semana, pelo abatimento de um lance da ponte de arame, naquelle trecho da Central.

A interrupção tem dado logar a prejuizos para o commercio desta capital, escasseiando os "stocks" de muitos artigos de consumo diario.

Ha, por exemplo, grande falta de gazolina na cidade, estando as diversas garages, aqui existentes, segundo informa o "Minas Geraes", com a maior parte dos seus carros recolhidos por falta desse combustivel.

Fallecimento — Falleceu, ante-hontem, nesta capital, a pequena Sylvia, filhinha do Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, que contava apenas um e sete mezes de idade e estava enferma ha varios dias.

O enterro da inditosa criança realizou-se no mesmo dia, com grande acompanhamento, tendo o Dr. Arthur Bernardes e sua Exma. senhora recebido, pelo luctuoso facto, as maiores demonstrações de pesar, por parte da sociedade da capital.

Enfermo — Acha-se gravemente enfermo o coronel Antonio Francisco Junqueira, chefe de numerosa familia e cavalheiro muito estimado nesta capital.

O coronel Junqueira foi acommettido de congestão cerebral, inspirando serios cuidados o seu estado de saude.

Exploração do ferro — Está na cidade o distincto engenheiro, Dr. A. Badet, que acaba de proceder ao levantamento e medição de uma fazenda adquirida em Itabira do Campo, por um syndicato francez que ali pretende explorar a mineração do ferro.

Ouro Preto

A casa de Thomaz Gonzaga — O povo de Ouro Preto tem acompanhado, com vivo interesse, a grita levantada pela imprensa contra a ordem do governo federal, mandando vender o proprio nacional onde morou Thomaz Gonzaga, situado á rua do Ouvidor, desta cidade. De facto é de se estranhar esse indifferentismo, por parte do governo, para com o desventurado inconfidente!

A esse respeito, o Sr. Escragnolle Doria escreveu, no "Jornal do Commercio", de 19 do corrente, um artigo onde mostra que a França guarda com carinho a casa em que viveu Victor Hugo, hoje transformada em museu Victor Hugo; a Inglaterra tem, como uma das mais preciosas curiosidades de Cheyne Row, a casa onde morreu Carlyle; a Allemanha venera em Bonn a casa onde nasceu Beethoven; só o Brazil não tem amor ás tradições!

Depois dessas e de outras considerações o Sr. Escragnolle Doria termina o seu artigo com estas palavras: "O governo colonial, para se defender, mandou arrazar a casa de Tiradentes. O governo republicano, para não se aborrecer, bem póde arrazar a de Gonzaga."

Vê-se logo que vai nisso um certo exagero de... poeta. Mas o governo póde perfeitamente conciliar os seus interesses com o amor ás tradições e o respeito á individualidade de Thomaz Gonzaga. Nesse sentido já têm sido suggeridas varias idéas, entre as quaes a de se instalar aqui uma secção do museu de minas, já creado por lei. Essa medida, que seria de todo louvavel, parece não ter merecido acolhida.

Vamos por isso lembrar outra que, por estar mais de accordo com a época de puro utilitarismo em que vivemos, talvez receba as honras de acceitação.

Ha muito que o povo do districto de Antonio Dias, onde está situado o proprio nacional em questão, aspira a creação de um grupo escolar nesse districto. O governo de Minas se tem esforçado para satisfazer esse justo desejo, mas, por difficuldade de encontrar um edificio proprio para esse fim, tem retardado o cumprimento dessa promessa. Ora, a casa em questão é uma das melhores desta cidade, muito espaçosa, bem situada e se presta admiravelmente a ser adaptada ás necessidades do ensino, para nella funccionar um grupo escolar; installe-se, pois, ahi o grupo escolar de Antonio Dias, dando-se-lhe o nome de Thomaz Gonzaga.

Para isso, o governo da União deverá fazer cessão do predio ao de Minas, não só tendo em vista o fim nobre e util a que se destina como tambem porque Minas tem feito cessão de varios predios á União, como ha pouco fez do edificio do Gymnasio em Barbacena e do quartel para os aprendizes militares, nesta cidade. Caso, porém, não seja isso possivel, o Estado deve adquirir o predio por uns quatro ou cinco contos, pois não haverá nenhuma proposta superior a essa quantia.

Se isso se der, tem-se não só satisfeito o desejo do povo de Antonio Dias como tambem dos admiradores do grande poeta, que não desejarão para elle maior homenagem do que a transformação da casa da poesia e do sonho em casa da instrucção e da luz.

Nesse sentido dirigimos, em nome de Ouro Preto, um appello ao Dr. Delfim Moreira, o politico que melhor tem sabido encarar o problema da instrucção entre nós e para cuja solução tem dado o melhor de seus esforços; ao Dr. Francisco Salles, o administrador vigilante, incansavel que todos acatam e que, com especial attenção, cuida de tudo que diz respeito aos interesses do nosso Estado; finalmente ao grande mineiro e eminente estadista, o actual presidente do Estado, Julio Bueno Brandão, que se tem mostrado verdadeiro amigo desta terra e que, na mais fecunda administração que tem tido Minas, vai transformando, em realidade, a phrase prophetica de João Pinheiro: —"Minas é um povo que se levanta."

Ha ainda outro meio de evitar que a casa de Gonzaga caia em mãos de particulares, que é justamente o que a imprensa combate. O ministro da Viação pediu informações da Directoria Geral dos Telegraphos, afim de providenciar no sentido de ser transferida, para outro predio, a estação telegraphica de Ouro Preto, como deseja a mesma directoria geral.

Ora, a estação telegraphica funcciona aqui em predio particular e o governo paga por elle cem mil réis mensaes de aluguel; será pois de toda conveniencia a mudança para esse proprio nacional, evitando assim a despeza de aluguel.

Santuario de Congonhas — No santuario, no dia 6 do corrente, houve reunião da nova mesa da irmandade, tendo os novos mezarios prestado juramento e sido empossados de seus respectivos cargos, perante o padre José de Oliveira Barreto, delegado do juiz da irmandade.

Fallecimento — Falleceu no dia 15, ás 4 horas da tarde, depois de crueis soffrimentos, em Congonhas do Campo, neste municipio, o venerando octagenario capitão Manoel Lobo Leite Pereira, varão de grande estima na terra de seu berço e portador de um nome tradicional em Minas.

Cataguazes

O progresso da cidade — Todos quantos visitam agora a nossa cidade notam, admirados, o singular desenvolvimento que se vai operando em todas as manifestações da sua vida. As iniciativas se multiplicam a cada passo e todas ellas encontram o mais franco acolhimento e rapido exito. Ha cinco annos passados, a cidade não tinha uma fabrica; hoje ella possue fabricas de tecidos, de toalhas, de massas alimenticias, de cerveja, lacticinios e outras.

Brevemente se inaugurará mais uma, de phosphoros.

Uma grande serraria a vapor será, dentro em pouco, tambem inaugurada.

Já funcciona, em plena prosperidade, a "Mecanica Cataguazense", officina de marcenaria e serralheria, dos Srs. Lopes, Irmão & Guedes.

Dois excellentes collegios funccionam na cidade, montados e dirigidos com o maximo capricho, nos quaes alumnas de ambos os sexos recebem esmerada educação.

A cidade possue uma linha de bonds por tracção animal, que funcciona ha dois annos e já viu inaugurar-se, não ha dois mezes, o serviço de telephones que, dentro em pouco, porá em communicação a séde do municipio com os districtos e municipios vizinhos.

Está em construcção e dentro de um anno será entregue ao serviço publico uma grandiosa ponte metalica sobre o rio Pomba, á entrada da cidade.

A seu turno, a vida social experimenta o mesmo surto progressista.

Conta a cidade dois magnificos clubs recreativos, onde se reune, diariamente, o escol das suas familias e cavalheiros.

E' para mais exaltar os sentimentos altruisticos da população cataguazense, cumpro lembrar o magnifico exito que teve, não ha tres mezes, a fundação de uma companhia de seguros por mutualidade, a "Garantia Mineira", cujo capital inical, de réis 200:000$, foi todo subscripto em menos de oito dias.

Esta rapida resenha dá bem idéa do espirito progressista da população de Cataguazes, que, certamente, prepara o municipio para o mais solido futuro.

Mutualismo — A primeira sociedade mutualista que se fundou em Minas foi a "Previdencia", em 1906, com séde nesta cidade. Em seis annos de existencia distribuiu cerca de 40 contos de beneficios entre os beneficiarios de seus associados.

A "Previdencia" acaba de fundir-se com a "Garantia Mineira", sociedade de anonyma de peculios recentemente fundada aqui, com o capital de 200 contos. Os socios da primeira, em numero de cerca de 400, serão transferidos para a "Garantia", gozando de vantagens excepcionaes.

São directores da "Garantia Mineira" os Srs. Antonio Henriques Felippe, major Leopoldo Murgel, Dr. Naventino Santos e coronel Julio Guimarães.

Exposição de trabalhos de agulha — No escriptorio dos nossos collegas do "Cataguazes" acham-se expostos varios e primorosos trabalhos de agulha e bordados, feitos nas officinas da Singer, desta cidade, por varias senhoritas e senhoras aqui residentes.

A exposição tem sido muito visitada, causando geral admiração, pelo seu primor artistico.

Delegado de policia — Em seu ultimo numero o "Cataguazes" reclama, justamente, contra o facto de residir fóra da séde do municipio o delegado de policia Dr. Adolpho Vianna.

Essa anomalia causa grande prejuizo ao serviço policial, como é bem de vêr.

Hospedes — Acha-se na cidade o Dr. Waldmiro Passos, distincto medico em commissão nas obras dos prolongamento do Curralinho a Diamantina.

Tambem se encontra aqui, a passeio, a graciosa senhorita Aide Reddo, moradora em Parahyba do Sul.

Festa intima — Por motivo de seu anniversario, occorrido a 19 deste, recebeu muitas felicitações o nosso distincto conterraneo, major Leopoldo Murgel, estimado director da agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes e thesoureiro da "Garantia Mineira".

Em sua casa, á noite, reuniu-se crescido numero de cavalheiros e Exmas. familias, havendo dansas até tarde.

O alastrim — A população local ficou justamente indignada com os boatos propalados malevolamente de que grassava aqui a variola, por occasião de se manifestarem os casos de alastrim, de que já demos noticia.

O commercio soffreu enorme prejuizo com o panico dos habitantes da zona rural.

Está, porém, verificado que foi o proprio medico da municipalidade quem, levianamente e por motivos que não vem a pelo declarar, propalou a noticia apavorante que tanto nos prejudicou.

A Camara já dispensou os serviços desse facultativo.

O estado sanitario da cidade é o melhor possivel.

Sylvestre Ferraz

Regulamento da Escola e do Gymnasio — Foi publicado o regulamento da Escola e do Gymnasio, cuja leitura muito interesse tem despertado.

Em alguns artigos ha o estimulo que a directoria criou para os membros do corpo docente, como os premios de viagem aos grandes centros do paiz e as viagens á Europa e aos Estados Unidos, correndo as despezas por conta do director.

Além destas medidas que bem demonstram o alto empenho que a actual directoria tem de acercar-se de bons elementos, ha ainda as seguintes vantagens: os trabalhos scientificos e literarios dos lentes serão publicados a expensas da escola. Depois de 20 annos de trabalhos, o professor que quizer se aposentar, terá metade dos vencimentos e depois de 25 annos a aposentadoria será com todos os vencimentos.

Neste sentido a directoria tem ainda outros planos, que visam garantir o futuro dos seus auxiliares.

Duas obras d'arte.

Ha dias foram collocados no vestibulo do palacio da agricultura de S. Paulo pois paineis decorativos encommendados pelo governo daquelle Estado ao illustre pintor J. Fernandez Machado. Elles representam assumptos referentes á especialidade da secretaria, e ficaram nos vãos proprios; mede cada um 3m,35 de alto por 2m,15 de largo, sendo que a parte superior é em *ance de pannier*.

Vamos rapidamente descrevel-os:

Primeiro painel, representa a agricultura. Sentada numa cadeira grega, uma mulher de tamanho natural vestida de longo manto vermelho, symbolizando a

terra roxa, segura na mão direita a classica foice, e na esquerda, ramos de café com frutos pendentes em estado de maturação. A attitude graciosa que lhe imprimiu o distincto artista é a de quem offerece o principal producto de exportação do uberrimo solo paulista. Aos lados, figuras de crianças nuas trazendo frutos do paiz, completam o primeiro plano, estando no segundo, sob um ceruleo céo quente de meio dia, prenhe de nuvens, uma margem do rio Tieté com as suas serras lá para o horizonte e parte cultivada de uma fazenda, onde se vêem os colonos na faina da colheita do café. Termina o painel com decorações ornamentaes de festões de rosas em fundo de ouro artisticamente distribuidos.

O segundo painel — o Commercio. Mercurio, o mythologico deus dos mercadores, envolto numa tunica cuja parte principal lhe esvoaça pelas espaduas, traz á mão esquerda o inesquecivel caduceu, o famoso symbolo que o commercio em geral tomou para emblema, emquanto com a direita, num gesto gracioso, mostra o porto de Santos, por onde se escoa a producção do rico Estado; noutro lado um viaducto da S. Paulo Railway, essa mesma estrada de ferro que leva áquelle destino tudo o que a terra produz para consumo mundial. Como o primeiro, este painel tem tambem quatro crianças, duas das quaes se dão á tarefa do ensaque da fomosa rubiacea, ao tempo que as outras, do lado opposto, depositam no dorso de um golfinho um sacco do precioso grão, symbolizando assim a exportação. O azulado do céo de uma tarde estival combina perfeitamente com o tratamento que o artista deu á confecção da tela. As decorações com que terminou o primeiro painel foram neste observadas igualmente.

A' coloração desses dois paineis do pintor Fernandez Machado muito bem tem impressionado o publico, que applaude a feliz concepção dos motivos escolhidos, e a harmonia observada nelles.

Observa-se através dessas telas uma grande alma de artista fino e educado.

O trabalho bem merece os applausos que tem recebido de quantos o têm visto, pela concepção magnifica do artista e distribuição admiravel de tintas.

O Sr. Roberto Gomes.

IX

Tantos disparates do falador de francez temos transcripto nesta já famosa *novena*, que varias pessoas têm pensado que as *robertices* que aqui apparecem são forjadas por nós com o fito de ridicularizar o parisiensezinho; no entanto, garantimos, sob palavra de honra, que tudo tem sido transcripto *fielmente* da conferencia do Sr. Roberto Gomes, publicada na integra pelo *Jornal do Commercio*, em sua edição do dia 11 do corrente.

Para hoje escolhemos aquillo que, nessa mesma conferencia, disparatou elle sobre a musica, notando-se que se trata de um critico musical, que fala ás massas em nome da *Gazeta de Noticias*, sob o pseudonymo de *Bemol*, ou mesmo com o seu glorioso nome.

Vamos provar que o mocinho entende tanto de musica como qualquer *engraxate* entende de chimica industrial. O Sr. Roberto Gomes toca piano, não ha duvida, assim como qualquer *engraxate* engraxa com elegancia e pericia um par de botas; mas, assim como este *industrial* não conhece as formulas para a fabricação da graxa, nem sabe o que é o acido sulphurico, com o qual nos estraga o calçado e ajuda a activar o brilho do couro, tambem o Sr. Roberto não sabe o que é musica, não conhece nada absolutamente de harmonia e ignora o que seja uma melodia diatonica. Tudo nelle é pomada e escova, e como mistura um pouco de francez com a sua lenga-lenga em portuguez, pensa que dá assim algum brilho ás pacholices que escreve, envergonhando aquelles que o acceitam como collega na critica.

Tomar da penna e escrever um disparate é para elle coisa tão simples como tomar uma chicara de café.

Admirem só isto.

"Evidentemente ha uma differença bastante sensivel *entre as musicas festivas dos indios coroados e os trios do Sr. Glauco Velasquez*, mas é notavel a tendencia natural para a musica, que se observa no Brazil, mesmo nas épocas em que as outras artes eram mais abandonadas."

Tudo quanto ahi fica entre aspas é delle, só delle, e só por elle poderia ter sido escripto.

A descoberta do criticozinho de meia tijela é monumental!

Essa comparação entre o illustre compositor brazileiro Glauco Velasquez e os indios coroados dá a justa medida da cerebração do critico. Tal *robertice* não empacou ahi nesse estupendo periodo; o mocinho foi mais além e escreveu esta formidavel tolice:

"Já estranhavam os missionarios a facilidade com que os indios aprendiam os canticos, e no começo do seculo Spix e Martius escreviam na sua obra que uma prova do talento musical dos brazileiros se patenteava no facto de ter o principe real D. Pedro organizado uma banda de musica vocal e instrumental, de mulatos e negros."

Banda de musica *vocal* e instrumental é delle, o autor da conferencia sobre o *amor canino*.

Diz-se, é certo, por uso inveterado — banda de cornetas e banda de tambores — mas *banda de musica vocal* só naquelle miolo.

Diante desse disparate, valiã a pena ser decretado, por 24 horas, o estado de sitio, para que se deportasse o Sr. Roberto Gomes para o Hospicio Nacional, ou mandal-o passear a bordo do *Satellite*, com aquelle celebre tenente, se não fosse crueldade deixar orphão o *Bitú*.

Para o critico musical da *Gazeta*, o coro *rataplan*, dos *Huguenotes*, é cantado pela *banda de musica vocal* em scena, e as fanfarras de cavallaria são os corpos de coros dos exercitos.

O homemzinho, quando for á Sé e ouvir o canto-chão entoado por padres, dirá lá comsigo: — Aqui temos uma banda de musica de conegos; e com o andar dos tempos ainda ha de escrever que ouviu uma fanfarra vocal ou uma charanga coral.

E' muito asneiral!

Se um perfido inimigo do Brazil quizesse envergonhar a actual geração dos intellectuaes brazileiros, bastaria traduzir e publicar na Europa ou na Argentina essa conferencia tão recheiada de conceitos disparatados, erros grosseiros e conclusões de crassa ignorancia.

Esse homem que anda por ahi a fingir de critico musical, dando opinião sobre artistas e esguelhando sobre os hombros o valor de Puccini e de Mascagni — esse tocador de piano, que tópa a tudo, pensando que somos beocios, escreveu, leu e fez publicar o seguinte:

"Hoje ainda, quando ao passar por uma campina deserta, no crepusculo cinzento ou numa noite enluarada, se ouve ao longe um singelo lundú ou uma plangente modinha com seu *acompanhamento chromatico*, por mais alegres que sejam as palavras do canto, ninguem póde deixar de sentir-se invadido por uma estranha e dolorosa emoção."

Ahi está o critico.

Acompanhamento chromatico, na modinha brazileira!

Srs. typographos.

Na impossibilidade de fazermos aqui uma corôa composta de pontos de admiração, na falta de um signal orthographico que tenha o nome e a significação interjectiva do ponto de indignação e estupefacção, requeiro uma linha completa de pontos admirativos.

! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! ! !

A modinha brazileira, caro expositor canino, tinha e tem o acompanhamento mais simples que é possivel. E' o acompanhamento *cadencial*, pouco variando a fórma *perfeita*, e abandonando raras vezes a harmonização das tres notas de primeiro grão da escala diatonica — a tonica, a sub-dominante e a dominante, e modulando invariavelmente sobre os tons vizinhos.

Nem podiam os compositores populares ir além disso; e attribuir-lhes a harmonização *wagneriana* é passar a si proprio um attestado de incapacidade, diante da qual deve o Sr. Roberto Gomes, hoje mesmo, enviar o pedido de sua demissão de critico á *Gazeta de Noticias*, libertando por esse meio o publico desta capital do pesadelo que é a sua critica.

Para terminar este ligeiro exame das *robertices* do Roberto, deixando ainda campo vasto para quem queira sobre o mesmo assumpto escrever uma trezena ou mesmo um *mez robertino* — vamos transcrever mais uma gracinha do doutor bacharel.

E' esta.

"Esses são os piratas da critica. Não contam."

Comprehenderam esse ultimo periodo — "Não contam"?

E' muito simples. A principio tambem nós não entendemos; mas o nosso collega do *Fon-Fon*, o Gasparoni, que já foi professor de francez e de portuguez, em varios collegios, explicou o caso, a rir como se estivesse ouvindo falar o Illmo. Sr. de la Pallisse.

E' uma oração elliptica. O sujeito é a *pirataria* do Roberto, e a construcção grammatical é a seguinte: —Os piratas *ne comptent pas*. O que, em portuguez, significa: — Os piratas não *valem nada*.

Já viram coisa igual?

Parece troça — mas lá está na 8ª columna do *Jornal do Commercio*, do dia 11 de outubro de 1912, pagina quarta, linhá vigesima setima e asneira millesima.

Sr. Roberto Gomes, aceite V. Ex. este conselho de amigo. Ponha no lixo o seu Bitú e vá estudar, certo de que muito agradecido a V. Ex. ficará o octagenario — OSCAR GUANABARINO.

THEATRO RECREIO — *A casta Suzana*, opereta em tres actos, musica de Guilbert.

A companhia Pablo Lopez deu-nos hontem *A casta Suzana*. Com a companhia Caramba na terra, confessemos que era um tanto difficil dar ao publico uma representação que satisfizesse ainda os menos exigentes. Pois apesar disso, a companhia que trabalha agora no Recreio deu mais do que era licito exigir dos seus artistas.

O papel de Suzana foi feito por Helena Parada, que cantou muito bem e representou com muita vida. Foi uma Suzana cheia desse inimitavel *salero*, dessa graça de que só as hespanholas têm o segredo.

Em uma companhia mais prospera, Helena Parada, no seu papel de hontem, podia deixar á margem muita Suzana que tem havido por ahi...

Paquita Lopez fez Angelina e não deixou de agradar.

Muito applaudido, Luiz Anton, que representa com propriedade e sabe aproveitar convenientemente a sua bellissima voz de barytono.

Josephina Soriano (Delphina), Pablito Lopez (barão d'Aubrais), Andrés Dametta (Humberto) e José Pavon (Alexis) defenderam muito bem os seus papeis.

A orchestra e os coros, bem.

Faltava... *mise-en-scene*.

— Hoje, em *matinée* e *soirée*, *A casta Suzana*.

Concerto Cernicchiaro.

Quando se reune um grupo de artistas como Arthur Napoleão e Amelia de Mesquita, ao piano; Vincenzo Cernicchiaro, no violino; Benno Niederberger, no violoncello e De Larrigue de Faro na parte vocal, o chronista assiste ao concerto como simples ouvinte e limita o seu trabalho na imprensa a transcrever o programma, reunindo publicamente os seus applausos aos do auditorio que concorreu para o brilhantismo da festa artistica.

Ante-hontem esse grupo esteve reunido e os applausos foram animadissimos no fim de cada um dos trechos executados, iniciando-se o programma pelo *Trio* op. 42 de Niels W. Gade, para piano, violino e violoncello, por D. Amelia de Mesquita, Cernicchiaro e Niederberger, seguindo-se a *Sonata op. 15*, de Saint-Saens, piano e violino, por Arthur Napoleão e Cernicchiaro.

Na 2ª parte cantou o professor de Larrigue de Faro o *Plaisir d'amour*, e a romança de Martini, e a melodia religiosa — *Chant du repentir*, de Beethoven, terminando o concerto com o brilhante *Trio em sol*, de Raff, para piano, violino e violoncello, por Napoleão Cernicchiaro e Niederberger.

E assim tivemos o convivio artistico animado durante tres horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, correndo deliciosamente esse tempo.

Souza Pinto.

Estará em poucos dias aberta a exposição do festejado artista portuguez Souza Pinto.

Sua collecção magnifica, já quasi toda collocada entre pessoas as mais distinctas da sociedade, poderá ainda ser visitada até o dia 31 do corrente, quando se encerra a exposição.

Hoje, contra o costume, o Gabinete Portuguez de Leitura estará aberto, e as pessoas que ainda não visitaram a exposição poderão fazel-o.

Garage.

E' o titulo de uma burleta em 3 actos, original de Gosmindo Docena, versos de João Claudio, musica de Eustachio Fernandes, entregue á empreza do theatro Rio Branco.

Theatro S. Pedro.

Amanhã sobe á scena a opereta *O noivo é outro...*, original do escriptor francez Feydeau e para a qual o maestro Luz Junior escreveu uma deliciosa musica.

Hoje, nas sessões da noite, despede-se do publico a famosa revista *Agulha em palheiro*, e na *matinée*, tambem pela ultima vez, a espectaculosa magica *Herança de fada*, que está ricamente montada e tem uma musica interessantissima.

Theatro Apollo.

Recommendamos a quem quizer passar um bocado da noite bem passado a revista *O ranzinza*, em scena neste theatro com enchentes successivas, devido á sua muita graça e ao primoroso trabalho de todos os artistas que formam esta companhia.

Hoje, *matinée*, ás 2 1|2, e duas sessões á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4.

Continúa em ensaios a peça de grande espectaculo *O gato preto*.

Theatro Recreio.

Effectuam-se hoje as duas ultimas representações da esplendida opereta "A casta Suzanna", pois que ella será levada á scena tanto na "matinée", como no espectaculo á noite.

Mais dois grandes espectaculos para a companhia hespanhola de zarzuela e opereta.

Theatro Chantecler.

O impagavel "vandeville" em tres actos "O premio de virtude" será hoje, levado á scena por mais duas vezes no theatro Chantecler, nas duas sessões da noite.

Theatro Municipal.

O elegante theatro da Avenida terá hoje mais uma enchente pela certa. Será representada na "matinée" "A bella Mme. Vargas", a esplendida peça do fino escriptor que é João do Rio.

Exposição Bordalo Pinheiro.

Continúa o enorme successo da bella exposição de faianças das Caldas da Rainha, isto é, das magnificas obras d'arte de Bordalo Pinheiro.

Lá está, ainda, como grande attractivo a linda "Jarra Brazil".

Circo Spineli.

Hoje haverá grande espectaculo com um programma cheio de attractivos, em que tomam parte Alzira e Santa, as Gerezenitas, Lalanza, etc.

Polytheama.

Representa-se hoje o grande drama fantastico, "O anjo da meia noite", em que toma parte toda a companhia.

Theatro Maison-Moderne

Representa-se hoje e ainda uma vez, a "Olympe Brazil", uma chistosa revista, cujas principaes scenas têm agradado, notadamente o que põe a descoberto o que se passa em conhecido "cabaret."

Tomam parte no espectaculo Rodrigues Pereira, os gitanos, Brown, Kennedy, etc.

Theatro Lyrico.

Dois espectaculos hoje: um, com a "Princeza dos Dollars", em "matinée"; o outro, com a deliciosa "Eva", á noite.

Ambas as peças são representadas pela ultima vez.

Cinema-theatro S. José.

"Não sou cajú!" representa-se hoje, não só na "matinée" como nas tres sessões da noite. E serão poucas para contentar o publico que dá ao S. José a sua preferencia.

Cinema-theatro Rio Branco.

"1.400 !", a apreciada revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes vai hoje em tres espectaculos.

O povo não se cansa de applaudir o "Promptidão" nem de apreciar as "charges" da "Malama do Cachorro."

Palace-Theatre.

O Palace, como sempre dá hoje a sua "matinée" familiar, com um magnifico programma em que tomam parte Jane Mars, as Chicago, os Cerchi, Lize Damourt, etc.

A' noite haverá outra variada funcção.

Pavilhão Internacional.

Hoje dois espectaculos, representando-se em ambos a interessante revista "A' redea solta", uma das queridas do publico.

Na "matinée" tambem será levada a mesma revista.

DIVERSÕES

Retretas.

Haverá retreta, hoje, na praça Saens Peña, pela banda do 2º regimento de infanteria do exercito; na praça Affonso Penna, pela banda do 5º regimento da brigada policial; no campo de S. Christovão, pela banda do corpo de bombeiros; e no jardim da Gloria, pela banda do 56º batalhão de caçadores do exercito.

Jardim Zoologico.

Os tres chimpazés ainda continuam a ser a grande attracção dos visitadores do Jardim Zoologico. Hoje, haverá, além disso, um outro espectaculo interessante — o de assistir a entrega da ração ás féras.

A GUERRA NOS BALKANS

BERLIM, 26.
Propalava-se hontem,á noite,como certo, que as potencias já tinham resolvido a sua attitude em face da guerra dos Estados balkanicos colligados contra a Turquia.
Ao que se assegurava,a resolução tomada havia sido de intervir no conflicto, logo que a primeira batalha decisiva estivesse terminada, com a victoria para qualquer das partes belligerantes.
ATHENAS, 26.
Os turcos abandonaram, depois de tres dias de combate, a cidade de Kiaffa, que foi logo occupada pelas tropas gregas.
SOFIA, 26.
O jornal *Mir* annuncia que os bulgaros continuam a avançar no territorio turco e que os turcos batem em retirada.
Segundo ainda aquelle jornal, as populações turcas da zona de acção do exercito bulgaro, tomadas de grande panico, abandonam as localidades e fogem para Constantinopla.
SOFIA, 26.
Despachos particulares recebidos do local das operações do exercito contra os turcos dizem que parte da cidade de Andrinopla foi incendiada pela artilheria bulgara.
Os mesmos telegrammas accrescentam que os bulgaros se apoderaram dos fortes turcos de Marasch, Hovaros e Sufilar, fazendo cerca de 1 800 prisioneiros.
Hontem, as forças bulgaras occuparam Petchevo e Rotchani.
BELGRADO, 26.
Segundo telegramma particular digno de toda a fé e recebido aqui esta tarde, as forças servias apoderaram-se hoje da cidade de Uskub, onde entraram ás 2 horas da tarde.
ATHENAS, 26.
As perdas das forças gregas na batalha de Saranda Peros foram de 18 officiaes e 169 soldados mortos, e de 40 officiaes e 1.037 soldados feridos.
CONSTANTINOPLA, 26.
Está confirmada a noticia de que as tropas servias se apoderaram, hoje de tarde, da cidade de Uskub.
CONSTANTINOPLA, 26, (*Official.*)
O governo recebeu communicação de que está travada, desde manhã, uma importante batalha entre as forças turcas e bulgaras ao sul de Kirk-Kilisse.
As tropas bulgaras tentaram, á tarde, um movimento envolvente pelos arrabaldes de Wisa. São, por emquanto, ignorados outros pormenores.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 26.
A bordo do paquete *Duca degli Abruzzi*, partem hoje 100 reservistas bulgaros e macedonios, em cruzada contra a Turquia.
Os seus compatriotas, reunidos no caes, irão despedir-se e fazer-lhes uma manifestação de sympathia.
Amanhã será cantado um "Te-Deum" na igreja de San Salvador, para implorar o triumpho na actual guerra contra a Turquia, a que assistirá a colonia grega desta capital.
— Além dos reservistas bulgaros que, como communicámos em despacho anterior, devem embarcar no paquete *Duca degli Abruzzi*, que parte hoje para a Europa, estão sendo organizados outros contingentes de servios e gregos, que tambem seguirão para tomar parte na actual guerra contra a Turquia.
BUENOS AIRES, 26.
Os ultimos telegrammas sobre a guerra dos balkans informam que os gregos, na batalha do desfiladeiro de Sarandaporos, perderam 18 officiaes, 169 soldados mortos e tiveram 40 officiaes e 1.037 soldados feridos.
Os bulgaros tomaram as fortalezas de Hovaros, Sufilar e Marasch e prenderam 1.800 turcos.
Os turcos abandonaram a cidade de Kiaffa.
BUENOS AIRES, 26.
Os ultimos despachos provenientes da Europa dizem que Andrinopla foi incendiada pela artilheria bulgara e que os turcos fogem para o sul.
O bombardeio da cidade é ferocissimo e espera-se a capitulação.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 26.
Foi encontrado o punhal historico que existia no museu do palacio das Necessidades e que havia desapparecido por occasião da revolução republicana de 5 de outubro de 1910.
LISBOA, 26.
A directoria geral de estatistica computa em cerca de 80.000 o numero de emigrantes, no corrente anno.
—Os tanoeiros de Paço do Bispo declararam-se hoje em greve, tendo resolvido ficar em sessão permanente, até que os patrões aceitem as suas propostas.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 26.
Vindo de Granada, chegou hoje a esta capital o chefe da delegação argentina nas festas do centenario das côrtes, Dr. Figueirôa Alcorta, acompanhado de sua familia.
MADRID, 26.
O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, entrevistado esta manhã a respeito das negociações com a França sobre Marrocos, declarou que os dois governos tinham chegado a perfeito accordo sobre todas as questões, tendo-se já dado por terminadas as negociações. Accrescentou o chefe do gabinete que actualmente está sendo feita a revisão dos textos do tratado, o qual deve ser assignado por toda a proxima semana.
MADRID, 26.
Os jornaes da tarde e da noite commentam, com grande satisfação, a noticia de terem terminado as negociações franco-hespanholas sobre a questão de Marrocos, felicitando e elogiando calorosamente o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, e o sub-secretario do exterior, Sr. Hontoria.
MADRID, 26.
O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, falando na sessão de hoje da Camara dos Deputados, annunciou a terminação das negociações franco-hespanholas sobre Marrocos, chegando os dois paizes a um completo e definitivo accordo. Accrescentou o Sr. Garcia Prieto, que está sendo redigido o texto do tratado, o qual será assignado brevemente.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 26.
Nos centros officiosos informa-se que a França e a Hespanha estão já de perfeito accordo sobre todos os pontos do tratado que vai ser assignado entre os dois paizes, a respeito de Marrocos.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LIVERPOOL, 26.
Devido ao grande nevoeiro reinante em todo o rio Mercey, o vapor *Highland Hope*, procedente do Rio da Prata, soffreu tres collisões, que lhe causaram graves avarias. Os passageiros e tripulantes nada soffreram.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 26.
A Hollanda reconheceu a soberania da Italia na Lybia.
ROMA, 26.
O ministro das relações exteriores, marquez di San Giuliano, partirá no dia 2 de novembro proximo para Berlim, onde vai retribuir a visita feita a esta capital, pelo Sr. de Kiderlen-Waechter, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, da Allemanha.
O marquez di San Giuliano regressará no dia 7, depois de assistir ao banquete que lhe offerecerá a colonia italiana da capital allemã.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 26.
Falleceu hoje, nesta capital, o principe de Esterhazy.
VIENNA, 26.
Telegrammas de Belgrado, aqui recebidos á tarde, annunciam ter sido ali recebida confirmação official da occupação, pelas forças servias, da cidade turca de Uskub.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.
A commissão de finanças da Camara Municipal approvou a votação de uma verba de cem mil pesos, destinados aos festejos do Carnaval nas parochias suburbanas. Parece, porém, que essa verba será augmentada para dar mais extensão a essas festas.
— A chancellaria do Paraguay communicou ao Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, que o governo daquella Republica vai enviar a Corrientes um navio de guerra, para repatriar os revolucionarios paraguayos, que se acham refugiados naquella cidade.
— A imprensa, em geral, ridiculariza os excessos de pudicicia da administração dos passeios desta capital, em relação á estatua que representa a "Poesia do tiro", offerecida pela colonia suissa, por occasião das festas do centenario.
BUENOS AIRES, 26.
Noticias recebidas á ultima hora da provincia de Salta, pelo jornal *La Nacion*, informam que os radicaes obtiveram completo triumpho nas eleições.
BUENOS AIRES, 26.
O Dr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, por meio de uma simples nota enviada á legação da Italia nesta capital, communicou o reconhecimento, pela Republica Argentina, da soberania daquella nação sobre a Tripolitania e a Lybia.
—Estão sendo muito commentadas as repetidas conferencias que o chefe de policia, general Dellepiane, tem tido com o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, e que são attribuidas á actual agitação eleitoral na provincia de Cordoba, que está sendo vigiada pela policia desta capital.
Havendo sérios receios de que se dêm desordens por occasião do pleito, foi ordenada a retirada das espingardas dos polygonos de tiro.
BUENOS AIRES, 26.
Chegou hoje o *Cap Ortegal*, trazendo diversas familias procedentes do Rio de Janeiro. Dentre ellas, o Sr. Carlos de Carvalho e as familias Henry Wilson, Antonio Laguezaman, Adolfo Ibanez, Carlos Carreras, Eduardo Labary, Francisco Lemos, Emilio Queroga e Francisco Fisher.
Foi grande o movimento por occasião do desembarque dos distinctos passageiros, que tiveram aqui, por parte das familias das suas relações de amisade, significativa recepção.
BUENOS AIRES, 26.
Um radiogramma recebido hoje e publicado pelos jornaes vespertinos annuncia que o transporte *Chaco* foi surprehendido por um fortissimo temporal em pleno oceano.
Sabe-se, por intermedio do mesmo radiogramma, que tres dos seus tripulantes foram arrastados pelos ventos e absorvidos pelas ondas.
BUENOS AIRES, 26.
O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, enviará á provincia de Cordova, commissionado, afim de assistir ali ás proximas eleições, monsenhor Romero, acompanhado de outros correligionarios.
Monsenhor Romero, como os seus companheiros, estão incumbidos pelo presidente da Republica de fiscalizar as eleições, garantir a legalidade e promover os meios necessarios para manter a tranquilidade nos proximos pleitos.
Com essa incumbencia, levam tambem os commissionados a missão de assistir á sessão secreta, que antecipará as eleições proximas.
BUENOS AIRES, 26.
Está definitivamente resolvido que se realizará muito proximamente o Congresso Florestal Internacional Americano.
Esse congresso terá o patrocinio da Sociedade Florestal Argentina, e, ao que parece, será grande certamen, em que tomarão parte todos os paizes sul-americanos.
BUENOS AIRES, 26.
Chegaram hoje ao porto desta capital, onde desembarcaram, mais de 7.200 immigrantes, na sua maioria subditos italianos.
—Continúa no Congresso a discussão da idéa da construcção dos novos *destroyers*, provocando muitos commentarios a respeito.
BUENOS AIRES, 26.
Communicam de Coruña que 4.500 toneladas de milho argentino, transportadas pelo vapor inglez *Southampton*, se acham completamente avariadas.
—O Sr. Anchorena declarou que o conflicto sobre as figuras allegoricas do monumento offerecido pelos suissos, representando o tiro, se resolverá prudentemente, sem mais incidente.
—A colonia grega desta capital estabeleceu a creação de uma Cruz Vermelha, com o proposito de receber donativos destinados aos feridos na guerra da Turquia com os paizes balkanicos, e tambem á defesa nacional.
—A delegação hespanhola enviada a esta Republica confirmou a noticia de que o rei Affonso XIII pretende visitar, em 1916, a America do Sul.
Accrescenta que acompanhará sua magestade a primeira divisão da nova esquadra.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 26.
O Tribunal de Appellação condemnou o juiz Dr. Felix Aguayo a 10 annos de prisão por crime de adulteração de sentenças e outras falsificações.
SANTIAGO, 26.
O rio Mapocho está inundando uma vasta zona com os grandes aguaceiros que têm caido ultimamente.
Os prejuizos causados são de grande importancia.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 26.
O Dr. Adolfo Saldias, ministro da Argentina nesta Republica, e recentemente nomeado, apresentou hoje as suas credenciaes, que o acreditam perante o governo.
LA PAZ, 26.
O Sr. Gutierrez, presidente da Camara dos Deputados Federal,partiu hoje com destino a Buenos Aires. Seu embarque foi muito concorrido, comparecendo grande numero de pessoas das mais elevadas camadas sociaes.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 26.
Estão sendo organizadas grandes regatas, em que tomarão parte a Republica Argentina, o Brazil e o Paraguay.
— Consta que vão ser adiadas as manobras do exercito.
MONTEVIDÉO, 26.
Assassinaram hoje em plena rua o apreciado constructor Marchese Corona.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 26.
O Sr. Nicandro de Castro, chefe da estação do telegrapho nacional nesta capital, tendo encarregado o telegraphista de 2ª classe José Ewerton, por merecer-lhe confiança e ser empregado antigo, de arrecadar as taxas e recolhel-as á delegacia fiscal, acaba de verificar que Ewerton desfalcou a estação em cerca de 25:000$000.
Tendo sido interpellado por Nicandro, Ewerton confessou o crime, escrevendo-lhe o seguinte bilhete:
"Chefe Nicandro—Sei de que se trata; nada tenho a dizer e podeis fazer de mim o que entenderdes, visto ser só minha a culpa. Não posso fugir a ella. Ahi não irei mais e, se preciso for, terminarei esta vida, que já me consome de mais. Peço que me desculpe, podendo lançar sobre mim toda a responsabilidade. Adeus—*Ewerton.*"
O director da Repartição Geral dos Telegraphos, sciente do occorrido, suspendeu o chefe Nicandro e tambem Ewerton, tendo telegraphado ao delegado fiscal para requisitar a prisão de ambos, que já estão recolhidos á chefia de policia, afim de responderem ao inquerito.
Logo que foi espalhada a noticia, o chefe Nicandro foi visitado por innumeros amigos da sua familia.
Consta que Ewerton gastava esse dinheiro no jogo do bicho e outros esbanjamentos. Sabe-se tambem que Ewerton lesou o agiota Avelino da Silva, em cerca de 30:000$, que lhe foram confiados para negocios de agiotagem.
A opinião publica é favoravel ao chefe Nicandro.
BELEM, 26.
Reuniu-se hontem o *comité* coelhista, para resolver sobre a candidatura governamental, sendo adiada a resolução para hoje, em nova reunião.
—Tendo fallecido em Barbados o deputado conservador coronel José Heitor de Mendonça, deverá realizar-se a eleição do seu substituto no dia 2 de dezembro do corrente anno, juntamente com a eleição do governador e de tres senadores.
—Os conservadores continuam a não dar numero no Senado.
A sessão de hontem, na Camara, correu muito agitada, havendo violenta troca de apartes entre os deputados lauristas José Malcher, Frutuoso Mendes e Bruno Lobo, a proposito do arrendamento da Estrada de Ferro de Bragança.
—Foi hoje apresentado na Camara um projecto autorizando o governo a arrendar o serviço de abastecimento de agua desta capital.
O deputado Frutuoso Mendes tambem apresentou um projecto desannexando do municipio de Mazagão grande parte do seu territorio, em proveito dos municipios de Almerim e Gurupá.
—Por decreto de hoje, foi fixado o dia 3 de dezembro para se proceder á eleição para o cargo de governador do Estado.
—Echoou dolorosamente nos meios jornalistico e literario a noticia do fallecimento do jornalista Sr. Ludovico Lins, que pertenceu á redacção da *Provincia do Pará*, d'aqui.
—Têm continuado os festejos de Nazareth, que terminarão depois de amanhã.
—Foi nomeado o Sr. Askup subgerente geral da Companhia Port of Pará.
—Suspendeu sua publicação o orgão laurista *O Tempo*.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 26.
Embarcou para Fortaleza o coronel João Pessoa, fundador propagandista da physiotherapia no Brazil, que regressa da sua excursão á Amazonia, e que aqui permaneceu durante oito mezes, obtendo feliz exito nas curas pelo seu systema.
— Seguiram hoje para essa capital os tenentes Luso Torres, deputado estadoal e redactor do vespertino *Pacotilha*, e o Sr. Franklin Costa Ferreira, guarda-livros da companhia S. Luiz a Caxias.
— Partiu hoje para ahi o Sr. Leandro Tupinambá Reis, que vai representar o Centro Artistico Operario do Maranhão no 4º Congresso Operario, que ahi se reunirá.
O seu embarque foi muito concorrido, comparecendo o Dr. Luiz Domingues, governador do Estado; seus secretarios civil e militar; chefe de policia, representantes da imprensa, directoria e elevado numero de associados no Centro Artistico, alumnos da escola que funcciona na séde do centro, commissões de diversas sociedades, director e alumnos do Internato de Educandos de Artifices.
No caes da avenida Maranhense tocou uma banda de musica do corpo militar de policia.
Antes de embarcar, o representante do centro, Sr. Leandro Tupinambá, orou agradecendo ás pessoas que compareceram ao seu embarque, e affirmando-lhes os seus esforços na cooperação da grandeza do trabalho em honra do operariado maranhense.

(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 26.
Foi exonerado o coronel Pedro Jayme Benevides, do cargo de intendente do municipio de Benjamin Constant.
— O *Orgão Official* noticiou que o movimento subversivo occorrido em Tamboril era contra o intendente Salustiano de Mello, deputado estadoal e disse o mesmo jornal que os insurgentes communicaram ao presidente haverem acclamado outro intendente, pedindo a approvação do seu acto e declarando-se correligionarios do Dr. Paula Rodrigues.
O governo, de accordo com o Dr. Paula Rodrigues, reprovou o acto, providenciando para que fosse respeitado o principio de autoridade, fazendo garantir o intendente ameaçado. O Dr. Paula Rodrigues telegraphou aos insurgentes aconselhando calma e prudencia.
— O Tiro Cearense realizou exercicios de evoluções no quartel-general, sob o commando do tenente Edgard Facó.
—Foram promovidos na policia: o capitão Augusto Gustavo Araujo, o 1º tenente Alvaro Oliveira e o 2º tenente Francisco Targino Oliveira.
— Na sessão da mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia, o coronel João Albano, mordomo-thesoureiro, disse que havia aproveitado a passagem do general Ismael da Rocha para pedir-lhe influisse perante o presidente da Republica, afim de que se olhe com mais carinho para nós do norte, que somos tratados como enteados, quando o sul recebe todos os favores; accrescentou que agora mesmo, tendo pedido aos representantes cearenses no Congresso Federal, para que trabalhassem afim de obter que se tornem extensivos á nossa Santa Casa os favores concedidos á Santa Casa do Rio de Janeiro, decreto de 30 de julho de 1908, teve quasi a certeza de que a commissão de finanças dará parecer em contrario e disse mais, que havia pago este anno mais de 17:000$ de direitos á Alfandega e, se não conseguirmos a isenção de direitos como o auxilio do governo, a Santa Casa não poderá prestar serviços á assistencia publica.

(Serviço do *Paiz.*)

FORTALEZA, 26.
O deputado Gentil Falcão realiza hoje á noite uma conferencia sob o thema "A soberania popular e a sua acção por meio dos directorios eleitos".
FORTALEZA, 25.
Suspendeu temporariamente a sua publicação a *Imprensa*, orgão do partido chefiado pelo Dr. Nogueira Accioly. Consta que reapparecerá brevemente.
— Em consequencia das constantes difficuldades de transito de vehiculos entre a Alfandega e a ponte metalica de desembarque, o intendente municipal desta cidade emprehendeu a abertura de uma nova rua, que, seguindo do lado de leste da guarda-moria, corra parallelamente aos trilhos que servem para os serviços de descarga, até a referida ponte.
FORTALEZA, 26.
Consta que será exonerado o Sr. Rodolpho Ribas, do cargo de secretario da Camara Municipal.
O Dr. Solon Pinheiro, chefe politico de importancia em todo o Estado, acaba de romper com a situação.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 26.
Apesar das plenas garantias de liberdade e justiça, offerecidas pelo governo, em sentido conciliador, ao bacharel Santa Cruz, este, á frente de grupos armados, pratica novos attentados de que têm resultado mortes e ferimentos.
Santa Cruz deseja apoderar-se de cargos publicos, evitando a derrota eleitoral por intermedio dos poucos parentes e amigos que ainda conta em Alagôa do Monteiro.
O governo do Estado, apesar de possuido do espirito da maxima tolerancia, será obrigado a agir na altura das circumstancias.
No interior continúa a mesma situação, diante de homens armados que ameaçam a ordem publica.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 26.
Regressou hontem da Parahyba, o deputado Eloy de Souza, que fôra representar o Dr. Alberto Maranhão, na posse do novo governador do Estado, Dr. Castro Pinto.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 26.
O juiz seccional designou o dia 28 do corrente para a formação de culpa dos individuos denunciados como responsaveis pelo ultimo incendio que houve na Alfandega desta capital.
—O *Jornal do Recife* diz que a creação da filial do Banco do Brazil aqui concorrerá poderosamente para o desenvolvimento das transacções commerciaes desta praça, constituindo um grande melhoramento.
Accrescenta o mesmo jornal que o gerente da filial será o Dr. Pedro Correia de Oliveira.
—O Dr. Castro Pinto, presidente do Estado da Parahyba, telegraphou ao general Dantas Barreto, governador do Estado, nos seguintes termos:
"Permitta-me que destaque o glorioso nome de V. Ex. entre os de todos os presidentes dos Estados da Federação, para lhe testemunhar os meus protestos de veneração patriotica e sentimento de gratidão pelas captivantes provas de estima e apreço com que tem distinguido a Parahyba, que sauda effusivamente o grande estadista republicano que dirige os destinos de Pernambuco."
O general Dantas Barreto respondeu em termos honrosos para o Estado da Parahyba e para seu presidente.
RECIFE, 26.
Consorciaram-se hontem, o deputado federal Frederico Lundgren e a senhorita Laura de Souza Leão Passo.
A ceremonia religiosa revestiu-se de grande solemnidade.
Ao acto civil compareceram muitas pessoas da nossa melhor sociedade, em cujo seio gozam os nubentes de muita estima.
RECIFE, 26.
Foi aggredido no engenho Bastiões, em Gameleira, o proprietario do mesmo engenho, Sr. João Lopes.
Aggrediu-o um dos seus empregados que foi immediatamente preso e remettido para a cadeia de Gameleira.
Em caminho, foi o aggressor alvejado por dois projectis disparados pelos conductores, que o feriram mortalmente.
Praticado o delicto, os criminosos fugiram. A policia está agindo no sentido de prendel-os.
RECIFE, 26.
Por questões politicas foi ferido em Aguas Bellas o delegado de policia, Sr. Martiniano Dionysio da Silva.
Para manter a ordem naquella localidade, seguiu hoje uma força de policia desta capital.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 26.
Seguiu hontem para essa capital, a bordo do paquete *Avon*, o Dr. Freire de Carvalho.
— O Dr. Lucatelli Doria, ex-juiz de direito da cidade de Valença e actualmente juiz dos feitos da Saude Publica, recebeu uma manifestação dos seus ex-jurisdicionados daquella cidade, tendo vindo tambem algumas commissões dos municipios de Cairú, Camamú, Taperoá, Iguapina, Nova Boipeba e Santarem. Ao manifestado foram offerecidos diversos brindes.
— A' Camara dos Deputados foi apresentado um projecto para a construcção de casas para operarios, em grupos nunca menos de 100 casas.

— O governo aceitou a proposta da casa allemã Albert & C., para o fornecimento de uma machina rotativa de impressão, destinada ao *Diario Official* do Estado. O resto do material foi encommendado a uma casa americana, devendo estar tudo aqui dentro de 30 dias.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 26.
Regressarám hontem de Collatina os astronomos dos observatorios da Republica Argentina e do Chile, que hoje serão recebidos pelo presidente do Estado.
VICTORIA, 26.
Deve apparecer, brevemente, nesta capital, um novo periodico denominado *O telephone*.
— Teve grande assistencia a missa rezada hoje, por alma do coronel José Ribeiro, sogro do Dr. João Lordello, director do serviço sanitario estadoal.
— No proximo dia 28, a escriptora D. Julia Cesar realizará, no theatro Melpomene, uma conferencia, tendo por thema "O passado".
—O Congresso estadoal tem adoptado varias das medidas relativas a terras e agricultura lembradas pelo presidente do Estado.
VICTORIA, 26.
Por decreto de hoje, o presidente do Estado designou o dia 15 de novembro para a eleição de cinco governadores e juizes districtaes, que devem administrar os municipios de S. José de Nuqui, recentemente creado, e nomeou interventores os Srs. Dr. Targino Neves e Archimínio Mattos, cujas attribuições cessarão após a posse dos governadores e juizes districtaes.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 26.
Partiu para o Rio de Janeiro o deputado Jayme Gomes. O seu embarque foi muito concorrido.
— O presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, irá em março futuro a Caxambú.
BELLO HORIZONTE, 26.
E' esperado nesta capital, depois do dia 15 de novembro proximo, o marechal Hermes da Fonseca, que terá nesta cidade uma festiva recepção.
— A Companhia de Electricidade desta cidade tem já despachados para o serviço de conducção 15 bonds, que são esperados brevemente.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 26.
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Dr. Fontes Junior, *leader* da maioria, apresentou um parecer contrario ao imposto de 30$, por tonelada, na importação do farelo, algodão e trigo, achando que o governo deve exercer rigorosa fiscalização, para evitar falsificações.
—Maria Galnato,de 15 annos de idade, empregada na casa da rua Itapira, a 1 hora da tade, quando accendia o fogão por meio de kerozene, ficou horrivelmente queimada, provocando um começo de incendio, que foi logo extincto.
— O Dr. Washington Luiz tem sido muito cumprimentado hoje, por motivo de seu anniversario natalicio.
— Os governadores dos arcebispados, curia metropolitana, cabido, telegrapharam hoje ao cardeal Arcoverde, felicitando-o pelo 22º anniversario de sua sagração.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25.
Realizou-se hoje a romaria ao tumulo do Dr. Julio de Castilhos, pelo partido republicano. A concurrencia foi numerosa, notando-se entre as pessoas que ali estiveram presentes os melhores elementos da legião republicana.
A's 8 horas da manhã, partiram 16 bonds completamente cheios de cidadãos, entre os quaes o presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa; Dr. Borges de Medeiros, deputados, intendentes municipaes e outras autoridades.
No tumulo do venerável estadista foras depostas muitas flores e uma grande quantidade de corôas, com expressivas inscripções.
No cemiterio falou o deputado Cunha Ramos, que pronunciou um vibrante discurso, que causou a melhor impressão.
Ao terminar, foi o orador muito felicitado. Em seguida occupou a tribuna a senhorita Edith Fapkenbach, que falou com muito enthusiasmo,proferindo uma bella allocução. Finda a romaria, os republicanos acompanharam o Dr. Borges de Medeiros e o presidente do Estado ás suas residencias.
—A *Federação* publica hoje uma correspondencia escripta em 1878, de S. Paulo, por Julio de Castilhos, quando segundo annista de direito, pára a *Revista Gabrielense*.
S. SEPÉ, 25.
Adheriram ao partido republicano 46 opposicionistas, cujos nomes a *Federação* publica.
PORTO ALEGRE, 25.
Ha já dois dias que os jornaes desta cidade não recebem um só telegramma d'ahi.
—Chegou de Pelotas o coronel Pedro Ozorio, que foi recebido carinhosamente.
—Consorciou-se hontem a senhorita Herminia Fleck com o jornalista Emilio Kemp.
PORTO ALEGRE, 26.
Adheriram ao partido republicano os fazendeiros Srs. Martiniano Ribeiro, de Alegrete, e Anielo Pheula, de Viamão.
—Devido a desgostos de familia, tentou suicidar-se a Sra. D. Marcinia Machado da Silva.
—Em fevereiro do anno proximo, será inaugurada em Caxias uma exposição agricolo-industrial.
Nessa mesma cidade foi aberta uma subscripção entre as cooperativas, afim de ser offerecida uma casa ao Dr. Stefano Paternó, propagandista do cooperativismo.
—E' provavel que no arraial da Gloria, por determinação do general inspector dessa região militar, seja construida uma linha de tiro.
—Por iniciativa do Sr. Carlos Mennet, será realizado, por estes dias, um concurso de dactylographia. Aos vencedores serão conferidos varios premios.
—No porto do Rio Grande, tendo-se declarado um violento incendio a bordo do lanchão *Bolivia*, para evitar que o fogo se communicasse ás outras embarcações, foi levado para o largo. Em poucos minutos, tanto o lanchão como a carga, que era de latas de kerozene, gazolina e rolos de arame, ficou tudo reduzido a nada.
A carga pertencia á firma Bromberg & C. e estava no seguro.
PORTO ALEGRE, 26.
A *Federação*, tratando do discurso pronunciado pelo senador Ruy Barbosa no Senado, a proposito da entrada para o Supremo Tribunal Federal do ministro Mibielli, depois de defender este, diz que, se fossemos medir o valor mental e moral dos homens publicos pelo que delles têm dito os jornaes, nos dias de lucta, ninguem mais desmoralizado estario no paiz do que o ex-ministro da fazenda no governo provisorio.
PORTO ALEGRE, 26.
Os Drs. Alcides Cruz e Thompson Flores estiveram na redacção da *Federação*, onde declararam que não são candidatos ao cargo de chefe de policia no futuro periodo governamental.
PORTO ALEGRE, 26.
Estão despertando grande enthusiasmo os festejos que a colonia italiana está preparando, em commemoração á paz da Italia com a Turquia.
PORTO ALEGRE, 26.
No decorrer do mez de setembro, chegaram a esta capital, procedentes de diversas colonias, pela viação ferrea, 13.078 volumes contendo vinho.
PORTO ALEGRE, 26.
Na cidade de Rio Grande, por questões de jogo de bichos, Americo Rotundo desfechou dois tiros de revólver em Francisco Aurelio Barbosa, que falleceu momentos depois, sendo o criminoso preso em flagrante.
PORTO ALEGRE, 26.
Violento incendio reduziu hoje a cinzas o predio n. 483 da rua Voluntarios da Patria, onde era estabelecido o Sr. Theobaldo Schuch. Existiam no seguro 25:000$. Ignora-se a origem do fogo.

(Agencia Americana.)

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica, e Enéas Galvão.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.268, de São Paulo — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, o Dr. Leonel da Rosa; recorrido, o Tribunal de Justiça do Estado — Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida, unanimemente.

N. 3.272, da Capital Federal — Relator, o Sr. Manoel Murtinho; paciente, Manoel Bernardino de Souza — Concederam a ordem impetrada, para que seja ouvido a respeito o juiz formador de culpa, unanimemente.

N. 3.274, do Pará — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, "ex-officio", o juiz da secção; recorrido, Francisco Antonio Rezende — Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida, unanimemente.

N. 3.275, do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. Guimarães Natal; recorrente, o Dr. Americo Valentim Peixoto; recorrido, o Tribunal da Relação do Estado — Deram provimento ao recurso, para fazer cessar o constrangimento que soffre o recorrente, contra o voto dos Srs. M. Murtinho, Godofredo Cunha e Leoni Ramos.

N. 3.276, do Acre — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; recorrente, o juiz federal; recorridos, o Dr. Astolpho Margarido da Silva e outros — Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 3.277, do Pará — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, D. Clara Candida da Franca Dias; recorrido, o Tribunal Superior de Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

N. 3.278, do Acre — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; pacientes, o Dr. Astolpho Margarido da Silva e outros — Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 3.279, do Amazonas — Relator, o Sr. Leoni Ramos; recorrente, o juiz federal; recorridos o Dr. Astolpho Margarido da Silva e outros — Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 1.563, de S. Paulo — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; aggravantes, Companhia Mac Hardy e Bertholdo Kellner; aggravados, o Sr. Guilherme Ellis e outros — Deram provimento, para julgar competente o juiz da acção, unanimemente.

N. 1.501 (sobre embargos), da Capital Federal — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; embargante, a União Federal; embargada, a Companhia Luz Stearica — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Appellação-crime — N. 538, de São Paulo — Relator, o Sr. M. Murtinho; appellantes, Pedro Apollinario e Felippe Fischer; appellada, a justiça — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada, unanimemente.

N. 540, da Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, Manoel José Fernandes; appellada, a justiça — Idem.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior.

Secretario, o official maior Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 147 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; impetrante, Aurora Barbosa, a favor de suas filhas menores Julieta e Ophelia — Concederam a ordem, para que as pacientes sejam apresentadas ao juiz de orphãos da 1ª vara, unanimemente.

N. 149 — Relator, o Sr. Saraiva Junior; paciente, Joaquim Caetano Casimiro — Concederam a ordem, para que o Sr. chefe de policia preste informações a respeito, unanimemente.

N. 150 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, Manoel Nicoláo de Freitas — Não tomaram conhecimento, por não estar o pedido devidamente instruido, contra o voto do Sr. Saraiva Junior.

Recurso de habeas-corpus — N. 57 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; recorrente, "ex-officio", o juiz da 4ª vara criminal; recorrido, João Ribeiro da Silva — Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida, unanimemente.

N. 57 — Relator, o Sr. Saraiva Junior; recorrente, "ex-officio", o juiz da 4ª vara criminal; recorridos, Apollinario Fernandes, Braz Caiado, Augusto Anch, Oscar Marques de Sá, Arthur Rocha e outros — Deram provimento, por não se verificar a ameaça justificativa do "habeas-corpus" preventivo, unanimemente.

Recurso-crime — N. 41 — Relator, o Sr. Saraiva Junior; recorrente, Manoel Joaquim Alves Maduro; recorrida, a justiça — Deram provimento, para julgar improcedente a denuncia, unanimemente.

N. 42 — Relator, o Sr. Lamounier Junior; recorrente, Leopoldo de Albuquerque Salles; recorrida, a justiça — Idem.

Appellação criminal — N. 176 — Relator, o Sr. Lamounier Junior; appellantes, José Francisco Correia & C.; appellada, a fazenda municipal — Deram provimento, para, reformando a sentença appellada, absolver os appellantes da multa, com o voto do presidente, por ser impedido o Sr. Saraiva Junior.

N. 218 — Relator, o Sr. Saraiva Junior; appellante, Domingos Esteves Camargo; appellada, a justiça — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada, unanimemente.

N. 221 — Relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; appellante, José Correia da Silva; appellada, a justiça — Idem.

N. 227 — Relator, o Sr. Saraiva Junior; appellante, Isaac Vitalino Miranda; appellada, a justiça — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de appellação, unanimemente.

N. 245 — Relator, o Sr. Saraiva Junior; appellante, Agueda Maria da Conceição; appellada, a justiça — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada, unanimemente.

N. 996 — Relator, o Sr. Lamounier Junior; appellante, Telmo Baptista de Castilho; appellada, a justiça — Idem.

Habeas-corpus denegado — O juiz da 2ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Carlos de Carvalho, que está preso e processado, por tentativa de morte, commettida ha dias, na 2ª pretoria civil, quando o paciente desfechou tiros de revólver contra um negociante, com quem pleiteava uma acção.

Habeas-corpus prejudicado — O juiz da 2ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Otto Renger, cuja prisão preventiva já foi decretada.

Os motoristas e a policia — Antonio Alves Pereira Gabiso e mais sete motoristas, allegando estar soffrendo constrangimento illegal por parte da inspectoria de vehiculos, impetraram "habeas-corpus" ao juiz da 1ª vara criminal.

O pedido será julgado amanhã.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 26:

Foram concedidos trinta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ás professoras cathedraticas Emilia Torres da Silva e Iza de Souza Martins; á adjunta de 1ª classe Alzira Emilia Macedo de Castro e á de 2ª classe Emilia Mac-Guines Xavier e, sem vencimentos, á tambem de 2ª classe Alaíde Barreto Bomilcar da Cunha, para tratar de negocios de seu interesse.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Nestor Jorge de S. Paulo—Não ha vaga.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 26 de outubro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Carneiro & Ferreira, Francisco Cardoso & C., F. Moraes & C., Gomes & C., José Lourenço Correia, José da Rocha Ferraz, José & Barros, José Pinto de Oliveira, Lopes & C. e Silva Ferreira & Loureiro—Indeferidos.

Manoel Antonio da Costa Pereira—Idem.

Esposito Pietro—Deferido, pagando a licença devida em 48 horas.

Rodolpho Ribeiro Machado e Raymundo Peres da Costa—Deferidos de accordo com a informação.

Antonio de Almeida, João Pereira David, João Manoel de Carvalho e Santa Casa da Misericordia do Rio de Janeiro—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Antonio de Medeiros, Antonio Rodrigues P. Junior, Anna Pereira Alves, Felicia da Silva Campos, Guilherme Francisco da Silva e João Carlos Baptista de Figueiredo—Deferidos.

Maria Lima dos Santos e Wenceslão Barcellos—Idem.

Padula & C.—Juntem a licença do corrente exercicio.

Silva & C.—Juntem a licença da horta relativa ao corrente exercicio, como já foi exigido por despacho de 30 de agosto.

Wadik Kalil—Satisfaça a exigencia.

Felisberto F. da Silva—Idem idem, já feita em 18 do corrente mez.

José Gonzalez Soarez—Satisfaça a exigencia.

L. Brandão de Magalhães—Idem idem.

Manoel Lopes—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Gonçalves Diniz & Irmão, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Marechal Floriano Peixoto n. 60, multados em 200$ (reincidencia), por infracção do art. 36, combinado com o art. 43 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite desnatado em recipiente sem o respectivo rotulo).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Dr. Raymundo de Castro Maia, multado em 200$, por infracção do art. 2º do decreto n. 1.279, de 29 de julho de 1909 (ter construido sem licença um telheiro para garage, á rua Senador Vergueiro n. 143);

Mme. Jeanne Dangla, residente á rua do Cattete n. 11, multada em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter lançado lixo na via publica);

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Sampaio & Lopes, representados por Antonio Manoel Lopes, estabelecidos á praça da Republica n. 1, multados em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite desnatado sem a respectiva declaração no recipiente)

EDITAES

(Resumo)

DEMOLIÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a proceder á demolição immediata do predio abaixo:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

José da Rocha Sentello, presidente da Sociedade U. Operaria dos Estivadores, proprietaria do predio n. 102 da rua Camerino.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a legalizar as obras feitas nos predios abaixo, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Dr. Raymundo de Castro Maia, proprietario do predio n. 114 da rua Senador Vergueiro.

VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 28

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

João de Lima Castro, representado pelo Dr. Arthur Costa, proprietario do predio n. 106 da rua Marquez de Abrantes, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 146:

Um caprino.

Do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 23 (deposito municipal):

Dois suinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

SPORT NAUTICO

Quadro demonstrativo do numero de embarcações construidas durante o periodo de 1897 a 1911 para os clubs de regatas (federados) do Districto Federal, segundo a nacionalidade dos estaleiros constructores

NACIONAES

Annos das acquisições de embarcações	Baleeiras 12 remos	Baleeiras 6 remos	Baleeiras 4 remos	Baleeiras 2 remos	Canoas 4 remos	Canoas 2 remos	Yoles 8 remos	Yoles 4 remos	Yoles 2 remos	Canoes 1 remo	Cutters 2 remos	Total
1897	1	2	—	2	—	—	—	—	—	—	1	6
1898	—	1	—	4	2	—	—	—	—	—	—	7
1899	—	1	6	3	6	—	—	—	—	—	—	16
1900	2	10	11	3	8	2	—	—	—	—	—	36
1901	1	9	9	6	7	4	—	—	—	—	—	36
1902	3	1	4	—	5	5	2	—	—	2	—	22
1903	—	—	—	—	3	5	—	—	1	—	—	9
1904	—	—	—	—	1	—	—	—	5	—	—	6
1905	—	—	—	—	3	—	—	1	2	1	—	7
1906	—	—	—	—	4	3	—	—	—	—	—	7
1907	—	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	2
1908	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	2
1909	—	—	—	—	1	2	—	—	—	—	—	3
1910	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1911	—	—	—	—	—	2	—	—	1	—	—	3
Somma	7	24	30	18	41	26	2	1	9	3	1	162

FRANCEZES

Annos	Baleeiras 12 remos	Baleeiras 6 remos	Baleeiras 4 remos	Baleeiras 2 remos	Escaleres 12 remos	Escaleres 10 remos	Escaleres 4 remos	Canoas 4 remos	Canoas 2 remos	Yoles 8 remos	Yoles 4 remos	Yoles 2 remos	Canoes 1 remo	Cutters 2 remos	Yath gigs 2 remos	Total
1897	—	3	3	1	1	1	—	4	—	—	—	—	—	3	2	18
1898	—	4	6	2	—	1	4	1	—	—	—	—	—	—	—	18
1899	1	1	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	3
1900	1	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	2
1901	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
1902	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	1
1903	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	5	3	2	—	—	11
1904	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	1	2	1	—	—	7
1905	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	4	1	—	—	7
1906	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	2	—	—	3
1907	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1
1908	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	1	—	—	—	—	2
1909	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1
1910	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
1911	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma	2	8	9	3	1	2	4	6	6	3	9	10	7	3	2	75

ITALIANOS

Annos	Baleeiras 12 remos	Baleeiras 6 remos	Baleeiras 4 remos	Baleeiras 2 remos	Canoas 4 remos	Canoas 2 remos	Yoles 8 remos	Yoles 4 remos	Yoles 2 remos	Canoes 1 remo	Total	Total de embarcações
1897	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24
1898	—	1	—	1	2	—	—	—	—	—	4	29
1899	1	1	2	—	1	—	—	—	—	—	5	24
1900	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	39
1901	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	1	38
1902	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	3	26
1903	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
1904	—	—	—	—	—	—	2	4	—	—	6	19
1905	—	—	—	—	—	1	1	3	1	1	7	21
1906	—	—	—	—	—	—	5	6	2	—	13	23
1907	—	—	—	—	—	1	3	4	6	2	16	19
1908	—	—	—	—	2	2	1	3	4	2	14	18
1909	—	—	—	—	4	2	2	1	3	1	13	17
1910	—	—	—	—	—	1	1	3	2	3	10	10
1911	—	—	—	—	2	1	3	4	3	1	14	17
Somma	1	2	2	1	11	10	21	28	21	10	107	344

Não houve acquisição de escaleres de construcção nacional e italiana, nem tampouco yath gigs dessas procedencias. Não se adquiriu cutters de procedencia italiana.

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 24 de outubro de 1912 — CARLOS DE OLIVEIRA, amanuense. Confere — MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme — RODRIGUES, sub-director. Visto — AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despacho do Sr. Prefeito:

Baronte & C.—Indeferido á vista das informações.

Despachos do Sr. director geral:

José Baptista de Souza e José Cardoso de Faria — Passe se quitação.

Despacho do Sr. sub-director:

Antonio Valentim do Nascimento — Junte o conhecimento da caução.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que de 1º a 31 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 13, deste emprestimo.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 26 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Isabel da Motta Costa, Oliveira Almeida & C., Joaquim Olavo M. de Mesquita, Manoel da Silva Leitão, Alvaro da Costa Amorim, Fernando Rodrigues Pereira e Herculana F. de Andrade Tavares.

Francisco Surcin—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Antonio Gonçalves Barbosa e outros—Pague a multa.

Lucinda de Oliveira Ribeiro—Certifique-se.

Segifredo Cardoso Monteiro—Elimine-se.

Francisco Gonçalves do Couto, Vicente Anno e Joaquim Pedro do Couto Pereira—Rectifiquem-se.

Eduardo José da Motta—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Antonio J. de Oliveira Cunha—Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

Antonio Rodrigues dos Santos—Inscreva-se por 840$; Antonio Avila de Freitas—Idem por 480$; Alberto Dias Guimarães—Idem por 8:400$; Benedicto Cabral da Gama Rangel—Idem por 960$; Bento de Castro Peixoto—Idem por 2:160$; Benjamin João de Azevedo—Idem por 2:400$; Oscar Guimarães Rodrigues—Idem por 1:200$; Sergio José do Amaral—Idem por 840$; Maria Julia de Andrade Marques de Sá—Idem por 3:360$; José de Siqueira Alvares Borgeth—Idem por 4:800$; Philomena Gomes da Serra Belfort—Idem por 1:800$; Piedade Macedo de Gouveia—Idem por 1:200$; S. Wollner—Idem por 2:400$; O mesmo—Idem por 1:800$; Manoel Ribeiro—Idem por 1:680$; Virginio Agostinho—Idem por 2:280$; Dr. Sebastião Marques das Neves—Idem por 4:020$; Maria da Silva Cruz—Idem por 1:200$; Carolina Rosa Soares—Idem por 1:440$; Ramiro Garreta—Idem por 2:200$; José Pacheco da Rocha—Idem por 2:3[illegible]0$; José Barbosa do Avellar—Idem por 480$; Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia—Idem por 4:800$; Manoel Joaquim da Costa—Idem por 660$; Antonio José Ribeiro de Freitas—Idem por 3:000$; Francisco Sattamini — Idem por 1:440$; Companhia America Fabril—Idem por 1:800$; Antonio Ferreira de Carvalho—Idem, discriminadamente, por 2:700$000.

Manoel M. dos Santos, Manoel da Silva Lobão, João de Souza Valle, Albino Antonio, Albino de Souza, Antonio M. Bastos, Antonio H. Bastos (2), João Alberto da Gama, Augusto C. Camillo Monteiro, A. X. da Costa Lima, Alberto Daniel A. de Andrade, Agostinho R. de Carvalho, João da Costa, Domingos Martins Saraiva, Dr. Franklin do Nascimento Guedes, José Marques de Almeida, José Fernandes da Costa, Francisco Paulo Storino, Dr. Joaquim de Gomensoro, Julia de Carvalho da Motta Pinto, Antonio José da Cunha Chaves, conde de Sucena, Raul do Nascimento Guedes, Manoel José de Magalhães Machado, Manoel Soares, Rita Isabel Ferreira da Costa, Fezardo V. Rodrigues Morgado, Manoel Lopes dos Santos, Matheus Gonçalves Tosta, Rosa Ludovina de Macedo, Maria Isabel Correia Pacheco, Manoel Gonçalves Villaça, Pedro Ribeiro (2), Sergio Lourenço, Manoel C. Ferreira, Manoel Antonio Gonçalves de Cerqueira, Custodio Gomes Dias Torres, Maria do Carmo da Conceição, Joaquim Pires Carneiro Sobrinho, Damaso Joaquim da Fonseca e Antonio José da Cunha Chaves—Attendidos.

Dr. Mario de Andrade Ramos e Josepha H. Pereira Leitão—Não ha direito á exoneração.

Anna Ferreira dos Santos, Alcina Tasso de Souza Ribeiro da Fonte e Jesuina (menor)—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Margarida E. da Graça Bastos e outra, Ivo Vicente da Cruz, Armando Augusto de Godoy, Innocencio da Costa Souto, Joaquim de Souza Mendes, José de Azevedo da Cunha, Vital Bacellar, Samuel Pestana de Aguiar, Domingos José Rodrigues Sobrinho, Companhia Predial e Collaço & Pereira—Transfiram-se.

Clemente Cunha, Augusto Reichardt, Anna Joaquina da Silva Cosme, Antonio Fernandes da Cunha, Antonio Paiva Brito, José Vieira de Castro, Frederico Figner, Henrique do Rego Medeiros, Light and Power, Dr. Melciades Mario de Sá Freire, Manoel Machado Toledo, Manoel Mourão Vieira, Custodio Teixeira de Mesquita Bastos (2), Cesar Augusto Bordallo, Joaquim Bernardo Almeida, Maria C. Goulart, José Gonçalves Flores, Florentina de Paula, Joaquim Francisco da Silva e Israel Marcolino da Costa—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Manoel Fernandes Pires, Fernandes & Pires, João de Almeida, Rachid Azem, A. Dias de Almeida, J. Villela e Manoel da Costa.

José da Silva Oliveira—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Companhia Cinematographica Brazileira, Theophilo Dusset, Maria Josephina de Araujo, George Ilgenfritz King, Joaquim Francisco de Castro, Joaquim Gomes & C., Hermenegildo Justo, M. Leite Sampaio, Elias & Miguel, Carmello Camarano, Alfredo Augusto Borges, Antunes dos Santos & C., Antonio Ferreira, Nicoláo Estanilo, Maria Chaves, Fausto Lopes, Eduardo José da Fonseca, Antonio Teixeira Leite, José Amorim dos Santos, José Medeiros, Luiz Ignacio e Passabet & Tancredo.

Arthur Gonzaga & Ferreira—Deferido nos termos do parecer do Sr. Dr. commissario de hygiene.

Lustosa & Rodrigues, Manoel Alves Sampaio e Julio Sampaio & C.—Dê-se baixa.

Martins & C.—Indeferido.

Exigencias:

Pereira & Lima, Joaquim Teixeira de Macedo, Canaline & Irmão, Ferreira & Filho, Sylvio da Silva, Souza & Teixeira, Luiz Dias Ferreira, Joaquim Fernandes, José do Couto Menezes, Paiva & Valentim, Jonathas de Azevedo, Celso Missione e Telmo de Souza.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, aviso aos interessados que, tendo sido exonerado o despachante municipal Antonio Cyriaco de Oliveira Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 9 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

Cobrança do exercicio de 1912

Para conhecimento dos interessados, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio corrente será feita, durante o corrente mez de outubro, mediante a apresentação do conhecimento de pagamento do exercicio anterior.

Os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado, incorrerão nas multas da lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercicio de 1913

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de accordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercicio de 1913 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fóra da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escripto e instruidas dos documentos necessarios, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 26 de outubro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando as adjuntas Lucila da Rocha Vogeler e Sylvia de Souza Marques para a 6ª escola mixta do 4º districto, a cargo da professora Palmyra da Cruz Sobral.

Requerimentos despachados:

Dr. Ricardo Verissimo Vieira—Inclua-se na lista dos livros approvados a "Grammatica Portugueza" (curso elementar) do Sr. Verissimo Vieira.

Dr. José Ribas Cadaval—Attenta a natureza demasiado technica da obra, e por falta de verba sufficiente, não póde ser feita a acquisição.

Abaixo assignado das adjuntas de 2ª classe—Indeferido, por falta de vagas, e de accordo com o art. 92 do paragrapho unico da lei n. 838.

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de outubro de 1912

Requerimento despachado:

Maria Peçanha de Magalhães Reys, pedindo despacho dos requerimentos de 29 de janeiro e 5 de fevereiro de 1911—Indeferido os requerimentos de 29 de janeiro e de 5 de fevereiro de 1911.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Albertina Moreira Alves.
Augusta Monteiro Sondermann de Almeida.
Maria da Gloria Moura Diniz.
Cora Coutinho Oberlander.
Margarida Pinheiro Ghedes Nathauson.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Maria Delgado Moreira.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Delphina Pinto Lopes.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Maria da Gloria Torterolli.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de outubro de 1912

Requerimentos despachados:

Maria Dolores Portella, Julieta Claude de Albuquerque, Geny Pinto Lopes (2) e Anna Barata Braga—Autorizo, pelo credito n. 10 do decreto numero 859.

Angelina Octavia Bellosta Moreira—Autorizo, da data da licença concedida á cathedratica em diante, pelo decreto n. 859, credito n. 10.

Maria das Dores Alves Pereira da Rocha, Amanda Rodrigues Silva e Marieta Jeolás Santos—Indeferidos.

Maria Almeirinda de Oliveira Fontes—Junte prova de haver contraido matrimonio.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de outubro de 1912

Requerimento despachado:

Julia Augusta de Andrade Camisão (3)—Certifique-se o que constar.

ESCOLA NORMAL

CONVOCAÇÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. director interino, faço publico, que segunda-feira, 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. Professores, para tratar da seguinte ordem do dia:

Transferencia de professores;
Contagem da média annual dos alumnos;
Programmas de ensino.

Secretaria da Escola Normal, em 24 de outubro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 26 de outubro de 1912

Despachos da directoria:

Antonio Leal da Rosa—Indeferido; Galvão Glech Areias—Deferido, nos termos da informação; José da Motta Bastos—Indeferido; José Rodrigues de Mattos—Concedo trinta dias; Julio Lobato Vianna de Vasconcellos—Indeferido, á vista da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Domingos da Costa Leite—Attendido; Domingos Gonçalves Guimarães—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

I. P. Souza & C.—Deferido; Elvira Assumpção—Providenciado; Maria Feliciana Ortigão Sampaio—Deferido, de accordo com as exigencias do Sr. engenheiro.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Teixeira da Motta—Satisfaça a exigencia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Jeronymo Alves e J. Rozo & C.—Deferidos, nos termos da informação; Luiz Francisco de Oliveira Gago, Companhia Cinematographica Brazileira, e Evangelista de Miranda & C.—Deferidos; Candido Lucas Gonçalves da Silva, Demetrio C. Sfezzo, e Raeth Cullinan—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados em 23 do corrente:

Approvados—Alexandre da Fonseca, Vicente Moreira, Sosthenes Moreira da Costa e Manoel Alexandre Carreiro.

Resultado dos exames effectuados no dia 24 do corrente:

Approvado—José Matheus Teixeira.

Inhabilitados—Verissimo Gomes de Miranda, Manoel de Almeida Santos, Domingos Saboia e José Ferreira de Mattos.

Resultado dos exames effectuados em 25 do corrente:

Approvados—Antonio Alves da Silva, Pablo F. Rohe, Vicente Frederici e Abelardo de Carvalho.

Inhabilitado—Joaquim da Silva Lopes.

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados no dia 28 do corrente, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exames—Luiz José Coelho, Manoel Guilherme de Souza, João Marques da Rocha, Constantino Esteves e Achilles Villar.

Turma supplementar—Paschoal Martins Costa, João de Castro Mascarenhas, Alexandre Pereira Cardoso, Octavio Ferreira e Alberto Bonnet.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Luiz Correia Pires—Satisfaça a exigencias da Directoria de Hygiene; Luiz Antonio Lopes Marinho—A numeração será concedida quando houver pedido de construcção; Raul Kenady de Lemos—Indeferido; Santa Casa da Misericordia (n. 16.762)—Deferido; Augusto dos Santos Mudahyl—Mantenho o despacho da circumscripção; Joaquim Seabra Ramalho, José Francisco M. Guimarães, Hamilcar Nelson Machado, Pavão & Oliveira, Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, Francisco Alfredo Bevilacqua, Manoel de Jesus Fernandes, Manoel Pereira Lopes, Luiz de Almeida M. Costa, Antonio Fernan-

des dos Santos, Antonio de Barros Ramalho Ortigão, Dr. William Robert Lutz, Dr. Abel Guimarães Posto, Joaquim José Rodrigues, Dr. Theodoro Peckolt Junior, N. Augusto de Azevedo Menick, Julio J. Baptista Isnard, Companhia Sul-America (n. 17.942), Medeiros & Rodrigues, Antonio Alfenito, Antonio da Costa Faro, contra-almirante Carlos Pereira de Lima, Orozimbo Gomensoro Ferreira, e José Rodrigues de Mattos—Passem-se alvarás; Ivo Vicente da Cruz—Passe-se alvará, nos termos da informação; Antonio Ferreira de Carvalho, Centro Italiano d'Instruzione Principe de Piemonte, Gabriel Teixeira Marinho e Manoel Pinheiro Guimarães — Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Florentino de Paula e José de Castro Goyano—Compareçam para esclarecimentos; Maria da Gloria Teixeira Mendes de Almeida—Passe-se guia; Luiz Affonso Burgain—Abra o predio; João B. Junior—Junte talão do imposto predial; Antonio Manoel Bruno de Andrade—Póde habitar; A. G. Fontes—Apresente nova planta do cadastro.

2ª circumscripção:

Santa Casa da Misericordia, Companhia Predial de Saneamento e Santa Casa da Misericordia (rua Santa Luzia ns. 120 a 142)—Compareçam; José Pomes Braga—Satisfaça o exigido pela 5ª sub-directoria; Augusto Franco Lima—Apresente desenho com a locação do telheiro e dimensões da área; Gonçalves & Ferreira—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Maria da Gloria Leite—Passe-se guia; Rodrigues & Medeiros—Passe-se guia; José Marques da Luz—Passe-se guia; A. Lima & C.—Passe-se guia; José Maria Gonçalves—O requerente deve declarar quaes os concertos feitos, e juntar planta da modificação da fachada; Banco da Republica—Declare o numero do predio e satisfaça a duvida referente ao constructor; Granado & C.—Dê o balanço da taboleta; Companhia Nacional de Seguros Cruzeiro e Edmond Decap—Satisfaçam as duvidas; Dr. Mario de Andrade Ramos—Satisfaça as duvidas; Costa Pereira & C.—Passe-se guia; Nova Companhia Estrada de Ferro Bahia e Minas—Satisfaça a duvida; José Pereira da Fonseca—Junte desenho indicativos do que quer fazer; Moraes & Alves—Declarem as dimensões do toldo; Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula—Facilite o exame da cobertura; Xavier Washington & C.—Apresentem projecto das installações que querem fazer; Cantanhede & C.—Satisfaçam as duvidas; Companhia Nacional de Seguros Cruzeiro do Sul—Satisfaça as duvidas; A. Lima & C.—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Henrique da Silva Simões—Junte a planta approvada; Desiderio José Nunes dos Santos—Faça assignar a planta por constructor habilitado e dê nos commodos a cubação da lei; Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula—Ficam aceitas as obras; Maria Rosa Pamplona—Abra o predio e facilite o exame da cobertura; Antonio Monteiro de Almeida—Faça assignar o prospecto por constructor habilitado perante á Prefeitura e projecte a parede divisoria convenientemente, dando-lhe algum apoio, não podendo ser frontal; Emilia Par[illegible] Mallet e outra—Abram o predio e facilite o exame da cobertura; Luiz Carlos Hubbert—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Antonio Pereira da Costa—Colloque telhas ventiladoras; Bernardo Bartholomeu Machado e Guilhermina L. Alves de Souza—Passem-se guias; Manoel do Carmo—Diga se é predio em construcção ou junte o imposto predial; Fred. Figner—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Zulmira da Silva Anachoreta—O alinhamento é o existente; José Antunes Brum—Satisfaça as duvidas; Adelino José Pereira—Sello a planta do cadastro; Francisco Pereira da Cunha—Habite-se.

7ª circumscripção:

Julieta de Castro Sperle—Deferido; Luiz Pacheco Drummond—Figure a construcção na planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

M. J. Machado da Costa, Manoel de Souza Moreira Lobo e Andrade, Lima & C. (2)—Deferidos; Manoel Francisco Guimarães—Deferido, de accordo com a informação; Antonio da Costa Torres e Joaquim Dias de Souza Guimarães—Compareçam para explicações.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. José Gonzalez Suarez a comparecer nesta directoria, no prazo de 48 horas, afim de assignar o contrato para construcção de uma galeria de aguas pluviaes na avenida Mem de Sá, sob pena de perda da respectiva caução.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de outubro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Modificações e reparos na Escola Barão de Macahubas, á rua Padre Januario, em Inhaúma

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 31 de outubro corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 505$000.

As propostas deverão ser entregues em enveloppes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de outubro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º—Os proponentes apresentarão preço em globo para todas as obras, de accordo com as especificações e desenhos.

2º—Serão demolidas todas as paredes divisorias da ala esquerda do predio. Reparação de soalhos e forros, substituindo-se as taboas estragadas, de accordo com o engenheiro fiscal. Serão fornecidas e assentadas duas divisões de perola envernizada, com 2m,20 de altura, empainelladas e emolduradas, com 18m,00 de comprimento. No puxado serão feitas as seguintes modificações: installação de quatro apparelhos sanitarios, com as respectivas caixas de descarga automatica, uma caixa d'agua de 1.000 litros, abastecimento d'agua e esgotos até o rio que corre aos fundos da escola. Ladrilhamento do solo com ceramica nacional e revestimento das paredes com azulejos brancos. Construcção de paredes divisorias de cimento armado, para lavatorios e um gabinete e bem assim para os W. C. Construcção de uma varanda de cimento armado em continuação da existente, alterando a posição da escada. A varanda será ladrilhada. Abertura de portas e janelas, onde estão indicadas na planta. Abertura de uma porta no porão da ala direita. Pintura interna da ala esquerda e da fachada do edificio. Fornecer e collocar 370 telhas de vidro, typo francez, no terraço coberto. Substituir as peças do madeiramento da ala esquerda do predio, que estiverem estragadas, a juizo do engenheiro fiscal.

3º—As obras deverão ser iniciadas, cinco dias após a assignatura do contrato e deverão ficar concluidas no prazo de 60 dias.

4º—As obras deverão ser conservadas pelo contratante por espaço de um anno, ficando retida nos cofres da Prefeitura, como garantia, a quantia de dez por cento (10 %) sobre o valor da empreitada, que será descontada quando for processada a conta—Rio, 23 de setembro de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

Marinha.

Foi nomeado o 2º tenente graduado patrão-mór Joaquim Domingos de Souza para servir na capitania do porto de Sergipe.

—O capitão de corveta engenheiro machinista Dagoberto Bueno Paes Leme foi exonerado do cargo de director das officinas de machinas do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

—O conselho do almirantado reuniu-se hontem, sob a presidencia do almirante chefe do estado-maior da armada.

—Vai ser lavrado ajuste com a firma Lage & Irmãos, para substituição de chapas do cruzador "Republica".

—O ministerio da marinha solicitou do da viação as necessarias providencias no sentido de ser concertada, com urgencia, a canalização do abastecimento de agua da ilha das Cobras.

—Solicitou do ministerio da fazenda o credito de 168$750, para pagamento da divida de que é credor, o capitão de corveta Raphael Brusque.

—Concederam-se 90 dias de licença ao 2º tenente commissario Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo, em prorogação da que em cujo gozo se achava, e de seis mezes ao 3º pharoleiro do poste illuminativo dos Rocas, Ascendino Augusto Camara.

Guerra.

A commissão de fortificação de Copacabana communicou ao chefe do departamento da guerra a visita que fez á mesma fortificação uma turma de alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia, acompanhada do respectivo instructor.

—O Sr. ministro da guerra ordenou que fosse completado o 4º regimento de infanteria com o contingente chegado do norte.

—Solicitou verba para construcções urgentes na fronteira a 1ª bateria de artilheria de posição.

—O deposito de material sanitario do exercito pediu providencias sobre a restituição do material fornecido, por ordem do chefe do serviço de saude, nas recentes manobras, ao capitão medico Dr. João Dantas de Mangalhães e aos 1ºs tenentes Drs. Angelo de Lima Godinho dos Santos, Virgilio Ovidio Pereira da Costa e Luiz Bustamante.

—Para effeitos de reforma solicitaram contagem de antiguidade os 1ºs tenentes Horacio de Bittencourt Cotrim e Carlos Trompowsky Taulois.

—Foram inspeccionados e julgados necessitar, de 60 dias, em 22, o capitão Basilio Augusto Wildt; de 90 dias, em 20, o 1º tenente José Figueiredo Mascarenhas; de tres dias, em 22, o 1º tenente José Gomes Rego Barros; de 90 dias, em 21, o 2º tenente Jorgelino Benevenuto Silva Prego; de 60 dias, em 19, o 2º tenente Alvaro Antunes Cruz e de 30 dias, em 22, tudo do corrente, o 1º tenente Arthur Augusto Coelho dos Santos, os primeiros na 12ª região, o penultimo em Corumbá e o ultimo nesta capital.

—O inspector permanente interino da 5ª região militar (Pernambuco) consultou se devem embarcar para esta capital os inferiores instructores de tiro.

—No requerimento do 2º tenente veterinario reformado Thomaz Fortes Bustamante Sá, o Sr. ministro, no dia 8 do corrente, exarou o seguinte despacho: "Deferido, de accordo com a informação do coronel chefe do D. C."

—O aspirante a official Hernani Pinto de Araujo Rabello foi transferido do logar de instructor do tiro n. 24 para o de n. 81.

—O aspirante a official João Moraes de Niemeyer foi designado para auxiliar o 2º tenente José Marcellino Ferreira e Silva, no serviço de propaganda e organização de sociedades de tiro, no Estado de Minas, sem prejuizo das funcções de instructor do tiro de Mathias Barbosa.

—Em inspecção de saude a que se submetteu pela junta medica da 9ª região reunida em sessão de 25 do corrente, o capitão Renato Barbosa Rodrigues Pereira foi julgado precisar de mais 90 dias de licença para seu tratamento.

—O commandante da 2ª brigada estrategica, em officio dirigido ao quartel-general da 9ª região, solicitou as alterações occorridas com o 1º tenente Antonio do Nascimento Linhares.

—Afim de seguirem na primeira opportunidade para a 11ª região militar, apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª e requisitaram passagens os capitães Ascendino Ferreira do Nascimento, do 6º regimento de infanteria; Galdino Tavares de Souza, do 4º da mesma arma e para a 12ª região, o 2º tenente veterinario Accacio Rodrigues Praxedes.

—Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra o general de brigada medico Dr. Ismael da Rocha e major medico Dr. Antonio Nunes Bueno Prado, por terem regressado do norte da Republica; majores Joaquim Candido Cordeiro, do quadro supplementar, por ter sido nomeado chefe de material bellico da 1ª brigada estrategica; Deocleciano de Senna Dias, do 2º regimento de cavallaria, por ter de reunir-se a seu corpo; 1º tenente Affonso de Albuquerque Reis e Silva, do 1º regimento de infanteria, por ter sido julgado prompto para o serviço; Armando Damasceno Vieira, do 57º batalhão de caçadores, por ser mandado addir ao departamento da guerra; medico Dr. Juvenal Feliciano dos Santos, por ter vindo da Bahia, o 2º tenente Arthur Sarmento, do 3º regimento de cavallaria, por ter sido chamado a esta capital.

Tocarão hoje, de 6 horas da tarde, ás 9 da noite, no Jardim da Gloria, a banda de musica do 56º batalhão de caçadores e na praça Saenz Penna a do 2º regimento de infanteria.

—Teve alta do hospital central do exercito o sargento amanuense da 9ª região Alvaro Juvenal Antunes, que convalesceu por tres dias.

—Pediu transferencia da 6ª para a 4ª região militar o 1º sargento amanuense Agesilão Benevides Galvão.

—Foram hontem indeferidos os requerimentos em que o anspeçada da 2ª companhia isolada Anizio Ferreira Sampaio e soldado do 2º batalhão de artilheria João Baptista dos Santos solicitam, respectivamente, transferencia e engajamento, em vista das informações.

—O chefe do departamento da guerra concedeu hontem as seguintes dispensas do serviço: 15 dias, com permissão para ir ao Estado de Pernambuco, correndo por conta propria, as despezas de transporte, ao cabo de esquadra do 2º regimento de infanteria José de Almeida Pedrosa, e oito dias, ao anspeçada do 52º batalhão de caçadores José Moreira da Silva.

—Foi hontem concedido engajamento, por dois annos, para o 12º regimento de infanteria, ao cabo de esquadra do 55º batalhão de caçadores Severino Francisco Vianna.

—Foi hontem transferido do 2º batalhão de artilheria para a 13ª região militar, o soldado Manoel de Araujo Souto.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, capitão Solon Ribeiro;

A brigada estrategica dá a guarnição, o serviço extraordinario, os officiaes para dia no quartel-general da 9ª região, auxiliar do superior de dia e para ronda de visita;

Auxiliar do official de dia, amanuense Eduardo Ribeiro;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara, e Arsenal de Marinha;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

—Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Dia ao quartel-general capitão João Franklin;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 2º e outro do 14º batalhões de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 5º batalhão de infanteria;

Ordenanças dois cabos, sendo um ao 2º e outro ao 14 batalhões de infanteria;

Uniforme, 4º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia major Costa;

Official de dia á brigada, capitão Cardeal;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Benassi; de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira, e interno de dia, alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Peixoto e pratico Figueiredo;

Rondam com o superior de dia os alferes Saturnino e Souto Maior e tenente Nicoláo Carneiro; tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto, o alferes Pereira Junior e um inferior de cavallaria;

Prado do Derby Club, o alferes Meira Lima.

Arraial da Penha, capitão Cunha, tenentes Souza e Gomes;

Estação da Leopoldina, na Penha, o tenente Quintiliano;

Estação da Leopoldina, na Praia Formosa, o alferes Guimarães;

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Quirino; Caixa de Conversão, o tenente Barrão; Thesouro, o alferes Roque e Casa da Moeda, o alferes Santa Barbara;

Promptidão permanente no 1º batalhão, o alferes Cruz, e no de cavallaria, o alferes Moreira;

Estado maior nos corpos: no 1º batalhão, o alferes Jesus; no 2º, o capitão Cecilio; no 3º, o capitão Brilhante; no 4º, o alferes Telles; no 5º, o alferes Gardel; no de cavallaria, o tenente Pereira de Mello e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Menezes;

Uniforme, 7º com polainas pretas.

—Funccionará hoje o cinematographo da brigada, para officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte—Concurso de aeroplanos, natural.

2ª parte—O sacrificio, drama.

3ª parte—Precisa-se de preceptora, comedia.

4ª parte—Emilia ficará preza, comica.

5ª parte—Alrião Sangto, Drama.

6ª parte—Oscar desesperado, comica.

Durante as sessões tocará uma banda de musica.

27 DE OUTUBRO — S. ELESBÃO, IMP. — XXII° DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Epistola.

A Epistola de hoje é de (*Phil.*, C. I.) e nos diz o seguinte:

Irmãos: confio no Senhor Jesus, que aquelle, que em vós começou a boa obra, a ha de aperfeiçoar até o dia de Jesus Christo. Como é justo, que eu sinta de vós todos; por quanto vos tenho a vós no coração como participantes, que fostes de meu gozo, assim em minhas prisões, como em minha defensa, e confirmação do Evangelho. Porque Deus me é testemunha das muitas saudades, que de todos vós tenho, com entranhavel affeição de Jesus Christo. E isto peço a Deus, que vossa caridade abunde mais e mais em toda sciencia, e intelligencia: para que sigais o melhor, e sejais sinceros, e irreprehensiveis até o dia de Christo. Cheios de frutos de justiça, para gloria e louvor de Deus, por Jesus Christo.

Evangelho.

O Evangelho que vai ser rezado hoje é de (*Math.*, c. XXII) e nos ensina o seguinte:

Naquelle tempo: retiraram-se os Phariseus a consultar como apanhariam a Jesus em algumas palavras. E enviaram-lhe seus discipulos juntamente com os Herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e com verdade ensinas o caminho de Deus, e de ninguem se te dá, porque não fazes accepção de pessoas: dize-nos pois que te parece? E' licito dar tributo a Cesar, ou não? Mas Jesus conhecendo sua malicia, disse: Por que me tentais, hypocritas? Mostrai-me a moeda do tributo. E elles lhe apresentaram um dinheiro. E Jesus lhes disse: De quem é esta imagem, e esta inscripção? Disseram elles: De Cesar. Então lhes disse elle: Dai pois a Cesar o que é de Cesar, e a Deus, o que é de Deus.

Irmandade de N. S. da Penha.

Neste templo serão rezadas hoje missas votivas em louvor á Excelsa Padroeira.

Na casa dos romeiros, tocará uma banda de musica, havendo por essa occasião leilão de prendas.

Irmandade do Encantado.

Effectua-se hoje, ás 3 horas da tarde, na residencia do 1º thesoureiro, capitão Antonio Fernandes da Cunha, a primeira sessão de mesa administrativa dos irmãos eleitos para dirigir os destinos desta irmandade durante o anno compromissal.

Os irmãos que deverão tomar parte dessa secção são os seguintes:

Francisco Leppolis, major Souza Bastos, Ponciano Tiburcio, Thelmo Fiuza, capitão Fernandes da Cunha, João de Barros Lima, João da Costa e Silva, João Corrêa dos Santos, Antonio Fiuza, Miguel de Almeida, José Barroso de Azevedo, Manoel José de Souza, coronel Pedro Reis, Joaquim Ennes de Azevedo, major Lourenço da Costa, João Naboa Louzada, Moysés de Miranda, José Pedro Ferreira de Souza Coelho, Ursulino de Sá, Benedicto Silva, Leal da Nobrega, Francisco Arrigoni, Germano Lopes e Carlos José Freire.

Está tambem convidado o irmão provedor jubilado major Joaquim Pereira de Souza Caldas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Uma outra conferencia do conego Gonçalves de Rezende, realizou-se no dia 18 do corrente, perante selecto auditorio que enchia o templo.

Começando a sua exposição, assim se exprimiu o illustre conferente:

Quid prodest homini si mundum universum lucretur: animae vero suae detrimentum patiatur — que importa possuir o mundo quando não se póde salvar a alma!

Diz o orador que tendo já falado em varias questões sociaes, sem afastar-se, nunca, é certo, do fundo religioso dessas questões, vai hoje fazer-se professor de physica e dos seus ouvintes os discipulos.

Quizera que fossem permittidos os apartes, a argumentação, no pulpito como se faz nas aulas de cathecismo; seria de grande vantagem para dar vida ás prelecções e ensejos á elucidação de muitos casos de duvidas; o orador despertado pela pergunta, por exemplo, de uma criança (oh! as crianças na sua perspicacia da innocencia, quantas vezes tornam perplexo o papai que diz ao filhinho: vai perguntar á mamãi que ella bem sabe que ignora ainda mais...), o orador talvez pudesse fazer-se mais claro elucidando questões que escapariam á sua memoria.

A proposito cita o caso de Patrocinio, referido por Coelho Netto em uma das suas conferencias; o saudoso tribuno falava com uma frieza que fazia desconhecel-o, e Guimarães Passos, das galerias, no intuito mesmo de avivar a centelha que parecia amortecida, atira, como uma bombarda, um aparte violento.

Foi como a setta enviada através da floresta ao dorso do leão adormecido!

Não está, porém, nos costumes do pulpito e vai fazer uma prelecção de physica, *cosinor*, porque isso lhe é determinado pelo Divino Mestre que outra coisa não fez no mundo; vai falar do —escaphandro—; desenhar a figura desse monstrengo que desce ás profundezas do oceano para colher as riquezas do coral ou para examinar os cascos dos navios submersos.

Uma vestimenta de borracha completamente ligada a um capacete metalico, encobre o mergulhador, lançado ao mar preso pela cintura por um cabo resistente; um tubo que passa junto a cintura em direcção ao capacete e ligado á nuca, conduz o ar comprimido por uma bomba a bordo do navio; para descer ao fundo, em posição vertical, sapatos de solla de chumbo e no peito e costas placas tambem de chumbo mantêm o equilibrio a despeito da lei de Archimedes; uma valvula existente no tubo conductor do ar, fechada pela mão do mergulhador e outra valvula existente no capacete que deixa passar o ar usado para fóra, manobrada pela cabeça ao seu contacto, permittem ao escaphandro, enchendo ou esvasiando conforme precisa, subir ou descer.

Temos ainda a descripção do capacete que tem mais um tubo, no alto, para conduzir a voz, modernamente substituido por um telephone, e que é guarnecido por quatro aberturas de vidro espesso—uma sobre a cabeça para ver o que está acima, uma para cada lado direito e esquerdo e uma finalmente diante do rosto.

Agora imaginem, senhores, os perigos a que está exposto um homem caminhando sobre o lodo do fundo das aguas, em abysmos povoados de monstros marinhos, que descreve com minuciosidades.

Um destes monstros com a serra de suas garras, parte simplesmente o cabo, isola o escaphandro da communicação com o exterior; calcule-se as angustias da asphyxia, os momentos de agonia da pobre creatura, exhalando o ultimo suspiro na tremenda prisão da vestimenta impermeavel, no fundo do oceano, de onde pretendia sair carregado de perolas.

Assim é a nossa vida moral.

A alma envolvida na sua vestimenta de carne fica adstricta ás circumstancias proprias dessa prisão: um erro commettido assemelha-se ao golpe do monstro marinho na communicação do escaphandro, e ella debate-se nas torturas do remorso.

Percebe-se que a vida é uma passagem rapida por este mundo onde o homem alimenta no cerebro a preoccupação de um ideal que não sabe definir, ideal que acaricia até a morte, ideal que anteve, quando é crente, quando comprehende a significação das palavras do Rosario de Maria, e, fitando o infinito sente elevado-o no espaço como o condor levado pelas azas possantes ás alturas das cordilheiras imponentes que separam os oceanos.

O homem é filho do céo, e, como o escaphandro pelos vidros do capacete olha para cima, para os lados e para a frente, com os olhos do pensamento o homem vê para um lado e para outro o cumprimento do dever, para diante o caminho recto da justiça e para cima, no gozo antecipado de suas meditações—o céo—que será o destino de sua alma!

Capela de S. José.

Hoje, na capela de S. José do Andarahy Grande, celebra-se a festa de Nossa Senhora das Dores, havendo sermão ás 7 horas da noite, prégado por monsenhor Euripedes Pedrinha.

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Octavio da Silva, 17 annos, solteiro, Santa Casa; Lygia, filha do 1º tenente Oscar Rodrigues, 2 mezes, rua da Luz n. 99; Thereza, filha de João Almeida, 13 mezes, rua Faria n. 60; Felismina Augusta da Silva Vianna, 27 annos, casada, rua S. Luiz Gonzaga n. 587; Yara, filha de Virgilio Alves da Costa, 3 annos, rua do Bispo n. 135; Manoel Dias Barbosa, 32 annos, solteiro, rua General Pedra n. 349; Maria de Jesus, 49 annos, casada, hospital da Saude; Jorge, filho de Agostinho Francisco Salgado da Silva, 3 dias, travessa Lopes n. 18; Luciana de Almeida Silva, 28 annos, casada, rua Theophilo Ottoni n. 203; Armando, filho de Antonio José Furtado, 7 dias, rua Visconde de Sapucahy n. 258; Curiacio Archanjo de Carvalho, 48 annos, casado, praça Duque de Caxias n. 54; Pedro Vieira da Trindade, 15 annos, solteiro, Escola de Aprendizes Marinheiros; Joaquim José de Puga, 51 annos, casado, rua Esperança n. 44; Alice, filha de Joaquina Monteiro, 21 dias, rua Senador Euzebio n. 146; Heraclito, filho de Francisco Ferreira de Paiva, 2 annos, morro de Santo Antonio s/n.; Maria, filha de Firmino dos Santos, 38 annos, viuva, Santa Casa; Maria O. Roxo, 18 annos, solteira, estrada Velha da Tijuca n. 292; Maria dos Prazeres de Souza, 19 annos, casada, rua Amaral numero 72; Clodoaldo, filho de Ladislão Baptista de Oliveira, 21 mezes, rua Visconde de Itauna n. 287; Maria da Silva Tavares, 62 annos, casada, rua Duque Estrada n. 17; Maria da Gloria, filha de Manoel Nogueira Thedim, 1 anno, rua Barão do Amazonas n. 42; Moacyr, filho de Alvaro de Oliveira Ramalho, 8 mezes, rua S. Christovão n. 514; Avelino Ferreira, 27 annos, casado, hospital da Saude; Alayde, filha de Dorcilina Maria do Carmo, 4 annos, rua S. Luiz Gonzaga numero 645; Yolanda, filha de José Carneiro da Costa, 5 dias, rua S. Francisco Xavier n. 635; Yorgo, filho de Zacarias José Lopes, 10 mezes, rua Bom Pastor n. 30; Alfredo R. dos Santos, 37 annos, casado, rua Ferreira Nobre n. 23; Justina Candida da Conceição, 28 annos, casada, rua Esperança n. 60; Alfredo Olsen, 24 annos, solteiro, Santa Casa; Carina, filha de Maria Eugenia do Carmo, 6 mezes, rua Luiz Augusto Pinto n. 32; Alfredo Ramos da Silva, 25 annos, solteiro, rua General Pedra n. 250.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Aurea Thibaut, 6 annos, rua Itapirú n. 267; Antonio Simões, 56 annos, solteiro, Hospital de S. João Baptista; Ernestino Alves Freitas, 44 annos, solteiro, Hospicio de Alienados; Julio P. Pires, 14 annos, rua Fernandes Guimarães n. 37; Emilia Augusta da Silva, 36 annos, casada, rua D. Polyxena n. 92, casa 4; Antonieta, filha de Rufino Appolinario, 9 mezes, rua da Piedade n. 49; Eugenio F. de Abreu, 50 annos, viuvo, rua Humaytá n. 57; Edmir, filho de Alfredo Oliveira Antunes, 6 mezes, rua Correia Dutra n. 17; Francisco Luiz Moraes, 52 annos, solteiro, rua Getulio n. 303; Domingos Quintans, 24 annos, solteiro, Hospital do Carmo; Angelina, filha de Joaquina Francisca da Silva, 7 annos, ladeira do Barroso n. 164; Maria de Jesus, 7 mezes, rua S. Christovão n. 623, casa 19; Senhorinha Maria Candida, 75 annos, solteira, rua Haddock Lobo n. 13; Leone Manabuan, 39 annos, Casa de Saude do Dr. Eiras; Dulce, filha de Joaquim Leite, 6 mezes, rua Alice n. 56.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Arthur John Mash, 50 annos, solteiro, Hospital dos Estrangeiros.

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Francisca L. de Mello, 29 annos, casada, rua Barão de S. Felix n. 21; Adalberto, filho de Manoel M. do Carmo, 4 mezes, rua S. Leopoldo n. 44; Maria Thereza, filha de Aurelio Alexandre Pinto, 18 mezes, rua do Riachuelo n. 208; Alfredo, filho de Aristides Gomes Machado, 7 mezes, rua Dr. Sá Freire n. 46; Radih, filha de Nalec Haial, 2 mezes, rua Estacio de Sá n. 42; Althamir, filho de José Araujo do Carmo, 18 mezes, rua Aguiar n. 42; Sebastião, filho de Silverio José de Oliveira, 2 annos, morro do Salgueiro s/n.; José Gonçalves Rebello, 32 annos, casado, rua Bomfim n. 250; Alfredo Machado Dias, 8 annos, rua do Cattete n. 122; Eustachio Bousante, 43 annos, casado, rua Uruguayana n. 204; Manoel Francisco da Silva, 25 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; João Pereira, 37 annos, solteiro, rua Cardeal n. 64; Christovalina, filha de Juvenal Affonso, 3 annos, rua Laura de Araujo n. 56; Pedro, filho de Pedro C. de Oliveira, 2 mezes, rua Victor Meirelles n. 15; Pedro Candido Vial, 44 annos, solteiro, rua S. Luiz Gonzaga numero 235; Leonel de Oliveira, 21 annos, solteiro, rua Itapirú n. 101; Rita Passos Bastos, 30 annos, viuva, hospital da Saude.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Aurelia, filha de Jorge Jacob, 4 mezes, rua Marquez de Pombal n. 14; Carolina Perpetua Rosa, 80 annos, solteira, rua do Leão n. 37; Thomaz Antonio da Silva, 26 annos, solteiro, hospital da Brigada Policial; Estevão Lopes da Silva, 7 annos, rua Bambina n. 133, casa 28; Dr. Manoel Ferreira Saturnino Braga, 51 annos, solteiro, rua Inhaúma n. 23; Virato do Carmo, 38 annos, solteiro, rua do Riachuelo n. 268; Antonio Ribeiro Caldas, 29 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Nilton, filho de Arthur Pereira L. da Silva, 19 mezes, rua Senhor de Mattosinhos n. 68; Maria da Silva Azevedo, 68 annos, viuva, rua Delphina n. 91; Henrique, filho de Henrique Aleiter, 36 horas, travessa da Floresta n. 26; Emilia Neves, 19 annos, solteira, Necroterio policial.

DIA 14

CEMITERIO DE GUARATIBA

Felismina Maria do Desterro, 23 annos, Engenho Novo; Maria, 5 annos, rua Guaratiba.

DIA 16

CEMITERIO DE GUARATIBA

Feto, Barra Guardiba.

DIA 17

CEMITERIO DE GUARATIBA

Anna Alves da Silva, 35 annos, logar Onça; Clara Ribeiro de Faria, 36 annos, Barra de Guaratiba.

DIA 20

CEMITERIO DE GUARATIBA

Maria Luiza da Conceição, 65 annos, logar Pedra.

CEMITERIO DE INHAUMA

Paulina da Costa Miranda, [illegible] annos, rua da Regeneração n. 110; João Pinheiro da Silva, 82 annos, rua 2 de Fevereiro n. 35; Djalma, 10 annos, rua Lucindo Barbosa n. 12; Augusto José da Costa, [illegible] annos, rua Miguel Angelo n. 250; Floribella Rodrigues Teixeira, 30 annos, estrada Real n. 1.060; Antonio, 13 mezes, fazenda da Bica n. 28; Geraldino, 7 mezes, rua Fontoura Xavier n. 19; Sebastião, 9 mezes, rua Daniel Carneiro n. 115; Jandyra, 1 annos, estrada da Penha numero 665.

DIA 21

CEMITERIO DE GUARATIBA

José Henrique, 6 annos, logar Morgado; uma criança, logar Morgado, Guaratiba.

CEMITERIO DE INHAUMA

Dr. Raul de Souza Carvalho, 28 annos, rua Padre Januario n. 70; Elisa Sophia Lopes, 68 annos, rua Belmira n. 56; Joaquim José Ferreira, 43 annos, rua João Vieira n. 29; feto, rua Souto Carvalho n. 53.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Maria José, 28 annos, largo da Matriz; Edmundo, 3 annos, rua Ernesto Vieira n. 3; Albano Salvador, 50 annos, rua do Engenho Velho s/n.; Nazareth, 3 annos, estrada de Santa Isabel.

DIA 22

CEMITERIO DE IRAJÁ

Leopoldina, 14 mezes, rua Alice n. 4; Isidoro M. da Conceição, 81 annos, rua Intendente Magalhães; Flavio, 15 mezes, rua Alayde n. 56; Luiz Rodrigues, 47 annos, rua João Pereira.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Anna Luiza do Valle, 65 annos, rua Iguassú n. 144, Irajá.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Realengo; Guido Bendicto de Sant'Anna, 40 annos, rua Azevedo Coutinho; Marianna Vicente Gomes, 36 annos, rua Nova n. 2.

DIA 23

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Euclides, 7 mezes, estrada de Santa Cruz n. 315; feto, Guandú da Serra.

CEMITERIO DO REALENGO

João Ramos, Realengo; Avelina da Silva, 32 annos, Bangú; Justino de Abreu, 86 annos, Bangú.

CEMITERIO DE INHAUMA

Horminda da Silva, 8 annos, rua José dos Reis n. 9; Eduardo Homem do Amaral, 62 annos, rua Gomes Serpa n. 84; Thereza Maria de Jesus, 70 annos, rua Oliveira Andrade n. 92; Humbelina Anna Reis, 37 annos, rua Cupertino n. 109; Joaquim, 2 1/2 annos, rua Carolina n. 9; Odette, 18 mezes, rua 25 de Março numero 267; Yara, 8 mezes, rua Viuva Claudio n. 301; Frota Luzia, 43 annos, Colonia de Alienados.

SPORT

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE HOJE

O programma da corrida de hoje, no prado do Itamaraty, conta com alguns pareos interessantes, e é pena, realmente, que reuna sómente animaes de classe mediocre. A turma melhor é a do pareo "Dr. Frontin", que será disputado por Silencio, Senador, Quo Vadis?, Girondino e Camões...

No "Extra", em 1.500 metros, estão alistados nove dois annos perdedores, entre elles Senado, Japoneza e Realista, que são as "forças", e no "Excelsior", em 1.609 metros, devem tomar parte sete animaes de forças bem equilibradas.

São os seguintes os nossos

PALPITES

Divette — Flor de Liz
Japoneza — Senado
Iris — Olivette
Breva — Radium
Silencio — Girondino
Bien Aimée — Soberbo
Esperanto — Odalisca
Good Bye — Phariseu

AZARES

Alegrete, Tzar, Ophir, Marjoleta, Camões, Cicero, Ben e Marjoleta.

Jockey Club.

Para a corrida de 3 de novembro, no prado Fluminense, estão organizados os seguintes pareos:

Classico "Importadores" — 1.700 metros — 3:000$ — Acacia, Beauty, Somnambula, My Darling, D. Bonifacio, Lavallière, Matuchka, Mon Plaisir, Breva e Veneza.

Grande premio "Diana" — 1.700 metros — 6:000$— Vanguarda, Japoneza, Nereida, Corafosa, Tracina, Venus, Invejosa, La Fame, Therezopolis, Salomé, Sinhá, Ovacion, Hebréa, Maestrina, Severa, Betty, Isabeau, Susette, Marcellina e Onix.

"Prado Fluminense" — 1.500 metros — 1:500$ — Irapuan, Felicito, Humaytá, Ouvidor, Iris, Jurema, Milord e Cyllene.

"Experiencia" — 1.250 metros — 1:500$ — Bridge, Vestal, Simonian, Tzar, Invejosa, Realista, Galeno, My Dear e Gatuto.

"Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.650 metros — 1:500$ — Olivette, Phariseu, Ben, Brazão, Silencio, Nero e Esperanto.

"S. Francisco Xavier" — 1.650 metros — 1.500$ — Scythian, Turqueza, Cygne Aimé, Tamandaré, Senador, Thoéde e Quo Vadis?.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, serão recebidas inscripções para mais dois pareos.

Taça Seabra.

Os chronistas sportivos que occupam os quatro primeiros postos na Taça Seabra deram para a corrida de hoje os seguintes prognosticos:

Olegario Kerth—179 pontos.

Divette — Alegrete.
Tzar — Japoneza.
Olivette — Iris.
Marjoleta — Radium.
Silencio — Senador.
Bien Aimée — Soberbo.
Odalisca — Esperanto.
Good Bye — Phariseu.

Julio Barreiros—175 pontos.

Divette — Alegrete.
Tzar — Japoneza.
Ophir — Olivette.
Marjoleta — Radium.
Quo Vadis? — Camões.
Bien Aimée — Cicero.
Ophir — Odalisca.
Good Bye — Phariseu.

Aldo Klaes—174 pontos.

Divette — Alegrete.
Tzar — Japoneza.
Olivette — Iris.
Breva — Marjoleta.
Quo Vadis? — Girondino.
Bien Aimée — Soberbo.
Esperanto — Odalisca.
God Bye — Phariseu.

Romeu Maina—171 pontos.

Divette — Alegrete.
Japoneza — Tzar.
Olivette — Iris.
Marjoleta — Breva.
Senador — Quo Vadis?
Guerreiro — Bien Aimée.
Esperanto — Forasteiro.
Good Bye — Phariseu.

Club de corridas de Santa Cruz.

Para a corrida que terá logar hoje, em Santa Cruz, ficou organizado o seguinte programma:

1º pareo—"Prado Fluminense" — 600 metros—Premios: 150$ e 30$—Douro, 55 kilos; Fé, 50 kilos; Marechal, 55 kilos e Destino, 45 kilos.

2º pareo—"7 de Setembro"—500 metros—Premios: 150 e 30$—Maestro, 53 kilos; Nero, 58 kilos e Bonaparte, 53 kilos.

3º pareo—"Rio de Janeiro"—700 metros—Premios: 200$ e 40$—Milano, 40 kilos; General, 60 kilos e Lamartine, 50 kilos.

4º pareo—"Mixto"—500 metros — Premios: 100$ e 20$—Esperança, 53 kilos; Saladino, 54 kilos; Vagalume, 54 kilos e Diamantina, 50 kilos.

5º pareo — "C. C. Santa Cruz" — 800 metros—Premios: 300$ e 60$—Soberano, 40 kilos; General, 60 kilos e Esmeralda, 54 kilos.

6º pareo—"Imprensa"—500 metros—Premios: 100$ e 20—Apollo, 52 kilos; Violeta, 50 kilos; Druid, 52 kilos e Suzana, 50 kilos.

Diversas.

Na fazenda de S. José, de propriedade do Dr. Linneo de Paula Machado, nasceu em 24 do corrente um robusto potro zaino filho de Zimpanet e de Fifi, ex-Promise, esta por Winkfield's Pride, pai de Maestro e Bonaparte, e La Novia, uma excellente reproductora, mãi de bons ganhadores, entre elles, Novio e Quid Novi.

—Lemos no "Correio do Sport", de hontem:

"Podemos assegurar que o Sr. Henrique Joppert não está disposto a continuar a exercer o cargo de "starter" official do Derby Club.

Importador de animaes como é não deseja desgostar os seus freguezes, nem crear attritos com os seus amigos, no desempenho desse espinhoso cargo que exige severa energia, que não agrada a todos, principalmente dos que são attingidos por ella."

—Acompanhando duas eguas reproductoras, que o Sr. H. Joppert adquiriu na Inglaterra, deve chegar em novembro proximo, a esta capital, o amigo jockey Herbert Arnold, um dos profissionaes que mais se distinguiram na geralmente denominada época aurea do nosso turf.

Arnold vem em visita ao Rio de Janeiro que deixou já ha alguns annos.

—Foi distribuido hontem mais um esplendido numero do "Correio do Sport".

Alem de variado e copioso noticiario, o "Correio" traz alguns magnificos estudos sobre "turf" e "football". Um numero realmente estupendo esse.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

Flamengo — Fluminense

No "field" da rua Guanabara, ás 3 ½ horas da tarde de hoje:

Teams

1º. Fluminense

Marques
Bello — Maia
Pernambuco — Mutz — Leal
Gomes — Cox — Motta — Paranhos — Gilbert

Raul — Bezerra — Motta — Rosado — Raul
Ludgero — Casche — Martin
Dale — Lago
Raison

2º. Fluminense

Anglo Brazileiro versus Escola de Humanidades

Realiza-se hoje no campo da praia do Russell, ás 9 horas, um encontro entre os "teams" das escolas acima mencionadas.

O glorioso "team" do Gymnasio Anglo-Brazileiro está assim constituido:

Pinto
A. Moreira — A. Quadros
J. Lobo — C. Araujo — Sodré
Celso — Homero — P. Buarque — Edgard — Bartholomeu

O "team" da Escola de Humanidades está assim feito:

O. Braga
Coelho — Fortes
Bayard — Maia — Castro
Porto — Carlos — Sequeira (cap.) — Alvaro — Moreira

ASSOCIAÇÃO RIO DE JANEIRO

Botafogo versus S. C. Americano

Batem-se hoje esses clubs, em desempate do campeonato de 1912.

Villa Isabel Foot-Ball Club versus Andarahy Athletico Club

Realiza-se hoje o annunciado encontro entre as "équipes" dessas duas sociedades sportivas.

O equilibrio das forças e o enthusiasmo que têm pela victoria as duas sociedades, promettem ser interessantes.

As pugnas entre os tres "teams" se realizarão, respectivamente, a 1, 2 e 4 horas.

Os jogadores deverão comparecer meia hora antes da marcada para o começo do jogo.

Serão inaugurados os uniformes do Villa Isabel, ultimamente chegados da Europa.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Formosa, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Amanhã:

Piratininga, para Aracajú, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Aron, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Saques para Portugal e vales postaes para o interior e exterior, nos dias uteis, até as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã as 2 da tarde.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 200:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 22 de outubro de 1912.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

12195....	20:000$000	4576....	500$000
20[illegible]20....	2:000$000	63[illegible]5....	500$000
14035	1:000$000	9[illegible]47....	500$000
3395....	500$000	12281....	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1964	4279	5628	6910	12125
2143	4529	5834	7190	14367
3195	4906	6785	8010	15129

30 PREMIOS DE 100$000

1017	3201	8[illegible]75	100[illegible]	12032
1290	4092	8612	10139	12962
2227	6[illegible]85	9015	10165	13459
2452	6863	9350	10971	13[illegible]67
2739	7700	9462	11007	14342
2943	7725	9757	11621	15988

6[illegible] PREMIOS DE 50$000

5[illegible]6	4526	9416	11032	12555
1462	4663	10085	11165	12819
1663	5675	10260	11301	131[illegible]3
1847	5771	10685	11506	13116
2051	6689	1[illegible]85	11881	14969
4241	7399	10931	12014	15712

Todos os numeros terminados em 5 têm [illegible]$000.

Têm mais 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 13ª loteria do plano n. 227, 244ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

18571.....	100:000$000	17795.....	500$000
[illegible]7413.....	20:000$000	54938.....	500$000
28238.....	10:000$000	4197.....	200$000
15831.....	5:000$000	15[illegible]85.....	200$000
4[illegible]72[illegible].....	4:000$000	18[illegible]6.....	200$000
616[illegible].....	2:000$000	3[illegible]23.....	200$000
31988.....	2:000$000	2[illegible]24[illegible].....	200$000
33637.....	1:000$000	33[illegible].....	200$000
[illegible]7613.....	1:000$000	1[illegible]60[illegible].....	200$000
50293.....	1:000$000	41[illegible]81.....	200$000
50590.....	1:000$000	1[illegible]38[illegible].....	200$000
[illegible]08[illegible]7.....	1:000$000	47[illegible]53.....	200$000
1[illegible]15.....	500$000	4[illegible]1.....	200$000
2[illegible]66.....	500$000	[illegible]8[illegible]4.....	200$000
14[illegible]2[illegible].....	500$000	[illegible]73[illegible].....	200$000
13[illegible]6[illegible].....	500$000	3[illegible]8[illegible].....	200$000
32[illegible]73.....	1:0[illegible]$000	[illegible]11.....	200$000
[illegible]6191.....	100$000		

PREMIOS DE 100$000

736	8012	24[illegible]44	41896	50172
23[illegible]2	8874	26[illegible]54	42434	5[illegible]99
28[illegible]7	13046	36229	43803	51347
3376	1[illegible]79	3[illegible]818	45336	53939
4512	16139	40080	47187	57236
4643	16438	40[illegible]95	47893	57477
5414	18060	41205	—	—

APPROXIMAÇÕES

1857[illegible] e 18575....................	1:000$000
27512 e 27514....................	500$000
28237 e 28239....................	300$000
15835 e 15837....................	200$000
42720 e 42725....................	200$000

DEZENAS

18571 a 18580....................	100$000
27511 a 27520....................	80$000
28231 a 28240....................	60$000
15831 a 15840....................	50$000
42721 a 42730....................	40$000

CENTENAS

18501 a 18600....................	60$000
27501 a 27600....................	50$000
28201 a 28300....................	40$000
15801 a 15900....................	30$000
42701 a 42800....................	20$000

Todos os numeros terminados em 74 têm 20$, e em 4 têm 10$, exceptuando-se os terminados em 74.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, secretario, pelo director-assistente — *Firmino de Camargo*, escrivão.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de outubro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

A Mundial, para a sua installação, ás 2 horas de 28.

—Cooperativa Militar, ás 3 horas de 29, para contas e eleições.

—Caminho Aereo Pão de Assucar, a 1 hora de 29, para augmento do capital e lançamento de um emprestimo.

Novembro:

Companhia Geral de Melhoramentos no Rio de Janeiro, geral ordinaria, ás 2 horas de 4.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—A Fauna, a 9ª entrada de 10 o|o, até 14 de novembro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Apolices municipaes, papel, de 1906, os juros, desde já.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, relativos ao segundo semestre.

—Tecidos Carioca, os coupons a vencer em 31, e o de n. 6, de 5 a 8.

—Companhia Industrial Mineira, os juros de suas debentures, relativos ao coupon n. 5, de 4 a 6.

Dividendos:

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo de 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, a partir de 4.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Não accusou nova alteração esse mercado, hontem, notando-se sensivel retraimento dos bancos em descontos e cauções.

As tabelas anteriores de 16 3|16 e 16 7|32 sobre Londres foram reproduzidas, sendo esta pelo Banco do Brazil, River Plate e Italienne e aquella pelos outros sacadores.

Fornecia letras o Banco do Brazil a 16 1|4, dando dois dos estrangeiros a 16 17|64, mas em condições geraes regulava aquella taxa, com negocios tambem a 16 3|16.

Sobre as letras particulares corriam os preços de 16 10|64 e 16 5|16, fechando o mercado calmo e sem maior movimento.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	a 90 d|v.
Londres (por pence)	16 3|16 a 16 7|32
Paris (por franco)	$590 a $595
Hamburgo (por marco)	$728 a $726

Praças:	A vista
Londres (por pence)	15 31|32 a 16
Paris (por franco)	$597 a $596
Hamburgo (por marco)	$737 a $734
Italia (por lira)	$595 a $592
Portugal (réis fortes)	$397 a $301
Prov. portuguezas (idem)	$410 a $304
Hespanha (por peseta)	$571 a $537
Nova York (por dollar)	3$100 a 3$090
Turquia (por pence)	15 15|16 a 16
Austria (por pence)	— 15 31|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a 3$015
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$597 a $592

Operações:

Bancario	16 1|4 a 16 17|64
Particular	16 19|64 a 16 5|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 7|32	16 31|32
Paris (por franco)	$588	$597
Hamburgo (por marco)	$726	$737

Sobre-taxa:

Café (por franco)	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario	—	16 1|4
Particular	—	16 5|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	15 29|32
Paris (por franco)	—	$600
Hamburgo (por marco)	—	$740

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 347 libras e sahiram 1.087 libras, 1.210 francos e 950$ em ouro nacional.

Lastro:

Ouro em deposito	354.055:273$969
Responsabilidade do Thesouro	19.330:770$016
Total	373.395:049$985

Emissão:

Notas em circulação	373.387:390$000
Moeda subsidiaria	7:659$985
Total	373.395:049$985

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 15|64 a	16 5|64
Paris (por franco)	$588 a	$597
Hamburgo (por marco)	$726 a	$735
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis fortes)	—	$306
Nova York (por dollar)	—	3$090

Operações:

Bancario	16 3|16 a 16 1|4
Particular	16 17|64 a 16 1|4

Libra esterlina (soberanos), 15$012

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Careceram de interesse os trabalhos verificados, hontem, na Bolsa, por isso que o mercado de papeis se resentia de falta de iniciativa para novos negocios.

Effectivamente, eram diminutas as ordens subsistentes para comprar, facto esse proveniente do afastamento do dinheiro, difficultado ainda mais pelas restricções das cauções.

Continuaram ainda mal collocadas as apolices geraes, que, em todo o caso, regularam sustentadas, mas foram pouco negociadas.

Os papeis de jogo estiveram tambem indecisos, ficando uns inalterados e outros um tanto depreciados, tudo como se constata das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2 a 993$; 8 a 994$, e 8, 10 e 30 a 995$000.

Miudas de 200$: 1 e 3 a 1:000$000.

Emprestimo de 1909: 1 a 978$, e 6, 20 e 40 a 980$000.

Emprestimo de 1911: 10, 14, 30, 38 e 43 a 970$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 25 e 50 a 202$500, e 100 e 150 a 203$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 20 a 185$000.

Comp. Docas da Bahia: 100 a 114$, e 200 a 113$500; (r|c. 30 dias): 500 a 119$, e 500 a 120$000.

Comp. Centros Pastoris: 150 a 28$500.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 200$: 3 a 1:000$; Idem de 1:000$: 16 a 995$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 1 a 970$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	995$000	994$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	995$000	9[illegible]
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:000$000	1:035$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	980$000	976$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	750$000	680$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	972$000	965$000

APOL. ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, port.)	—	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	505$000	502$000
Rio, 100$ (4 o|o)	94$000	92$000

Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	970$000
Espirito Santo (6 o|o)	940$000	930$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (nom.)	202$000	201$000
Idem (ao portador)	203$000	202$500
Idem de 1909 (port.)	198$000	165$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	2[illegible]	—
Idem (ao portador)	207$000	—
Nictheroy (ao portador)	209$000	208$000
Idem (nominaes)	209$000	207$000

DEBENTURES:

Tecidos Manufactora	205$000	203$500
America Fabril	204$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	213$000	210$000
Idem (ao portador)	—	210$000
Tecidos Confiança	—	202$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	204$000
Fabril Paulistana	205$000	200$000
Brazil Industrial	—	198$000
Usinas Nacionaes	—	204$000
Industrial Campista	—	203$000
Tecidos Botafogo	202$000	—
Tecidos Corcovado	—	202$000
Tecidos S. Joaquim	—	201$000
Industrial Mineira	213$000	211$000
Tecidos Bom Pastor	—	206$[illegible]
Tecidos Magéense	—	182$000
Tecidos Santo Aleixo	—	190$000
Trajano de Medeiros	202$000	—
Tecidos Santa Rosalia	204$000	—
Vera Cruz	21[illegible]	—
Mercado Municipal	202$000	201$000
Industr. de Electricidade	[illegible]	[illegible]
Industrial do Brazil	190$000	186[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica	204$000	—
Fiat Lux	201$000	185$000
Comp. Docas de Santos	210$000	208$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Casa Vivaldi	202$000	200$000
Cervejaria Brahma	205$000	201$000
Tecidos Santa Helena	—	201$000
Madeiras Nacionaes	—	199$000
Mat. de Construcção	—	200$000
Companhia Progresso	215$000	208$000
Empreza Auto Viação	290$000	80$000

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	93$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

Do Brazil	270$000	267$000
Commercial	239$000	235$000
Do Commercio	206$000	205$000
Da Lavoura	190$000	180$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	286$000	280$000
Func. Publicos	63$000	60$000
Hypothecario	—	89$000

Tecidos:

Companhia Alliança	298$000	295$000
Companhia Corcovado	307$000	290$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	—
Industrial de Valença	—	400$000
Companhia Confiança	225$000	215$000
Companhia Magéense	131$000	—
Companhia Carioca	320$000	280$000
Companhia Progresso	325$000	290$000
S. Pedro de Alcantara	—	270$000
Comp. Manufactora	230$000	210$000
Comp. Petropolitana	310$000	300$000
Tecidos S. Felix	91$000	80$000
Tecidos Cometa	260$000	250$000
Asylo Bom Pastor	250$000	—
Tecidos Maracanã	—	250$000

Seguros:

Argos Fluminense	940$000	850$000
Companhia Confiança	92$000	86$000
Companhia Varegistas	200$000	160$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil	—	25$000
Comp. Indemnizadora	—	20$000
Companhia Garantia	275$000	240$000
Companhia Previdente	580$000	550$000

Comp. diversas:

Docas da Bahia	114$000	112$000
Loterias Nacionaes	63$000	61$000
Minas de S. Jeronymo	20$500	19$000
Terras e Colonização	12$500	12$000
Rede Sul-Mineira	98$000	96$000
Docas de Santos (nom.)	560$000	550$000
Idem (ao portador)	560$000	525$000
Centros Pastoris	29$500	28$500
E. F. de Goyaz	79$000	77$000
E. F. Norte do Brazil	69$000	56$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	115$000	105$000
Melhor. no Maranhão	62$000	60$000
Transp. e Carruagens	90$000	87$000
Lloyd Nacional	205$000	—
Cinematog. Brazileira	360$000	310$000
Intern. Cinematographica	260$000	—
Casa Vivaldi	—	235$000
Caxambú	—	80$000
Cantareira e Viação	230$000	210$000
Cervejaria Brahma	450$000	350$000
Saneamento do Rio	125$000	115$000
Jardim Botanico	—	212$000
Industrial de Valença	—	500$000
Empreza Auto Viação	—	135$000
Empreza Auto Viação	115$000	110$000
Moinho Santa Cruz	200$000	170$000
Agricola e Commercial	—	45$000
Madeiras Nacionaes	—	250$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 26	27:435$080
Idem de 1 a 26	870:421$407
Em igual periodo de 1911	603:112$367

JUNTA DOS CORRETORES

Recebêmos hontem desta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem sustentado, tendo-se realizado vendas de 1.340 saccas, á base de 12$800 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 5.717 saccas aos preços de 12$800, fechando o mercado frouxo.

Total das vendas conhecidas 7.057 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
E. F. Leopoldina	7.729
E. F. Central	339
Total	8.068

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios levados a registro na Junta dos Corretores foram bastante desenvolvidos e bastaram para firmar os preços do assucar e do algodão, que foram os productos mais negociados.

Além desses, apenas se verificou uma operação de duas partidas grandes de sebo nacional a $520 o kilo, e nada mais constando que merecesse menção, como se vê adiante.

Foram registrados os negocios seguintes:

Algodão, por 10 kilos, de Pernambuco, 1ª sorte, para novembro e dezembro, 200 fardos a 9$800; Parahyba, idem, para novembro, 200 fardos a 9$700; dito, idem, para fevereiro e março, 500 fardos a 9$600.

Assucar, por kilogramma, de Campos, branco cristal, superior, 330 saccos a $390; Pernambuco, idem, idem, 200 saccos a $380; Campos, idem, idem, bom, 200 saccos a $380; dito, idem, idem, 300 e 300 saccos a $380; Pernambuco, idem, idem, 500 saccos a $370; dito, idem, idem, 500 saccos a $360; Campos, idem, idem, 350 saccos a $360; Maceió, demerara, 870 saccos a $300; mascavinho, 3º jacto, 100 saccos a $230; branco, 2º jacto, 200 saccos a $340; dito, idem, 100 saccos a $270; Pernambuco, mascavo, superior, 340 saccos a $220; norte, mascavo baixo, 100 saccos a $135.

Sebo, por kilogramma 520 quartolas do matadouro, a $520; 100 ditas nacional, a $520.

Café.

Esse mercado abriu hontem em condições regularmente calmas e bem impressionado pelas evoluções das Bolsas européas; entretanto, porque a de Nova York accusara no ultimo fechamento uma pequena baixa, os interessados estiveram indecisos, mas ainda assim os possuidores se mantiveram intransigentes ao limite de 12$800 sobre o typo 7, por arroba.

Os trabalhos correram, por isso, pouco animados, mesmo porque se achavam abastecidos regularmente os compradores, que, por esse motivo, não intervinham em novos negocios.

As vendas realizadas orçaram por 7.500 saccas, contra 12.000 ditas da vespera.

O mercado fechou frouxo, mas inalterado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Baldeação	—
Estrada de Ferro Leopoldina	7.729
Estrada de Ferro Central do Brazil	339
Total	8.068
Desde 1 de julho	1.186.284

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	7.500
No dia de ante-hontem	12.000
Desde o dia 1 do corrente	185.500
Desde 1 de julho	857.500
Passaram por Jundiahy	58.300

Pauta da semana, 880 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	162.287
Ultimas entradas	15.555
Total	177.842
Ultimos embarques	10.613
Stock actual	167.229

ENTRADAS

De 1 a 25:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	171.579	10.294.740
Estrada de F. Central	121.794	7.307.640
Por via maritima	13.470	808.200
Total	306.843	18.410.580

De 1 a 26:

	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	179.308	10.758.480
Estrada de F. Central	122.133	7.327.980
Por via maritima	13.470	808.200
Total	314.911	18.894.660

EMBARQUES

Dia 25:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	9.848	590.880
Europa	500	30.000
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	265	15.900
Total	10.613	636.780

De 1 a 25:

	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos	158.651	9.519.060
Europa	149.321	8.959.260
Rio da Prata	4.764	285.840
Pacifico	1.395	83.700
Cabo	4.688	281.280
Cabotagem	9.869	592.140
Total	328.688	19.721.280
Desde 1 de julho	1.131.848	67.910.880

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$500	a	13$600
" n. 4	13$300	a	13$400
" n. 5	13$100	a	13$200
" n. 6	12$900	a	13$000
" n. 7	12$700	a	12$800
" n. 8	12$400	a	12$500
" n. 9	12$100	a	12$200

Continuava inalterado o mercado de Santos, que tem funccionado bastante animado, mas apenas calmo a 7$900.

As entradas de ante-hontem foram de 66.088 saccas e as saidas de 67.671, tendo passado hontem por Jundiahy 58.300 ditas.

Desde o dia 1º do corrente entraram 1.347.949 saccas, na média de 53.918, e desde 1º de julho 4.715.890, sendo o *stock* de 2.485.956 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 25—Nova York, baixa de 5 a 7 pontos.

Opção de dezembro, 14,05 centimos por libra.

Havre, alta de 50 centimos a 1 franco.

Opção de dezembro 88,25 centimos por libra.

Hamburgo, alta de 50 a 75 pfenings.

Opção de dezembro, 70.50 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 3 a 9 d.

Opção de dezembro, 64 sh. e 9 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	200.000
Havre	30.000
Hamburgo	30.000
Londres	5.000
Total	265.000

Abertura:

Dia 26—Nova York, baixa parcial de 5 pontos.

Havre, alta de 25 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Londres, alta parcial de 3 a 6 d.

Opções:

Havre—Dezembro 88.50, março 87, maio 87 e julho 87 francos.

Hamburgo—Dezembro 70.75, março 71, maio 71 e julho 71 pfenings.

Londres—Dezembro 65 sh. e 3 d., março 64 sh. e 6 d., maio 64 sh. e 6 d. e julho 64 sh. e 3 d.

Fechamento:

Nova York, baixa de 2 a 5 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 50 pfenings.

Algodão.

Esse mercado accusou ainda regular movimento de operações, e, por isso, manteve-se regularmente sustentado.

Não se verificaram entradas, nem alteração de importancia nos preços.

As vendas foram de 900 fardos.

Anteriormente sairam dos trapiches 515 fardos e ficaram em deposito 22.721 fardos.

O mercado de Pernambuco encontrava-se fraco a 10$900 e 11$. O de Liverpool, hontem, subiu 12 pontos, elevando os nossos preços a 6.65 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$900 a 10$500
Idem, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Assú, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Natal, 1ª sorte	9$500 a 9$800
Mossoró, 1ª sorte	9$500 a 10$000
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	9$600 a 10$000
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	9$500 a 9$800
[illegible]	Nominal
Maceió, 1ª sorte	9$600 a 9$800
[illegible]	Nominal
Penedo	9$200 a 9$400

Assucar.

O mercado de assucar apresentou hontem movimento regular de negocios e esteve, por isso, em melhores condições de estabilidade, comquanto não tivessem melhorado os respectivos preços, cujas tendencias eram, entretanto, para isso, ante a procura desenvolvida que tem havido para consumo.

As remessas, além disso, não têm sido grandes tanto de Campos, como do norte, o que tem contribuido tambem para que o mercado apresente alguma melhora.

As vendas registradas foram de 4.390 saccos e as entradas verificadas de 247, de Campos, pela Leopoldina, sendo 77 consignados a Siqueira Veiga & C., 100 a Queiroz Moreira & C. e 70 a Meirelles Zamith & C.

As ultimas saidas foram de 5.173 saccos, sendo o *stock* de 230.750 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco usina	Não ha	
Idem cristal	$330 a	$400
Idem, 2ª sorte	$340 a	$400
2º jacto	$250 a	$320
[illegible]	Não ha	
Amarello cristal	$290 a	$320
Mascavinho	$230 a	$300
Mascavo bom	$180 a	$220
Idem regular	$160 a	$190
Idem baixo	$130 a	$160

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)	125$000 a 135$000
Angra (pipa)	125$000 a 130$000
Campos (pipa)	120$000 a 140$000
Maceió (pipa)	Nominal
Pernambuco (pipa)	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	210$000 a 235$000
De 36 grãos	190$000 a 205$000
Alpiste:	
Nacional (por kilo)	$180 a $195
Estrangeiro (por kilo)	$170 a $180
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	48$000 a 50$000
Idem regular (por 100 ks.)	31$500 a 33$500
Idem do norte (por 100 ks.)	30$500 a 38$500
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	35$000 a 30$500
Idem agulha (por 100 ks.)	61$500 a 63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Palsta (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)	4$500 a 4$600
Remoido (38 kilos)	— 4$[illegible]
Triguilho (38 kilos)	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão:	
Amendoim, nacional	35$000 a 36$000
Enxofre	34$000 a 40$000
Mulatinho	27$000 a 28$500
Branco nacional	38$000 a 40$000
Vermelho	30$000 a 32$000
Diversos	25$000 a 30$000
Branco estrangeiro	41$000 a 42$000
Amendoim	35$500 a 37$000
Fradinho	33$000 a 40$000
Manteiga nacional	40$000 a 42$000
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a 30$000
Idem da terra	27$000 a 30$000
Idem Sta. Catharina, sup.	24$500 a 29$000
Fumo de corda:	
De Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$400
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$100
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$800
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$300
[illegible]	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$500
Louça:	
Sensual (kilo)	1$000 a 1$20
Baixo (kilo)	$500 a $70
Goiabada de Campos:	
Lyra (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super fina (idem)	— 1$[illegible]
Real, aberta (idem)	— $[illegible]
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$40
Idem pequenas	2$380 a 2$40
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$22
Lepelletier	2$300 a 2$3[illegible]
Lelencon	Não ha
Marcel	Não ha
Brun	2$380 a 2$40
Crook Junior	Não ha
Outras marcas	2$380 a 2$600
De Minas	3$500 a 4$400
Oleos:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	14$500 a 15$200
Da terra (100 kilos)	14$500 a 15$500
Idem branco (100 kilos)	13$600 a 14$500
[illegible]	
Nacional (litro)	$540 a $850
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$000 a 1$100
Idem, idem, em lata (kilo)	$850 a $950
Presuntos:	
Americanos	1$850 a 1$9[illegible]
Nacionaes	1$700 a 1$7[illegible]
Pinho:	
Americano (pé)	— $500
Resina (duzia)	— 88$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 85$000
Idem vermelho (duzia)	— 87$000
De Paraná:	
Superior (duzia)	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$150
Outras marcas (idem)	— 1$850
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	$570 a $610
Matadouro (kilo)	Nominal
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	325$000 a 335$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a 335$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	55$000 a 58$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	55$000 a 58$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000 a 58$000
Idem, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalhau:	
Gaspé (tina)	Nominal
Noruega (caixa)	39$000 a 40$000
Peixeiung (tina)	38$000 a 39$000
Halifax (tina)	Nominal
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	20$000 a 21$000
Nova Zelandia (kilo)	$250 a $260
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (289 libras)	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangueira (15 kilos)	— 45$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $940
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$800 a $880
Puras mantas	$840 a 1$000
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$000 a 19$500
Fina (100 kilos)	18$000 a 18$500
Peneirada (100 kilos)	17$000 a 17$500
Grossa (100 kilos)	15$000 a 15$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa, idem	14$500 a 15$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Boda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O. O. (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos)	22$700 a 23$200
Outros generos:	
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$800 a $900
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 26$500
Aguarraz (litro)	— $800
Batatas (kilo)	Nominal
Batatas (kilo)	$280 a $300
Carne de porco (kilo)	$500 a $600
Canella (kilo)	1$000 a 1$[illegible]
Cangica (100 kilos)	27$000 a 23$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Ervas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$200 a 8$200
Ladrilhos (milheiro)	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$5[illegible]
Matte (kilo)	$440 a $460
Cimento da India (talo)	1$100 a 1$[illegible]

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Alcool	$590
Café em grão	$870

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor inglez *Hilgalen*: varios generos a Wilson Sons & C.;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Franz Horn*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Cardiff, pelo vapor dinamarquez *Borglum*, varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelos vapores nacionaes *Itapoan* e *Pelotas*: varios generos, respectivamente, a Lage Irmãos e a Zenha Ramos & C.;

De Santos, pelo vapor inglez *Tintoretto*: café, a Norton Megaw & C.;

De San Nicolas, pelo vapor inglez *Netholm*: varios generos, a Amaral, Southerland & C.;

De Rosario, pelo vapor inglez *Uppland*: varios generos, a Amaral, Southerland & C.;

De Arica e escalas, pelo vapor inglez *Foxton Hall*: varios generos, a Amaral, Southerland & C.;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapor saido.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; Nova York e escalas, inglez *Scottish Prince*; Santa Lucia, inglezes *Baron Forrdman*, *Bergalen* e *Watermouth*; Rotterdam, inglez *Lanncigton*; Hamburgo, inglez *Ascot*; Manáos e escalas, nacional *Amazonas* e *Acre*; Buenos Aires e escalas, sueco *K. Victoria*, inglez *Trevare* e francez *Aquitaine*; Rosario, inglez *Sahiá*.

Vapores esperados:

27	Genova e escalas, *Formosa*
27	Portos do norte, *Ceará*.
27	Santos, *Hohenstaufen*.
27	Portos do sul, *Pelotas*.
28	Liverpool e escalas, *Archimedes*.
28	Southampton e escalas, *Avon*.
28	Portos do sul, *Itaiba*.
30	Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
30	Rio da Prata, *Antarctica*.
30	Rio da Prata, *Cap Ortegal*
30	Portos do sul, *Itaituba*.
30	Portos do sul, *Jupiter*.
30	Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
31	Southampton e escalas, *Desna*.
31	Rio da Prata, *Vestris*.
31	Rio da Prata, *Hollandia*.
31	Rio da Prata, *Espagne*.
30	Portos do sul, *Itaituba*.
31	Amsterdam e escalas, *Hollandia*
31	Rio da Prata, *Desna*.
31	Genova e escalas, *Espagne*.
31	Portos do sul, *Itajubá*.

NOVEMBRO:

1	Nova York, *Vestris*.
1	Laguna e escalas, *Laguna*
2	Pará e escalas, *Tibagy*.
2	Rio da Prata, *Sirio*.
2	Genova e escalas, *Indiana*.
2	Marselha e escalas, *Plata*.
3	S. Matheus e escalas, *Industrial*.
3	Rio da Prata, *Samara*.
4	Bordéos e escalas, *Burdigala*.
4	Rio da Prata, *Frisia*.
5	Genova e escalas, *Savoia*.
5	Rio da Prata, *Italia*.
5	Rio da Prata, *Gaujará*.
5	Liverpool e escalas, *Vauban*.
5	Rio da Prata, *Aragon*.
5	Pará e escalas, *Tibagy*.
5	S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
6	Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*.
6	Portos do norte, *Ceará*.
7	Bordéos e escalas, *Liger*.
7	Liverpool e escalas, *Orissa*.
7	Buenos Aires e escalas, *Dirona*
8	Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
8	Hamburgo e escalas, *Santos*.

NOVEMBRO:

2	Rio da Prata, *Indiana*.
2	Rio da Prata, *Plata*.
3	Hamburgo e escalas, *Bahia*.
3	Bordéos e escalas, *Samara*.
4	Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
4	Amsterdam e escalas, *Frisia*
5	Rio da Prata, *Savoia*.
5	Genova e escalas, *Italia*.
5	Rio da Prata, *Vauban*.
5	Southampton e escalas, *Aragon*.
5	Portos do norte, *Pará*.
5	Nova York, *Verdi*.
7	Bordéos e escalas, *Dirona*.
7	Rio da Prata, *Liger*.
7	Callão e escalas, *Orissa*.
8	Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*

Vapores a sair.

27	Rio da Prata, *Formosa*.
27	Amarração e escalas, *Mantiqueira*.
28	Rio da Prata, *Avon*.
28	Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
28	Rio da Prata, *Colombia*.
28	Lisboa e escalas, *Villa Bella*.
28	Santos, *Tamoyo*.
28	Nova York, *Santa Ursula*.
29	Cabo Frio, *Oliveira Belo*
29	[illegible], *Fidelense*.
29	[illegible] e escalas, *Saturno*.
29	Portos do sul, *Pirineus*.
29	Rio da Prata, *Amiral Fourichon*
29	Aracajú e escalas, *Rio Pardo*.
30	Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.
30	Southampton e escalas, *Asturias*.
30	Portos do norte, *Brazil*.
30	Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*
30	Cabedello e escalas, *Amazonas*.
30	Rio da Prata, *Colombia*.
30	Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 394:665$200, sendo em ouro 160:665$182 e em papel 234:100$018.

De 1 a 27 do corrente a renda arrecadada foi de 9.738:893$053, contra 7.367:185$471, no anno anterior, sendo a differença para mais no exercicio corrente de 2.371:707$582.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

"N. 222—Tendo em vista a portaria do Sr. ministro da fazenda n. 60, de hontem datada, communicando haver resolvido que volte a ter exercicio na Alfandega de Santos o 4º escripturario Arthur Soares Rodrigues, desliga-o do serviço desta Alfandega, onde servia addido, e marca-lhe o prazo de 15 dias para apresentar-se á séde de sua repartição."

"N. 223—Determinando ao administrador das capatazias que faça apresentar ao armazem das encommendas postaes, em substituição do auxiliar de chapa Paulo da Silva Veiga, o de nome Alcino de Oliveira.

—Foram designados para servir durante a semana entrante nas commissões abaixo os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—F. de Souza Motta;

Correio — A. C. Hollanda Alencar Coimbra, Delfino de Rezende e Uldomico Cavalcanti;

Bagagem—1ª e 2ª classes, P. F. Pitaluga, e na 3ª, Mario da Motta;

Despacho sobre agua—M. Freitas Arruda;

Arqueação—Olegario Lisboa e Fileto Marques;

Avarias—Curvello de Mendonça, Silva Pinto e Affonso Costa.

—Em um requerimento de Janowitzer Wahle & C., pedindo despachar, ignorando o conteúdo, duas caixas vindas pelo vapor allemão *Habsburg*, entrado em setembro deste anno, foi exarado o seguinte despacho:—"Sim, pagando a multa de 5 o|o de expediente".

—Foi deferido um requerimento de Costa Pacheco & C., pedindo relevação de armazenagem para a mercadoria que consta da nota n. 2.394, do corrente mez.

—Em um requerimento de Luiz Hermanny & C., pedindo vistoria em uma caixa, contendo ouro para dentistas e desembarcada do vapor inglez *Byron*, entrado no corrente mez, com termo de representação, foi proferido o seguinte despacho: —"Despache-se pelo verificado e intime-se o commandante do vapor a entrar para os cofres desta repartição com a importancia relativa aos direitos das mercadorias extraviadas, de accordo com o laudo da commissão de vistoria".

—Teve despacho pagando 8 o|o do valor dos requerimentos da Camara Municipal de Petropolis para o material destinado ao serviço de correio.

—Em um requerimento da Camara Municipal de Valença, pedindo conferencia para 26 barris de ferro, despachados pela nota n. 8.102, do corrente, foi exarado o seguinte despacho:—"Cobrem-se direitos dos barris de ferro, de accordo com as decisões de 20 de fevereiro de 1911, 29 de fevereiro de 1908 e 20 do mesmo mez de 1907, a importancia igual, a titulo de multa, em favor do conferente do despacho".

—Tambem teve despacho pagando 8 o|o do valor um requerimento da Camara Municipal de Juiz de Fóra, para o material destinado á illuminação e viação electrica, vindo pelo vapor inglez *Braighall*".

—No requerimento da Empreza Theatral Brazileira, pedindo despacho franco para o material concernente á companhia Scognamiglia Caramba, foi exarado o seguinte despacho:—"Assigne termo de responsabilidade".

—No requerimento da Companhia Brazileira de Lacticinios, pedindo despachar livre de direitos duas caixas vindas pelo vapor inglez *Cambria King*, entrado no corrente mez, foi exarado o seguinte despacho:—"Indeferido".

—Em um requerimento da Camara Municipal de Araxá, pedindo despachar material destinado á installação hydro-electrica, foi exarado o seguinte despacho:—"Despache-se, pagando 8 o|o do valor, excluindo os artigos indicados no certificado profissional".

—Foram distribuidos hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso aos escripturarios:

C. Nunes, o de n. 1.569, do vapor inglez *Aillahen*, procedente de Buenos Aires, consignado a Wilson Sons & C.;

C. Nunes, o de n. 1.570, do vapor dinamarquez *Borglum*, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.;

C. Nunes, o de n. 1.571, da barca norueguesa *Ustaua*, procedente de La Plata, consignada a T. H. Wauter & C.;

C. Nunes, o de n. 1.572, da barca ingleza *Inverness*, procedente de Cardiff, consignada a Amaral Sutherland;

C. Nunes, o de n. 1.573, do vapor sueco *Uppland*, procedente de Rosario, consignado a Amaral Sutherland;

C. Nunes, o de n. 1.574, do vapor inglez *Netholm*, procedente de S. Nicolas, consignado a Amaral Sutherland.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelio, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda **n. 48.** Consultas das 7 ás 5 horas.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Aguello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

PARTEIRAS

Consultas. M.me Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Mandai lavar ou limpar a secco as vossas roupas nesta casa. Rua do Cattete 203 — Manoel Fernandes Garrido.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços, rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preto ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro **n. 127. R. Kanitz.**

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 55.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

Loteria de S. Paulo—Segunda-feira, 28 do corrente—20:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 26.

Ao tate quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.787—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e sellos postaes. Telephone n. 2.959. Avenida Central n. 45. — **Arthur A. Mendes.**

UNIVERSAD

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco **n. 38;** telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

Pensão Monroe — Rua Senador Dantas, 31. Casa de 1ª ordem, para familias e cavalheiros de tratamento.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$400** com vinho, 60 coupons **54$000.** Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Pensão Jurney — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1|2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a Escola "Velox"; largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Caixa de peculios

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. mutuarios a reunirem-se na séde social, segunda-feira, 4 de novembro proximo, ás 7 1|2 horas da noite.

Ordem do dia—Resolver sobre a petição de um mutuario.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1912.

JOAQUIM TELLES, 1º secretario.

Ao publico

Moreira Mesquita, obedecendo aos impulsos dos seus sentimentos, julga-se na necessidade de patentear o seu profundo reconhecimento á acção fidalga das companhias de seguros, ás quaes confiou seus haveres, pela presteza e lisura com que acudiram ao pagamento da quantia de 171:000$, avaliação dos prejuizos que soffreu no incendio que devorou suas officinas, no dia 8 do corrente, cabendo, ás companhias Argos Fluminense, Alliança da Bahia, Brazileira, Confiança, Garantia, Integridade, Previdente e União dos Proprietarios, 21:375$, respectivamente, cuja somma total foi posta á sua disposição desde 12 do corrente.

Aproveita a oportunidade para participar aos seus amigos e freguezes que, apezar do grande revés occasionado pelo incendio, as suas transacções continuam inalteraveis e os seus systemas de vendas, quer a prestações, quer clubs, estão em pleno funccionamento.

Na restauração de suas officinas está imprimindo a maior actividade, contando apresentál-as em época proxima, dignas da capital da Republica, não só no apparo de seus machinismos, como na modernisação de suas installações.

Até que as mesmas possam se movimentar, tem installadas provisoriamente diversas officinas com pessoal habilitado para satisfazer sua clientela.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1912.

MOREIRA MESQUITA.

Aos meus patricios

Anda por ahi uma "besta", por ordem de um "burro", a mostrar um artigo e a doutrinar que, dizer-se que "todo portuguez é devoto de Nossa Senhora da Penha", é insulto.

Quem acreditar em tal besteira é ainda mais "burro" do que quem a diz e do que quem a mandou dizer.

UM PORTUGUEZ

A POPULAR E BARATEIRA

casa FORTUNA

Está vendendo Tecidos em todas as qualidades

Roupas para cama e mesa

Artigos para crianças

Roupas brancas para senhoras

A PREÇOS MUITO REDUZIDOS

para a entrega do predio, que brevemente será demolido.

Grandes e extraordinarios abatimentos em todos os artigos.

A' FORTUNA

PRAÇA 11 DE JUNHO

EGUALDADE

SOCIEDADE MUTUA

Autorizada a funccionar em toda a Republica por decreto n. 8.424, do Governo Federal

SÈRIE "ESPECIAL"

50:000$000

A "Egualdade" acaba de fundar mais uma série de peculios no valor de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, importancia que os herdeiros ou beneficiarios de cada um dos socios fallecidos receberão da sociedade.

A série recem-fundada denomina-se "ESPECIAL", e em si reune todas as vantagens maximas que, com seriedade, podem ser concedidas aos que nella se inscreverem.

A série "ESPECIAL", peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, é formada por mil e quatrocentos socios.

Os primeiros trezentos socios serão remidos e nada mais pagarão, ficando com um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, pagavel em caso de morte, logo que a série fique completa.

Havendo o maximo cuidado no exame de admissão, e segundo o calculo de mortalidade, os fallecimentos serão em pequeno numero annualmente; no entanto, na peor das hypotheses, a sociedade só fará, no maximo, uma chamada por mez.

Sendo apenas de cincoenta mil réis a contribuição por fallecimento, cada associado inscripto na série especial terá direito a um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, dispendendo no maximo seiscentos mil réis por anno.

Estando recem-fundada a série "ESPECIAL", ha immenso lucro em ser um dos TREZENTOS socios, pois, como já ficou dito, esses nada mais terão a dispender logo que o numero dos associados torne a série completa.

E cada um desses trezentos socios ficará, com uma quantia minima, possuidor de um peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

A joia de entrada é de um conto de réis, que poderá ser paga pela fórma seguinte:

De uma só vez, em duas prestações semestraes de 525$. Em quatro prestações trimestraes de 275$. Em dez prestações mensaes de 110$000.

O peculio será pago pela maneira seguinte:

De 150 a 300 socios	10:000$000
De 301 a 500 socios	20:000$000
De 501 a 600 socios	30:000$000
De 601 a 700 socios	40:000$000
Além de 700 socios	50:000$000

Assim, não é preciso que a série esteja completa para ser pago o peculio de CINCOENTA CONTOS DE RÉIS.

E' bastante existirem apenas setecentos socios, ou justamente a metade do numero total de associados para que o peculio a receber seja o maximo.

E' de incontestavel valor a série "ESPECIAL" da "Egualdade", pois que aceita tambem a inscripção de um casal gozando o abatimento de vinte e cinco por cento sobre a totalidade da joia que ambos deveriam pagar.

DIRECTORIA

Director presidente, deputado Dr. Celso Bayma.

Director secretario, Dr. Candido Campos.

Director-thesoureiro, Dr. Leopoldo Cunha Filho.

CONSELHO FISCAL

Dr. Octavio de Souza Leão.

Deputado Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.

Otto Prazeres.

SUPPLENTES

Dr. Americo Vaz.
Anatolio Valladares.
Oscar Rosas.

MEDICO

Dr. Alberto Salema.

CONSELHO CONSULTIVO

Senador Arthur Lemos.
General Dr. Thaumaturgo de Azevedo.
Senador Dr. João Luiz Alves.
Dr. Duarte de Abreu.
Dr. João Lindolpho Camara.
Coronel Honorio Gurgel.
Dr. Theophilo Nolasco de Almeida.
Commendador José Raymundo de Faria (da firma João Reynaldo Coutinho & C.).
José Rainho da Silva Carneiro (da firma J. Rainho & C.).

PEÇAM ESTATUTOS A' SÉDE SOCIAL

23, Rua Primeiro de Março, 23

Caixa postal n. 722 — Telephone n. 3. 54

RIO DE JANEIRO

Agradecimento

Jubiloso pelo milagroso restabelecimento de minha prezada esposa, victima de um fleugmão diffuso na mão, cujo desenlace seria fatal, se não fossem a sciencia, cuidados, carinhos e zelos que lhe ministraram os Exmos. Srs. Drs. Gastão Guimarães, José Chardinal e José de Mendonça, não posso deixar de lhes manifestar publicamente a minha eterna gratidão, especialmente ao Exmo. Sr. Dr. Gastão Guimarães, seu medico assistente, incansavel no debellamento das crises da enfermidade, muitas vezes occasionadas em horas tardias da noite.

E, como que tão conspicuos sacerdotes da medicina permittirão ao sacrificio das suas reconhecidas modestias a expansão da alegria de um pai que vê restituir a seus filhinhos o amparo maternal, mais uma vez testemunho-lhes a sua eterna gratidão.

Rio, 26 de outubro de 1912.

J. M. SOARES DE MESQUITA.

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

Cura scientifica da debilidade nervosa, fraqueza, etc.

Julgamos um dever de humanidade demonstrar aos que soffrem, aos que perderam toda a esperança de cura, que por meio do nosso tratamento especial curamos qualquer caso de "impotencia", "debilidade nervosa", "perda de vitalidade", etc.

O nosso tratamento, baseado nos principios scientificos mais modernos, ao mesmo tempo que revela o estado geral, obra directamente sobre os reflexos genitaes, curando a impotencia, não importam qual seja a causa da doença nem o tempo da sua duração.

Dirigir-se ao Instituto Bio-therapico, Rua de S. Pedro n. 155 (quasi esquina da rua Uruguayana), da 1 ás 5.

N. B. — Consultas e informações, por carta ou pessoalmente, são gratuitas.

LA DUGAZON

Perfume suave e persistante de CH. FAY — PARIS

PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

(SECÇÃO DE PECULIOS)

Tendo fallecido a 31 de agosto findo, nesta capital, o socio Sr. coronel José Domingos Mendes, inscripto no Peculio Geral do Sul, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo realizarem a entrada da quota de 15$, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, conforme os nossos estatutos.

Aos que não fizerem o pagamento de suas quotas no prazo citado, será concedido ainda novo prazo de mais 15 dias, a contar do vencimento do primeiro, ficando, porém, suspensos os seus direitos de socios durante esse ultimo prazo, de accordo com o art. 88 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1912.

A DIRECTORIA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Manoel Maria Del Castillo

(4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil)

A commissão do pessoal desta divisão, encarregada de adquirir um tumulo perpetuo para repouso de seu sempre lembrado chefe e amigo, o Dr. **MANOEL MARIA DEL CASTILLO**, autorizada pela Exma. familia do fallecido, communica aos parentes, amigos e seus companheiros que a inauguração do tumulo se realizará no dia 2 de novembro, ás 10 horas, sendo precedida de missa ás 9 1|2 horas, na capella do cemiterio de São Francisco Xavier (Cajú); agradecendo desde já o procedimento gentil que tiveram os seus companheiros, em cujos corações ainda perdura uma saudade por esse extincto amigo, convida-os para assistirem ou fazerem-se representar nesses actos—Pela commissão, ANTONIO JOAQUIM RAMOS.

D. Maria Angela Del Vecchio

As alumnas do collegio Sul Americano, deliberando mandar celebrar missa de 30º dia, em suffragio da alma da Exma. Sra. D. MARIA ANGELA DEL VECCHIO, extremosa mãi da Exma. Sra. D. Rosina Del Vecchio, digna directora do mesmo collegio, convidam todos os parentes e amigos da fallecida para assistirem a esse acto de religião, que será realizado quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, freguezia do Engenho Velho.

Gertrudes Margarida Espindola

(Fallecida em Portugal, em 21 do corrente)

Candido Espindola de Mello, esposa e filho e José Vieira Rodrigues e esposa participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua saudosa mãi, sogra e avó D. **GERTRUDES MARGARIDA ESPINDOLA**, e fazem celebrar missa de 7º dia de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Francisco Correia Leal

Mathilde Vallim Correia Leal, Valentina Leal, Joanna Meirelles Nazareth, Carlos da Silva Gusmão, senhora e filhos, Luiz Francisco Leal e senhora, Francisco Manços Leal Vallim, senhora e filhos, Antonio Maximo Leal Vallim, senhora e filhos, Tancredo Leal e senhora, Epenina Leal, Antonieta Leal, Eurico Moura Vallim e senhora, Raul Vallim e senhora e Juvelina Vallim agradecem aos amigos e parentes as homenagens prestadas á memoria de seu finado marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio **FRANCESCO CORREIA LEAL**, e convidam para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo 30º dia de seu passamento.

Professor Manoel Nicoláo Figueira

Manoel Figueira de Barros e sua mulher, Julio Figueira, mulher e filhos, Honorio Figueira e filho, Oscar Figueira, mulher e filhos, Raul Figueira, mulher e filhos, Gastão Figueira, mulher e filhos, Carlos Figueira e mulher, Laura Figueira Moreira, marido e filho, Amelia Figueira de Lemos, marido e filhos e Jandyra Moraes, marido e filho, agradecem ás pessoas que assistiram á missa de 7º dia do passamento de seu filho, irmão, tio, cunhado, pai, sogro e avô **MANOEL NICOLÁO FIGUEIRA**, e de novo as convidam para a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Apparecida, no Meyer.

Luiz José de Lima

Mariana Gaudier Ferreira de Lima, seus filhos, filhas, noras e sobrinhos participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento do seu querido esposo, pai, sogro e tio **LUIZ JOSE' DE LIMA**, e as convidam para comparecerem ao acto de enterramento, que terá logar hoje, domingo, 27 do corrente, saindo o feretro da rua Manoel Alves n. 10, em Cachamby, ás 10 horas, para o cemiterio de Inhaúma, em bonds especiaes, pelo que desde já se confessam sinceramente gratos.

João da C. B. Pereira das Neves

A familia de **JOÃO DA COSTA BARROS PEREIRA DAS NEVES** participa a todos os seus parentes e amigos o seu fallecimento e communica que o enterro se effectuará hoje, domingo, 27 do corrente, ás 5 horas, da rua Barão de Itamby n. 29 para o cemiterio de São João Baptista.

D. Isabel da Cunha Magalhães Leal

7º DIA

Dr. Arthur Ramos Leal e seu irmão, Alvaro Ramos Leal, Dr. Victorino de Paula Ramos, coronel Arthur Gomes de Mattos, sua mulher e filhos, Francisco de Mattos Caminha e sua mulher, aquelles, netos da fallecida, e estes, concunhados e sobrinhos do coronel Carlos Leal (ausente), profundamente consternados com a morte de D. **ISABEL DA CUNHA MAGALHÃES LEAL**, mandam rezar missas pelo seu eterno repouso, depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, e desde já se confessam gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Eugenio Ferraz de Abreu

Dr. Astolpho Oliveira e senhora, viscondo Gonçalves Pinto e familia, Alvaro Ferraz de Abreu e familia, Carlos Ferraz de Abreu e familia (ausentes) e Dr. Francisco Boulitreau e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu pranteado e prezado pai, sogro, irmão, cunhado e tio **EUGENIO FERRAZ DE ABREU**, amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Luiz de Andrade

A directoria e conselho fiscal do Club Familiar de Paquetá, legitimo orgão de defesa e interesses da ilha de Paquetá, em attenção aos serviços prestados a Paquetá e ao club, como um dos seus socios fundadores e ex-presidente, farão celebrar hoje, domingo, 27 do corrente, uma sessão civica ás 3 horas da tarde, em seu salão nobre; em homenagem ao Sr. **LUIZ DE ANDRADE**, e amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 7 1|2 horas, a missa de 30º dia, na matriz de Paquetá, convidando os parentes e amigos do morto a comparecerem aos referidos actos funebres, pelo que agradecem.

Hermenegilda Guimarães Ramos

(TATA')

1º anniversario)

Fernando Gardonne Ramos, senhora e filhos e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 1º anniversario de sua extremosa e inesquecivel filha, irmã e parente, que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), e desde já antecipam seus agradecimentos.

Professor Alfredo Alexander

(Collegio Pedro II)

A congregação do collegio Pedro II convida os amigos do saudoso professor **ALFREDO ALEXANDER**, fallecido hontem, para companharem seus restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro do Stranger's Hospital, á rua da Passagem n. 188, ás 10 horas.

Pedro Rollemberg da Cruz

A viuva e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 6º mez, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua de S. Januario, por alma de seu saudoso marido e pai, pelo que desde já se confessam agradecidos.

General Honorato Caldas

Anna de Mattos Caldas, viuva do general **HONORATO CALDAS**, convida seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que, em commemoração ao anniversario natalicio de seu saudoso esposo, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecida.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de peças de fardamento ás costureiras matriculadas sob os ns. 121 a 240, nos dias 25, 26 e 28, das 11 horas ás 2 da tarde.

Provisoriamente, nos sabbados, serão attendidas as costureiras que **não compareceram nos dias designados.**

Findo o prazo da distribuição, serão as peças de fardamento não recebidas incluidas em chamada subsequente.

Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1912. — Capitão ARLINDO DE SOUZA, 1º official encarregado.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Caldwell n. 86, hoje 88, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Joaquim dos Santos, hoje o inventariante Salustiano José Monteiro de Barros.

O Dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Joaquim dos Santos, hoje o inventariante Salustiano José Monteiro de Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1909, do imposto predial devido pelo predio á rua General Caldwell n. 86, hoje 88, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, em feitio de platibanda, tendo na frente uma porta e duas janelas, portadas de cantaria; mede 5m,60 de frente por 15m,40 de comprimento, e é dividido em duas salas e dois quartos e um sotão com tres quartos, havendo um puxado com cinco janelas e duas portas o qual tem tres quartos, cozinha, latrina, banheiro e tanque; os aposentos são forrados e assoalhados. Mede o terreno 5m,60 de frente por 40m,20 de comprimento; o terreno tem muro. Avaliados o predio e respectivo terreno em sete contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão o subscrevo—**Antonio Angra de Oliveira.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Senado n. 65, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Dias de Freitas.

O doutor Antonio Angra de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 6 de novembro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immoveel penhorado a José Dias de Freitas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1910, do imposto predial devido pelo predio á rua do Senado n. 65, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, construido de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas nacionaes, tendo, na frente, no pavimento terreo, tres portas, e, no sobrado, tres janelas, com sacada corrida, com gradil de ferro, portadas de cantaria; mede 6m,00 de frente, estando fechado, para obras. Avaliados o predio e respectivo terreno em 25:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 de outubro de 1912. Eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo — **Antonio Angra de Oliveira.**

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

Concurrencia

De ordem do Sr. contra-almirante inspector deste Arsenal, faço publico que, em virtude do aviso n. 1.130, de 19 do corrente, do ministerio da marinha, serão recebidas e abertas, no gabinete do mesmo Sr. inspector, no dia 4 de novembro proximo futuro, a 1 hora da tarde, propostas para compra de material imprestavel (metaes), existente no deposito das officinas de machinas deste estabelecimento.

As propostas devem ser apresentadas em tres vias, a primeira das quaes devidamente sellada, todas sem rasuras ou emendas e com declaração do preço offerecido por kilogramma de material, cobre, latão ou bronze, velhos.

O concurrente, cuja proposta for aceita, pagará previamente na contadoria de marinha a quantia correspondente ao material a retirar do deposito das officinas, o que se dará no prazo maximo de sete dias, a contar d'aquelle em que for feito o citado pagamento.

Para mais esclarecimentos e exame do material, poderão os interessados se dirigir ao director das officinas de machinas e electricidade, de 1 ás 3 horas da tarde de todos os dias uteis,

até a vespera do fixado para a concurrencia.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em 24 de outubro de 1912—O secretario, Eugenio Candido da Silveira Rodrigues.

DECLARAÇÕES

A BONIFICADORA

6º peculio pago — 9:830$000

Convidam-se todos os socios do grupo "C", inscriptos até o dia 24 de junho do corrente anno, a mandar pagar na séde, ou aos banqueiros locaes, a quantia de 14$, quota devida pelo fallecimento do nosso consocio Dr. Americo de Macedo, occorrido em Bello Horizonte, a 25 de junho do corrente anno.

Barbacena, 26 de novembro de 1912 — O director-thesoureiro, JOSE' SEVERIANO DE LIMA JUNIOR.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS MAGÉENSE

Rua da Candelaria n. 95

De acordo com a resolução da assembléa geral extraordinaria de 4 do corrente, são convidados os Srs. accionistas a vir subscrever até o dia 30 de novembro proximo futuro, impreterivelmente, a quota das acções a que têm direito, para a recomposição do actual capital da companhia.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1912—Pela Companhia de Fiação e Tecidos Magéense, os directores, MIGUEL DUARTE PINTO — CARLOS FERREIRA DE ALMEIDA.

Companhia Caminho Aereo Pão de Assucar

A directoria previne ao publico que, attendendo ao grande numero de pessoas que têm manifestado desejo de ir ao alto do morro da Urca, resolveu pedir ao Exmo. general prefeito approvação, em caracter provisorio, do horario e preço de passagens, o que foi concedido, devendo, portanto, vigorar, a partir de amanhã, domingo, 27 do corrente, o seguinte horario:

Horario dos trens, nos dias uteis, feriados e domingos:

Da Praia Vermelha ao morro da Urca e vice-versa:

Ida		Volta	
De man.	De tar.	De manhã	De tarde
7 horas	2 horas	7,45 horas	2,45 horas
8 horas	3 horas	8,45 horas	3,45 horas
9 horas	5 horas	9,45 horas	5,45 horas
10 horas	6 horas	10,45 horas	6,45 horas
12 horas		12,45 horas	

O preço da passagem de ida e volta é de 2$000.

Além dos trens indicados no horario acima, a directoria fará correr trens extraordinarios, desde que tenham lotação conveniente, cobrando o mesmo preço de 2$ por pessoa.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1912 —Os directores: AUGUSTO RAMOS — FRIDOLINO CARDOSO.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que, na proxima semana, serão recebidas mercadorias, inclusive inflammaveis, na estação Maritima, para todas as estações servidas pela mesma.

Rio, 26 de outubro de 1912—JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario interino.

Santa Casa da Misericordia

Aluga-se o predio do patrimonio do hospital geral, á rua Coronel Cabrita n. 20, pelo aluguel mensal de 150$; a chave acha-se na mesma rua n. 2; trata-se com o respectivo mordomo, á rua da Quitanda n. 2.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA.

(Irajá)

QUARTO DOMINGO

A administração desta veneravel irmandade, como nos annos anteriores faz celebrar, domingo, 27 do corrente, missas ás 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor á Santissima Virgem da Penha, acompanhadas ao harmonium pelo organista da irmandade.

Junto á romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica particulares executará bellas peças de seu vasto repertorio.

Nas missas das 8, 9 e 10 horas, distinctas senhoras e senhoritas, abrilhantarão o acto com seus canticos.

Haverá leilão de ricas prendas, offerecidas por distinctas devotas.

Na casa da romaria, a administração estará presente, para attender a todos os romeiros e fieis devotos que forem satisfazer suas promessas, assim como áquelles que quizerem fazer parte desta instituição.

A Companhia Leopoldina manterá grande numero de trens extraordinarios, para maior commodidade dos devotos e romeiros.

A igreja estará em exposição durante o dia.

Rio, 23 de outubro de 1912 — O secretario, DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.

CENTRO BENEFICENTE
BERNARDINO MACHADO

SÉDE SOCIAL: 122 RUA S. JOSÉ 122

Expediente das 3 ás 5 horas da tarde

3.977
SOCIOS INSCRIPTOS

Com a maior solemnidade e sob a presidencia do Exmo. Sr. Dr. Bernardino Machado, illustre ministro de Portugal no Brazil, fundou-se no dia 5 do corrente este centro, com a presença de grande numero de Exmas. senhoras e mais de 1.000 socios inscriptos.

Socios fundadores

A inscripção para socios fundadores continúa até 31 do corrente mez. A remissão para esta categoria é de 60$, paga por uma só vez ou em prestações mensaes de 5$, 10$ ou 20$, ou desde que em propostas ou listas proponham doze socios cada um, e que estes pelo menos realizem suas inscripções.

Bases fundamentaes

Os fins do centro são:

Dar aos associados quando enfermos a beneficencia mensal de 30$ a 50$000.

Auxiliar o transporte dos associados quando enfermos para o interior ou exterior do Brazil, com 60$ a 110$000.

Auxiliar o funeral dos associados com a quantia de 60$000.

Auxiliar o lucto da familia do associado que venha a fallecer.

Dar pensões ás viuvas e orphãos dos mesmos associados.

Crear e manter uma aula para ministrar instrucção aos filhos dos associados.

Crear uma bibliotheca para recreação dos Srs. associados.

Contribuições

Todas as pessoas inscriptas como socios estão quites no pagamento da inscripção de 5$, sendo 2$ do diploma e 3$ correspondentes ao trimestre em que for admittido.

As mensalidades são de 1$, pagas em recibos de trimestre.

Corpo clinico

Os Exmos. Srs. Drs. Gastão Victoria, Valmore de Magalhães, Carlos Machado, Julio A. do Valle e Aristides Lopes Vieira offereceram a este centro e seus associados os seus serviços profissionaes de advogacia e o Exmo. Sr. Dr. Valmore de Magalhães, tambem os seus serviços medicos.

Os Srs. associados para se utilizarem destes serviços deverão munir-se de uma guia extraida pela secretaria.

Expediente

O expediente funcciona em todos os dias uteis, das 3 ás 5 horas da tarde, na séde social, á rua de S. José n. 122, onde os Srs. associados encontrarão pessoa competente para os attender, não só para reclamações, como para qualquer informação.

Administração provisoria

Presidente, Ernesto Ferreira, negociante, rua Uruguayana ns. 50 e 164;

Vice-presidente, Henrique Gonçalves Pereira, negociante, rua do Lavradio n. 17;

1º secretario, Jayme Coelho da Silva Serpa, negociante, rua Voluntarios da Patria n. 251;

2º secretario, Humberto Hilario da Silveira, guarda-livros, rua da Alfandega n. 68;

1º thesoureiro, Albano Alves, commerciante, rua Uruguayana n. 49;

2º thesoureiro, Joaquim Moreira da Silva, negociante, rua Evaristo da Veiga n. 133;

Procurador, Francisco Leal Sanches, machinista do Arsenal de Marinha.

Conselho administrativo

Joaquim Marques Alcofra, proprietario, rua Real Grandeza n. 116;

Manoel J. Marinho, guarda-livros, rua Chile n. 61;

José J. Carvalho Saavedra, empregado do commercio, rua do Ouvidor n. 166;

Adelino Fernandes Ribeiro, empregado no Commercio, rua do Rosario n. 162;

João Martins Cordoso, negociante, rua Frei Caneca n. 30;

Antonio Joaquim Canario, negociante, rua Senador Euzebio n. 54;

Joaquim Monteiro, negociante, rua Senador Euzebio n. 18;

Arnaldo Dias Paes, negociante, rua Senador Euzebio n. 48;

Francisco da Silva Lameirão, empregado no commercio, rua Mariz e Barros n. 105;

José Baptista dos Santos, empregado no commercio, rua S. Francisco Xavier n. 71;

Augusto Pinto, empregado no commercio, rua do Riachuelo n. 31;

Manoel José de Moura Bastos, negociante, rua da Lapa n. 20;

Custodio Fernandes, artista, rua Senador Euzebio n. 330;

Antonio Luiz Coutinho, artista, ladeira da Previdencia n. 21;

Alberto Galdino Leal, empregado publico, rua Vinte e Quatro de Maio n. 244;

Joaquim Ferreira Pinto, empregado no commercio, rua Uruguayana n. 164;

Torquato Pereira, negociante, praça Tiradentes n. 49;

Antonio Ferreira, empregado no commercio, rua da Alfandega n. 66.

Cobradores

Os cobradores deste centro são os senhores:

Francisco Dias da Silva, rua General Camara n. 313;

Manoel Rodrigues de Figueiredo, rua Dr. Joaquim Silva n. 111;

João Francisco da Silva Quintas, rua de S. Pedro n. 205;

Manoel Fernandes da Costa, rua Jardim Botanico n. 418.

Sessões do conselho

Prevenimos a todos os socios que as sessões desta administração se realizam nos dias 8 e 23 de cada mez, ás 8 horas da noite, sendo franqueadas as todos os socios que quizerem assistir.

Pede-se a todos os Srs. possuidores de listas ou propostas a fineza de as devolverem á secretaria, afim de ser extraida a cobrança e serem considerados fundadores, de accordo com as bases da fundação —O 1º secretario, JAYME COELHO DA SILVA SERPA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira de casa de familia; trata-se na rua do Cattete n. 122, casa 9.

ALUGAM-SE criadas afiançadas, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua General Pedra n. 124.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua General Pedra n. 124.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca e arrumadeira; é muito carinhosa; na rua das Laranjeiras n. 168, casa n. 5.

ALUGA-SE uma boa empregada italiana, para todo o serviço de casa de familia; na rua Prefeito Barata n. 32.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Marquez de Olinda n. 31.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira ou ama secca; na rua Leoncio de Albuquerque n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira; quem pretender dirija-se á rua S. Clemente n. 147, casa n. 12.

ALUGA-SE um mocinho de 16 annos, com pratica de copeiro e de encerar; trata-se na praia de Botafogo n. 158, casa n. 11.

ALUGA-SE um bom empregado para casa de commodos; na rua Silveira Martins n. 48.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, de cinco mezes, é limpa e perfeita; na rua D. Anna n. 47, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de hotel ou pensão, tem pratica do serviço; na rua D. Anna n. 47, Botafogo.

ALUGA-SE um bom jardineiro, com pratica de outros serviços, dando carta de fiança; na rua de São Clemente n. 423, Botafogo.

ALUGA-SE um portuguez, chegado da terra, para ajudante de copeiro; quem precisar, dirija-se á rua do Lavradio n. 114.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 36, Cattete.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, com pratica de copeira e arrumadeira; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE um bom cozinheiro de forno e fogão para casa de familia de tratamento; na rua de S. Clemente n. 46, casa n. 5.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de pequena familia, de 17 a 18 annos de idade; trata-se na rua do Cattete n. 221, quarto 26.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Affonso Cavalcanti n. 180.

ALUGA-SE uma menina de 15 annos, para copeira e arrumadeira, e outra de 10 annos para serviços leves; na travessa Onze de Maio n. 16.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, que entende de costura e dá boas informações de sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Ypiranga n. 52, casa n. 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; é chegada ha pouco e dá as melhores referencias; informações na rua dos Arcos n. 68, armazem.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; trata-se na rua Evoneas n. 3, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira, com pratica; na rua Correia Dutra n. 81.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro, para casa de familia de tratamento; trata-se na rua Frei Caneca n. 393.

ALUGA-SE uma moça portugueza para tomar conta de crianças; dá boas referencias; na rua S. Leopoldo n. 71, casa n. 6.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para costureira de costuras brancas e mais costuras simples, ou para dama de companhia; na rua Dr. Moniz Barreto n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira; na rua General Polydoro n. 304, casa n. 11.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira em casa de tratamento; na rua Larga n. 16.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco; na rua da Conceição n. 26, sobrado.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para arrumadeiras; na rua da Piedade n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira ou copeira, com muita pratica de serviço; dá fiança da sua conducta, ordenado 60$; no largo do Machado n. 45, quarto n. 3.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar; na rua dos Arcos n. 74, fundos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casa ou lavadeira; na rua Frei Caneca n. 527.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Marquez de Abrantes n. 82, quarto n. 24.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua do Cattete n. 316, ordenado 66$000.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para copeiras, arrumadeiras ou amas seccas; na rua do Lavradio n. 114, 1º andar.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira com boas referencias de sua conducta; na rua Paysandú n. 169, casa numero 5.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, para ama secca; na rua Pedro Americo n. 42, quarto n. 19.

UM RAPAZ, official de bombeiro e funileiro, tendo alguma pratica de trabalho de mecanico, procura collocação; cartas a esta redacção a Anatacio M. Silva.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para serviços domesticos; na rua Pharoux n. 11.

ALUGA-SE uma arrumadeira para casa de pequena familia; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 56.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira, de conducta afiançada; na travessa do Commercio numero 16.

ALUGA-SE um copeiro com pratica, para casa de tratamento; na rua Dr. Correia Dutra n. 81, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; para casa de familia; na rua Pedro Americo n. 34.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, especialista em massas; trata-se na rua de S. Pedro numero 179.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite, de tres mezes; na rua Marquez de Pombal n. 84.

UM moço, chegado recentemente de Minas, precisa se empregar. E' habilitado e dá boas referencias. Cartas para V. A., nesta redacção.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Santo Amaro n. 107, quitanda.

ALUGA-SE uma criada de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 23, antigo.

ALUGA-SE uma moça parda, para arrumadeira e copeira, em casa de familia; na rua Paysandú n. 82, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza; quem precisar dirija-se á rua São Clemente n. 147, casa n. 12.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira; na rua Dezenove de Fevereiro numero 44.

ALUGAM-SE um perfeito cozinheiro e um copeiro, proprios para familia distincta; na rua D. Luiza numero 45.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira ou arrumadeira; na rua Santa Anna n. 154, casa n. 20.

ALUGA-SE uma moça de 18 annos para arrumadeira ou ama secca, em casa de familia séria; trata-se na rua do Rezende n. 164, com D. Aduzinda.

ALUGA-SE um rapaz, para ajudante de escriptorio; pede o favor de dar a resposta para a redacção deste jornal, á Roberto de Barros.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia ou para hotel; trata-se na Avenida Rio Branco n. 9.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 268, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, na rua Gonzaga Bastos n. 202, em casa de familia.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

40$000

ALUGA-SE em casa de uma senhora só um bom quarto de frente de rua, com direito a cozinha e quintal; na rua Senador Soares n. 54, A, Aldeia Campista.

50$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um quarto grande ou uma sala, a moços de tratamento, em casa de familia seria, são independentes; na praça Tiradentes n. 68, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala, na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE uma sala na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

60$000

ALUGA-SE um quarto claro e arejado em casa de familia seria e de toda confiança; á rua do Cattete n. 246.

70$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado, com agua perto. As chaves estão na esquina; trata-se na rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

ALUGAM-SE optima sala e quarto, juntos ou separados, a cavalheiros, casal e senhoras honestas; á rua Joaquim Meyer; informa-se no n. 91, moderno.

80$000

ALUGAM-SE excellentes aposentos, em Santa Thereza; á rua Aqueducto n. 555, em casa de familia.

ALUGA-SE um grande quarto a rapazes serios ou casal sem filhos; na rua General Camara n. 66.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 211; a chave está na venda da esquina.

100$000

ALUGAM-SE uma sala de frente, e bons quartos, a senhor do commercio; na rua Christovão Colombo numero 114, sobrado.

ALUGA-SE a metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com quartos e mais dependencias, com chacara e bonds á porta, na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Oito de Agosto n. 149, Ipanema, perto dos banhos de mar, para ver, na mesma e tratar, na avenida Passos n. 11, armazem.

120$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala pintada e forrada de novo, com portas para o quintal, chuveiro, cozinha, etc.; na rua Visconde do Rio Branco n. 33, sobrado.

ALUGAM-SE um grande salão, á familia, para officina ou sociedade, e mais tres quartos, juntos; na rua da Lapa; trata-se na praia da Lapa numero 74.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 61, Catumby, com duas salas, dois quartos com janela ao lado, saleta, quintal, etc., acha-se aberta e trata-se na rua Mariz e Barros numero 174.

ALUGA-SE casa nova que ainda não foi habitada, com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro, jardim e muito terreno; á rua Castro Alves n. 26; as chaves estão na esquina.

140$000

ALUGA-SE o predio assobradado n. 12 da rua Oito de Setembro (Meyer), com quatro quartos, tres salas, agua e esgoto, logar notavel pela salubridade. As chaves estão na rua Ferreira de Andrade n. 60.

150$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Indiana n. 47, Aguas Ferreas, com chacara, illuminada a luz electrica; a chave está na mesma e trata-se na rua Bento Lisboa n. 75.

ALUGA-SE o predio da rua do Catteto n. 108, armazem e loja conjuntamente; trata-se na avenida Rio Branco 136, casa Barbosa Freitas & C.

ALUGAM-SE por 400$, por contrato, dois grandes predios, á rua Conselheiro Zacarias n. 110 e 112, podendo morar seis grandes familias, separadamente; tratam-se com o Sr. Lopes, á rua do Livramento n. 57.

ALUGA-SE, para gabinete dentario ou atelier de costura, o 1º andar da Chave da Onça; na rua Uruguayana n. 72.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Catteto n. 210; a chave está na loja.

ALUGA-SE, com contrato, o predio da rua Visconde de Itauna numero 78; trata-se na rua da Alfandega n. 9, loja, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Visconde do Rio Branco n. 64; as chaves acham-se no armazem.

ALUGA-SE uma casinha com sala, dois quartos, cozinha, tanque e banheiro; na rua Fluminense n. 52, Paula Mattos.

ALUGA-SE, por 150$, na rua de S. Roberto n. 58, entrada pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá, bonds de 100 réis, distante da cidade 20 minutos, uma linda casa com tres quartos, duas salas, cozinha grande, muita agua, luz electrica, jardim e grande quintal; trata-se no mesmo.

PRECISA-SE de uma copeira de cor preta, de 14 a 16 annos, conducta afiançada; dirigir-se á rua dos Ourives n. 9, Sr. Mann.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira para casa de pequena familia; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Carvalho Monteiro n. 49, Cattete.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; diligente e asseiada, para casa de pequena familia; não se faz questão que durma no aluguel; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana.

VENDE-SE um dos melhores terrenos em Copacabana, medindo 14 metros de frente e 60 metros de fundos, á razão de 22$ por metro quadrado; trata-se com o proprietario, á rua de S. Pedro n. 207.

VENDE-SE um dos melhores terrenos de Copacabana, medindo 20 metros de frente e 400 metros de fundos, por preço razoavel e prompto a edificar; trata-se com o proprietario, á rua de S. Pedro n. 207.

VENDE-SE um chalet, com tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, etc.; para ver e tratar na rua Luiz Carneiro n. 54, Encantado.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

PERDEU-SE a caderneta n. 211.576, da 3ª serie da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PERDEU-SE uma bolsinha de prata, pequena, contendo 20$; quem a achar e entregar á rua Almirante Tamandaré n. 68, será gratificado.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 218.623 a 218.629, uniformizadas, juro de 5 %, pertencentes a Francisco Hosannah Cordeiro, e averbadas em caução no nome do Banco Commercial do Rio de Janeiro —Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1912 — Francisco Hosannah Cordeiro — Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, presidente, M. A. da Costa Pereira.

GELADEIRA — Fabrica, rua de Luiz Gama n. 41.

BLENOCIDA—Cura as gonorrhéas sem injecção. Deposito, rua Uruguayana n. 35, Campos Heitor & C.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas; telephone n. 5.418.

CARTOMANTE ESTRANGEIRA, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos, offerece os seus prestimos, á rua de S. José n. 34, 1º andar.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros modicos. Aos proprietarios que quizerem construir, dão-se metade da construcção e dois terços do valor do terreno. Emprestimos sobre inventarios, para extincção de usufructo e desconto de juros de apolices. Trata-se com o Sr. Ferreira, na rua do Ouvidor, 68, sobrado.

EMPRESTIMOS —Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde; fazem-se obras, pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Custeiam-se quaesquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, pequenos ou grandes, no centro da cidade ou arrabaldes, com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, de 12 ás 4.

GENITALINA — poderosa tintura indigena para curar fraquezas genitaes (impotencia); mais de duzentas pessoas têm manifestado o seu contentamento com os effeitos desta tintura; vende-se nas pharmacias de Adolpho Vasconcellos, Quitanda 27, Engenho de Dentro 39 e Assis Carneiro 9.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Chegarão affamadas bonecas quasi um metro altura 19$500, estas bonecas são vendidas na cidade 80$000; temos as mesmas bonecas menores que só é conhecido o tamanho uma junto de outra e as vendemos por 10$000; chegarão o que ha de mais rico em Leques, para noivas, Leques para Viuvas, Leques para presentes, tem Leques que na cidade vendem 80$000, nós vendemos a 18$000, Leques pretos; tambem na segunda-feira estará exposição modernas sédinhas para Vestidos passeio 1$100 todo mundo já diz que temos gosto para escolha de tecidos; Linho um metro largura branco e côres 1$200 chegou o celebre fustão de côres para vestidos 500.

A'TTENÇÃO

Temos Veludo largo preto e todas côres; sêda furta côres um metro 20 largura 6$500; franjas de sêda 4 dedos largura todas côres 1$100; Entremeios Vidrilho branco e todas côres, para enfeitar cabello vestidos; franjas vidrilhos branco e de cores 1$500, Laise Vidrilho galões entremeios aplicações sêda modernos, Laise branca bordada para Vestidos de crianças e senhoras, as Laises de 25$500 são um primor, Cassas brancas bordadas para Vestidos crianças e senhoras 600, Rendas gadrões modernos em grypper; Variedade em rendas Valencinnas, e filó, bordados brancos desde 200 bordados de 800 são deslumbrantes; Laises filó modernas o que ha de melhor 3$000; Laises Valencianas retalhos 500; Entremeios pretos sêda um palmo largura erão de 8$000 Vendemos agora 3$500 Toucas de sêda para baptizados são modernas 3$000; lindas toucas sêda ricamente enfeitadas 6$000 temos para satisfazer a maior exigencia de bom gosto.

NOVIDADES

Botões modernos botões de todos os tamanhos e côres; Nobreza de sêda, Messaline sêda, pongê sêda todas qualidades forros "Botões dourados" fitas veludo todas larguras e côres; fitas setim,, fitas Nobreza, fitas messaline todas larguras chegou o afamado cretone branco enfestado todas larguras cretone com maior largura solteiro 1$400 continuamos vendendo Morim prezidente 9$500 peça cretone afamado branco 2 metros largura 2$100 temos morim 300 por metro que é uma especialidade, morim de 900 por metro é a ultima palavra em bom Linho 2 Metros largura para Vestidos para bordar ou para lençol é puro linho 3$800 Exarpes de sêda, Bolças para senhoras, chegarão novos tecidos pretos para vestidos lucto merinó lustroso enfestado preto 900, cachimire preta um metro largura 2$500 Drap preto enfestado 2$800 sarja preta; Crepe preto 1$600, crepe de 8$000 estamos vendendo agora por 3$500; Applicações pretas colchas brancas com franja 4$500; cortinados para mais alta casa e maior cama casados 24$500 temos ricos cortinados de 80$000 que vendemos agora 35$000. colchas brancas crochete para casados erão de 12$000 vendemos agora 7$000 cortinas para mais altas e largas janelas 10$000 par colchas brancas para maior cama de casados erão de 15$000 vendemos agora 10$000. temos colchas de cores cobertores Malas grandes e pequenas para roupa e viagem colchões todos tamanhos tudo vendido com vantagem no Bazar Colosso rua Haddock Lobo n. 4, em frente a igreja largo Estacio Sá.

Chegou enorme sortimento

Visitai a casa Faulhaber & C.

Faulhaber & C. Rua da Constituição 26 e rua Marechal Floriano 119 — RIO DE JANEIRO.

RHEUMATINA — cura rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico; molestia de pelle, nevralgias e outras affecções dolorosas. E' privilegiado pelo governo. Vende-se na rua da Quitanda n. 27, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, e nas filiaes, á rua Engenho de Dentro n. 39, e Assis Carneiro n. 9.

FABRICA DE BIOMBOS — Fabricação especial de biombos de apurado gosto, admittidos pela hygiene, adaptaveis para divisões de escriptorios, salas, quartos, etc. Encommendas em qualquer dimensão. Deposito e fabrica, á rua Senhor dos Passos n. 77; telephone Central n. 5.293.

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Uruguay; trata-se com L. Apellan, na rua da Alfandega n. 357.

HOMŒOPATHIA

FUNDADA EM 1899

Filial: Rua Assis Carneiro, 9 — Filial: R. Engenho de Dentro, 39

Adolpho Vasconcellos

CASA MATRIZ

R. da Quitanda, 27

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147 telephone n. 1.899.

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

em perfeito estado de funccionamento, de marcas conhecidas e acreditadas, vendem-se; para ver e tratar na garage "Fiat", rua das Laranjeiras n. 530. O comprador, no acto de fechar o negocio póde trazer chauffeur de sua confiança, para exame e experiencia do auto.

CURA INFALLIVEL
e SUPPRESSÃO em alguns dias dos **CALLOS, ASPEREZAS,** pelo EMPLASTRO **FEUILLE DE SAULE**
GILBERT & Cie, Pharmes
47, Avenue de l'Observatoire, Paris
a Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ
39, Rua Sete de Setembro.

OFFICINA "FIAT"

A PRIMEIRA DA AMERICA DO SUL

Telephone n. 657, rua das Laranjeiras n. 530. Concerto de chassis, reparação de carrosserias, forração, nickelação, pintura, vulcanização, etc., de AUTOMOVEIS.

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRAZIL [illegible]
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão do ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

ESCRIVANINHA

Vende-se uma, com duas tampas e seis gavetas interiores, por 50$. Das 10 ás 2; na rua da Misericordia n. 95.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se 6 (seis) apolices do valor de 1:000$000, juros de 5 %, não uniformizadas, de ns. 61.518, emittida em 1863; 87.026, emittida em 1866; 112.295 e 112.296, emittidas em 1868; 157.905, emittida em 1869, e 302.713, emittida em 1870, pertencentes ás Sras. DD. Eulalia Regal de Castro e Julieta Regal de Castro, brazileiras.

Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1912— p. p. Tito Lopes Carvalho da Silva.

PHOTOGRAPHIA

Um rapaz, chegado do norte, offerece seus trabalhos photographicos, especialmente retoque de "clichés".

Qualquer ordenado o satisfaz. Cartas a G. S., nesta redacção.

LEILÃO DE PENHORES
6 DE NOVEMBRO
Simon Ettinger
55 Rua Luiz de Camões 55
As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até a hora do leilão.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS
Fundada em 12 de junho de 1892
Medicos, dentistas, medicamentos e enterro
Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia
20 LARGO DO ROSARIO 20 A

LEILÃO DE PENHORES
EM 8 DE NOVEMBRO
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

MANCHAS DA PELLE — Tendes espinhas, cravos, pannos, sardas? Quereis ter o rosto limpo? e bello?

USAI

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente restituindo-vos uma pelle limpa, aveludada e bella.

A' venda na pharmacia Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e no deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas); praça Tiradentes n. 9; rua Gonçalves Dias n. 59.

O PURGANTE IDEAL
é a
Pilula do Dr DEHAUT
147, Rue du Faubs Saint-Denis, Paris
Facil de tomar,
Não necessitando nenhuma preparação,
nunca provoca repugnancia,
Supprimindo a dieta,
não debilita o doente.
Não exigindo descanso no quarto,
não faz perder o tempo.
Mais activa do que todas as similares,
é, por conseguinte, mais barata.
DOSE: PURGATIVA, 2 a 3 pilulas.
LAXATIVA, 1 pilula.

LIVROS NOVOS

Acabam de sair do prélo as seguintes obras:

NOVA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DAS ALFANDEGAS E MESAS DE RENDAS DA REPUBLICA,—um volume, brochado, 7$, e encadernado, 9$; CODIGO COMMERCIAL BRAZILEIRO, de Bento de Faria, 2ª edição, um grosso volume, de cerca de 2.000 paginas, encadernado, 30$; DIREITO DA COISA, de Lacerda de Almeida, dois grossos volumes, encadernados, 40$; vende-se, separadamente, cada volume a 20$; NOVISSIMA LEI DE FALLENCIAS, de Sá Albuquerque, um volume, 3ª edição, 5$; TESTAMENTOS E SUCCESSÕES, de Sá Albuquerque, 2ª edição, 3$; A CAMBIAL NO DIREITO BRAZILEIRO, de Paulo de Lacerda, commentando a lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, um grosso volume, de 424 paginas, encadernado, 13$; DIREITO ADMINISTRATIVO, de Viveiros de Castro, 2ª edição, correcta e augmentada, um grosso volume, encadernado, 18$; REGULAMENTO DO IMPOSTO DO CONSUMO, 2$; PROVAS EM MATERIA CRIMINAL, de Framarino, traducção de Alves de Sá, dois volumes, em um, 12$; REPERTORIO JURIDICO, por Sá e Albuquerque, um grosso volume, encadernado, 20$; PRATICA DO PROCESSO CIVIL, COMMERCIAL E CRIMINAL, de Candido de Oliveira, um grosso volume, brochado, 15$, e encadernado, 18$; CYRANO DE BERGERAC, traducção de Porto Carrero, 2ª edição, correcta, um bellissimo volume, 3$, e edição especial, 5$; TARIFA DA ALFANDEGA, com a nova modificação, de 1912, um volume, 5$; REVISTA DE DIREITO CIVIL, COMMERCIAL E CRIMINAL, publicação mensal, dirigida pelo Dr. Bento de Faria; assignatura do 7º anno, 35$, brochado, e encadernado, 52$. Collecção completa, 24 volumes, brochados, 288$; encadernados, 360$000.

Pedidos a Jacintho Ribeiro dos Santos, editor.

RUA DE S. JOSE' N. 82

Rio de Janeiro

Remettem-se catalogos, gratis, a quem os pedir.

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro DE **Xarope de Easton** De B 135 — Dá appetite e fortifica o sangue — **TONICO MARAVILHOSO** — Vende se em todas as pharmacias e drogarias. — FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. London — AGENTES F. H. WALTER & C 141 Quitanda 141

TINTURARIA "GUILHERME FELL"
79 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA
do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

LEILÃO DE PENHORES
Em 7 de novembro de 1912
R. CERQUEIRA
54 Rua Luiz de Camões 54
roga aos srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

Blennorrhagia Gonorrhéa
Molestias da BEXIGA e dos RINS
31, Rue Philippe-de-Girard PARIS
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

MUCUSAN
Grande descoberta do DR. FOELSING
APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL
— DA —
GONORRHÉA
A' VENDA
nas principaes pharmacias e drogarias
Deposito: Casa Standard
93 OUVIDOR 95
RIO

ANEMIA CÔRES PALLIDAS
Radicalmente curadas pelas
PILULAS DO Dr. A. DUPASQUIER
ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel
Pharie CODRON, 182, av. de Saxe, Lyon (França)
No Rio-de-Janeiro: Drogaria ANDRÉ.

IMPOTENCIA

Por que não haveis de gozar da mesma vitalidade que os outros homens?

Póde-se estar apparentemente gozando de uma boa saude e, no entanto, estar morto ou insensivel á energia sexual!...

Estais notando que a vossa energia sexual se vai declinando dia a dia ou que já declinou, sem motivo apparente que a explique? Pois não desprezeis esse estado e curai-vos. E' tão importante conservar a saude sexual como a saude geral. A fraqueza sexual transforma o homem em inutil e a mulher em debil, nervosa, tornando ambos desgraçados.

No numero sempre progressivo de descobertas que vêm enriquecer a sciencia medica, é nos nossos dias completamente impossivel não registrar o exito incontestavel que offerece o methodo do Dr. Zelle, para a cura da IMPOTENCIA VIRIL, do esgotamento nervoso, a NEURASTHENIA e da ATROPHIA DOS ORGÃOS SEXUAES. Negar, ou até duvidar, seria pueril, em face das centenas de curas, isto é, dos resultados certos que o seu tratamento produz todos os dias.

O Dr. Zelle, de volta da sua viagem á Europa, póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca 42, 1º andar, das 9 ás 11 a. m., de 1 ás 4 p. m., e por correspondencia.

FOLHETIM 396

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

A mão esquerda

XXIV

—Pois bem, vou já.

O pagem encaminhou-se para a porta, mas Nancy deteve-o.

—Olha lá, meu pequeno, sua magestade está de bom humor?

—Não, minha senhora. Antes pelo contrario tem o sobr'olho franzido.

—Sim! E elle está só?

—Está com elle o serralheiro Aventure Bonhomet.

—Ah! disse Nancy, já sei de que se trata.

Apenas o pagem se retirou, a camareira conduziu o gascão ao sitio onde estava o apparelho acustico e mostrando-lh'o, disse:

—Deixe-se ficar aqui. Deste logar poderá ouvir tudo o que se disser entre mim e o rei.

Em seguida fechou a porta do quarto e desceu ao gabinete de Henrique.

Que teria acontecido, para que o rei mostrasse a cara de zangado, de que falara o pagem Olivier?

E' o que vamos contar em poucas palavras.

Henrique tinha passado uma noite pessima.

Por maior que fosse a confiança que depositasse em Galaor, no qual se sentia reviver e se bem que este tivesse, com o conhecimento do rei, conduzido a casa do banqueiro Zamet uma duzia de lansquenetes commandados por Fritz, o rei, ainda assim, não estava tranquilo pela sorte de Gabriella.

Ao amanhecer, pois, saiu pela porta do lado do rio e dirigiu-se a casa de Zamet, a toda a pressa.

Ali soube então do que se tinha passado.

Gaetano estava preso e amarrado em uma especie de enxovia.

O cadaver de Maurevers, lançado pela janela fóra, tinha-o levantado a patrulha.

Rémy gritava e blasphemava no seu leito de dores.

E finalmente Galaor e Zamet tinham conseguido acordar Gabriella, a qual ouvia toda aterrorizada os acontecimentos da noite.

Ao ver entrar o rei, Zamet fez um signal a Galaor.

Este signal queria dizer:

—E' necessario retirarmo-nos quanto antes.

E, logo que o rei prometteu mandar enforcar o italiano e decapitar o primo de Henriqueta d'Entraigues, Galaor e Zamet dirigiram-se discretamente para a porta, deixando a sós a formosa Gabriella com o seu real amante.

A opportunidade que a duqueza tinha naquelle momento de derramar uma enxurrada de lagrimas era excellente para que ella a deixasse escapar.

—Sim, dizia a duqueza, emquanto o monarcha diligenciava consolal-a o mais que podia, eu bem vejo que vossa magestade não faz caso de mim e não cumpre nenhuma das suas promessas.

Além disso, a linda Gabriella demonstrou tambem ao rei que era do seu proprio interesse, do da nação, do do pequeno Cesar, seu filho, que ella viesse a ser rainha de França, que elle monarcha cedesse e que, ainda pela decima vez, promettesse abreviar o divorcio.

Uma hora depois chegava ao Louvre e mandava chamar primeiro que tudo Aventure Bonhomet, o celebre serralheiro da rua da Arvore Secca.

Se o leitor se recorda da carta escripta por Nancy á rainha, não terá esquecido tambem que a antiga camareira lhe dizia que o rei havia encommendado a Bonhomet uma chave para abrir o cofre mysterioso.

—Esse cofre, dizia ella, continha a correspondencia de Margarida com o visconde de Turenne.

Bonhomet promettera dar a chave prompta dentro de tres dias, e Henrique ao sair da casa da amante, bem se lembrava de que o prazo tinha expirado.

O eximio serralheiro, pois, apresentou-se com a decantada chave.

Entretanto, o rei não quiz abrir o cofre sem primeiro parlamentar com a antiga camareira de Margarida, que era a unica pessoa no Louvre que ousava representar os interesses da ama.

Nancy chegou.

Henrique fez um gesto ao serralheiro, que se conservou a distancia conveniente. Depois levou-a para o vão de uma janela, e disse-lhe em um tom secco:

—Queres partir hoje mesmo para Dijon?

Nancy fitou o monarcha, e esperou o mais que elle tinha a dizer-lhe:

—Ha certas coisas que me repugnam, proseguiu elle. E prefiriria que tu me obtivesses o consentimento de Margarida ao nosso divorcio.

— Como assim? replicou Nancy com as maneiras mais ingenuas do mundo.

—Já tenho a chave do cofre.

—E então?

— Estou convencido que aquelle cofre contém certos papeis que obrigarão o parlamento a declarar nullo o seu matrimonio.

—O parlamento não é a igreja.

—E' verdade, mas o papa procederá como o parlamento.

Nancy guardou silencio.

—Já te disse, repetiu Henrique, que esse meio repugna-me em extremo. Prefiria, pois, com o auxilio da tua eloquencia, que Margarida evitasse o escandalo.

—Isso melhor seria effectivamente, porém...

—Porém, que?

—Minha ama é filha de rei, e quer morrer esposa de rei.

Henrique experimentou um accesso de colera, e bateu com o pé no sobrado.

—Ah! sim? pois nós veremos.

Tocou a campainha, e appareceu em seguida o pagem Olivier.

A'quella hora havia já nas antecamaras muitos cortezãos, cujos nomes o rei perguntou.

—Está o Sr. duque de Epernon, o Sr. de Sully, o Sr. d'Estourbiac, e estão mais seis fidalgos.

—Está bom. Manda entrar toda essa gente.

O pagem abriu a porta de par em par, e entrou a chusma dos cortezãos.

—Meus senhores, disse Henrique, vou mandar abrir diante de todos vós um cofre, dentro do qual se acham papeis da mais alta importancia: e eu quero que a existencia desses papeis possa ser constatada solemnemente.

Em seguida a estas palavras, o monarcha abriu uma porta que dava entrada para um corredor mysterioso.

O pagem Olivier precedia o rei, levando na mão uma tocha accesa, porque o corredor era extremamente escuro.

Seguiam-se Nancy e Bonhomet, o qual levava a chave; depois, todos os outros personagens intimados pelo rei para assistirem áquelle caso solemne.

O monarcha ordenou a Bonhomet que abrisse o cofre. O famigerado serralheiro introduziu a chave na fechadura, e acto continuo a porta de ferro abrindo-se, deixou vêr o interior do cofre.

O rei soltou um grito de colera, que fez estremecer as abobadas do corredor.

O cofre estava inteiramente vasio!

A camareira ficou impassivel.

XV

O celebre banqueiro não tinha feito grande descoberta dizendo, na noite antecedente, a Galaor, que tinha um carcere no palacio.

Essa prisão era situada a trinta ou quarenta pés subterraneos, debaixo da escada das adegas.

Naquella época, qualquer fidalgote arrogava-se nos seus dominios o direito de alta e baixa justiça.

Não havia um só que não tivesse uma forca no cume do seu pombal, ou uma prisão nos subterraneos da sua casa.

Zamet não era fidalgo de origem; mas o monarcha havia-lhe conferido carta de nobreza, e dado o titulo de barão. Tinha, portanto, o sufficiente para alimentar pretensões a administrar justiça.

Quando mandara edificar o palacio, tambem quiz ter carcere.

E o caso é que este já tinha servido. O Sr. Zamet havia tido a fantasia de lá metter, por espaço de quarenta e oito horas, um dos seus creados de quarto, que lhe furtara um alfinete de diamantes.

Nestas circumstancias, o bom do banqueiro sentiu-se feliz de poder mostrar o seu carcere a Galaor e a Fritz, que levavam adiante de si o italiano com as mãos amarradas.

Aquella prisão subterranea era construida pelo modo das cabaninhas de Vincennes.

O ar communicava-lhe por um respiradouro; as paredes, em forma de abobada, permaneciam constantemente humidas; um feixe de palha servia de cama ao preso; e, finalmente, as ratazanas faziam ali a sua morada habitual e companhia aos presos.

Foi nesta terrivel espelunca que encerraram o *signor* Gaetano.

Este capitão de bandidos, que havia uma hora não cessara de tremer de legitimo susto, dava-se agora por muito feliz de pagar tão barato o seu crime arrojado.

Pudera ter sido morto, e apenas o tinham encarcerado.

E' verdade que podia ser ainda julgado e condemnado á forca. Mas, quando viria isso?

Tinha diante de si o tempo, e para um preso, o tempo é esperança.

Quando o deixaram só, tiveram para com elle a humanidade de lhe desligarem as mãos.

A porta era bastante solida, guarnecida de uma boa fechadura e de tres grossos ferrolhos. A evasão, pois, era inteiramente impossivel.

(*Continúa*)

FUMEM CIGARROS YANKEE

BREVEMENTE NOVO E GRANDE CONCURSO DE LINDOS E VALIOSOS BRINDES

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

FUNDADA EM 1887

CAPITAL................ 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000$000

Autorizada a funccionar por carta-patente inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accordo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos commerciaes, fabricas, officinas, moveis e tudo que consiste em valores terrestres; aceita riscos sobre cascos de embarcações, mercadorias e outros effeitos do commercio maritimo e fluvial, bem como outorga para administrar, no Districto Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37--Entre Rosario e Ouvidor

TEINTURERIE PARISIENNE

Fabrica a vapor--RUA MARQUEZ DE ABRANTES N. 22--Rio de Janeiro

A. DAVERAT

Neste bem montado estabelecimento tingem-se e lavam-se com a maior perfeição qualquer roupa de homem, senhora, criança, e qualquer fazenda, como sedas, lãs, algodões, cortinas de repps, damascos, veludos, etc. **Especialidade em lavagens de flanelas.** Tiram-se nodoas. Processos aperfeiçoados para lavagens chimicas de todas as fazendas sem alterar as cores.

Tornam-se novos as cortinas, etamines, mousselines, rendas, etc.

Especialidade em limpezas a secco.

Concerta-se roupa de homem, limpam-se luvas de pellica (Détachage).

OLEADOS para cima e para debaixo de mesa, para forrar salas, etc.

TAPETES E CAPACHOS

Cadeiras de vime, cestas para roupa

Malas e artigos para viagem e montaria

NA

Fabrica de objectos de vime

DE

SEGURA, CAMPOS & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 84 -- RIO DE JANEIRO

(TELEPHONE 3.656)

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL....... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 ½ %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

O que se exige de um caminhão é SERVIÇO. E porque dão serviço pontual e aturado, sem perda de um dia, para o proprietario, foi que os caminhões **SAURER** conquistaram a preferencia do mundo.

CARLOS SCHLOSSER & Comp.

UNICOS DEPOSITARIOS

63 AVENIDA RIO BRANCO (Antiga Avenida Central)

CASA FILIAL EM S. PAULO: 12, RUA YPIRANGA

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106--RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhau na homœopathia) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Varíolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium—(Toni-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga-osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussinum — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, usados nos vidros e que lhe são fornecidos pelos especialistas dos Estados da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

M. BUARQUE & C.

ENGENHEIROS E IMPORTADORES

REPRESENTANTES de fabricantes europeus e norte-americanos.

IMPORTADORES de machinas e materiaes para estradas de ferro, officinas e fabricas — Installações electricas, esgotos e abastecimento de agua, Lavoura e Marinha.

IMPORTADORES de tintas, oleos, vernizes, materiaes de construcção, metaes, etc

ESCRIPTORIO technico de projectos, calculos e orçamentos.

87 RUA DE S. PEDRO 87

RIO DE JANEIRO — TELG. ELQUEDO

LOTERIA DO Estado do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75% em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

Segunda-feira, 28 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Terça-feira, 5 de novembro

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

BEXIGA, RINS, PROSTATA E URETHRA

A **Uroformina** é um precioso diuretico e antiseptico do apparelho urinario, empregado com o maior successo na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrho da bexiga e como preventivo da uremia e das infecções urinarias. E' tambem um poderoso dissolvente das areias e calculos do figado, dos rins e da bexiga.

Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: **Drogaria Francisco Giffoni & C.**

17 Rua Primeiro de Março 17 --- RIO DE JANEIRO

FINADOS

CASA TROTTE

Grande fabrica de corôas -- Flores naturaes, corôas e palmas

ACEITA ORNAMENTAÇÕES DE TUMULOS

Participa a seus freguezes e amigos que recebeu da Europa um grande sortimento de corôas de missanga, biscuit, bronze e outros objectos artisticos, pedindo para que visitem a sua exposição.

RUA DO PASSEIO 60-62. TEL. 1.116. RUA SENADOR EUZEBIO 212. TEL. 2.928

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Amanhã	Amanhã	Depois de amanhã
215 — 130ª		239 — 42ª
16:000$000	Por 1$600	**20:000$000** Por 800 rs.

SABBADO, 9 DE NOVEMBRO

227 — 14ª

A'S 3 HORAS DA TARDE

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO — 21 de dezembro — SABBADO

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria do Natal

229 — 2ª

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, telog. LUSVEL.

de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos. Cura a dôr de

ESTOMAGO, AS AZEDIAS, INAPPETENCIA, VOMITOS, INDIGESTÃO, DYSPEPSIA, DYSENTERIA, DILATAÇÃO E ULCERA DO ESTOMAGO, DIARRHEAS DAS CRIANÇAS, CATARRHOS INTESTINAES.

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a acção digestiva e ha maior assimilação e nutrição completa.

Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos Agentes para o Brazil: GRANADO & Cia

Rua 1º de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

Vidro 5$000. Pelo correio sem alteração de preço

PEÇAM CATALOGO ILLUSTRADO

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, *RIO DE JANEIRO.*

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "Garantia"

FUNDADA EM 1866

Capital emittido..........................	2.500:000$000
Capital realizado..........................	500:000$000
Deposito effectuado no Thesouro	200:000$000

OPERA SOBRE TODOS OS SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

AVENIDA CENTRAL N. 57

ESQUINA DA RUA THEOPHILO OTTONI

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL --- Cura radicalmente qualquer tosse antiga ou recente

A' VENDA NA **PHARMACIA BRAGANTINA**

RUA URUGUAYANA 103 E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 574

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL		CLUBS DE PIANOS RITTER	CLUBS DE MACHINAS SMITH	CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD
CLUB E 72 prest. N. 174	CLUB K 29 prest. N. 174	CLUB E 129 prest. N. 074	CLUB K 67 prest. N. 174	CLUB B 86 prest. N. 174
CLUB F 64 prest. N. 174	CLUB L 25 prest N. 174	CLUB F 86 prest. N. 074	CLUB L 51 prest. N. 174	CLUB C 11 prest. N. 174
CLUB G 55 prest. N. 174	CLUB M 16 prest. N. 174	CLUB G 46 prest. N. 074	CLUB M 25 prest. N. 174	**CLUBS DE BICYCLETTES STAR**
CLUB H 51 prest. N. 174	CLUB N 16 prest. N. 174	CLUB H 20 prest. N. 074	CLUB N 7 prest. N. 174	CLUB A 77 prest. N. 074
CLUB I 46 prest. N. 174	CLUB O 11 prest. N. 174	CLUB I — Inicia-se a 14 de dezembro.		CLUB B 46 prest. N. 074
CLUB J 38 prest. N. 174	CLUB P 3 prest. N. 174			CLUB C 11 prest. N. 074
	CLUB Q — Inicia-se a 9 nov. prox.			
	CLUB S — Inicia-se a 14 dez. prox.			

P. p. de A. CAMPOS & C. **JAYME FERREIRA** — O fiscal do governo, **DR. TEIXEIRA DE ANDRADE.**

PIANISTA REX — Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.
PIANO REX... — Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**

Musicas para o piano e pianista Rex.

PIANO E PIANISTA REX

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a CASA STANDARD

PEÇAM CATALOGOS

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o GRAND PRIX da Exposição Universal de Turim.—**Prestações semanaes de 12$000**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Genève. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—De Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik-Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo. GRAND PRIX da Exp. Univ. de Turim. — **Prestações semanaes de 6$400.**

STAR..........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1912.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Unico que cur[a a] syphilis

PEITORAL
DE
ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de angico.

ADMIRAVEL! ESPANTOSO!

Uma bronchite asthmatica, acompanhada de pertinaz tosse, foi radicalmente curada com um unico frasco do poderoso **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.** E' a Exma. filha do bem conhecido cidadão João Felizardo da Silva que o attesta:

Attesto, a bem da humanidade, que, tendo uma filha que soffria ha mais de dois annos de uma pertinaz tosse, que a impedia de dormir, só com uma colher do **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, já sentiu-se mais alliviada, e com um vidro do mesmo ficou radicalmente curada. E por ser verdade firmo o presente.

Pelotas, 22 de setembro de 1890--- *João Felizardo da Silva.*

FORMICID BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»

Alves Magalhães & C.

RUA S. PEDRO, 91 — RIO

EMULSÃO de oleo de bacalháo

DE

ABREU SOBRINHO

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 156

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

JOIAS PERDIDAS

Pede-se a quem achou, entre outras joias de menor valor, uma chatelaine e relogio de ouro com as iniciaes A. R., para senhora, a fineza de entregal-os no escriptorio desta folha, ou na Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, á rua Visconde de Itaúna n. 25, ou ainda na estação Maritima, na residencia do agente dessa estação, na Gamboa.

São objectos de grande estimação e foram perdidos ha dias, no trajecto da rua Itapirú, em Catumby, áquella estação.

A quem os entregar, ou disser onde podem ser procurados, dá-se uma gratificação, querendo.

MATERIAL ELECTRICO

INSTALAÇÕES PERFEITAS

43 - QUITANDA - 43

Companhia Viação, Luz e Força de Minas Geraes (SECÇÃO COMMERCIAL)

OPTICA AMERICANA

Completo sortimento de oculos e pince-nez e vidros para corrigir qualquer defeito da vista.

Executam-se receitas medicas

PREÇOS MODICOS

Exames da vista gratuitos por profissional habilitado

JOALHERIA PREÇO FIXO

128 AVENIDA RIO BRANCO 128

Heitor Pereira & Santos.

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as farinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e, sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grão de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

HOTEL E RESTAURANT UNIVERSAL

O salão de restaurant de mais luxo e ventilação

Aposentos para cavalheiros e familias de tratamento. Preços modicos.

Cosinha de primeira ordem.

Telephone 4028

Avenida Rio Branco n. 19

Canto da rua de S. Bento, proximo ao Caes do Porto

Rio de Janeiro

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

54 RUA OUVIDOR 54

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE DOMINGO, 27 DE OUTUBRO DE 1912 **HOJE**

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brazileira **Cinira Polonio** — Direcção scenica de **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes.**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

16ª, 17ª, 18ª e 19ª representações da engraçadissima burleta em tres actos, de Antonio Quintiliano, musica de Domingos Roque

NÃO SOU CAJU'!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade

Montagem deslumbrante. Riquissimos scenarios.

Rir! Rir! Rir!

Amanhã — festa do maestro **JOSÉ NUNES**, com a veacção das revistas

ZÉ ESPOLETA

Em ensaios--O CACHORRO DA MULATA

Deliciosas MATINÉES

A's 2 1|2 da tarde

No S. JOSÉ:

NÃO SOU CAJÚ

Successo de gargalhadas sem igual

No PAVILHÃO:

A linda revista

A' REDEA SOLTA!

Verdadeira fabrica de gargalhadas

No Pavilhão Internacional

Companhia popular de operetas, magicas e revistas — Direcção scenica de Candido Nazareth. Maestro director da orchestra, Agostinho Gouveia

Exito absoluto! Exito absoluto!

A's 8 e ás 10 horas da noite

Reprise da engraçadissima opereta-revista em tres actos, de CELESTINO SILVA, musica de Luz Junior, que obteve real successo em Lisboa e nesta capital

A' REDEA SOLTA!

Mais de 50 personagens!

Duas horas do mais franco bom humor

Que linda musica! ✻ Que linda musica!

Amanhã --- **A' REDEA SOLTA**

Na proxima semana — **Jogo no cachorro.**

PASSEIO MARITIMO

Barcas da Cantareira

HOJE 27 Domingo, 27 **HOJE**

Partida ás 3 horas da tarde

ITINERARIO: ilhas das Cobras, Enxadas (Escola Naval); Secca e do Governador, costeando esta desde a Ponta do Mattoso até Sacco do Pinhão e passando pelos seguintes pontos intermediarios: Ribeira, Zumbi, Cocotá, Nossa Senhora da Freguezia, Sacco do Valente; a barca contornará a ilha do Boqueirão, dique fluctuante, onde se acha encalhado o couraçado *Minas Geraes*; regressando ao ponto de partida, pelas ilhas de Tipiti, Nhanquetá, Milho, Rijo, Palmas, Rasa e Agua.

HAVERÁ BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE

Exposição de animaes

em continua progressão

O publico apreciará actualmente o caso raro de exposição de

3 CHIMPANZÉS

sendo um casal recem-chegado e o popularissimo

Lulú

que acaba de regressar ao jardim.

HOJE Domingo **HOJE**

DAS 12 A'S 6 HORAS

BANDA DE MUSICA

Ás 4 horas:

RAÇÃO ÁS FÉRAS

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal. Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI.

HOJE Domingo, 27 de outubro **HOJE**

Monumental funcção ! !

Programma cheio de attractivos !

Successo e novidades ! !

ALZIRA and SANTA

Notaveis acrobatas e equilibristas

Successo!

LAS CEREZANITAS

Bailarinas e cançonetistas hespanholas

Successo completo !

LALANZA

Contorcionismo relampago

Novidade!

Finalizará a 2ª parte do programma com a apparatosa farça-fantastica de grande successo — **A ilha das maravilhas** de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com 25 numeros de musica, de IRINEU DE ALMEIDA.

Amanhã — DESCANSO.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Grande tournée cinematographica Sul-Americana

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — Domingo, 27 de outubro de 1912 — **HOJE**

Das 2 horas da tarde em diante

Reproducção completa e authentica de toda a

Guerra italo-turca

desde o seu inicio até hoje. A unica completa, interessantissimas fitas autorizadas pelo r. governo italiano.

A GLORIOSA BATALHA DE A. BENGASI

Amanhã—Novo programma (5ª serie), a **Grande batalha de Bir Tobras.**

PALACE THEATRE

(The South American Tour)

HOJE! Domingo, 27 de outubro de 1912 **HOJE!**

2 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 2

A's 2 1/4 horas da tarde

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

Na qual tomarão parte todos os artistas da excellente troupe.

Destacando-se:

JANE MARS

Notavel cantora lyrica

LES CERCHI — Ductistas italianos e munofiautista

The 2 Chicago Belles

Cantoras e bailarinas americanas

LIZE DAMOURT

Grande gommeuse excentrique

A's 9 horas em ponto

Great Variety Show!

Despedida of

THE 2 CHICAGO BELLES

SUCCESSO! EXITO! SUCCESSO!

LES CERCHI!!!

Manofiautistas e duetistas italianos

LIZE DAMOURT

Grande gommeuse excentrique

NITA FALZON

JANE MARS!!!

SORELLE FLORIDA

Estrellas italianas

MARIA PRATIS

etc. etc. etc.

PREÇOS DO COSTUME

EXPOSIÇÃO BORDALLO PINHEIRO

FAIANÇAS das Caldas da Rainha

(PORTUGAL)

NO

Largo de S. Francisco de Paula n. 24

ANTIGOS ARMAZENS DO PARC ROYAL

O centro desta **exposição** é a grande jarra denominada

JARRA BRAZIL

ENTRADA FRANCA

Aberta das 9 horas da manhã ás 9 da noite.

Chegou grande quantidade de novos artigos das Caldas; a exposição encerrar-se-ha em breve, por ter de entregar a casa.

Venda com grande abatimento de 20 % nos preços marcados.

THEATRO LYRICO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

Grande companhia italiana de opera-comica e operetas SCOGNAMIGLIO-CARAMBA

HOJE — Domingo, 27 de outubro — HOJE

2 — GRANDES ESPECTACULOS — 2

A's 2 horas em ponto

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

A PRINCEZA DOS DOLLARS

DEFINITIVAMENTE PELA ULTIMA VEZ

A' noite ás 8 3/4 em ponto

Unica soirée a preços populares — O grande successo da temporada

EVA

DEFINITIVAMENTE PELA ULTIMA VEZ

Preços da "soirée" popular — Frizas, 30$; camarotes, 25$; poltronas e varandas, 7$; cadeiras, 3$; galerias, 2$000.

Sendo os ultimos espectaculos da temporada as peças annunciadas como ultimas, serão desmontadas e não poderão ser mais repetidas.

Amanhã — Segunda-feira, 28 de outubro — 13ª RECITA DE ASSIGNATURA — Pela primeira vez, a opera-comica em tres actos de Victor Leon, musica do maestro Franz Lehar — **LA FILHA DEL BRIGANTE**

Bilhetes á venda no "Jornal do Brazil" e na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção: JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia hespanhola de zarzuela e opereta **Pablo Lopez**. Maestro, SEVERO MUGUIZA. Director de scena — LUIZ NAVARRO.

HOJE | HOJE

Matinée ás 2 horas—A' noite ás 8 3/4

Duas ultimas representações da opereta allemã

A CASTA SUZANNA

ENORME SUCCESSO DESTA COMPANHIA

Deslumbrantes effeitos de luz electrica, sendo os apparelhos fornecidos pela casa LUCAS & C.

AMANHÃ — Espectaculo novo.

Entrada geral 1$000

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moreira & C.

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

HOJE —Matinée ás 2 1/2 — **HOJE**

Ultima representação da grandiosa magica

A HERANÇA DA FADA

A' noite — ás 7 1/2 e 9 1/2

Ultimas da popular revista portugueza

AGULHA EM PALHEIRO

Amanhã — 1º do vaudeville-opereta, em tres actos — **O noivo é outro...**

PREÇOS DE CINEMA

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense

Direcção—José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical do maestro CAPITANI

HOJE HOJE

Matinée ás 2 1/2

A' noite ás 7 1/2 e 9 1/2

Tres secções de riso ! Scenarios e guarda-roupa luxuosos

RANZINZA

O publico que se previna cedo com os seus bilhetes !

Em ensaios:

O GATO PRETO

Preços de cinema

Entradas permanentes

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE — Domingo, 27 de outubro — **HOJE**

Imponente matinée familiar

com delicioso programma em que tomam parte as estrêas da semana

A's 8 1/2 DA NOITE

GRANDIOSO ESPECTACULO DE CAFÉ-CONCERT

no qual toma parte o celebre fakir portuguez

RODRIGUES PEREIRA

phenomenal artista que engole fogo, ferro em braza, pregos e vidro

Verdadeiro estomago de avestruz.

LOS GITANOS — Cantos e bailes internacionaes

Brown & Kennedy — Cantores e bailarinos americanos

17ª representação da hilariante revista franco-brazileira com dois actos, novo quadros e duas brilhantes apotheoses

OLYMPE-BREZIL

— PREÇOS DO COSTUME —

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53

EMPREZA JULIO, FRAGANA & C.

Grande companhia de comedias, vaudevilles e burletas da primeira actriz APOLLONIA PINTO — Direcção do actor GERMANO ALVES.

Attenção

HOJE A's 7 e 9 horas **HOJE**

9ª e 10ª representações do esplendido vaudeville em tres actos, original francez de Maurice Ordonneau, traducção de Bruno Nunes.

O PREMIO DE VIRTUDE

ATTENÇÃO — Na proxima semana, grande successo

O NOIVADO DE ARRELIA

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas Director-ensaiador actor Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE — Domingo, 27 de outubro — **HOJE**

SUCCESSO INDISCUTIVEL! ENCHENTES CONSECUTIVAS!

A ultima palavra em espectaculos por sessões

A's 2,30—GRANDE MATINÉE—A's 2,30

A noite 3 SESSÕES — A's 6,40 8,30 e 10,20 — 3 SESSÕES

91ª, 92ª, 93ª e 94ª representações da revista de Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, musica de Paulino do Sacramento.

1.400! 1.400! 1.400!

Grande successo de AUGUSTO CAMPOS, no Prompt'idão; e JOÃO COLÁS, no Nicolino. As BELLAS OLYMPIAS, a MADAMA DO CACHORRO, a BAHIANA e OS APACHES continuam a ser alvos de grandes manifestações. Genial mise-en-scène do popularissimo Brandão. Scenarios de JAYME SILVA. Machinismos de João Lopes.

A seguir—PAPAI GRANDE, de João Claudio.

Em ensaios—O RIO CIVILIZA-SE, de Raul Pederneiras.

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empreza subvencionada

EDUARDO VICTORINO

HOJE HOJE

A's 2 1/2 da tarde — MATINÉE

4ª representação da peça em tres actos, de João do Rio

TERÇA-FEIRA

A bella Mme. Vargas.

Os bilhetes estão á venda no edificio do Jornal do Brazil.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62—Empreza M. PINTO—Telephone n. 1.937

HOJE SENSACIONAL E ARREBATADOR PROGRAMMA **HOJE**

O maior successo do Cinema Ideal

A RAINHA DOS PAMPAS

Grandioso drama de aventuras do Sr. V. Jasset, editado pela fabrica Eclair; comportando em 1.200 metros, tres actos e 259 quadros. Titulos dos actos: 1º, Odio de raças; 2º, Nas garras da rainha; 3º, ondinas e centauras.

O REPROBO OU O FACINORA

Novella de Camillo Lamounier. Film Pathé-Frères totalmente colorido, com 1.200 metros, em duas partes e 245 quadros, sendo protagonista a celebre dansarina Mlle. Napierkowska.

Como extra na matinée—Será exhibido o film comico da fabrica Eclair—**WILLY E O PRESTIDIGITADOR.**

AMANHÃ—**Pelo rei**—Drama historico com 1.000 metros, em duas partes. **ELISA, A PROFESSORA**—Grande drama da vida real, com 1.150 metros em duas partes. **A espia do minesotta**—Drama.

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

HOJE Domingo, 27 de outubro **HOJE**

O grandioso drama fantastico em seis quadros

O ANJO DA MEIA NOITE

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Mise-en-scene de Eduardo Pereira

AMANHÃ — **O anjo da meia noite.**

Sexta-feira, 1 de novembro.

O Martyr do Calvario

Preços populares

Cadeiras........ 2$000

Entradas geraes 1$000

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

RUA DO OUVIDOR, 127

Excellente orchestra na sala de exhibição

CINEMA OUVIDOR

Centro da élite carioca

Harmonioso conjunto musical na sala de espera

Dois programmas superiores, em que serão dadas á admiração do publico concepções maravilhosas de arte. Sumptuosa matinée infantil

HOJE HOJE

PROGRAMMA DA MATINÉE — 1ª e 2ª partes — **NAPOLEÃO** — o mais bello trabalho da afamada fabrica franceza, em que se ostentam luxo e pompa. **3ª, 4ª e 5ª partes**

PROGRAMMA DA SOIRÉE — 1ª parte — **A ACROBATA** — Senhorita Therezina em seu voltoio — Relampago. Bello film do natural, em que se apreciam os trabalhos difficilimos executados pela senhorita Therezina, do Theatro Russo. **2ª, 3ª e 4ª partes**

AGRADECIMENTO DO CAÇADOR FURTIVO

QUADROS

PRIMEIRA PARTE

1 — Helena Riviere e Umberto Chevel estão promettidos em casamento.
2 — Em vesperas de casamento.
3 — Um telegramma de urgencia.
4 — A quebra do banco Browem traz a ruina á casa de Umberto.
5 — A despedida.
6 — A carta. "Querida Helena. A desgraça que acaba de succeder á minha casa, obriga-me a restituir-te a minha palavra, visto que não pretendo unir a minha pobreza á tua opulencia. Parto para a America, onde espero fazer uma posição. Nunca te esquecerei — Umberto."
7 — Umberto parte para a America. Quatro annos depois, Helena é cortejada por Gustavo Aubry, juiz de instrucção.
8 — Noivado.
9 — O amigo de longe.
10 — Casados.
11 — Gaspar, o bandido, vive caçando furtivamente.
12 — A familia do bandido.
13 — A primeira carta da America.
14 — O agradecimento dos infelizes.
15 — A chamada de urgencia.
16 — O triste regresso.

SEGUNDA PARTE

1 — Umberto chega demasiado tarde para abraçar sua mãi.
2 — O bom coração.
3 — Umberto decide voltar para ver Helena.
4 — No paiz da mulher amada.
5 — De longe, Umberto vigia a villa de Helena.
6 — A carta para Helena.
7 — Umberto dirige-se á villa Aubry.
8 — Conheço-vos. Sois esposa do juiz!
9 — Tenho o meu segredo; eu tenho o teu!
10 — Silencio por silencio!
11 — A participação do assassinato.
12 — No jury.

TERCEIRA PAREE

1 — No tribunal.
2 — O interrogatorio do accusado.
3 — As cartas dos namorados.
4 — E' teu amante!
5 — O guarda te surprehendeu, quando tentavas fugir de casa!
6 — Affiicção de esposa.
7 — Intervenção de mãi.
8 — Umberto Chevel foi noivo de minha filha.
9 — Exijo uma acareação.
10 — As testemunhas.
11 — Helena, em sua dor, não esquece seus pobres protegidos.
12 — Vos darei muito dinheiro; irei para o estrangeiro. Deixai dizer a verdade.
13 — Salvai um innocente.
14 — Nunca!
15 — Talvez seja ella.
16 — Helena, para salvar Umberto, confessa ter tido uma entrevista com este
17 — Sou o assassino!...
18 — Já me vou depois.
19 — Despedida para sempre.
20 — Retorna a paz.

6ª, 7ª e 8ª partes — **3 SCENAS COMICAS 3** de gargalhada infindas | 9ª parte — **AMARRADO PELO CABO DE CUPIDO** — Encantador film da Miliós, do scenas admiraveis e enredo encantador.

AMANHÃ — Novo e artistico programma, com o "film" de arte — CHAMMAS NA SOMBRA — 1.800 metros, em tres partes.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

HOJE HOJE

LE REPROUVE'

(O reprobo)

Cinematographia em cores naturaes do Pathé Frères. 1.150 metros em dois actos.

GLORIA IMMERECIDA

(Obra prima de um maestro)

Calvario de Polydoro | **Lago de Sabatino**

Amanhã — PROGRAMMA NOVO

PARA O REI

Film SAVOIA — GRANDE METRAGEM

AVENIDA

HOJE Magestoso programma novo **HOJE**

Destacando-se o artistico film

FERRABRAZ contra os LUVAS BRANCAS

(2ª série d'**A mão de ferro**) 1.000 metros em dois actos

Grandiosa e empolgante tragedia policial moderna, cuja acção impressionante se desenvolve em pleno coração de Paris.

Gaumont — Paris Gaumont — Paris

ANTIBES E SEUS ARREDORES

Film colorido—Pathé-Frères

WILLY E O PRESTIDIGITADOR

Hilariante scena comica desempenhada pelo menino prodigio da celebre fabrica ECLAIR-PARIS.

Amanhã — **O dever e o amor.** Quarta-feira — **O lirio do brejo.** Sexta-feira — **Max Linder.**

ODEON

HOJE — Como nos domingos anteriores, dois importantes programmas — **HOJE**

9ª MATINÉE INFANTIL dedicada ás crianças, patrocinada pelo «Binoculo» da «Gazeta de Noticias»

Programma da matinée:

CONJUNTO AGRADAVEL E APROPRIADO ÁS CRIANÇAS...

7 films escolhidos entre os melhores **7**

3 comedias, por MAX LINDER, o idolo da criançada;

2 longas comedias, pelo inexcedivel menino ABELARDO;

2 films instructivos e interessantes.

Programma da soirée:

ECLAIR JOURNAL N. 12

Importante revista de acontecimentos mundiaes.

RAINHA DOS PAMPAS

Emocionante scena dramatica de cances arrebatadores. Scenas provocadas pelo ciume das raças. Esmerado film da ECLAIR em 1362 metros, 209 quadros e tres partes.

ATRIBULAÇÕES DE UM BÉBÉ

Comedia americana

Amanhã — ELISA, A PROFESSORA — 1054 metros em duas partes. Sexta-feira — O maior successo infantil. Film de grande metragem ricamente colorido.

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS